QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.146

Os parlamentares detidos pela policia conspiravam contra o regime e as instituições

REUNIR-SE-Á NOVA CONFERENCIA EM PARIS OU EM BRUXELLAS DAS QUATRO POTENCIAS FIEIS A LOCARNO

Para definir sua attitude em face das contra-propostas allemãs, que serão entregues em Londres amanhã

SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES CONTRA ITALIA

PARIS, 28 (United Press) — Emquanto o eleitorado allemão se prepara para correr ás urnas amanhã, afim de votar sua approvação á resolução, tomada por Hitler, de metter tropas na zona desmilitarizada da Rhenania, a França e seus alliados adoptaram hoje providencias para nova reunião dos representantes das quatro potencias fieis a Locarno — França, Belgica, Italia e Inglaterra — reunião que se deverá realizar nesta capital, ou em Bruxellas, durante a primeira semana de abril.

Nessa reunião as quatro potencias definirão sua attitude, em face das contra-propostas allemães, promettidas para o ultimo dia deste mez.

Todos os interesses se centralizam agora sobre esse plano de paz de Hitler, que o sr. Ribbentrop assegurou, aliás, ao sr. Eden, que será encaminhado a Londres depois de amanhã, segunda-feira.

AS ELEIÇÕES ALLEMÃS

Os circulos francezes traçam suas cogitações sobre o presupposto de que as eleições allemãs de amanhã, darão emagadora approvação á politica externa do governo nazista. Calculam que em seguida, o plano de paz de Hitler não conterá as concessões que a França exige da Allemanha, como garantia preliminar de quaesquer negociações.

A PROXIMA REUNIÃO

A data e a cidade onde se effectuará a segunda reunião dos representantes das nações fieis a Locarno, não foram ainda fixadas, mas é certo que os delegados de mais de uma potencia não voltarão a encontros marcados para Londres.

Falou-se hoje, aqui, que fôra marcado 3 de abril a titulo provisorio.

As chancellarias interessadas, que se mantêm em communicação, estão em demarches para fixar a data da reunião dos chefes de estado maior, na qual serão traçados os planos de guerra das forças armadas dos paizes fieis a Locarno. A technica da luta dos ares entrará nessas combinações complexas, destinadas a garantir de aggressão as fronteiras orientaes da França e da Belgica. Das combinações fazem parte largos schemas de movimentação de massas de aviões, tratando-se de marcar os aerodromos francezes e belgas que servirão de parada ás esquadrilhas britannicas.

O ENTENDIMENTO DOS ESTADOS MAIORES

De fonte franceza soube-se que a reunião dos estados maiores está planejada para a semana que começa a 6 de abril desde que as contra-propostas allemães, que o sr. Ribbentrop prometteu para segunda-feira, em Londres, não contenham concessões capazes de satisfazer a França e a Belgica.

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

Noticias que circularam hoje, informaram que o sr. Ribbentrop disse ao sr. Eden, que em Berlim se acredita que os progressos das negociações serão mais faceis depois das eleições francezas marcadas para 26 abril e 3 de maio, mas o gabinete de Paris não tenciona esperar por aquellas eleições, afim de forçar as potencias fieis a Locarno a agirem contra a Allemanha proclamada violadora do tratado.

RESPOSTA AO PACTO FRANCO-RUSSO

Sondando idéas que prevalecem do outro lado do Rheno, o governo francez está convencido de que o governo nazista pretende fortificar a zona desmilitarizada da Rhenania, como "resposta legitima" ao pacto franco-sovietico.

Não acreditam os observadores francezes que o sr. Hitler faça quesquer concessões com relação á Rhenania, pois lhes parece certo que o estado maior allemão está disposto a fortificar, custe o que custar, sua fronteira occidental.

SERIAM SUSPENSAS AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Apurou-se, nos circulos inglezes desta capital, que, a titulo de gesto destinado a satisfazer as exigencias francezas é possivel que o sr. Eden annuncie na semana vindoura, vontade do gabinete de Londres em suspender, temporariamente, as sancções impostas á Italia, desde que occorra real armisticio nos "fronts" da Africa Oriental, suspendendo todo movimento de tropas.

Isto satisfaria de certa forma as exigencias francezas, porque abrirá a porta a que a Italia venha a formar ao lado da França contra a Allemanha violadora de Locarno.

PROVAVEL DESAGRADO DAS ESQUERDAS

E' possivel que isso venha, entretanto, a desagradar as esquerdas parlamentares francezas, cuja plataforma ás eleições vindouras inclue exigencia de que a Liga das Nações proceda contra o governo fascista. Lembra-se, a proposito, que aquellas esquerdas derrubaram o gabinete Laval ha um mez, argumentando que este ultimo não se manifestára resolutamente pela applicação de sancções contra a Italia, apoiando a Inglaterra que se decidiu em peso pela punição economica ao Estado reconhecido como aggressor.

(a.) RALPH HEINZEN, vice-director da United Press em Paris.

EXIGENCIAS ITALIANAS

LONDRES, 29 (U. P.) — O articulista de assumptos internacionaes do "Daily Mail", informa que o sr. Mussolini fez saber ao governo britannico, por via discreta, que a Italia se recusa a participar dos debates entre as potencias fieis ao tratado de Locarno, a menos que sejam canceladas as sancções economicas contra ella applicadas.

Declarou entretanto o sr. Eden, que o Foreign Office não levará em consideração as propostas para acabar com aquellas sancções, a menos que sejam tratados os termos da paz entre a Italia e a Ethiopia.

IMPOSSIVEL ESTABELECER UM PLANO

LONDRES, 28 (H.) — A proposito das perspectivas de uma conferencia das potencias locarnenanas em Bruxellas, os circulos autorizados britannicos limitam-se a observar que é impossivel estabelecer um plano definitivo emquanto não fôr recebida a esperada resposta da Allemanha.

A INICIATIVA DA CONFERENCIA DE BRUXELLAS

LONDRES, 28 (H.) — A idéa da Conferencia de Bruxellas foi aventada ha 48 horas. Essa iniciativa é da França, sendo motivado pelo desejo de provar uma actividade diplomatica no quadro de Locarno, antes das eleições francezas.

O governo de Bruxellas, que a principio se mostrou indeciso acceitaria fazer a convocação depois de Paris e Londres se porem de accordo.

Todavia o governo britannico julgou que a convocação para o dia 2 de abril seria prematura, adiantando-se á evolução da opinião britannica.

O que consta prevaleceria a convocação para depois das ferias.

SÃO ESCASSAS AS POSSIBILIDADES DE ENTENDIMENTO

O balanço da situação internacional segundo os jornaes

HOJE FALA FLANDIN

LONDRES, 28 — (H.) — Os jornaes dão o balanço da situação internacional depois da partida do representante do Reich, sr. Von Ribbentro.

Deante das indicações fornecidas pela ultima entrevista do sr. Eden com o representante do Fuehrer e dos recentes discursos eleitoraes dos dirigentes allemãs que fazem duvidar da possibilidade de um "agente conciliatorio", a maior parte dos jornaes longe de suggerir novo meio de contornar a difficuldade, lembra que o gesto em questão representa para o governo britannico a condição necessaria de tudo e qualquer progresso nas futuras negociações.

UM COMMENTARIO DO "TIMES"

O "Times" escreve: "Parece que se deve continuar a considerar a attitude dos delegados allemães como "não constructiva". Pode-se, no emtanto, admittir que a idéa de enviar forças internacionaes ao territorio allemão tenha sido afastada por consentimento geral. Von Ribbentrop deu a entender que, na expectativa da conclusão do novo plano relativo ao oeste da Europa, nenhuma concessão era provavel de parte do Reich, quer no tocante á submissão da pendencia de Locarno á Côrte de Haya, quer no tocante á abstenção de construir fortificações na zona rhenana. A concessão relativa ás fortificações poderia ser de grande auxilio visto como é uma daquellas em que o governo allemão poderia consentir com menos difficuldade devido ao facto de não sacrificar nenhum interesse vital.

"Von Ribbentrop — conclue o jornal — não deixa entrever nenhuma esperança de entendimento sobre qualquer das propostas do Livro Branco, nem, na verdade, sobre outras suggestões. Foi-lhes explicado, como já o fez varias vezes Eden, que uma contribuição positiva do Reich para dissipar a inquietação era preludio indispensavel a novo progresso".

O "WEEK END" DO TITULAR DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 28 — (H.) — O sr. Eden, que passou a manhã no "Foreign Office", partirá a tarde, para o campo, onde passará o fim da semana.

O ministro de Estrangeiros voltará a Londres na segunda-feira.

AMANHÃ FALARA' PELO RADIO O SR. FLANDIN

PARIS, 28 — (H.) — O texto do discurso que o sr. Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros, pronunciará amanhã, ás 18 horas, em Vesley, será irradiado por um posto emissor francez, ás 19 horas, em inglez, allemão, italiano e hespanhol.

Compareceram, hontem, perante a "Commissão dos Cinco" da Secção Permanente do Senado, o ministro Vicente Rão e o capitão Filinto Muller

E' legal o estado de guerra decretado pelo chefe do Poder Executivo — As immunidades dos deputados e senadores

O ministro da Justiça e o chefe de Policia, perante a Commissão dos Cinco da Secção Permanente do Senado, antes da reunião em que prestaram amplas informações sobre a prisão de parlamentares

A commissão de senadores, designada pela Secção Permanente para ouvir o sr. Vicente Rão sobre as ultimas medidas postas em pratica pelo governo, no sentido de reprimir as actividades extremistas no paiz, esteve hontem reunida, pela manhã, numa das dependencias do Monroe. Préviamente convidado, o titular da pasta da Justiça compareceu a essa reunião, fazendo-se acompanhar do capitão Filinto Muller. Recebidos com as deferencias inherentes aos altos cargos que occupam, os srs. Vicente Rão e Filinto Muller foram conduzidos á sala onde deveria ter logar a reunião. Além dos membros da commissão, ali se encontravam tambem os senadores Cesario de Mello, Pacheco de Oliveira, Ribeiro Gonçalves, Antonio Jorge e Arthur Costa. O senador Augusto Simões Lopes chegou ao Senado algum tempo depois de iniciada a reunião. Nenhum deputado esteve presente. O sr. Baptista Luzardo, que se achava no Monroe, não quiz participar do conclave. Preferiu esse representante das opposições deixar-se ficar pelos corredores e sala do café em palestra com os representantes da imprensa, commentando com elles os ultimos acontecimentos.

O CONCLAVE

O encontro do titular da pasta da Justiça com os senadores foi cordialissimo. O sr. Vicente Rão mostrava-se bem disposto e bem humorado, deixando transparecer que se achava perfeitamente tranquillo e seguro da situação. Depois de trocar ligeiras palavras com os jornalistas, fechadas as portas da sala em que se deu o encontro, o senador Cunha Mello, designado pelos seus companheiros de commissão para interpretar-lhes os sentimentos, e na qualidade, tambem, de relator da Commissão, expoz ao ministro Vicente Rão os motivos que lavaram a Mesa da Secção Permanente do Senado a designar uma commissão especial para ouvil-o sobre a situação politica do paiz. O orgão representativo do Poder Legislativo da Republica — teria ponderado o senador amazonense — desejava conhecer detalhes dos motivos que dictaram ao Poder Executivo as medidas rigorosas postas em pratica, entre as quaes a prisão de alguns parlamentares. A Secção Permanente — accrescentara — não punha em duvida a palavra do governo. Queria, apenas, esclarecimentos, para que se pudesse orientar na presente emergencia, salvaguardando a dignidade e as prerogativas do Poder Legislativo.

FALA O MINISTRO VICENTE RA'O

Depois de concluir o sr. Cunha Mello, falou o ministro Vicente Rão. O titular da pasta da Justiça fez uma longa exposição da situação politica do paiz, desde novembro do anno passado. Disse depois das medidas postas em pratica pe o governo, quer no sentido de punir os responsaveis pelos pronunciamentos armados registrados nesta capital e no norte, quer no sentido de reprimir com energia novos surtos da mesma natureza, que já se tramavam entre nós, com a cumplicidade até de alguns parlamentares. Finda essa exposição, o sr. Vicente Rão submetteu á apreciação dos senadores presentes os documentos colhidos pelas nossas autoridades policiaes, comprobatorios do que lhes revelara momentos antes. Em seguida, o titular da pasta da Justiça convidou o capitão Filinto Muller a dizer das diligencias policiaes emprehendidas, exhibindo, ao mesmo tempo, a abundante documentação que levara para illustrar a sua exposição. O chefe de Policia do Districto Federal falou, então, cerca de uma hora e 40 minutos. Foi exhaustivo, e apresentou ao Senado provas exuberantes dos comsos. Essas provas, apprehendidas em poder de conhecidos extremistas, faziam referencias pessoaes a varios deputados e ao senador Abel Chermont, tornando-se claro que elles conspiravam contra o regimen e as instituições. Depois dessa longa exposição do sr. Filinto Muller, estabeleceu-se entre os senadores, o sr. Vicente Rão e o chefe de policia animada troca de idéas e impressões.

OS PARLAMENTARES PRESOS NÃO ESTÃO SENDO MALTRATADOS

O senador Cunha Mello, voltando a falar, interpellou o titular da pasta da Justiça e o chefe de Policia sobre os rumores em curso, de que estão sendo maltratados os parlamentares detidos. O capitão Filinto Muller negou peremptoriamente fundamento á versão, accrescentando que os politicos detidos estão sendo tratados pelas autoridades, com o devido respeito, quer ás suas condições de homens, quer ás de parlamentares.

A QUESTÃO DAS IMMUNIDADES

Outro ponto longamente debatido foi o que se refere ás immunidades dos parlamentares, cassadas, como se sabe, pelo decreto que declarou o paiz em estado de guerra. Duas correntes se formaram no Senado: uma que opinava pela legalidade dessa cassação, em virtude do estado de guerra que suspende todas as garantias constitucionaes, e outra que opinava pela sua inconstitucionalidade.

Na Commissão, que ouviu o titular da pasta da Justiça, segundo apuamos, pedominou a opinião da primeira corrente, e nesse sentido será orientada o parecer do senador Cunha Mello, quer sobre os esclarecimentos prestados pelo ministro Vicente Rão, quer sobre a Mensagem do presidente da Republica communicando haver equiparado ao estado de guerra a commoção intestina articulada no paiz desde novembro do anno passado, quer sobre a indicação do senador Villasboas, indagando da constitucionalidade desse acto do chefe do Poder Executivo. Expirando, amanhã, o prazo regimental de que dispõe o sr. Cunha Mello para apresentar esses pareceres, elles serão lidos amanhã mesmo, na reunião ordinaria da Secção Permanente.

SERÃO PROCESSADOS OS PARLAMENTARES QUE SE ACHAM DETIDOS

Ainda na reunião da commissão de senadores com o titular da pasta da Justiça e o chefe de policia, foi examinada a situação juridica dos parlamentares presos. O inquerito instaurado para apurar as suas responsabilidades, segundo teria informado aos senadores o capitão Filinto Muller, estará concluido dentro de poucos dias. Remettidos os autos á Justiça, o orgão do Ministerio Publico solicitará á Camara, já então reunida, licença para denunciar e processar os referidos parlamentares, na fórma da lei.

NOVA REUNIÃO DA "COMMISSÃO DOS CINCO"

Voltou a se reunir, ás 16 horas, a Commissão dos Cinco. Nessa reunião, o sr. Cunha Mello leu para conhecimento dos seus companheiros a primeira parte do seu parecer.

A COMMISSÃO REDIGIRA', HOJE, O SEU PARECER

Afim de redigir o seu parecer, a "Commissão dos Cinco", se reunirá, hoje, á noite, na residencia do senador Cunha Mello. As conclusões desse parecer, consoante an-

(Continua na 2.ª pagina).

O "estado de guerra" e a minoria parlamentar

O deputado José Augusto diz aos "Diarios Assciados" que é necessario apoiar o governo e as classes armadas, para a extirpação definitiva do extremismo

O DEPUTADO José Augusto, "leader" da bancada do Rio Grande do Norte na Camara Federal, que substitue o sr. João Neves nas funcções de coordenador da minoria parlamentar, ouvido pelos "Diarios Associados", fez peremptorias declarações sobre o momento politico nacional.

Essas declarações revestem-se de grande importancia, em face da posição partidaria do sr. José Augusto, que se acha filiado á corrente opposicionista de que é uma das figuras de maior projecção.

Os seus pontos de vista, como se verá a seguir, interpretam o sentimento geral do paiz no apoio dispensado ao Governo, para combater, com plenos poderes, as novas investidas vermelhas contra as instituições nacionaes.

Assim, o sr. José Augusto, como o faz aliás toda gente de bom senso, pensa que, deante da necessidade de uma defesa efficaz do regimen, devem todos os brasileiros unir-se em torno do Poder Publico, afim de prestigial-o e tornar mais facil a ardua tarefa de que se acha incumbido.

UNIÃO SAGRADA

— "O movimento extremista de novembro do anno passado — disse-nos o "leader" da bancada potyguar — pela brutalidade e hediondez das suas manifestações, determinou a unificação de todas as correntes democraticas do paiz, em um só sentido: — no de chamar todas ellas para a comprehensão da necessidade da união sagrada do combate ao inimigo commum.

Póde dizer-se que não houve voz discordante na reprovação aos brutaes attentados verificados, e todos estiveram a postos para dar ao governo a sua collaboração e o seu apoio, na obra de libertação da nossa terra dos que pretenderam subverter, com a ordem publica, as instituições politicas e sociaes.

De minha parte, e como representante de um Estado, o Rio Grande do Norte, tão duramente attingido pela malta hedionda, não hesitei um instante, apesar da minha situação de deputado não filiado ás correntes governamentaes, e com o meu voto concorri para que o governo ficasse apparelhado dos meios necessarios, não só para punir os que haviam delinquido, como principalmente para enfrentar os novos golpes que seriam de prever, dada a perseverança com que o extremismo costuma conduzir-se na prosecução dos seus objectivos subversivos.

Não tenho por que me arrepender do meu voto do anno passado, proferido no cumprimento rigoroso dos meus deveres civicos."

A NOVA SITUAÇÃO

"Agora, e ao que informa officialmente o Governo, novos attentados estavam sendo preparados, e essa nova investida extremista se prepara e articulava com aspectos ainda, se possivel, mais brutaes e selvagens do que os presenciados no anno passado, o quaes custaram o sangue e a vida de tantos compatricios nossos, trucidados e assassinados pelos amotinados.

Vê-se dessa maneira que não ha por que nos considerarmos tranquillos, persistindo os motivos para que nos conservemos unidos na defesa das instituições, dispostos todos a esquecer dissenções partidarias ou pessoaes para fortalecer o poder publico e as classes armadas na tarefa que lhes incumbe de resguardar a ordem publica, contra a investida de inimigos inescrupulosos.

O NOSSO DEVER

Esse é o nosso dever, e estou certo de que todos saberemos cumpril-o sem tibieza e restricções.

O assumpto é dos que não comportam dissenções nem dissidios. E' necessario porém que o Governo saiba ser justo e energico na punição dos culpados, e não tenha hesitações deante de amigos e protegidos que forem encontrados em culpa e, por outro lado, que os das fileiras opposicionistas não recusem ao Poder Publico as medidas de que elle carecer para a extirpação definitiva do mal.

A MINORIA PARLAMENTAR

Muito tem sido escripto e dito nesses ultimos dias, a respeito das attitudes da minoria parlamentar, em face dessa nova ameaça do movimento extremista.

Não tenho procuração para falar em nome da minoria, cujos principaes chefes, a começar pelo seu eminente "leader", o sr. João Neves da Fontoura, se encontra ausente desta capital.

Mas, pelo que tenho ouvido de

Deputado José Augusto

quantos aqui estão e com os quaes tenho podido encontrar-me, ha em todos um só pensamento e uma unica preoccupação: dar as classes armadas, dar ao Poder Publico integral apoio para que se desincumbam da sua missão fundamental nesta hora, agoniada da historia da nossa vida, que é a preservação da ordem publica e a salvação da nossa civilização, ora tão evidentemente ameaçada pelos selvagens da nova especie.

A QUESTÃO DAS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

Resta a questão das immunidades parlamentares, posta em foco pela prisão de um senador e quatro deputados federaes, sem licença previa da Commissão Permanente do Senado Federal.

(Continua na 3ª pag.).

O ELEITORADO ALLEMÃO DO MUNDO INTEIRO MANIFESTARÁ HOJE PELAS URNAS SUA DEDICAÇÃO AO FUEHRER

As disposições tomadas afim de facilitar as operações eleitoraes a todos os allemães residentes no estrangeiro

O ULTIMO DISCURSO DA CAMPANHA

COLONIA, 28 (H.) — O chanceller Hitler encerra a sua campanha eleitoral com um gesto symbolico. Esse gesto é a escolha de Colonia, capital da Rhenania e da antiga zona desmilitarizada, reoccupada no dia 7 do corrente, para dirigir o seu ultimo appello ao povo allemão.

"O dia de hoje — diz-se — responde ao desejo profundo do povo rhenano que quer agradecer ao "Fuehrer" o seu acto libertador, pelo qual o pesadello da insegurança desappareceu e que quebra as ultimas cadeias de Versalhes".

Em honra do "Fuehrer" a capital millenaria da Rhenania está ricamente engalanada. Por toda a parte se veem bandeiras, estandartes e flores. Nas ruas do trajecto do chanceller veem-se innumeros retratos do chefe da nação allemã, cercados de folhagens e das janellas, pendem immensos cartazes com inscripções convidando o povo a dar o seu voto ao chanceller.

Da estação, o "Fuehrer", acclamado por centenas de milhares de pessoas, que eram contidas pelos Serviços do Trabalho, seguiu directamente para a sala historica de Gurzenick, onde delegações da cidade de Colonia lhe manifestaram o seu sentimento de reconhecimento, por intermedio de von Terboven, chefe do districto nacional-socialista.

De Colonia, o chanceller seguirá para Godesberg, onde passará o dia de domingo á espera dos resultados das eleições.

COLONIA, 28 (H.) — A's 16 horas, o chanceller Hitler recebeu, na Sala Guarznich, as delegações da Provincia Rhenana. Em nome destas, o sr. Terboven leu o agradecimento ao Fuehrer. Esse documento manifesta o reconhecimento todo especial da Provincia Rhenana por ter sido restabelecida a soberania militar allemã na zona desmilitarizada. O agradecimento conclue pelas seguintes palavras:

"Esperamos que o mundo veja nas novas propostas allemãs o preludio duma nova epoca. Juramos fidelidade ao Fuehrer e proclamamos o nosso amor inabalavel pela patria allemã".

O agradecimento é assignado por todos os chefes de districto da Rhenania, bem como pelo sr. Burckel, commissario do Sarre.

Em resposta, o chanceller agradeceu aos quinze milhões de allemães da ex-zona desmilitarizada por tudo o que fizeram no passado. E accrescentou:

"A partir de hoje, é o exercito allemão que assegura a nossa protecção. Juramos que jámais renunciaremos á liberdade. Juramos defendel-a. Que Deus seja testemunha do nosso juramento".

O DIA NACIONAL DA LIBERDADE, DA HONRA E DA PAZ

COLONIA, 28 (H.) — A cidade de Colonia, seguindo as ordens do ministro Goebbels, celebrou, hoje, o "dia nacional da honra, da liberdade e da paz".

A's 19 horas e 45 minutos, tocam os sinos das vinte e uma igrejas de Colonia e em toda a Rhenania e na Allemanha, do campanario a campanario se eleva a voz do bronze, numa manifestação formidavel chamando o eleitor ás urnas.

Alguns minutos antes das 21 horas, o carro do chanceller, acompanhado do general von Blomberg, atravessa a multidão que não cessa de acclamar o "Fuehrer". O chanceller começa a falar ás 20 horas em ponto, e, durante uma hora, fez longa exposição da sua obra, desde que assumiu o poder.

O DISCURSO DE HITLER

"A minha carreira — frizou o chanceller — é semelhante a de todos os grandes reformadores do povo allemão. A minha tarefa consiste em encontrar de novo o homem allemão e mobilizar a força de toda a nação".

Na segunda parte do discurso, o chanceller affirmou a sua vontade de paz e a resolução de não ceder. A Allemanha — accentuou — não assignará nenhum tratado senão em plena liberdade e com direitos iguaes aos das outras partes e salientou que queria ajudar o mundo a sair dos erros em que se encontra.

"A ordem nova que tenho em vista — accentuou o "Fuehrer" — não póde ser construida sobre idéas estereis dos velhos ou sobre as subtilezas dos juristas. Chamo para essa obra os proprios povos e já antevejo uma ordem nova comprehendendo os Estados nacionaes iguaes em direito".

Proseguindo, o chanceller atacou "os politicos seu adversarios internacionaes" e perguntou:

"Que querem, pois, esses individuos? O povo allemão inteiro estende a mão aos outros e o mundo nos responde brandindo paragraphos. Huve jámais resposta mais mesquinha ao mais grandioso offerecimento?"

O "Fuehrer" affirmou, em seguida:

"Nenhum homem do mundo falou mais e fez mais pela paz do que eu. E se o fiz, foi porque conheço melhor a guerra do que a conhecem os politicos meus adversarios internacionaes. Sou campeão do direito e da liberdade do meu povo. Quero a paz".

TRECHOS DA ALLOCUÇÃO

COLONIA, 28 (U. P.) — Pronunciando nesta cidade o discurso de encerramento de sua campanha eleitoral, para o pleito de amanhã, relembrou o sr. Hitler sua ascenção ao poder, dizendo:

"Sabia que ia ferir milhões de patriotas allemães, sabia que ia ferir milhões de socialistas internacionaes internacionaes — mas tinha de agir assim para que a nação não desperdiçasse toda a sua energia em lutas internas assassinas".

Assim se referiu ao Tratado de Locarno:

NÃO MAIS TRATADOS OBRIGADOS

"A nação allemã sempre respeita tratados quando livremente assignados, e accrescento que ella jámais voltará a assignar tratados se não livremente, voluntariamente".

"Não falo como individuo que lucrou com a guerra. Não vi a guerra sob essa perspectiva. Fui soldado de carabina na mão. Vi a guerra de baixo".

A respeito de tratados, frizou:

"Ninguem, dentre os que falam em santidade dos tratados, explica que elles nos foram impostos á boca de canhão".

E repisou:

"A nação allemã só reconhece tratados livremente assignados".

A QUESTÃO RHENANA

Focalizando a questão rhenana, disse:

"Queremos entendimento com a França, mas se ha quem diga que só obteremos esse entendimento se ella se inclinar para nós, ou fizer um gesto subtil nesse sentido, tal coisa seria inconcebivel para nós".

"Estendemos a mão para um entendimento, e um povo de sessenta milhões está por trás dessa mão. Se

(Continua na 2ª pagina)

VÔOS DE AVIÕES ALLEMÃES ALÉM DAS FRONTEIRAS

Foram castigados os pilotos que voaram sobre Strasburgo

FORTIFICAÇÕES

AMSTERDAM, 28 (H.) — Communicam de Venlo que um tenente avistou, hontem, á tarde, um monoplano militar allemão, que voou duas vezes sobre a guarnição local.

A impressão predominante era que os aviadores tinham apanhado photographias da caserna.

PUNIÇÃO DOS AVIADORES QUE VOARAM SOBRE STRASBURGO

BERLIM, 28 (H.) — O Ministerio do Ar não fez qualquer communicação á imprensa a respeito do vôo sobre Strasburgo de dois aviões allemães. Declarou unicamente que informou officialmente o addido aeronautico francez de que os dois aviadores culpados foram punidos pelo general Goering, ministro do Ar, com a pena de dois annos de permanencia em campo de concentração.

PENALIDADES PARA O FUTURO

Além disso, o Ministerio do Ar communicou que doravante qualquer aviador que vôe irregularmente, sobre territorio francez, será processado por crime de traição, podendo ser punido com a pena de morte.

Os dois apparelhos que voaram sobre Strasburgo eram apparelhos de treino, que levavam uma unica pessoa a bordo. Um dos aviadores era piloto instructor e o outro alumno piloto. Os apparelhos iam de Augsburgo para Wurzburgo.

Assim sendo, para voar sobre Strasburgo, teriam commettido um erro de sessenta gráos no seu rumo.

Deve notar-se que os pilotos instructores e os alumnos fazem parte obrigatoriamente, na Allemanha, da associação para-militar "Luftsportverband".

MULTA IMPOSTA A UM INDUSTRIAL "YANKEE"

STRASBURGO, 28 (U. P.) — O sr. Henry J. White, representante de uma firma norte-americana de petroleo, foi multado em cincoenta francos, por ter voado em um avião sobre a zona fortificada da fronteira. Todavia, as autoridades restituiram ao sr. White o apparelho que fôra confiscado.

SECRETAMENTE FORTIFICADA A FRONTEIRA RHENANA

STOCKHOLMO, 28 (H.) — O "Folkets Dagblad", orgão dos socialistas da esquerda, de Colonia, affirma que a fronteira da Rhenania já foi secretamente fortificada pela Allemanha e que existem aerodromos subterraneos perto de Friburg e Brisgau.

Boletim Internacional

Estiveram em Paris ao mesmo tempo e conferenciaram no Quai d'Orcay com o ministro Flandin, o Commissario do Povo para os Negocios Exteriores, sr. Litvinov, e o sr. Rustu Aras, que desempenha identicas funcções na Republica da Turquia.

Essa visita não foi casual.

Os tres estadistas deviam discutir, juntos, um problema de grande importancia, como é o da construcção de fortificações nas margens dos Dardanellos.

Pelo tratado de paz que assignou em 1919, o antigo Imperio turco compromettia-se não só a destruir as fortalezas marginaes do famoso estreito, como a conservar desarmada toda a zona visinha.

No curso dos ultimos annos, Mustapha Kemal Ataturk tem procurado com grande insistencia obter da França e da Inglaterra o direito de fortificar os Dardanellos, que representam, como se sabe, a chave do Mar Negro e o predominio do Mediterraneo Oriental.

Durante a Grande Guerra, foram theatro de tremendas batalhas, sem que as esquadras que o investiam tivessem jamais conseguido transpôl-o.

A Grã Bretanha tem o maximo interesse em evitar o fechamento dos Dardanellos, porque no Mar Negro a Russia possue uma poderosa esquadra de submarinos, que em muitos circulos navaes é considerada a mais perfeita e completa do mundo.

Lá, igualmente, os Soviets accumularam esquadrilhas dos seus navios ligeiros e, dada a estreita collaboração militar existente entre Moscou e Ankara, os technicos inglezes bem comprehendem as vantagens dos russos, provenientes das fortificações dos estreitos, que impediriam a passagem para o Mar Negro.

Depois que foi permittido a certas nações balkanicas e á Austria augmentarem os seus contingentes de guerra, a Turquia passou a exercer pressão sobre as potencias no sentido de lhe ser reconhecida a liberdade de defesa dos seus estreitos.

Varias vezes o sr. Rustu Aras entendeu-se com os representantes inglezes e francezes em Genebra, sem que, no entanto, houvessem chegado a um accordo sobre as fortificações projectadas.

Ha dois annos, esteve em Ankara uma missão militar russa, composta de technicos em artilharia de costa.

Soube-se que a questão das fortificações dos Dardanellos foi objecto de longos estudos da parte desses technicos, assegurando-se que, por um systema de linhas ferreas e de canhões montados sobre rodas, o exercito turco conseguirá resultados comparaveis aos das fortificações fixas e permanentes para garantir os Dardanellos.

Apesar disso, o governo de Ankara continuou a exigir o reconhecimento do seu direito e agora a conferencia dos srs. Rustu Aras e Litvinov com o ministro Flandin, é attribuida ao objectivo de conquistar o governo francez para a these turca.

Em vista das tergiversações da Grã Bretanha em face do Reich, a França encontraria no apoio dado ás pretenções de Mustapha Kemal uma especie de arma para estimular o interesse britannico na defesa dos tratados offendidos pelo decreto do sr. Hitler, denunciando o Pacto de Locarno e occupando militarmente a Rhenania.

Os parlamentares detidos pela policia conspiravam contra o regime e as instituições

(Conclusão da 1ª pagina)

nunciamos acima, serão no sentido de approvar sem restricções todas as medidas tomadas pelo Poder Executivo nestes ultimos dias, por serem consideradas legaes.

VAE RESPONDER AOS DISCURSOS DO SENADOR ABEL CHERMONT

O sr. Cunha Mello, ao que estamos informados, deverá occupar a tribuna do Senado, terça ou quarta-feira, afim de apresentar aos seus pares sensacionaes documentos relativos aos factos levados ao Senado pelo sr. Abel Chermont, antes deste representante do Pará ter sido detido pela policia.

A REUNIÃO DE HONTEM DA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Por falta de numero a Secção Permanente do Senado deixou de realizar hontem, a sua habitual reunião.

ELEMENTOS DE PROVA FORAM EXHIBIDOS, DIZ O SENADOR GOES MONTEIRO

Sobre os resultados da reunião secreta da Commissão Parlamentar, ouvimos o senador Goes Monteiro. O representante de Alagoas não teve duvidas em nos attender, declarando o seguinte:

— O sr. ministro da Justiça e o chefe de Policia fizeram, perante a nossa commissão, ampla exposição sobre a prisão de membros do Poder Legislativo. Penso que não poderiam fornecer maiores detalhes. Elementos de prova foram exhibidos, documentando satisfactoriamente a coparticipação dos parlamentares numa nova conspiração contra as instituições.

O sr. Goes Monteiro, por fim, accrescentou:

— O governo tem feito tudo para prestigiar o Poder Legislativo. O que não é direito é que um cidadão, investido de um mandato, se utilize de suas immunidades para conspirar contra o governo e o regimen. Sou francamente favoravel a todas as medidas contra o extremismo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PASSOU O DIA DE HONTEM EM ITAIPAVA

PETROPOLIS, 28 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O presidente Getulio Vargas esteve, durante a maior parte do dia, fóra da cidade. S. excia. foi á fazenda do sr. Armando de Alencar, em Itaipava, em companhia do sr. Adhemar Siqueira e do sr. e sra. Simões Lopes, ali permanecendo até as 14 horas, quando regressou ao palacio Rio Negro.

A' noite, o presidente da Republica não recebeu ninguem.

AS CLASSES CONSERVADORAS VÃO HOMENAGEAR O GOVERNADOR CARIOCA

Em retribuição á attenção dispensada pelo chefe do executivo municipal, dr. Pedro Ernesto, aos problemas attinentes aos interesses das classes conservadoras, vem a Associação Commercial do Rio de Janeiro, apoiada por grande numero de entidades congeneres do alto commercio e da industria da capital, de promover-lhe expressiva homenagem com a realização de um grande banquete.

O sr. Pedro Ernesto, consultado, acceitou a homenagem, cujas adhesões, já orçam por quatrocentas.

O governador da cidade, que por todos os titulos faz ju's a mais esta moção collectiva de gratidão e solidariedade, é creatura que se fez, pelo fidalgo dos seus gestos humanitarios e senso administrativo, figura imprescindivel á frente dos destinos do municipio.

O local onde se realizará o banquete ainda não foi escolhido, pois que, cada dia, augmentam as adhesões ás listas cujos interessados poderão encontral-as na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

AS CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, logo que chegou, hontem, pela manhã, ao Ministerio da Guerra, foi muito procurado pelas altas autoridades militares.

Entre outras patentes, que o procuraram e com elle conferenciaram, vimos o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, Eurico Dutra, commandante da 1.ª R. M., Silva Junior, Colatino Marques, José Joaquim de Andrade, João Pessoa e Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do D. P. E.

Findo o expediente do Ministerio, hontem encerrado ao meio dia, o general João Gomes deixou o seu gabinete não mais voltando.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SOLIDARIZA-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de enviar ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Rio de Janeiro, interpretando sentimentos expressos, sobre consenso unanime sua ultima sessão, realizada a 25 do corrente, vem reiterar vossencia seus protestos inteira solidariedade na decidida repressão actividades subversivas que Districto Federal quer todo paiz, e na manutenção ordem e principio autoridade unico ambiente em que pode prosperar vida economica do Brasil. Reitero vossencia protestos estima e consideração. — J. L. Salgado Scarpa, presidente."

O ESTADO DE GUERRA E' LEGAL E OPPORTUNO

Importantes declarações do general Pargas Rodrigues, justificando a medida decretada pelo governo

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Meridional) — O general Pargas Rodrigues, commandante da Região Militar, fez á imprensa desta capital, a proposito da decretação do estado de guerra, as seguintes declarações:

— "O decreto que estabeleceu o estado de guerra é legal e opportuno. O paiz, com suas leis moldadas em uma liberdade, cuja magnitude é incompativel com o atrazo do nosso povo, principalmente no que concerne á educação (domestica, social e civica), acha-se por completo indefeso. O governo, na sua proficua missão de garantir a sociedade, abrigando-a dos mais ferozes ataques, naquillo que ella tem de mais nobre e mais sagrado, não poderia agir de modo efficiente, sem a decretação do estado de guerra.

Abusamos, até agora, da liberdade, que chegámos a confundir com licença e mesmo com a mais estupida das animalidades. Cedo ou tarde — e já não é sem tempo — teria de vir a reacção da sociedade. O estado de guerra, em resumo, nada mais é senão um estado de sitio, no qual certos crimes poderão ser julgados summariamente, pelo fôro militar e por conselhos de guerra, que poderão applicar até a pena de morte, quer aos militares, quer aos civis, ainda mesmo no caso presente, em que alguns communistas, covardemente escondidos nas immunidades parlamentares, procuram collocar-se ao lado dos que estão a soldo do estrangeiro, pretendendo agir contra o regimen, a familia e as tradições brasileiras.

Armado, assim, de poderes plenos, o governo está sobre o dilemma: ou cumpre o seu dever com sinceridade e energia, ou terá aberto, com as proprias mãos, a cova onde serão depositados os seus restos mortaes."

O marechal Badoglio annuncia a completa occupação de Oulcait

CIFRAS SOBRE A ACÇÃO AEREA ITALIANA

ROMA, 28 (H.) — O Senado approvou o orçamento da Aeronautica.

O general Valle, sub-secretario da pasta, defendeu o projecto e declarou que, brevemente, será elevado a dez mil o numero de pilotos.

Quanto á acção da aviação na Africa Oriental, caracterizava-se pelas cifras seguintes: 20.000 horas de vôo desde o inicio das hostilidades: 2.000 toneladas de explosivos lançados e 300.000 tiros de metralhadoras.

"DE ADDIS-ABEBA, ENTRETANTO, DESMENTEM AS NOTICIAS SOBRE O NOVO AVANÇO DOS ITALIANOS

Os aviões peninsulares lançaram quatro mil bombas sobre a zona onde se encontrava o Negus

DOIS APPARELHOS ABATIDOS

ROMA, 28 (U. P.) — Texto do Communicado de Guerra n. 167:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha:

No sector occidental da frente de batalha norte, as nossas tropas estão completando a occupação da região de Oulcait, onde hontem occupamos a formidavel posição de Birentan, juntamente com a de Caffa, assegurando o nosso controle sobre toda a região.

Continúa intensa actividade aerea em ambas as frentes de batalha".

ADDIS-ABEBA DESMENTE

ADDIS ABEBA, 28 (H.) — O governo abyssinio desmente que os italianos estejam avançando na frente sul e declara que Sassabeneh e Dijiliga continuam em poder dos ethiopes.

APPARELHOS ITALIANOS ABATIDOS

LONDRES, 28 (U. P.) — Um despacho da "Exchange Telegraph Company", procedente de Addis Abeba, informa que quatro mil bombas foram lançadas pelos aviões italianos, num esforço evidente de attingirem fatalmente o imperador Haile Selassié I.

Communica-se que dois apparelhos peninsulares foram abatidos a tiros na região do lago Ashangi, presumindo-se que um desses aviões tenha sido abatido pelo proprio Negus.

OFFICIAES BELGAS DISPENSADOS

ADDIS ABEBA, 28 — (H.) — Todos os officiaes belgas alistados no exercito tiveram os seus contractos denunciados pelo governo ethiope por motivos de ordem economica. Os seus serviços cessarão tres mezes depois da rescisão dos contractos.

HARRAR CONTINUA SENDO CIDADE ABERTA

ADDIS ABEBA, 28 — (H.) — O governo ethiope declarou que Harrar continua a ser cidade aberta não obstante os rumores em contrario propalados de fonte italiana.

Precisa-se que, segundo pretendiam as informações italianas, Harrar teria sido fortificada afim de organizar-se segunda zona defensiva. O governo ethiope affirma que os rumores em questão tem por unico objectivo fornecer pretexto para o proximo bombardeio italiano.

O BOMBARDEIO DE SECÇÕES DA CRUZ VERMELHA

STOCKOLMO, 28 — (H.) — A Cruz Vermelha Sueca recebeu de Goba, na Provincia de Bali, Ethiopia, por intermedio do Comité Internacional da Cruz Vermelha de Genebra, um telegramma nestes termos: "A maior barraca do grupo de ambulancia sueca que se dirigia a Dragge e a qual levava em loagr bem visivel um grande emblema da Cruz Vermelha, foi bombardeada e metralhada por dois aviões italianos. A barraca foi destruida sem que houvesse outros estragos. Ha quinze dias que os feridos, o material e os medicamentos, estão occultos no bosque.

A ambulancia trata de nove pessoas gravemente attingidas por gaz asphyxiante e de outros feridos e prosegue o seu trabalho habilmente disfarçada".

O comité pede que o governo de Roma seja informado da nova posição da ambulancia.

CONFIRMAÇÃO

ADDIS ABEBA, 28 — (H.) — Annuncia-se officialmente que foram abatidos dois aviões italianos quando bombardeavam Quoram e Qualdia, na ultima quinta-feira.

DESMENTE-SE O BOMBARDEIO DE GONDAR

ROMA, 28 (H.) — Os circulos officiaes desmentem a informação propalada no estrangeiro de que os italianos haviam bombardeado Gondar.

São igualmente desmentidas as informações segundo as quaes os italianos teriam bombardeado, pela segunda vez, a ambulancia sueca das proximidades de Goba.

TRINTA MORTES EM GOBA

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Addis Abeba informa que, segundo se acredita, morreram mais de 30 pessoas em virtude de um violento bombardeio aereo italiano levado a effeito contra a localidade de Goba, na provincia meridional de Bale.

Os aviadores italianos fizeram tambem um nutrido fogo de metralhadoras.

Toda a aldeia ficou completamente destruida.

MAIS SOLDADOS PENINSULARES PARA A AFRICA

As commemorações, em Roma, á data das forças aereas italianas

VIUVAS CONDECORADAS

CAIRO, 28 (H.) — O vapor italiano "Principessa Giovanna" passou em Port Said com tres mil soldados para a Erythréa.

PELO "SARDENHA"

NAPOLES, 28 (H.) — O paquete "Sardegna" partiu para Massouha com oitenta officiaes, quinhentos soldados, aviadores e marinheiros.

Entre os officiaes que embarcaram, notavam-se o tenente Vezio Orazi, secretario federal do Partido Fascista da provincia de Roma, o capitão Marsanich, sub-secretario das Communicações; o capitão Cingolani e o tenente Aghemo, deputados, assim como o capitão Cassini, director do "Lavoro Fascista".

IMPORTANTE CEREMONIA NO AEROPORTO DE LITTORIA

LITTORIA, 28 (U. P.) — No aeroporto desta cidade, teve logar, hoje pela manhã, uma imponente ceremonia.

O primeiro ministro Benito Mussolini, que se mostrava visivelmente commovido, condecorou as viuvas e outros parentes de vinte e oito aviadores que morreram pela patria na campanha da Africa Oriental.

Antes, porém, o Duce, que se fazia acompanhar do sr. Julius Goemboes, primeiro ministro e ministro da Guerra da Hungria, passou em revista trezentos e cincoenta aviões de bombardeio, que se achavam alinhados no aeroporto.

A ceremonia de hoje, que se revestiu do maximo brilho, foi destinada a celebrar o 13º anniversario da reorganização das forças aereas italianas.

A PENA DE MORTE — COMO SE MANIFESTOU A RESPEITO O DEPUTADO BAHIANO ALBERICO FRAGA

BAHIA, 28 (A.M.) — O "Estado da Bahia", orgão, nesta capital, dos "Diarios Associados", ouviu o deputado estadual pelo Partido Social Democratico, sr. Alberico Fraga, sobre se o estado de guerra possibilita a pena de morte. Declarou o entrevistado:

— "O Poder Executivo, usando da lei que decretou a equiparação do estado de guerra á commoção intestina grave, justificou seu acto pela necessidade de apparelhar-se com medidas destinadas á defesa do regimen e da ordem publica. O art. 161 da Constituição determina que o estado de guerra suspenderá as garantias constitucionaes que prejudicam directa ou indirectamente a segurança nacional. O art. 113, n. 29, declara: "Não haverá pena de banimento, morte ou confisco de caracter perpetuo, resalvadas quanto á pena de morte a legislação militar em tempo de guerra com paiz estrangeiro. Será que de facto a equiparação á commoção intestina autoriza a applicação da pena de morte? Entendo que não autoriza.

O estado de guerra decretado pelo Executivo traz muito mais amplos poderes, permittindo acção mais energica e prompta da defesa das instituições ameaçadas. Já o estado de sitio, como se sabe, não dava margem a certas providencias, em virtude de estar condicionado ás restricções do art. 175 da Constituição.

No nosso regimen politico a pena de morte é medida especialissima, rematou o sr. Alberico Fraga.

E' magnifica a situação da marinha de guerra italiana

Importante discurso do almirante Cavagnari no Senado

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — O almirante Cavagnari, por occasião do seu discurso, sobre a Marinha de Guerra, no Senado, fez resaltar que as esquadras de superficie se compõem de divisões de navios modernos, cujos caracteristicos mais importantes são o armamento, a velocidade e a excellencia de suas equipagens.

Esses caracteristicos fazem com que qualquer outro paiz considere uma grave imprudencia arriscar-se a entrar em luta com a marinha peninsular, não obstante que á mesma faltem, agora, alguns elementos integraes, que, brevemente, lhe serão accrescidos.

Com relação á frota dos submarinos, seja pelos seus elementos qualitativos, seja pelo seu numero, acha-se perfeitamente idonea para desempenhar o seu papel que foi creada.

A defesa costeira acha-se em condições de entrar em pleno e efficiente funccionamento ao primeiro signal.

Os recursos de Estado e as bases logisticas se acham preparados para responder, plenamente, ás maiores necessidades que lhes forem exigidas.

A massa humana é de primeira ordem, exprimindo as superiores qualidades de um povo, experimentadas na escola das suas grandes tradições.

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

Tratando da recente Conferencia Naval, o almirante Cavagnari diz: "E' claro que a Italia não aceitará limitações em seus armamentos, justamente no momento em que sobre ella paira a obscura ameaça constituida pela colligação de outras potencias contra a peninsula.

Nas discussões londrinas, frequentemente, alludiu-se á nossa Marinha de Guerra, qualificando-a como uma manifestação surprehendente.

Um almirante da marinha ingleza chegou a affirmar que os nossos submarinos foram obrigados, nas proximidades de Malta, a voltar á tona urgentemente, em virtude de mysteriosas cargas de explosivos manobrados pela marinha da Gran-Bretanha.

Deve tratar-se, evidentemente, de uma confusão de que foram victimas os officiaes inglezes, attribuindo a presença de nossos submarinos naquellas paragens. E' um erro de calculo que não depõe bem acerca de suas capacidades de homens do mar.

SIMPLES EFFEITO DE ALLUCINAÇÃO

"Os desmentidos por nós offerecidos a esses despauterios devem ter sido definitivos — accrescenta o almirante Cavagnari. Como, porém, têm-se falado muito a miude de haverem sido avistados periscopios de submarinos italianos nas proximidades de forças navaes estrangeiras, torna-se opportuno declarar que os nossos submarinos realizam seus exercicios nas aguas territoriaes italianas ou no mar largo.

Quando foram vistos passar deante de Alexandria e de Port Said, elles desfilavam com a bandeira da Italia desfraldada ao sol. As noticias, pois, segundo as quaes foram vistos os periscopios dos nossos submarinos, não passam de um simples effeito de allucinação.

O GRAVE ALARMA ENCONTROU-NOS PREPARADOS

As vicissitudes politicas e as situações creadas artificiosamente, afim de erguer obstaculos á manifestação de nosso sagrado direito, tiveram sua immediata repercussão em nosso meio. O inesperado e grave alarma não nos encontrou sem preparo. Com acção decidida, tomámos todas as medidas de precaução que esse novo estado de coisas vinha a exigir, em todos os nossos sectores da Marinha.

Não nos interessa o egoismo daquelles que nos chamavam de seus irmãos de arma. A revelação da inesperada hostilidade daquelles que julgavamos nossos amigos, surprehendeu-nos, mas não conseguiu perturbar-nos.

Se a Marinha de Guerra da Italia fôr chamada á prova, responderá com a maxima decisão, empenhando-se completamente, com todos os seus homens e com todos os seus meios.

Achamo-nos em condições de dar muito panno para mangas a quem quer que seja.

O rei, o duce e a nação podem confiar em absoluto na sua Marinha."

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE:

Das 12,00 ás 12,15 horas — Tonico Bayer.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Antarctica.
Das 13,15 ás 13,30 horas — Flora Medicinal.
Das 20,00 ás 20,15 horas — Empresa Territorial e Commercial Limitada.
Das 21,00 ás 21,15 horas — Estancias de Minas Geraes.
Das 21,45 ás 22,00 horas — Caracú.

Das 13,30 ás 16,30 horas — Transmissão da corrida de automoveis em Poços de Caldas.
Das 19,00 ás 19,15 horas — Musica ligeira: Alzirinha, Walter Jimmy e jazz.
Das 19,15 ás 19,30 horas — Bando da Lua.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas, George James e George Marsal.
Das 22,15 ás 22,30 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco, Alzirinha e Benedicto Lacerda e seu conjunto.

Varios bairros da cidade innundados

De ha muito que a cidade vem soffrendo as consequencias das ininterruptas chuvas que desabam com violencia.

O "O JORNAL" na edição anterior noticiou em amplos detalhes os effeitos desse temporal que tanto tem prejudicado não só a população do centro, como a suburbana.

A persistencia das chuvas ha mais de 48 horas quasi consecutivas estabeleceu uma situação desagradavel para os habitantes de ruas accessiveis ás enxurradas.

Ante-hontem os bairros, da Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Villa Isabel, Grajahu, Tijuca, Andarahy, Estacio e outros locaes ficaram inundados, acarretando contratempos aos moradores.

Hontem, novamente, esses bairros soffreram as consequencias do aguaceiro.

Os bairros situados em partes altas da cidade soffrem igualmente aos que ficam encobertos pelos morros.

Os pequenos regatos e canaes que possue a cidade estão constantemente transbordando e invadindo as moradias das immediações. Com os leitos entulhados, avulta o volume dagua e trechos inteiros dos mais movimentados logradouros, ficam transformados em verdadeiros lagos.

O rio Maracanã é um flagello para os habitantes do elegante bairro. Quando transborda, as familias não têm meios de sair nem entrar em casa.

O mesmo acontece, com os moradores das ruas adjacentes ao canal do Mangue e ao rio dos Trapicheiros.

Hontem, o Maracanã e o outro arroi causaram innumeros contratempos a circumvisinhanças.

NA TIJUCA

Este bairro, como constantemente acontece, foi bastante attingido pelas aguas barrentas dos morros que o cercam.

Varias "villas" ficaram alagadas difficultando a entrada e a saida dos seus moradores.

O transito, prejudicado até mesmo em parte servida por auto-omnibus, só varias horas depois se viu restabelecido.

Muitas ruas totalmente invadidas pelas chuvas, davam ao bairro um aspecto singular.

Até mesmo a rua Carlos Vasconcellos, onde está localizado o 17.º districto policial, ficou totalmente alagada, inundando aquella delegacia.

Felizmente, não se verificou nenhum accidente pessoal, além do panico costumeiro.

EM ALDEIA CAMPISTA

O Maracanã transbordou mais uma vez. As suas aguas juntas ás das chuvas que caiam ininterruptamente, invadiram quasi todas as ruas de Aldeia Campista, chegando mesmo a invadir algumas residencias.

Ruas transformadas em pequenos rios, e quintaes promovidos a lagos, trouxeram os moradores desse bairro em constantes sobresaltos. As ruas Barão de Mesquita e Gonzaga Bastos, não permittiram, por muitas horas, a passagem de um só vehiculo.

No emtanto, não se registrou, ainda, qualquer desastre pessoal.

EM S. FRANCISCO XAVIER

Com o transbordamento do rio dos Trapicheiros, as ruas dessa zona ficaram completamente alagadas, prolongando-se até o largo da Segunda-Feira.

Prejudicado o serviço de bondes, o transporte de passageiros, ainda muito intenso, passou a ser feito tão somente por autos e omnibus.

NO GRAJAHU'

Bastante prejudicadas pelas enchurradas, foram ainda as ruas deste bairro. As chuvas, caindo mais fortemente sobre essa zona, transformaram as suas principaes ruas em riachos. O trafego prejudicado tambem, e em grande parte, causou uma serie immensa de transtornos.

Os moradores das casas de numeros 79 e 155, da rua Araujo Lima, tiveram as suas residencias de tal fórma invadidas pelas aguas que se viram obrigados a chamar os soccorros dos bombeiros, que compareceram devidamente apparelhados para os trabalhos de remoção das aguas.

VILLA ISABEL

Tambem attingido pelas aguas do Maracanã, esse populoso bairro teve quasi todas as ruas inundadas. As ruas Pereira Nunes, Dona Maria, Filippe Camarão, Dona Luisa, não permittiram, durante muito tempo, que os seus moradores se transportassem convenientemente.

Sem bondes e quasi sem omnibus, o bairro de Villa Isabel viveu intensas horas de completo desassocego.

Além do panico, todavia, nenhum accidente se registrou.

A ZONA SUL INUNDADA

Em diversos pontos da zona sul da cidade, as ruas ficaram intransitaveis. Desde Laranjeiras a Ipanema varias vias publicas foram invadidas pelas aguas que cahiram com violencia.

O trafego de vehiculos ficou interrompido por alguns minutos durante a tarde, nas ruas da Gavea, Ipanema e Leblon.

As ruas mais attingidas pelas aguas na parte sul da cidade, foram as situadas na Gavea. Ahi, bondes, auto-omnibus e outros vehiculos deixaram de circular, tal era a abundancia das aguas.

O barro vermelho que desceu dos morros adjacentes formou uma crosta lamacenta nas ruas iniciaes da Gavea, constituindo um serio perigo ao trafego.

NO LARGO DO MACHADO

A praça Duque de Caxias, quando chove torrencialmente, fica intransitavel, como os logradouros já enunciados.

Hontem, o largo do Machado ficou transformado em lago. O grande trafego soffreu séria interrupção, sendo restabelecido horas depois.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

A reportagem d'O JORNAL percorreu, hontem, á noite, todas as ruas inundadas. Com difficuldade, conseguimos transpor a praça da Bandeira e seguirmos para a zona norte da cidade, onde occorreram desabamentos já registrados em linhas acima.

Na praça da Bandeira, todas as casas foram invadidas pelas aguas.

Os moradores dessa praça já estão acostumados com os effeitos das enchentes, pois esse logradouro é celebre como um dos mais accessiveis ás enxurradas.

OS SERVIÇOS DE SOCCORROS

Os bombeiros de varios postos da cidade estiveram de promptidão durante todo o dia de hontem, attendendo aos chamados de soccorro.

As autoridades policiaes das jurisdicções alagadas estiveram a postos, prestando todos os soccorros necessarios á população.

INUNDADO O RAMAL DE SANTA CRUZ

Informa a chefia do Movimento da E. F. C. B. que a chuva que está desabando, com persistencia, sobre a cidade, inundou o ramal de Santa Cruz.

Entretanto, o trafego não se tornou impraticavel, obrigando, porém, os trens a moderar a marcha.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.0.
MINIMA — 21.0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel.

Temperatura estavel.

Ventos — Do sul a léste, frescos.

Estados do Sul — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a leste, onde se manterá ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo, melhorará em S. Paulo e bem nublado nos demais Estados.

Temperatura, em elevação.

Ventos de suéste a nordeste, frescos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme sexto (kaki).

Superior de dia — Capitão Limoeiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Guimarães Junior.

Medico de dia — Capitão Dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente Dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º ten. Jocelyn do 3º, 1º ten. Sylvio do 6º, 2os tenentes Jayme do 2º e Alonso do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas.

Guarda da Moeda — 1º tenente Rangel, do 1º B. I.

Guarda — sgts. Coutinho do 1º, Moura e Balthazar do 2º, Mendonça e Esteves do 3º, Nurema do 4º, Aggripino e José do 5º, Nicio do 6º e Elegantino do R. C.

Ronda de empregados — sgts. Abdias da I. G., Domingos do 1º, Euclydes do 6º e Sarinho do R. C.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Jajah da Auditoria.

Musica de promptidão — a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Avellino, Cosme e Sebastião.

De dia — no 1º batalhão, 1º ten. Principe; promptidão, 1º tenente Jacyntho.

No 2º, capitão Vicente e 2º tenente Osmar.

No 3º — 1º ten. P. Junior e asp. Faustino.

No 4º — 1º ten. F. Cruz e aspirante Paulo.

No 5º — Cap. Lucena e aspirante Marques.

No 6º — capitão Cicero e 2º tenente Agenor.

No R. Cavallaria — cap. Bresciani e 2º ten. Justiniano.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente José Dias.

Junta de inspecção de saude — P. de dia — cabo Menezes.

LIBRA SUBIU A 89$000

A libra regulou hontem, na abertura do mercado de cambio livre no preço de 88$800.

No fechamento, aquella moeda accusou uma alta de 200 réis e passou a ser cotada a 89$000 nos bancos estrangeiros.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 335, extrahida em 28 de março de 1936:

16788 — 200:000$000 — Rio.
39943 — [illegible]:000$000 — Rio.
31821 — 10:000$000 — Pouso Alegre — Minas
13046 — 5:000$000 — Rio.
19826 — 3:000$000 — Bello Horizonte.
31357 — 2:000$000 — S. Paulo.
28[illegible] — 2:000$000 — S. Paulo.
11829 — 2:000$000 — S. Paulo.
5320 — 2:000$000 — Rio.
21625 — 2:000$000 — Rio.

E mais [illegible] premios de 1:000$, 40 de 500$, 7 5de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$; 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 43 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1º premio).

Conferencia Sanitaria pan-americana

OS DELEGADOS QUE TOMAR ÃO PARTE NESSE CERTAMEN A REUNIR-SE EM WASHINGTON

O sr. Barros Barreto, cercado de amigos e collegas, no aeroporto da Panair, momentos antes de embarcar no "clipper" para os Estados Unidos

Partiu hontem, via aerea, para Miami, de onde seguirá para Washington, o sr. João de Barros Barreto, director geral de Saude e Assistencia e delegado do Brasil á III Conferencia Sanitaria Pan-Americana.

Representando a Republica Argentina, viajou na mesma aeronave, vindo de Buenos Aires, o dr. Miguel Sussini, presidente do Departamento Nacional de Saude daquelle paiz visinho.

Já estão a caminho de Washington, onde terá logar a Conferencia, de 4 a 15 de abril proximo, as seguintes personalidades: dr. Gregorio Araoz Alfro, ex-presidente do Departamento Nacional de Saude da Argentina; dr. Carlos F. Gonzalez, professor da Faculdade de Medicina de Montevidéo; dr. Solon Nunez, secretario da Saude Publica de Costa Rica; dr. Carlos Diez del Ciervo, secretario da Saude Publica de Venezuela; dr. Waldemar E. Coutts, chefe da Divisão de Hygiene Social do Departamento de Saude de Santiago do Chile; dr. Jorge Bajarano, professor da Faculdade de Medicina de Bogotá; dr. José Giurob, chefe do Departamento de Saude Publica do Mexico e numerosos outros delegados dos paizes acima referidos e mais Cuba, Equador, São Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Panamá San Domingo, etc.

CHEGOU HONTEM AO URUGUAY O SR. ANTONIO CARLOS

O presidente da Camara do Brasil teve cordial recepção

BANQUETE

A embaixatriz do Uruguay, sra. Margarita Blanco, que offerece, hoje, uma recepção, em Montevidéo, ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A bordo do vapor "Ciudad de Montevidéo" partiu, hontem á noite, para a capital uruguaya, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil.

Compareceram ao embarque o embaixador do Uruguay, e altos funccionarios do governo argentino, assim como diversas personalidades.

Sua excellencia pretende permanecer em Montevidéo até 30 do corrente.

Durante a sua permanencia ser-lhe-ão offerecidas diversas recepções officiaes.

NA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 28 (H.) — Vindo de Buenos Aires chegou a esta capital, o dr. Antonio Carlos, que foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, vice-presidente, dr. A. Navarro, ministros da Defesa, Industria, Instrucção, Obras Publicas, chefe do Protocol o do Ministerio do Exterior, Embaixador do Brasil, pessoal da Embaixada e do Consulado, presidente do Club Brasileiro e personalidades da colonia brasileira.

O dr. José Bonifacio, embaixador em Buenos Aires, não acompanhou seu irmão por se achar indisposto.

O presidente da Republica offereceu um banquete ao dr. Antonio Carlos que se mostrou profundamente reconhecido pela maneira como foi tratado na Argentina e pela recepção que teve nesta capital que traduzem admiravelmente os sentimentos de cordialidade que unem os tres paizes.

ADIADA PARA HOJE A RECEPÇÃO DA SRA. BLANCO

MONTEVIDE'O, 28 (U. P.) — A' uma hora da tarde de hoje celebrou-se na residencia presidencial o almoço offerecido pelo presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, em honra do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. Entre as varias personalidades presentes figuravam alguns membros do Poder Executivo, Pessoal do Corpo Diplomatico estrangeiro, aqui acreditado é outras individualidades de destaque.

A recepção da senhora Blanco ao presidente da Camara dos Deputados do Brasil, foi adiada para amanhã, domingo, ás seis horas da torde.

O "QUEEN MARY" NÃO ENCALHOU EM CLYDE

LONDRES, 28 (Havas) — Os peritos que examinaram, detidamente, esta manhã, o casco e a quilha do paquete "Queen Mary", manifestaram a opinião de que o navio não soffreu encalhe em Clyde. A' tarde serão adaptadas as novas helices ao navio.

Milhares de pessoas foram a Southampton afim de admirar o novo gigante dos mares.

A melhoria de nossa producção cafeeira

"Sou francamente a favor de um esforço perseverante para conseguirmos produzir em todas as safras uma alta percentagem de cafés de bôa bebida" — affirma aos "Diarios Associados" o sr. Charles Murray

Os "Diarios Associados", empenhados em que o problema da producção de cafés finos, no Brasil, seja encarado pelos elementos mais representativos de nosse economia, quer nos meios technicos, quer nos agricolas e commerciaes, tiveram o ensejo de recolher hoje a opinião autorizada do sr. Charles Murray. Este illustre economista estava naturalmente indicado para opinar a respeito. Além de uma longa experiencia, em materia cafeeira, não lhe faltam outras credenciaes para pronunciar-se, com pleno conhecimento de causa sobre o assumpto.

Antigo director-gerente da "Brazilian Warrant", um dos chefes da firma Murray Simonsen & Cia., a s. s. coube, além disso, a incumbencia de, sob a presidencia Epitacio Pessoa, negociar o emprestimo de nove milhões de esterlinos, que salvou, então, o café da crise que o prostrava. O sr. Charles Murray, ao acolher a nossa reportagem, com a fidalguia de trato que o caracteriza, prestou-nos estas declarações:

— Porque é o maior productor de café, o Brasil é o fornecedor de todas as qualidades desejadas pelos consumidores do mundo inteiro. Mas, como todo bom fornecedor, deve ter sempre á disposição de sua clientela universal todos os typos e qualidades que essa freguezia deseja e exige. Dentro desta these, sou francamente a favor de um esforço perseverante para conseguirmos produzir, em todas as safras, uma alta percentagem de cafés de boa bebida, como exigem os nossos clientes de parte dos Estados Unidos e da Europa. Mas penso que não poderemos impôr a todos os consumidores do mundo inteiro beberem só cafés finos, e que será trabalho infrutifero, com consequente perda de terreno em muitos mercados, procurarmos transformar toda a nossa producção em cafés finos de boa bebida. Ha Estados brasileiros onde as condições climatericas e a qualidade das terras não são propicias para a producção de cafés iguaes aos produzidos nas boas zonas do Estado de São Paulo, e que são communmente denominados cafés "molles" ou de boa bebida. Ha muito o que aperfeiçoar neste Estado, e é possivel fazel-o, com um trabalho educativo.

Não creio, entretanto, no exito de semelhante tentativa em outros pontos do territorio nacional, onde o trabalho humano pouco valerá contra as forças da natureza."

O "estado de guerra" e a minoria parlamentar

(Conclusão da 1.ª pagina).

A materia é de real magnitude, considerando-se o Governo autorizado a realizar a prisão dos referidos parlamentares, em face da decretação do estado de guerra, instituição que no nosso recentissimo direito constitucional, assume feição inteiramente nova e original.

Aguardo o parecer do senador Cunha Mello sobre o assumpto para melhor poder aquilatar da procedencia ou improcedencia das razões invocadas pelo Governo para justificação do seu acto.

O MOMENTO E' DE APPREHENSÕES

Como quer que seja, o que se me affigura indiscutivel, é que estamos atravessando momento de grandes apprehensões para todos os bons patriotas.

Forças occultas e aguerridas procuram, a todo transe, solapar as nossas instituições tradicionaes. Sobretudo o regimen democratico, que repousa sobre o equilibrio da liberdade com a autoridade, está soffrendo guerra tenaz e incessante do extremismo, que pretende imperar e dominar pela força, pela violencia, pelo terror. Devemos considerar que numa derrocada da democracia, poderemos assistir por igual o esphacelamento da propria Patria, tão visceralmente vinculada, pela sua formação historica e pela educação do seu povo, á sorte das instituições livres.

Para salvar a democracia e para resguardar o Brasil de dias sombrios e aziagos, o caminho mais certo a seguir, penso eu, é ajudar o Poder Publico dentro dos limites do que de justo elle pretender, para combater e exterminar a hydra que, a cada passo, procura erguer-se e altear-se, ameaçando destruir-nos.

UM CASO DE MORTE MYSTERIOSA EM VIENNA

VIENNA, 28 — (U. P.) — O antigo commissario da Companhia de Seguros Phoenix, sr. Heinrich Osbsner, foi encontrado morto, com um revolver proximo ao seu corpo. A policia está procedendo a investigações, por isso que o facto occorre em seguida a importantes revelações sobre certas difficuldades de ordem financeira, que atravessaria a "Phoenix".

QUATRO MORTES NO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM ORACLE

NOVA YORK, 28 — (H.) — Communicam de Oracle (Arizona) que foram encontrados carbonizados os corpos de quatro passageiros por occasião da descoberta nas montanhas de um avião de turismo que estava desapparecido.

Soldados mexicanos e americanos tinham participado das pesquisas.

MILHARES DE PESSOAS SEM TECTO

A fazenda Agricola de Santa-Cruz, devastada pelo transbordamento dos rios Tres Pontes e Cartão Vermelho

A agua á margem da estrada subiu a dois metros — Plantações e casebres destruidos pelas enxurradas — O salvamento das familias attingidas pelas consequencias da enchente foi feito pelas autoridades policiaes

Ainda não faz um mez o "O JORNAL" em ampla reportagem focalizou a situação que experimenta a população suburbana do Districto Federal, por occasião de enchentes, ou mesmo de chuvas demoradas, que apenas causam alagamentos.

Ultimamente, registramos a devastação de grande parte das lavouras situadas ás margens do rio Aquary, quando do recente transbordamento desse affluente que banha as divisas do Districto Federal com o interior fluminense. Caxias, Vigario Geral e muitas outras localidades suburbanas da zona da Baixada, soffreram bastante as consequencias dos temporaes que ha dias passados fizeram transbordar varios regatos das immediações.

Hontem foi novamente a população da baixada fluminense victima das terriveis consequencias do ininterrupto aguaceiro que desabou em toda aquella região.

Milhares de familias foram atiradas ao relento e destruidas as suas habitações.

A parte mais baixa, principalmente a fazenda Agricola de Santa Cruz, foi totalmente devastada pelo transbordamento dos rios Tres Pontes e Castão Vermelho. Todo o leito da estrada de ferro, ficou alagado, tendo havido paralysação de trafego, por muitas horas.

DEZ HORAS DE CHUVAS ININTERRUPTAS

Desde hontem pela manhã, que violento temporal manifestou-se em toda a região do interior fluminense, estendendo-se depois, para o Districto Federal, onde tem caido chuvas ininterruptas.

Chuvendo torrencialmente na baixada, todas as localidades ali situadas foram invadidas pelas aguas.

Duas estações longinquas da zona suburbana da Central, que mais soffreram os rigores do temporal, foram Santa Cruz e Paciencia.

Das 13 horas de hontem até meia noite, copiosas chuvas desabaram sobre aquellas localidades deixando tudo inundado.

Dez horas de chuvas consecutivas fustigaram os moradores daquellas redondezas.

TRANSBORDARAM

As aguas provenientes das chuvas que com persistencia cairam nas estações de Santa Cruz e Paciencia, não escoaram com facilidade e concorreram então para que todas as ruas desses dois adeantados suburbios ficassem intransitaveis.

Até ás 16 horas, a população aguardava o restabelecimento do trafego para algumas zonas.

A' tarde, porém, as chuvas desabaram com mais abundancia e uma situação dolorosa creou-se para aquella gente.

Os rios Tres Pontes e Castão Vermelho, recebendo aguas de outros affluentes engrossaram o volume dagua e transbordando excessivamente deixaram as localidades e circumvizinhanças transformadas numa immensa lagôa.

AGUA A DOIS METROS DE ALTURA

Uma verdadeira catastrophe assolou aquelles moradores.

O leito da estrada ficou bastante damnificado. A agua subiu a dois metros e os habitantes da margem devastada pela enchente foram atirados ao relento, ficando em imminente perigo de vida. Animaes e aves domesticas pereceram no furor das correntezas.

Toda a população movimentou-se para prestar os necessarios soccorros ás vidas que estavam ameaçadas. Crianças, senhoras e anciãos foram salvos em canôas, transportados para a parte alta.

As autoridades policiaes da delegacia local, com o concurso de turmas de trabalhadores da Fazenda Agricola, fizeram de maneira elogiavel o salvamento das victimas dessa inundação.

MILHARES DE PESSOAS AO RELENTO

Casebres e casas de recente construcção foram invadidos e destruidos pela força da enchente. As habitações situadas na Fazenda Agricola desabaram na mór parte.

Dessa maneira, innumeras familias ficaram expostas ao relento, dando graças de não terem perecido naquella inesperada devastação.

NÃO SE REGISTRARAM VICTIMAS PESSOAES

Embora aquella população tenha soffrido os effeitos de uma gravissima situação em que muitas vidas perigaram, nenhuma victima pessoal registrou-se.

Uma canôa da Fazenda Agricola de Santa Cruz, no serviço de salvamento dos moradores da região inundada

O eleitorado allemão do mundo inteiro manifestará hoje pelas urnas sua dedicação ao Fuehrer

(Conclusão da 1ª pagina)

falo tanto da paz, é porque conheço a guerra melhor que muitos dos meus rivaes internacionaes".

Este foi o undecimo discurso eleitoral do sr. Hitler, que o iniciou ás 20 horas e 10 minutos. Notou-se que fatigado pelo esforço realizado durante o mez, o chefe do governo nazista estava fatigado todo este mez.

COMO VOTARÃO OS RESIDENTES NA GRECIA

ATHENAS, 28 (H.) — Os allemães residentes em Athenas e no Pireu embarcarão amanhã, a bordo do vapor allemão "Arta", afim de votar fóra das aguas territoriaes.

O escrutinio será transmittido a Berlim pelo radio.

O VOTO DOS ALLEMAES NO EGYPTO

LONDRES, 28 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Alexandria annuncia que, pela primeira vez na historia, os allemães residentes no Egypto vão votar amanhã.

Os eleitores embarcarão a bordo do vapor allemão "General von Steuben" e votarão fóra das aguas territoriaes. O escrutinio será transmittido a Berlim pelo radio.

DISCURSO DE PROPAGANDA ELEITORAL EM FLENSBURG

BERLIM, 28 (H.) — Communicam de Flensburg que o ministro do Interior do Reich, sr. Frick, pronunciou ali um discurso de propaganda eleitoral.

Os dois novos Zeppelins voaram sobre a cidade no momento em que falava o ministro.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/54

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' pelo presente chama a attenção dos interessados para o PARAGRAPHO UNICO do art. 3.º da Resolução 162, de 26 de Maio de 1934, abaixo transcripto e que foi mantido pelo art. 4.º da Resolução 277, de 11 de Junho de 1935, quanto aos despachos para os portos de exportação:

Paragrapho unico do art. 3.º da Resolução 162:

"O commercio das safras de café no Brasil se iniciará a 1.º de Julho de cada anno e terminará em 30 de Junho do anno seguinte, *sendo os embarques do interior effectuados sómente de 1.º de Julho a 31 de Março*".

Communica, outrosim, que o prazo para embarques, previsto no artigo supra, não será prorogado em hypothese alguma, a exemplo do que já se deu no anno passado.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

MUITO FRACAS AS POSSIBILIDADES DE SER ADIADA NOVAMENTE A EXECUÇÃO DE BRUNO HAUPTMANN

TRENTON, 28 (H.) — Quatro dias antes da data da execução de Hauptmann, marcada para o proximo dia 31, parece provavel que sejam feitas novas tentativas para perdoar o condemnado, comquanto os peritos julguem que nenhum novo adiamento póde ser legalmente concedido.

O governador Hoffman parece todavia decidido a renovar os seus esforços em favor do condemnado, seja por convicção da sua innocencia, seja por motivos politicos.

A CORTE DOS PERDÕES SE REUNIRA' AMANHÃ

O governador Hoffman convocou hoje a Côrte dos Perdões para segunda-feira proxima afim de examinar o novo pedido de perdão. O procurador Willentz declarou que não se opporia legalmente a esse pedido, julgando que essa questão diz respeito ao proprio governo.

Por outro lado, o governador Hoffman pediu ao sr. Ickes, ministro do Interior, para autorizar o perito em madeiras do governo federal sr. Ard. H. Loney, que fez a pericia na escada que serviu ao rapto do pequeno Lindbergh, para proseguir nas suas investigações.

EM FAVOR DO CONDEMNADO

O governador Hoffman fez pessoalmente investigações na casa de Hauptmann e tomou parte activa no estudo de novas allegações em favor do condemnado.

O governador declarou que concederia novo adiamento da execução se as autoridades competentes lhe reconhecessem esse direito, mas os representantes da justiça negam que o governador Hoffman tenha esse direito.

A ULTIMA ESPERANÇA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 28 (U. P.) — O governador deste Estado, sr. Harold G. Hoffman, em entrevista concedida exclusivamente á United Press, declarou que a unica chance que tem Bruno Richard Hauptmann de escapar á electrocução, depende do tribunal de perdões.

Frizou o chefe do executivo estadual que abandonou todos os esforços para salvar o carpinteiro allemão, excepto aquelles que podem ser envidados no referido tribunal, accrescentando ter pouca esperança de que Hauptmann esteja vivo depois da meia-noite de terça-feira proxima.

O ADVOGADO DARROW ACHA QUE O JULGAMENTO FOI UMA FARÇA

CHICAGO, 28 (U. P.) — O famoso advogado Clarence Darrow declarou que Hauptmann tem direito a novo julgamento, pois que sua condemnação foi uma "farça"!

Argumentou:

"Na verdade, Hauptmann nunca foi julgado, no sentido legitimo da jurisprudencia americana".

Disse que o aviador Lindbergh era em parte responsavel pelo "carnaval" do julgamento, de vez que aquelle "heroe do publico, sentou-se diariamente no meio da assistencia, com os olhos fixos sobre o jury, e, embora fosse natural que desejasse assistir ao julgamento que lhe interessava de maneira tão intima, isto não estava no melhor interesse da justiça".

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1394. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-3722. Officinas: — 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-3799. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CORONEL ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

INICIATIVA PERNICIOSA

Já se disse, evidentemente por espirito de ironia, que o Brasil progride de noite, quando os seus administradores estão dormindo.

E' uma injustiça esconder os grandes beneficios que a nação tem colhido com a sua administração, apesar dos multiplos defeitos de que está inquinada, como uma regra da burocracia, não só em nosso paiz, como em todos os outros.

Mas, ás vezes, certas iniciativas da administração têm caracter de tal modo exdruxulo e aberrante, que justificam aquelle conceito pouco recommendavel, posto em voga pela maledicencia publica.

Haja vista, por exemplo, a noticia de que o Departamento Actuarial do Ministerio do Trabalho cogitava de crear Caixas de Operarios, com funcções de seguradoras contra accidentes do trabalho.

O absurdo de semelhante lembrança não poderia deixar de surprehender os circulos interessados. De facto, como se poderia encontrar justificativa para essas caixas, se a lei vigente só permitte a funcção de segurador ás Sociedades Anonymas e Syndicatos Patronaes, que recebem para isso uma autorização especial do governo?

Se tal se désse, contrariando o espirito e a letra da lei, teriamos o paradoxo de ver um departamento da administração sobrepondo-se aos principios e regras pelos quaes é, pela sua propria natureza, obrigado a zelar.

Admittamos, porém, a hypothese de que realmente o Departamento tencionasse crear as Caixas Seguradoras.

Nesse caso estariamos apenas deante de um golpe desferido contra as garantias e a protecção devidas, segundo a legislação actual, aos operarios victimas de accidentes no exercicio da sua profissão.

A menos que o intuito subterraneo da iniciativa seja o de lançar os operarios contra os seus empregadores, estabelecendo a confusão e a luta, precisamente onde se pretendeu sempre fazer dominar a paz e o reciproco entendimento.

Pode-se tambem conceber a possibilidade de que apenas uma absoluta ignorancia dos principios actuariaes, sobre os quaes assenta a lei do seguro contra accidentes no Brasil, tenha inspirado essa novidade.

Segurar é, effectivamente, por definição, um negocio que é tanto mais solido quanto maior fôr o numero dos individuos segurados.

A estabilidade e a solidez da carteira relacionam-se com o seu vulto. A idéa de fraccionamento importa na idéa de debilitação.

Mas o Departamento Actuarial do Ministerio do Trabalho faz tabula raza dessas noções basicas, quando acredita que subdividindo em centenas de nucleos as empresas asseguradoras existentes, poderá melhorar a situação dos operarios.

Justamente o contrario é que se dará. Porque não será possivel sem recursos financeiros manter os serviços complexos e custosos exigidos pelo perfeito funccionamento de uma Companhia de Seguros.

Resultará da iniciativa, se acaso vier a ser posta em pratica, apenas a perda da confiança dos trabalhadores no systema creado para protegel-os e os prejuizos moraes e materiaes que todos soffrerão, em virtude de uma orientação perniciosa, por ser anti-scientifica e attentatoria da lei.

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, não permittirá, sem duvida, que á sombra da sua administração e com a responsabilidade de seu nome se perpetre esse golpe contra a lei e contra os superiores interesses do operariado, que se acham entregues á sua vigilancia e cuidado.

O Exercito e a Nação

QUEM quizer ter um testemunho da capacidade de isenção do presidente da Republica no episodio da prisão dos parlamentares communistas, só precisa ter presente na memoria este facto. Dos quatro parlamentares detidos, como conspiradores, só dois são da opposição. Formavam os srs. Abel Chermont e Octavio Silveira entre os membros da maioria. Nenhum desses dois representantes da soberania sovietica militava nas fileiras oposicionistas. No Senado, o sr. Abel Chermont se sentava nos bancos do governo, e na Camara, o sr. Octavio Silveira figurava entre os mais disciplinados correligionarios do sr. Manoel Ribas, governador do Paraná. Elegera-o este, como soldado politico da sua confiança. Mandara-o á Camara afim de que servisse dentro do bloco do governo, e deverá ter sido para o chefe do executivo paranaense uma acre surpresa o vir a saber da sua deserção rumo de Moscou.

A circumstancia do ministro da Justiça deixar em liberdade deputados que mais têm denegrido o presidente da Republica, para mandar prender, entre quatro parlamentares, dois até então reconhecidos como correligionarios deste, faz a melhor prova da imparcialidade do executivo. Que as prisões determina-as um criterio exclusivo de ordem publica, de defesa impessoal do regimen, quem o demonstra é a propria qualidade dos detidos. A policia não está prendendo deputados e senadores porque sejam antipathicos ao governo — o que daria á detenção do sr. Chermont e seus companheiros um traço odioso de perseguição politica. Póde a policia demonstrar a todo tempo que o fundamento da sua attitude, na reclusão dos parlamentares, é o de defesa do regimen. Só perderam a liberdade os que contra a ordem conspiraram. E o governo seria o mais cobarde dos desertores dos seus grandes deveres, neste momento, se consentisse que conjurasse o senador, que tramasse o deputado, a coberto das respectivas immunidades, deixando tresmalhar na rêde policial os tubarões, para nella só serem colhidas as piabas e os tajuhys das conspirações de segunda e terceira classe.

*

ARMADO de plenos poderes, senhor do estado de guerra, o executivo dispõe dos recursos mais amplos para defender o Brasil contra o mais insidioso inimigo que até hoje surgiu dentro das suas proprias fronteiras. Os hunos, os vandalos, os godos contemporaneos se acham em nosso seio. Alguns poucos vieram do mar Negro e outros do norte da Europa. Mas a grande maioria dos assaltantes do nosso velho edificio politico e social são daqui mesmo, das nossas hervas, vêm da nossa propria sociedade. E' exacto que a formou o clima slavo. Educou-os, policiou-os uma ideologia exotica, selvagem, que nada tem de commum comnosco. E' com a acção violenta, com a destruição, com a embriaguez do assassinato, que o bruto communista se propõe reformar o Brasil. Esses methodos implicam a suppressão do governo, para em logar da autoridade do povo sentar-se uma liberdade monstruosa, como aquelles espectros das portas do Inferno de Milton. Estamos deante de uma sedição convulsiva, que ataca a ordem social vigente nos seus fundamentos, o regimen na sua base e o paiz nos seus elementos de tradição e de historia. Illudem-se os que pretendem enxergar no phenomeno do communismo aqui uma insurreição popular. Não ha paixão nem aspirações de massas nesse delirio de alguns milhares de individuos que se dispuzeram a "enxergar vermelho", e, nesse delirio, chegam até a scenas da ferocidade da Escola de Aviação e do 3º Regimento. A escuma do odio vem de cerebros enfermos, incapazes de produzir uma pagina de senso quanto mais perspectivas de um regimen de justiça social. O certo, porém, é que elles ahi estão, decididamente, hostis á sobrevivencia do Estado brasileiro, e envenenando a nossa mocidade de um messianismo suspeito, porque todo elle fóra dos nossos velhos quadros nacionaes.

*

SE o perigo de infecção que ameaça a patria nos dá para inquietar, os elementos de reacção do organismo brasileiro permittem segura confiança no dia de amanhã. Consideremos só o moral das forças de terra. Nunca o exercito esteve tão em forma, tão profissionalmente certo, tão brasileiramente em ordem como nos dias que correm. Acabaram-se os officiaes dando entrevistas a proposito de tudo e sem proposito de nada, senão de confundir, baralhar, anarchizar, tornando impossivel a tarefa do governo. O ministro da Guerra é um homem que não fala, e o chefe do estado-maior um soldado que emmudeceu para a imprensa. Desde o tempo do general Olympio da Silveira que um surdo-mudo era o chefe do estado-maior do exercito. Padecia o general Pantaleão Pessoa da mesma esplendida molestia. Não é outro o mal incuravel do general Pessoa de Andrade. Morre de identica enfermidade o general Eurico Dutra e agoniza tambem della o tenente-coronel Eduardo Gomes, o commandante da Escola de Aviação. Os generaes Silva Junior, J. Joaquim de Andrade e Horta Barbosa formam uma trindade de impassiveis servidores da lei.

Recapitulando para um amigo, hontem, a indole admiravelmente apolitica desses chefes da guarnição do Rio, hoje, eu lhe dizia: — "Nunca o Brasil e o seu governo puderam descansar tanto sobre a fidelidade das classes armadas. Os chefes são um elenco unico de generaes despidos de ambições politicas e abrasados exclusivamente pela paixão de servir o Brasil. Jamais estivemos tão distantes de um typo de exercito de "pronunciamento". Se o communismo contava com uma tropa indisciplinada para ajudal-o a triumphar, enganou-se mais uma vez."

*

A ARMADURA do velho exercito nacional continúa, pois, intacta. O golpe communista só serviu para fazer cessar certas divisões que não permittiam uma agglutinação maior da força de terra. Hoje ella se acha dominada de um sentimento de ordem e de dever militar tão profundos que se póde affirmar que em 1936 temos um exercito totalitario. Quando escrevo esta expressão, refiro-me, é claro, a essa unificação de intelligencias e de vontades bravas que encontramos, nestes dias, nas classes armadas. O exercito representa, no actual momento, toda a sociedade civil, resolutamente empenhada na preservação dos sentimentos, das tradições, dos ideaes da nacionalidade, e não menos resolutamente hostil ao marxismo materialista. Poucas vezes, na historia do paiz, exercito e nação se encontraram mais identificados, mais unificados de alma e de espirito.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A pacificação da politica nacional

ESSE É O UNICO OBJECTIVO QUE TRAZEM OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

A despeito das reservas mantidas pelos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho sobre a missão que trouxeram ao Rio, podemos informar que ambos aqui se encontram, como enviados da Frente Unica, com o alto e unico objectivo de promover a pacificação na politica nacional, não pretendendo as opposições nenhuma pasta ministerial ou qualquer cargo elevado na administração para este ou aquelle elemento destacado de sua facção.

Os dois próceres riograndenses estão autorizados pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla a entrar em entendimentos com o chefe da Nação, no sentido de congraçar as correntes em divergencia em torno de um largo programma de governo.

ESPERA-SE QUE O SR. MAURICIO CARDOSO OBTENHA EXITO NA SUA MISSÃO

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Meridional) — Nos meios politicos desta capital, aguarda-se com ansiedade o resultado da entrevista que o sr. Mauricio Cardoso terá com o presidente da Republica, esperando-se que o representante da Frente Unica obtenha pleno exito na missão que o levou ao Rio.

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 28 — (Agencia Meridional) — O sr. Raul Pilla, como já foi divulgado, dirigiu um convite ao sr. Assis Brasil para que presida o proximo Congresso do Partido Libertador. Além disse convite, o sr. Assis Brasil tambem recebeu um appello, no mesmo sentido, que lhe foi endereçado pelo sr. Baptista Luzardo. Entretanto, sabe-se aqui que o fundador do partido não comparecerá sob a allegação de que o referido congresso deve ser presidido por um elemento ambientado no scenario politico da actualidade.

"GOSTARIA QUE VOCÊS ME TIRASSEM DO CARTAZ"

O sr. Mauricio Cardoso foi hontem á noite surprehendido pela nossa reportagem, quando jantava na Taberna Azul em companhia do general Paim Filho e do sr. Baptista Luzardo. Interpellado sobre a sua annunciada viagem a Petropolis, o ex-titular da pasta da Justiça sorriu e respondeu, como desattendido:

— Não sei. Nem sei mesmo se irei a Petropolis. Vocês de jornal é que andam dizendo que eu vou...

E com aquelle seu modo gentil de negar sem desgostar, pediu:

— Eu gostaria que vocês me tirassem do cartaz. O Hauptmann, hoje, é mais assumpto do que eu. Elle, sim, é que deve andar no cartaz...

Sorriu novamente. Não pronunciou mais uma só palavra. O sr. Baptista Luzardo solicitou-nos algumas informações sobre o que se passou á tarde no Senado, emquanto o sr. Paim Filho, solidario com o sr. Mauricio Cardoso, se deixava ficar mergulhado em profundo silencio.

O PRESIDENTE DO SENADO VAE DESCANÇAR

BAHIA, 28 (Agencia Meridional) — O senador Medeiros Netto seguiu para Itaberaba, afim de repousar em sua fazenda.

A ASSEMBLE'A POTYGUAR ACTIVA SEUS TRABALHOS

NATAL, 28 — (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa vem realizando sessões nocturnas, afim de concluir a votação do seu regimento interno.

O DELEGADO-ELEITOR DOS COMMERCIARIOS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28 — (Agencia Meridional) — Syndicato de Auxiliares do Commercio precedeu a eleição para a escolha do seu delegado-eleitor, verificando-se o seguinte resultado:

Amaro Andrade, 49 votos; Antonio Rodrigues, 27 votos; e Herminio Fernandes, 16 votos.

O pleito foi disputadissimo.

Conflicto de attribuições em torno do caso do governador Achilles Lisboa

A ASSEMBLÉA DO MARANHÃO INTIMADA A SUSTAR O ANDAMENTO DO "IMPEACHMENT"

S. LUIZ, 28 (A. M.) — O advogado da Assembléa, no dia 24 do corrente, averbou de suspeição o relator do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisboa.

Apesar disso, hontem, o mesmo relator, deferindo a petição do governador, mandou intimar á Assembléa Legislativa sustar o andamento do "impeachment", até que a Côrte de Appellação decida o mandado de segurança.

RECUSADA A INTIMAÇÃO

S. LUIZ, 28 (A. M.) — O presidente da Assembléa Legislativa recusou a intimação do relator do mandado de segurança, de sustar o "impeachment", allegando a independencia do legislativo na attribuição privativa daquella medida, bem como a falta de competencia do relator, pois que, tendo este sido averbado de suspeito, não podia continuar no feito conforme determinação expressa da lei. Além disso, accrescentou o presidente, o artigo 14 da Lei Federal 191, de janeiro de 1936, só dá ao relator do mandado de segurança attribuições para a instrucção do processo, sendo de notar que o decreto de estado de guerra suspendeu o mandado de segurança.

A commissão de deputados opposicionistas telegraphou, hontem, ao governador avisando que, hoje, termina o prazo de cinco dias para se defender da denuncia, conforme edital publicado a 23 do corrente, e convidando-o para apresentar a sua defesa ou uma suggestão no sentido de lhe serem concedidos mais cinco dias para as suas allegações. Desta maneira, a commissão patenteou a sua vontade de conceder uma prorogação do prazo, desde que haja solicitação do governador.

UM APPELLO A FAVOR DA PACIFICAÇÃO

S. LUIZ, 28 (A. M.) — O padre Astolpho Serra, em artigo publicado hoje, n'"A Tribuna", desta capital, concita os proceres politicos a harmonizarem seus pontos de vista, no sentido de se estabelecer a pacificação geral.

ACCUSAÇÕES AO GOVERNADOR

S. LUIZ, 28 (A. M.) — O deputado Silveira, em sua oração, hoje, na Assembléa Legislativa, accusou o governador Achilles Lisboa de estar praticando arbitrariedades, citando a proposito a falta de pagamento de subsidio aos deputados opposicionistas. A seguir, criticou a attitude do governador, escondendo-se para não ser citado.

O SR. ACHILLES LISBOA EM CAXIAS

S. LUIZ, 28 (A. M.) — A noticia publicada n'"O Combate", de que o governador Achilles Lisboa tivera uma brilhante recepção em Caxias, foi hoje contestada pelos opposicionistas, que sustentam terem os manifestantes visado apenas os companheiros de excursão do governador. A imprensa opposicionista publica a respeito um telegramma de Caxias, apoiando esta versão.

ESPERADO EM S. LUIZ O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

S. LUIZ, 28 (A. M.) — Ficou assentado que comparecerão ao desembarque do senador Clodomir Cardoso todos os deputados opposicionistas. Consta do programma de recepção um grande banquete.

UM DEPUTADO MARANHENSE APRESENTOU-SE AO COMMANDANTE DA R. M.

S. LUIZ, 28 (A. M.) — O tenente Valois, deputado á Assembléa Estadual, em virtude da decretação do estado de guerra, apresentou-se ao coronel Otto Felo, commandante da Região Militar, offerecendo seus prestimos ao governo.

COLUMNA DO CENTRO

Questão de vida ou morte

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A campanha a que o P. Arlindo Vieira vem ligando o seu nome, pela regeneração do ensino secundario no Brasil, é dessas que marcam fundamente na historia de um povo. A Companhia de Jesus está passando entre nós, nesta hora, por um dos momentos difficeis de sua vida, devido á escassez de seus membros, ao reinicio de suas actividades missionarias, ao crescimento de seus collegios e ao rigor com que não diminue de um dia a formação de seus filhos, sejam quaes forem as necessidades do apostolado.

O que succede é que tem de aproveitar os seus melhores elementos, para as melhores campanhas, nos melhores momentos. De modo que os artigos e livros que, actualmente, vem publicando o P. Arlindo Vieira, S. J., sobre o problema do ensino, em vesperas do Plano Nacional de Educação, bem se podem comparar á publicação do "O Divorcio", do P. Leonel Franca, S. J., em vesperas da Constituinte. E só isto bastaria para mostrar a sabia actividade desses incansaveis educadores do Brasil.

O P. Arlindo Vieira que publicára, no anno passado, o seu libello contra "A decadencia do ensino secundario no Brasil", proseguiu em sua benemerita e corajosa campanha e agora reune em novo volume, sobre "O problema do ensino secundario" os artigos que publicou sobre o problema nos ultimos seis mezes.

E' um livro que devemos ler e fazer ler, porque tudo o que nelle está, precisa não apenas de apoio theorico, mas de transformação em lei.

As revoluções têm sempre quinze annos, de idade mental e gostam de novidades. Julgam mesmo, em sua ingenuidade e com seu immediatismo, que tudo derrubando e tudo refazendo, conseguem concertar todos os desconcertos humanos. O mesmo succedeu com a revolução de 30, que, em materia de ensino secundario, se deixou deslumbrar pelo yankismo pedagogico que então parecia ser o "nec plus ultra" em materia educativa. Adoptou o pragmatismo norte-americano, sacrificou de vez o já sacrificado latim ás linguas vivas, substituiu o systema seriado pelo systema cyclico e julgou ter descoberto a polvora instituindo as provas parciaes. O resultado foi um desastre. O ensino secundario, que desde 1911 vinha "agonisantezinho", como diz a anecdota, parece que resolveu morrer de vez. Porventura para que, com tão triste desenlace, despertasse de novo a piedade de todos aquelles que não se resignaram ainda a ver o Brasil voltar ao paraizo dos nhambiquaras.

A campanha benemerita do P. Vieira é uma das boas consequencias desse fallecimento prematuro... E nos seus artigos, nas suas entrevistas, nos seus livros, vem fazendo uma campanha intensa, tenaz, documentada e de linhas geraes simples — o que é capital para seu exito — em defesa do ensino classico contra o ensino encyclopedico. Pois foi essa a innovação revolucionaria. Partindo do presupposto, ao menos implicito, do que o homem é um ser simultaneo (em suas tendencias, necessidades, conhecimentos, etc.) e não successivo, resolveu fazer do ensino secundario uma colcha de retalhos, em que a formação da intelligencia é substituida por um falso "vitalismo", onde só se fala em interesse, socialização, ensino moderno, contacto com a vida, necessidades praticas, etc.

O resultado dessa falsa premissa — pois a educação visa justamente hierarchizar e disciplinar o cháos interior e a dispersão natural do homem, mormente nas idades de formação do adulto — o resultado foi essa tremenda decadencia de estudos, hoje attestada por todos os educadores dignos de nota. O livro do P. Vieira vem pôr as coisas nos seus logares. Vem mostrar que é prematuro falar em Universidade, quando não possuimos nem uma sombra de ensino secundario. E que a campanha contra o analphabetismo é uma tolice sentimental, emquanto não possuirmos um ensino secundario decente e organizado.

Para isso é preciso fazer desse ensino o que elle é, por natureza: a formação das intelligencias. Ora, essa formação exige poucas materias, bem escolhidas e ensinadas a fundo, e não esse accumulo encyclopedico de cadeiras, com programmas do outro mundo, professados superficialmente a alumnos avidos apenas de arranjar, o mais depressa possivel, um bilhete de ingresso nas faculdades superiores.

Mostra o P. Vieira como o curso complementar, sendo em si um bom correctivo á desmoralização do ensino secundario, por augmentar de dois annos o curso, — ficou completamente desvirtuado pela polyfurcação dos mesmos, que traz comsigo essa catastrophica especialização prematura, que é a morte da cultura geral.

Todos esses pontos e mais o absurdo dos programmas actuaes, a necessidade de separar o gymnasio de humanidades da escola secundaria pratica, o restabelecimento das humanidades classicas, mormente do latim, — tudo isso é tratado pelo P. Vieira em paginas de pensamento magistral, que merecem meditação, divulgação e realização integral. Pena é, digo-o de passagem, a pessima revisão do livro, que chega por vezes a erros graves, como nas pags. 236 e 287.

Queira Deus tudo mais impressione tão profundamente os responsaveis pelo nosso ensino, que consiga pôr uma barreira ao declive tremendo que nos vae levando ao abysmo, pois uma nação sem ensino secundario solidamente organizado, que prepare a fundo seus futuros dirigentes, é uma nação condemnada á anarchia do pensamento, ao desmantelo politico e ao colonialismo.

Ou o Brasil, no que se refere á organização do seu ensino secundario, faz o que vem pregando, incançavelmente, esse benemerito educador da mocidade, que lida diariamente com alumnos em carne e osso, e não vive no mundo das fantasias e dos mimetismos ridiculos e desastrosos — ou então era uma vez o Brasil.

—

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 219.

Sem fundamento as noticias de demissões na Prefeitura

OS SRS. GASTÃO GUIMARÃES, ZENOBIO DA COSTA E MIGUEL CRUZ CONTINUAM NOS SEUS CARGOS

Declarações dos dois secretarios aos "Diarios Associados"

Durante a tarde de hontem, circularam, na cidade, insistentes noticias de demissões de autoridades e funccionarios da Prefeitura do Districto Federal, tendo sido mesmo divulgadas nos vespertinos.

Segundo taes rumores, teriam deixado seus cargos, o secretario da Saude e Assistencia Publica, e o secretario da Segurança e o inspector geral de Jogos. No intuito de obtermos informação certa, procuramos ouvir as pessoas visadas.

O sr. Gastão Guimarães, secretario de Saude e Assistencia Publica, contestou a noticia, dizendo:

— E' inteiramente destituida de fundamento tal versão. Não cogitei, absolutamente, de deixar o cargo que occupo.

Procurámos, tambem, o coronel Zenobio da Costa, secretario da Segurança Publica do Districto, que teve as seguintes expressões:

— E' um simples boato. Devo adiantar que estou em perfeita harmonia com o dr. Pedro Ernesto.

Com relação ao sr. Miguel Cruz, inspector geral dos Jogos da Prefeitura, podemos informar, igualmente, com segurança, não ser verdadeira a noticia da sua demissão.

O NOVO CONSELHEIRO GERAL DO DISTRICTO

Na vaga aberta com a renuncia do sr. Simões Lopes, o sr. Pedro Ernesto nomeou, hontem, para o Conselho Geral do Districto, o capitão Serôa da Motta.

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS

Será amanhã, ás 14 horas, a posse do sr. Lourival Fontes no cargo de secretario das Finanças Municipaes, para o qual foi nomeado pelo sr. Pedro Ernesto, em substituição ao sr. Jeronymo Cerqueira, cujo pedido de demissão foi acceito pelo governador da cidade.

EXONEROU-SE A COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

O presidente da Republica attendeu ao pedido

Falando aos "Diarios Associados", o general Coelho Netto, um dos membros da Commissão de Repressão ao Communismo, confirmou a noticia ha muito divulgada, em primeira mão, pelo O JORNAL, a proposito do pedido de demissão daquelle orgão de inquerito sobre as actividades subversivas desenvolvidas contra a integridade do regimen.

Adeantou aquelle militar que, ante-hontem, o presidente da Republica resolvera attender á referida Commissão, concedendo-lhe a exoneração pedida. E quanto aos motivos dessa demissão informou, ainda, ter sido o facto de estarem praticamente terminados os seus trabalhos.

O deputado Adalberto Corrêa presidente da referida commissão, interpellado por nós, a respeito, limitou-se a dizer o seguinte:

— Ha muito tempo que pedi demissão. Entretanto não sei, ainda, se ella já foi concedida.

O APOIO DO PARA' AO GOVERNO FEDERAL

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"BELEM, 27 — Tenho a honra de reaffirmar a V. Ex. o apoio e solidariedade do Pará e seu governo, plenamente integrados com V. Ex. na defesa da ordem e salvaguarda das instituições. Attenciosas saudações — José Malcher, governador".

O caso da Universidade do Districto Federal

Octavio de FARIA

I

IDÉAS

O que mais me espanta no retrato de corpo inteiro que o dr. Miguel Ozorio de Almeida, ex-vice-reitor da Universidade do Districto Federal, acaba de fazer questão de deixar traçado nas columnas dos nossos jornaes, não é nem a sua leviandade, nem a sua vaidade, nem a sua inhabilidade.

A sua leviandade aceita de dirigir um navio cuja destinação está fixada — e todos a sabem, excepto elle, que pensa poder partir para direcção opposta, mas não é bem isso o que mais espanta. A sua vaidade acredita que lhe tenham dado de presente uma Universidade, sem mais nem menos, para fazer della o que bem entender, sem dar satisfações a ninguem e especialmente num momento difficil e perigoso como o que estavamos e estamos atravessando, mas não é tambem isso o que mais espanta. A sua inhabilidade veiu demonstrar sobejamente a todos, os erros commettidos por elle no exercicio da reitoria, isso é: como transformou a mais simples questão de idéas numa questão pessoal, respondendo a uma carta de exposição de idéas com uma de ironia e desconsiderações pessoaes, perdendo o controle de seus gestos, desfazendo-se em ameaças inuteis, tendo accessos de furia em publico e vendo suas medidas disciplinares tornadas sem effeito, para terminar na ridicula posição em que ficou quando o sr. secretario da Educação reassumiu a Reitoria, permittindo que ficasse por uma semana como vice-reitor sem o exercicio de funcção alguma, vago, desamparado, com um unico signal visivel de existencia: o de ter sido publicamente desautorado — mas ainda não é isso o que mais espanta.

De facto o que é verdadeiramente incrivel, e o que mais me entristece no lanciuante auto-retrato com que se quiz humilhar o scientista respeitavel que todos nós conhecemos, não é nada disso, ou melhor, é, mais que tudo isso, a sua espantosa, inacreditavel inactualidade, o seu absoluto fossilismo de idéas.

Hoje, depois de tudo passado, comprehendo bem que o respeito com que a principio o encarava, não vinha apenas da distancia a que vivia delle, do desconhecimento da sua verdadeira natureza, da não verificação da lenda de finura e educação com que o envolviam os que o admiravam. Hoje comprehendo bem: ha mais de cem annos de differença entre nós; esse homem extraordinariamente bem conservado deve ter sido contemporaneo de meus bisavós. Com um pouco de exaggero, poderia mesmo ter intitulado esse artigo: "Um fossil"... e todo o mundo comprehenderia logo quem eu estaria designando.

Realmente espanta, tanto atrazo, tamanha ignorancia das noções as mais geralmente aceitas, as mais banaes. Esse homem que aceitou de reger uma Universidade num momento critico, ignora tudo o que está acontecendo no mundo e no seu paiz e ignora o que aconteceu nesses annos todos que constituem o seculo XX. Está em pleno seculo XIX e, desgraçadamente, no que esse seculo teve de mais convencional, de mais "lugar-commum", de mais fraco: os seus preconceitos scientificistas e anti-politicos, a sua obcessão de liberalismo, etc. Ignora tudo mais e se julga sabio. Ignora tudo mais e o peor é que considera os outros, os pobres mortaes que vivem no mundo real, olhando para a vida e não apenas para as rãs e cobaias dos laboratorios, como verdadeiros criadores de phantasmas, descobridores de perigos inexistentes...

Numa época como a em que vivemos, pasma uma incomprehensão como essa. Fascismo e marxismo só escandalizam mais aos imbecis ou aos fosseis. Combatidos ou aceitos, já fazem parte da experiencia historica. E os pensamentos mais novos, como se verifica por toda a parte, e até entre nós, já estão se formando "au-delá" do marxismo e do fascismo primitivos, superando-os ou transformando-os — a esse marxismo e a esse fascismo que ainda hontem nós encontravamos pela primeira vez, ainda obscurecidos e deturpados pelos preconceitos anti-politicos que nos foram legados e de que tão difficilmente conseguimos nos libertar.

Pois bem, é quando os mais novos já parecem estar de volta do "politique d'abord" com que, ha varios annos atrás, Maurras deu o signal para a avançada de destruição dos velhos preconceitos anti-politicos, que o dr. Miguel Ozorio de Almeida acorda do seu sonho de "cultura pura" para denunciar ao horror e á maldição da sociedade brasileira e especialmente a alguns pedagogos em vespera de aposentadoria, a existencia de um homem de partido, de um "politico" (o horror que a "politica" inspira a esse habitante de Marte chega a fazer pena — especialmente pela incapacidade em que se mostra de conceber uma politica que não seja bandalheira e negociatas entre amigos...), de um "fascista", emfim, na direcção da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal. Seu crime, seu maior crime, era este: queria *dirigir* a Escola, queria dar-lhe uma *orientação;* queria ter pontos de

(Continua na 6.ª pagina)

AS INDUSTRIAS PAULISTAS E O COMMERCIO DE CABOTAGEM

O anno de 1935 foi extraordinariamente favoravel não só ao commercio de cabotagem de São Paulo com os demais Estados da Federação, senão tambem ao volta cada vez mais preponderante que os artigos manufacturados bandeirantes exercem em sua balança de exportação para o Brasil.

Quanto ao valor total das vendas de São Paulo ao Brasil, podemos declarar que ellas alcançaram no anno passado o seu "maximum". E facto identico occorreu com os seus productos industriaes. São Paulo, nesse periodo, vendeu aos outros Estados 586.639 contos, só pelo porto de Santos e por via maritima; as manufacturas estiveram representadas nesse total pela somma expressiva de 460.310 contos.

A evolução do commercio de cabotagem bandeirante diz bem dos progressos que a economia brasileira está fazendo, ultimamente, nesse sector. Ella é uma curva ascendente, que cada vez mais se desenvolve, a ponto de podermos declarar que o Brasil pertence já hoje em dia, ao grupo de nações cuja prosperidade depende precipuamente de seu mercado interior.

Desde, com effeito, que se manifestou a crise economica mundial, cingidos os Estados brasileiros, em obediencia a um como que instincto de conservação economica, a procurar derivativo para a contracção de seu commercio internacional na maior elasticidade de consumo dos mercados nacionaes, São Paulo exportou para a nação os seguintes valores:

	Contos
1930	316.120
1931	393.523
1932	318.618
1933	442.018
1934	472.957
1935	586.639

Como se vê, o augmento tem sido ininterrupto, se exceptuarmos tão somente o anno de 1932, anormalizado commercialmente, em virtude dos acontecimentos politicos que explodiram no Estado bandeirante.

Seria um equivoco, porém, pensar-se que o augmento das exportações paulistas para o resto do Brasil coincidiu com a diminuição de suas compras. O quadro abaixo revela como se vêm processando as compras de São Paulo ao Brasil, pelo porto referido:

	Contos
1930	354.483
1931	325.578
1932	284.180
1933	299.645
1934	326.444
1935	386.999

Depois de um certo declinio, em suas acquisições, manifestado de 1930 a 1932, São Paulo voltou novamente a incrementar as suas compras á Federação, culminando no anno passado com praticamente 400.000 contos.

Aliás, nada melhor define a importancia de suas transacções com os demais Estados do que o cotejo entre o seu commercio total (importação e exportação), em 1930 e em 1935. No primeiro desses annos, o valor global de seu commercio de cabotagem era de 670.603 contos; no segundo, de 973.638 contos, donde uma differença para mais de 303.035 contos.

A parte representada, nas exportações bandeirantes, pelos productos manufacturados não tem senão augmentado nos annos os mais recentes, evidenciando a funcção basica de São Paulo na moldura economica da Federação: a de sua grande fabrica.

Desde 1928, eis a quanto subiram as vendas de artigos manufacturados paulistas ao Brasil:

	Contos
1928	292.277
1929	244.102
1930	210.498
1931	271.697
1932	248.373
1933	300.202
1934	353.667
1935	460.310

Já no anno passado, cerca de 80 % do valor das vendas bandeirantes ao paiz constavam de productos industrializados no parque manufactureiro de São Paulo. Não poderiamos, pois, apresentar melhor exemplo do que são, e do que virão a ser, as poderosas correntes, que já estreitam commercial e economicamente as diversas unidades da Federação, e do papel que está reservado, nesse commercio, ás nossas industrias em phases de plena evolução.

VOANDO SOBRE BERLIM

BERLIM, 28 (Havas) — Os dirigiveis "Graf Zeppelin" e "Hindenburf" appareceram hoje sobre esta capital ao fim da tarde. Voaram sobre o centro da cidade e sobre a Avenida Unter den Linden. A multidão, enthusiasmada, acclamou as aeronaves.

Os dois dirigiveis lançaram, presas a paraquedas, bandeiras com a cruz gammada.

VEM AO RIO UM NAVIO-ESCOLA DA POLONIA

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O navio escola finlandez "Suemen Joutsen" partiu ás 8 horas, com destino ao Rio de Janeiro.

AS ELEIÇÕES PAULISTAS

ULTIMOS RESULTADOS DAS APURAÇÕES DAS URNAS DA CAPITAL

S. PAULO, 28 (A.M.) — As apurações das urnas da capital, do pleito municipal, deram hoje os seguintes resultados:

P.C., 3.365; P.R.P., 2.527; Integralismo, 351; Colligação, 271; Socialistas, 80, e avulsos, 7.

O resultado até agora é o seguinte:

P.C., 32.151; P.R.P., 24.405; Integralismo, 3.361; Colligação, 2.031; Socialistas, 593, e avulsos, 104.

Total geral dos votos apurados: 62.020. Desse total cabem ao P.C. 51,1 %, ao P.R.P. 31,8 %, ao Integralismo, 5,3 % e á Colligação 3,6 %.

Com esta percentagem cabem ao P.C. 12 cadeiras, ao P.R.P. 7 e ao Integralismo 1.

No Ministerio da Guerra

O quarto Exercicio de Quadros da 1.ª R. M.

Na proxima terça-feira ás 9 horas, terá logar no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, mais um exercicio na carta, em proseguimento aos realizados anteriormente.

Com esse é o quarto exercicio de Quadros que se realiza, tendo o general Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, convocado para essa sessão de estudos todos os officiaes e generaes que delles vêm coparticipando.

A PROMOÇÃO A SUB-TENENTE

Reune-se, amanhã, ás 14 horas, a Commissão Especial de Promoção de Sub-tenentes.

NA JUSTIÇA MILITAR

Ao chefe do D. P. E. o auditor da Auditoria desse departamento solicitou que sejam apresentados aquella Auditoria, no dia 1.º de abril vindouro, ás 13 horas, os seguintes officiaes juizes de um Conselho de Justiça Especial: — Tenentes coroneis Armando Ribeiro, do S. G. E. e José Servulo Borja Buarque, da Directoria de Engenharia; major I. G. Alcebiades Ribeiro dos Santos, do E. M. I. e major Armando Nogueira da Fonseca, da Directoria da Aviação, afim de prestarem o compromisso e funccionarem no feito.

— Reassumiu as funcções de auditor da Auditoria do D. P. E. o bacharel Ranulpho Bocayuva Cunha.

VARIAS NOTICIAS

Vae seguir para a 3.ª R. M., onde serve, o coronel José dos Mares Maciel da Costa.

— Foram transferidos: do 11.º para o 5.º R. C. I., o 1.º tenente medico dr. Luiz Felippe Santayanna de Castro; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2.º R. I., o 1.º tenente Sebastião Conceição; da 1.ª F. S. para a Escola das Armas, o 1.º tenente vet. Gastão Moreira Pacheco do 6.º para o 5.º R. A. M., o 2.º tenente Fernando Pedra Padron; do Q. O. para o Q. S., os primeiros tenentes Julio Sergio Machado de Oliveira, por ter sido designado auxiliar de instructor da E. M.; e Luiz Gonzaga Cardoso d'Avilla, por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 2.ª R. M.

— Foi classificado, no 3.º R. Av. o 2.º tenente de Adm. Pery Corrêa Pereira, visto ter sido extincta a 3.ª Cia. Prep. de Terreno, onde servia o citado official.

— Baixou ao H. C. E. o 1.º tenente dentista Raymundo Alves da Cunha.

— Foi desligado de addido ao D. P. E. o capitão Alceu de Macedo Linhares.

Ministro Arthur Ribeiro

Têm sido seguidas as demonstrações de pesar pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro, em todo o paiz.

Nesta capital, desde a Côrte de Appellação as pretorias, vem sendo registrada essa occurrencia, com as referencias mais honrosas ao inesquecivel magistrado brasileiro como aconteceu na ultima audiencia da 1ª Vara Criminal, onde o respectivo Juiz, dr. Rocha Lagôa Filho, fez consignar na acta um voto de profundo pesar.

Referiu-se aos predicados de cultura e de honestidade com que o eminente magistrado serviu á Justiça e ao Direito, impondo se á estima dos seus pares, ao conceito de toda a magistratura e á admiração do paiz.

Associando-se ás homenagens ao illustre morto, falou, a seguir, em nome do Ministerio Publico, o 1º Promotor dr. Ananias Theophilo de Serpa, que secundou as palavras do juiz Rocha Lagôa Filho, dizendo ter o Ministro Arthur Ribeiro deixado á mocidade brasileira e ás gerações vindouras, um exemplo dignificante, como legitimo apostolo da Justiça, pela sua elevada cultura e pela sua probidade.

A RAINHA HELENA INAUGURA A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

ROMA, 28 (H.) — A rainha Helena inaugurou hoje de manhã a Sexta Campanha Contra a Tuberculose.

O papa Pio XI e o chefe do governo, sr. Mussolini, receberam, á tarde, os organizadores da campanha.

Depois da immortalidade

Primeira photographia do sr. João Neves da Fontoura, depois da sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. O novo immortal está em Campos do Jordão, na paradisiaca estancia do deputado Roberto Simonsen

Casa da Italia

Realiza-se hoje a "Festa da Cumieira"

A ENTREGA AO CHANCELLER MACEDO SOARES DA ORDEM DE SÃO MAURICIO E LAZARO

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, com a presença do ministro das Relações Exteriores e do embaixador da Italia, a ceremonia da "Festa da Cumieira" da "Casa da Italia".

Na nossa edição de ante-hontem referimo-nos com pormenores a esse edificio construido na Esplanada do Castello e que se tornará o centro da colonia italiana no Rio de Janeiro, além de séde do consulado daquelle paiz.

A ceremonia terá logar no salão de honra do novo edificio, valendo-se o sr. Cantalupo desse acontecimento tão altamente significativo da amizade italo-brasileira para uma outra manifestação dos sentimentos fraternaes que ligam os dois povos latinos: a entrega ao Sr. J. C. de Macedo Soares das insignias da Grande Ordem dos Santos Maurizio e Lazzaro, com que o governo de Roma agracia o chanceller brasileiro.

O embaixador Cantalupo pronunciará, nessa occasião, um curto discurso enaltecendo a amizade italo-brasileira.

Ecos do conflicto em Jacutinga

Chegou a Bello Horizonte o delegado Alencar Alexandrino trazendo presos os integralistas apontados como seus promotores

BELLO HORIZONTE, 28 (A. M.) — Regressou a esta capital o delegado Alencar Alexandrino, que fôra a Jacutinga apurar os successos verificados naquella cidade, em que perderam a vida, assassinados a tiros, o dr. Jacyntho Rubim e o sr. Decio Farat.

Em sua companhia vieram os integralistas apontados como causadores do conflicto, que são: Deoclecio de Paiva, chefe do nucleo; Newton Cartoli, chefe da policia de choque; Sylvio Gonçalves, ex-cabo do exercito; Jarbas Martins, funccionario estadual; José Duarte, fazendeiro; Euclydes de Magalhães Mello, ex-sargento do exercito; Sebastião de Paiva, estudante, e Ideal Vieira, bancario.

OUVINDO O DR. ALENCAR ALEXANDRINO

Logo após a sua chegada, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou ouvir o referido delegado, que, com a maior boa vontade, se promptificou a falar, dizendo-nos o seguinte:

— "A população está vivamente indignada contra os "camisas verdes". Julgo que o Integralismo é partido morto em Jacutinga.

Consegui apurar, tambem, as origens do facto que determinou a chacina naquella cidade mineira.

Os integralistas foram os causadores do tiroteio. A elles cabe a culpa da morte dos srs. dr. Jacyntho Rubim e Decio Farat."

SERÃO DUPLAMENTE PROCESSADOS

Os integralistas, provavelmente, serão processados de accordo com o artigo 17, paragrapho 1º, da Lei de Segurança Nacional, em combinação com o artigo 294, paragrapho 1º, da Consolidação das Leis Penaes.

DOIS CONFESSAM O CRIME

José Duarte e Sylvio de Carvalho confessaram, hoje, em suas declarações á policia, a autoria dos disparos, que victimaram o dr. Jacyntho Rubim. Os outros serão interrogados amanhã.

QUERIAM LANÇAR MOEDA FALSA EM BARCELONA

BARCELONA, 28 (H.) — Foram presos nesta cidade dois individuos que se propunham, mediante a exploração de um apparelho destinado á fabricação de moeda falsa, lançar immediatamente na circulação notas falsas no valor de 120.000 pesetas.

Trata-se do peruano Carlos Oncieta e do colombiano José Ignacio Alvarez, que confessaram que o apparelho em seu poder poderia fabricar 60 milhões de pesetas em notas falsas.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz

O desfalque na Fabrica de Cartuchos de Infantaria

O CONSELHO DE JUSTIÇA QUE VAE JULGAR O CAPITÃO GUMERCINDO

Embora varias diligencias das autoridades policiaes e militares, continua envolto em mysterio o paradeiro do capitão Gumercindo Martins Toledo, accusado de ter se apropriado da quantia de 2.000 contos destinada a pagamentos da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, no Realengo.

Como já noticiámos, esse official, tendo sido chamado por edital, não tendo se apresentado dentro do prazo da lei, passou a desertor.

Lavrado o respectivo termo de deserção, foi elle enviado á Auditoria do D.P.E.

Agora, nessa Auditoria foi feito o sorteio dos juizes do Conselho de Justiça Especial, para processar e julgar o capitão Gumercindo pelo crime de deserção, previsto no art. 117 do Codigo Penal Militar.

Foram sorteados juizes o tenente-coronel medico dr. Pedro Alcantara Pessoa de Mello, majores Benjamin Constant Martinho Ribeiro da Costa, Cicero Odilon Mafra Magalhães e medico Adolpho Pinto de Araujo Corrêa.

A primeira reunião do Conselho está marcada para o proximo dia 8 de abril.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações, promoções e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: o inspector da Central
do Brasil, engenheiro Mario Casti-
lhos do Espirito Santo, para sub-
chefe de divisão; o escripturario de
1ª classe da mesma Estrada, Anto-
nio Meirelles Junior, para exercer,
interinamente, o cargo de chefe de
secção, durante o impedimento do
serventuario effectivo; Maria Wal-
demira dos Santos para auxiliar de
3ª classe da estação meteorologica
do Instituto de Meteorologia; Ros-
silda Augusta de Queiroz para
agente postal de São Francisco, no
Pará; Joaquim Cabral de Medeiros
para agente postal de Tapyratiba,
em Ribeirão Preto; Eulalia Wol-
kart para agente postal de Itu', Es-
pirito Santo; Esther de Carvalho
Castro para agente postal de Cam-
po Formoso, Goyaz; o conductor de
malas da linha postal de Pontal á
Estação, em Ribeirão Preto, José
Moreira, para ajudante da agencia
postal de Ponta.; Moacyr Pinto
Cardoso para estafeta da agencia
postal-telegraphica de Cravinhos, S.
Paulo; e Zeni Trevisan, em virtude
de classificação em concurso, para
carteiro de 3ª classe dos Correios e
Telegraphos do Paraná.

Exonerando Joaquim Antonio de
Campos, de agente postal de Re-
gistro, em São Paulo; e por terem
aceitado outro emprego publico, Jo-
sé Fragoso Vianna, auxiliar de 3ª
classe da Directoria Geral dos Cor-
reios e Telegraphos; Fernando Quin-
ciano de Souza, auxiliar de 2ª clas-
se dos Correios e Telegraphos da
Bahia; Waldemiro Amadel Soares
Filho, mestre de linhas do Depar-
tamento dos Correios e Telegraphos;
Luiz de Macedo Carvalho Junior,
guarda-fios de 2ª classe do referido
Departamento; e Darcy Sant'Anna,
Edesio Barbosa Gonçalves Ferrei-
ra, Eliezer Leopoldino, Jurandyr Si-
taro da Costa, Juvencio Polycarpo
Moreira, Raymundo Moreira de
Souza e Tancredo Peixoto, todos te-
legraphistas de 3ª classe do mesmo
Departamento.

Aposentando o engenheiro José Antonio da Rosa, sub-chefe de divisão da Central do Brasil.

Removendo, por conveniencia do serviço, Lucia Denti, agente postal de Itu', no Espirito Santo, para identico logar em Villa Rubim, no mesmo Estado; e Isabel Campos, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cravinhos, em São Paulo, a pedido, para agente do correio de São Joaquim, no referido Estado.

Promovendo: na E. de F. Central do Rio Grande do Norte, a chefe de contabilidade, o sub-chefe Luiz Odilon de Amorim Garcia; nos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, a 2º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª Arabella Gomes Coimbra, e a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Noemia Engracia Telles; e a porteiro, por merecimento, da Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão, o carteiro de 1ª classe Guilherme Tude Coelho.

Effectivando nos cargos que exercem de agentes do correio ou postal Isabel Teixeira de Camargo Sobrinho, de Itahy, São Paulo; Hamilton Pereira Duarte, de Cortume Maguary, Pará; Chrispina Ribeiro Ayres, de Ourem, Pará; Aurora Gomes, de Corrente dos Brejunhos, Bahia; Rosa Elisa Gomes, de Peixe Boi, Pará; Maria Antonietta Camargo, de Cambará, Paraná; Amelia Ribeiro Xavier, de Santo Amaro, Sergipe; Haydée Alzira Flates Hohmann, de Bella Vista, Santa Catharina; Albertina Siqueira, de Soccorro, São Paulo; e nos de ajudante de agencia, Ermelinda Fernandes, de Cambucy, São Paulo; Amelia Fascetti, de Soccorro, São Paulo, e Tranquillo Sarti, de Pitangueiras, São Paulo.

Approvando o projecto e orçamento para a installação de telephones selectivos na E. de F. do Paraná e no ramal de Antonina, da referida Estrada.

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

vista politicos, anti-communistas, elle, um director de cursos de Philosophia e de cursos de Letras...

Não, eu não penso em me defender de nenhum desses "crimes". Descanse o dr. Miguel Ozorio, minha attitude aqui não será de defesa, mas de ataque, de condemnação total da "politica" que, consciente ou inconscientemente, elle pretende seguir. Pois, se foi só depois da apresentação do meu relatorio sobre a situação da Escola de Philosophia e Letras que elle viu — ao que diz, pelo menos — que não podia contar commigo para nada, foi logo no dia da sua posse (que foi o da minha, tambem) que percebi que teria de fazer tudo "apesar" do reitor em exercicio, pois elle era o homem que tinha a concepção de Universidade mais ingenua e carcomida que eu já vira, portanto mais perigosa e nociva, dada a situação em que estavamos.

De meu discurso de posse, o dr. Miguel Ozorio não se recorda bem, não tendo lhe prestado grande attenção no momento. Acho curioso e tenho razões para isso, porque foi um discurso dito bem defronte delle, com uma voz bem clara e forte, e em todos os pontos violentamente em contradicção com o que elle dissera de viva voz minutos antes. E foi assim que não foram poucas as pessoas que, do mesmo modo que eu, vieram me perguntar qual de nós dois ia pedir demissão... Mas, [illegible] eu acceito que as minhas palavras não tenham despertado o interesse do nosso olympico ex-vice-reitor...

De qualquer modo, porém, eu, cujo interesse não vive absorvido por rãs e cobaias, lembro-me bem das poucas palavras que constituiram o [illegible] discurso do dr. Miguel Ozorio, dessa publica declaração de que o reitor da Universidade não traz programma algum, orientação nenhuma, pretendendo resolver os casos conforme fossem surgindo e sem com isso distrair o seu interesse fundamental dos trabalhos scientificos que constituiam a sua grande occupação e que de modo algum consentia em prejudicar.

Tudo mais, depois disso, não veiu senão confirmar essa confissão de desnorteamento, de completa incomprehensibilidade, de alheiamento aos problemas vitaes que o reitor da Universidade devia ter deante de si [illegible] presentes — e, além disso, uma vaidade ingenua e desproporcionada que espantou a todos, sobretudo porque, por certos lados, attingia a propria compostura exigida pela dignidade do cargo.

O verdadeiro choque entre o dr. Miguel Ozorio e eu deu-se ahi, nessa solemnidade da posse — ainda que o ironico scientista não tenha percebido... E' verdade que, zangado commigo por eu não lhe ter feito previamente uma visita de cortezia (que eu lhe devia, no que diz), [illegible] invocar que não quiz me dar attenção como castigo da minha imbecilidade. Só o que é de lastimar, é não tivesse tambem prestado attenção ao discurso de posse do sr. Secretario de Educação, feito dias antes, publicado por todos os jornaes, e de accordo com o qual estava informado o meu discurso... Certamente, dessa vez, não lhe teria escapado o conflicto de orientações, de uma orientação contra uma desorientação e talvez tivesse tido o bom senso de se demittir logo, poupando á Universidade uma crise tão viva e desagradavel, e, ao seu nome, já tão desprestigiado depois da rapida e tormentosa passagem pela Saude Publica, um novo e tão [illegible] abalo...

Esse choque inicial me veiu dar a idéa do perigo que a Universidade estava correndo. Naturalmente, nada tinha de ver com a Universidade, apenas com a Escola de Philosophia e Letras e, poucos dias depois, tambem com a Escola de Economia e Direito, de cuja direcção interina me incumbiu o reitor em exercicio. Mas, de qualquer modo, essas Escolas, que ainda não estavam funccionando, [illegible] organizadas e em cujos [illegible] seriam aproveitados todos os professores estrangeiros contractados, representavam uma especie de centro por onde se poderia saber a orientação futura que o sr. Miguel Ozorio de Almeida pretendia imprimir á Universidade.

"Chamado para dirigir" — e só tendo eu aceito — chamado para dar uma orientação — e só tendo aceito porque a minha orientação pessoal estava de accordo com a expressa no discurso de posse do secretario de Educação — chamado para dirigir a Escola dentro dos pontos de vista politicos — e só tendo aceito porque esses eram no momento os pontos de vista nacionaes, consagrados tanto no discurso de posse do sr. secretario de Educação como no discurso do presidente da Republica de 1.º de janeiro do corrente anno — não podia deixar de procurar dar ás Escolas que estavam sob a minha direcção, a orientação que me parecia certa, e a unica certa, [illegible] me parecendo "erro", acredite a idéa do dr. Miguel Ozorio de Almeida, para quem, ao que parece, as opiniões são validas, conforme [illegible] que venham assignadas por um nome respeitavel em annos e titulos honorificos, por algum "medalhão" catalogado em alguma sociedade de alta cultura co[illegible]

Sempre baseado em que a Universidade pertencia, quiz o ex-vice-reitor mandar nas Escolas que eu [illegible], como se a sua funcção fosse apenas executar cegamente as suas ordens, assignar papeis, presidir Congregações, e receber ao fim do mez a gorda somma com que [illegible]

[illegible], eu já então conhecia sufficientemente a visão que o dr. Miguel Ozorio tinha da Universidade e elle não podia me conformar de modo algum. Tinha sido chamado para ajudar a edificar uma Universidade de verdade, seria, grave; uma Universidade onde, contra todas as inumeras difficuldades que [illegible] deante de nós, se lutasse [illegible] por uma verdadeira cultura, [illegible] formação espiritual do universitario ou pela sua correcta habilitação ao magisterio secundario. E [illegible] plano que me propunham, [illegible]-mente differente. Cuidava-se da [illegible], mas sabendo de ante-mão [illegible] não poderia haver edificio...

Nenhuma duvida me resta: o dr. Miguel Ozorio, dos problemas da Universidade, no que diz respeito ás Escolas de que cuido — problemas serios, vitaes para uma Universidade em pleno começo — só via ou só parecia ver um, de tal modo procurava ordenar tudo em funcção delle: dez professores estrangeiros, francezes, homens eminentes, alguns da Sorbonne, outros de Universidades conhecidas, tinham sido contractados e esses dez professores precisavam encontrar uma Universidade em que pudessem ensinar as suas especialidades: philologia das linguas romanas, litteratura greco-romana, psychologia e philosophia, litteratura comparada, etc.

Tudo mais era secundario, até mesmo o facto dos nossos alumnos, em geral, não estarem habilitados para seguir esses cursos europeus, e da nossa Universidade, no estado em que ainda está, não comportar uma amplidão de estudos que justificasse o funccionamento de taes cadeiras. Mas não importa — crear-se-iam essas cadeiras e, se sobrasse ainda espaço, dar-se-iam as outras cadeiras aos professores nacionaes. E o anno lectivo correria entre risos e flores. Poucos poderiam seguir e aproveitar essas aulas, dadas com o mais impeccavel accento de Paris, mas que importa? Não havia assistentes nacionaes para traduzir as aulas dos emminentes professores que vinham nos trazer a sua collaboração?

Naturalmente, no correr do anno, haveria muitos banquetes, onde, entre ditos de espirito e trocas retrospectivas sobre o bom tempo de antes da Grande Guerra, homens graves de smocking discorreriam, num francez perfeito, horas seguidas sobre "pontos" universitarios e intercambio franco-brasileiro. E, depois do café, algum bom musicista occuparia o piano horas seguidas...

Talvez o illustre ex-vice-Reitor esperasse de mim um sorriso de encantamento deante de um programma tão agradavel, tão "sorbonnard" e tão bom para me lançar no caminho do "medalhanismo" nacional... e talvez imaginasse que, em materia de programma universitario, o meu fosse apenas esse: receber socialmente bem os professores estrangeiros, transformar o dia de sua chegada, no mais feliz dos dias da minha vida. Sem me oppor de modo algum a esse programma de festas, reclamei no entanto desde cedo que se cuidasse do resto, de estabelecer um programma solido, basico — e não apenas de "fachada" — um programma que garantisse aos cursos a estabilidade e a unidade sem a qual nada se poderia conseguir e que impossibilitasse de se accusar a Universidade de se ter transformado no salão de recepção da Academia de Letras ou na succursal da Sociedade Franco-Brasileira de Alta Cultura.

Além disso, chamado para dirigir, para orientar, portanto para defender determinados "valores" — e o sr. secretario de Educação diz claramente no seu discurso de posse quaes esses valores: "os valores espirituaes, a Igreja e o sentimento religioso do povo, a tradição nacional, a estabilidade da familia" — não podia concordar que em cada cadeira se ensinasse o que bem se entendesse, por exemplo que aqui se affirmasse que a funcção da Igreja é embrutecer a intelligencia dos homens para mais facilmente poder dominal-os ou que ali se ensinasse que a philosophia de Hegel não tem importancia porque é um producto do sentimento imperialista allemão ou um meio de mais facilmente dominar o proletariado...

Inutil dizer que não é essa a visão da Universidade do dr. Miguel Ozorio de Almeida. Para elle o que é preciso, é entregar as cathedras a quem tenha um diploma de que conheça a materia e tem trabalhos originaes sobre ella, a quem já demonstrou publicamente que é um technico no assumpto — e nada mais do que um technico, porque nesse caso então será um "politico"... A cadeira de Historia da Civilização irá, por exemplo, a um sceptico, a de Introducção á Philosophia a um crente, mas isso não importa porque ambos serão technicos. A Historia da Philosophia a um materialista historico, a de Metaphysica a um thomista, a de Logica a um phenomenologista, etc., etc., mas que importa, se todos forem bons professores, diplomados; se já tiverem dado muitos cursos na Sorbonne?...

Da algazarra tremenda que resultará não terá, certamente, conhecimento o illustre scientista cujo interesse fundamental continuará a ser as suas experiencias em rãs e cobaias.

Não será no seu cerebro, onde tudo já se confundiu de ha muito, pelo que se conclue, que essa algazarra se dará, mas nos cerebros daquelles que tiverem de aprender essa barafunda de noções desencontradas e destruidoras umas das outras. Nessas intelligencias ainda não formadas, quasi indefesas, produzirá essa anarchia intellectual que já ninguem ignora ser o grande terreno onde nascem e se desenvolvem todas as theorias, todas as ideologias que levam o individuo e a sociedade á ruina, ao aniquilamento espiritual ou que o atiram violentamente nas grandes revoltas, como o communista — esse porto de accesso facil para os que naufragaram na abordagem da verdadeira cultura.

Mas nada disso tem importancia, ao que parece.

A's vezes isso leva ás grandes quarteladas sangrentas (ainda não temos direito de esquecer a ultima, tão proxima), aos annos de guerra civil, de miseria, de fome, á situação da Russia, de antes da Nep, da Italia de antes de Mussolini, da Allemanha pre-hitleriana, de Portugal do tempo do "um governo por semana", da Hespanha dos dias que atravessamos, mas que importa? Estamos aqui no dominio da politica e a Universidade em formação pode continuar a ignorar tudo isso. A preparar, sim. Mas sem ver, sem ter consciencia — e sem querer saber, depois, dos resultados...

Todas essas attitudes de "cultura pura" podem ser muito bonitas, muito decorativas, mas já estamos fartos de saber a que abysmos levam. Os verdadeiros valores, os valores nobres que defendemos e sem os quaes qualquer civilização sossobra, precisam ser defendidos nesse mundo miseravel em que vivemos. Fechar os olhos deante dos que os pretendem destruir, communistas, anarchistas, materialistas de todas as especies, ou o que sejam, é trail-os, é fazer causa commum com o inimigo traiçoeiro.

Uma Escola como a de Philosophia e Letras ou uma Escola como a de Economia e Direito só pode existir dirigida, isto é: controlada por um director com plenos poderes para escolher professores que, doutrinariamente, não vão contra os principios fundamentaes da sua orientação. Ou então é um foco de anarchia intellectual, de confusionismo, de preparação para a desordem, para a formação subversiva. Pois, como disse, ha dias atrás, o sr. Tristão de Athayde, na sua conferencia sobre "A Educação e o Communismo: "A pedagogia é dirigida ou não é pedagogia".

Eis porque, nas duas Escolas que estavam sob a minha direcção, eu quiz dirigir. Eis porque me oppuz á algazarra que o dr. Miguel Ozorio ideava. Eis porque quiz que, independentemente dos cursos excepcionaes dos professores estrangeiros, existisse um curso regular, entregue a professores nacionaes cuja orientação fosse conhecida e que occupariam as cadeiras communs dos cursos que já tinhamos ou que iamos crear. Naturalmente, no dia seguinte mesmo, a sempre renitente incomprehensão do dr. Miguel Ozorio (não quero crer que tenha sido má fé) transformou-me no inimigo declarado e implacavel dos professores estrangeiros, no "fascista" que queria afastal-os, humilhal-os publicamente, e em não sei quantas outras tolices que não me interessa discutir e em que, está claro, só os imbecis podem acreditar.

Fascista, evidentemente eu sou e ninguem o proclama mais alto. Mas essa posição pessoal nada tem a ver com o que se está discutindo. Parece-me, aliás, que não estamos de modo algum em regimen fascista. Portanto, não se trata, nem nunca se tratou de escola fascista a pedagogia fascista só sendo concebivel num regimen fascista — a não ser, naturalmente, na cabeça dura dos simples de espirito e na dos papagaios que repetem mecanicamente o que ouvem dizer.

Dos diversos aspectos que essa luta revestiu — uma simples questão de idéas que se transformou numa questão pessoal das mais desagradaveis graças á descommunal vaidade do ex-vice-Reitor — falarei no segundo e ultimo dessa série de dois artigos que quiz escrever, não para me justificar deante do dr. Miguel Ozorio (que não me merece mais a consideração de uma simples resposta) mas para explicar certos pontos de vista que podiam ser mal interpretados por pessoas cuja approvação me interessa e que eu quero que entendam perfeitamente a attitude que assumi conscientemente como director da Escola de Philosophia e Letras, certo de que estava agindo como devia e disposto a recomeçar do mesmo modo a qualquer momento que se tornasse a apresentar a occasião.

SRA. GETULIO VARGAS EM WASHINGTON

HOMENAGEM DE ALTAS PERSONALIDADES AMERICANAS A' ILLUSTRE DAMA BRASILEIRA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A recepção que o embaixador Oswaldo Aranha offerecerá, no dia 11 de abril proximo, á sociedade desta capital, dará margem a que a sra. Getulio Vargas seja apresentada ás personalidades mais representativas dos Estados Unidos.

A sra. Getulio Vargas será tambem recebida pela sra. Cordell Hull, que hoje a visitou na embaixada brasileira.

A sra. Roosevelt offerecerá, na Casa Branca, um jantar á esposa do presidente da Republica brasileira.

Não ha certeza quanto á duração da visita de mme. Getulio Vargas a esta capital, planejada a principio para duas semanas, empenhando-se o embaixador Oswaldo Aranha para que se prolongue por mais quinze dias, por causa da suspensão das actividades impostas pela Semana Santa.

Completa hoje seu 78.º e ultimo anno de existencia a actual estação D. Pedro II

Foi, hontem, lançada a pedra fundamental da nova gare

POR VARIAS TRANSFORMAÇÕES TEM PASSADO O VELHO CASARÃO FERROVIARIO

Realizou-se hontem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da nova estação D. Pedro II.

A transformação que o actual edificio soffrerá será completa, surgindo no logar do casarão enorme e anti-esthetico um predio elegante, obediente ás regras da architectura moderna.

ANNO DE 1870

Desapparece, entretanto, com a velha "gare", um dos edificios publicos que resistiu durante maior espaço de tempo ás multiplas reformas por que passou a metropole brasileira.

A FUNDAÇÃO

A estação D. Pedro II foi fundada em 29 de março de 1858, juntamente com o trecho de estrada de ferro que ia de Campo (actual D. Pedro II) a Queimados, num percurso de 32 milhas inglezas. Tres unicas estações de parada existiam, então; eram ellas Engenho Novo, Cascadura e Maxambomba, hoje Nova Iguassu'.

Teve immensa repercussão esse acontecimento, segundo relata a Memoria Historica da Central. Toda a côrte movimentou-se naquella manhã de março, na praça da Acclamação, para ver trafegarem, no Rio, as primeiras locomotivas. As casas estavam embandeiradas; bandas de musica nos coretos das praças, como em dia de grande festa.

CEREMONIA INAUGURAL

Cerca das 10 horas chegaram os imperadores e seus filhos, recebidos solemnemente pela directoria da Estrada. Discursos. Saudações. Agradecimentos. Em seguida, o bispo da cidade deu inicio á benção das locomotivas, dos carros e das proprias linhas. As machinas eram em numero de oito: "Imperador", "Imperatriz", Industria", "Progresso", "Brasil", Mineira", "Paulista" e "Fluminense". Seguiu-se um longo discurso de Benedicto Ottoni, respondido por um bello improviso de dom Pedro II, depois do qual foram distribuidas as commendas, ao som das salvas da artilharia.

O primeiro trem partiu justamente ás 10.30 horas. Um accidente qualquer que a historia não registra, impediu a saida do segundo comboio, afim de não prejudicar o do terceiro, que conduzia as pessoas illustres dos soberanos brasileiros. Com a partida desse trem, encerrou-se a ceremonia.

Já em 1870, a "gare" tinha um aspecto mais ou menos differente. Além de mais um andar, tinha sido modificada sua estructura interna, quanto á entrada e saida de trens.

O campo cercado de arame farpado, na fachada da estação, fôra substituido por um largo asphaltado, bonito e movimentado, onde os fidalgos, dando o braço ás damas da côrte, vinham fazer o "footing", aquelle mesmo "footing" que hoje se faz na Avenida Rio Branco.

A ACTUAL REMODELAÇÃO

O projecto para a modificação das linhas e das plataformas da estação d. Pedro II foi executado pela Secção Technica da E. F. C. B., acompanhado cuidadosamente pelo director, o coronel Mendonça Lima.

O pateo soffrerá radical reforma, sendo nelle installado os novos armazens de encommendas, peixe, fructas, bagagens e o serviço dos carros-restaurantes. As plataformas terminarão em linha recta e serão, em numero de nove. Serão niveladas com as portas da saida e entrada dos carros. Mais quatro andares serão levantados, e uma grande torre, com um relogio luminoso que será visto de quasi todo o centro urbano.

O ALARGAMENTO DA ESTAÇÃO

Um dos objectivos principaes da construcção do novo edificio, é justamente apparelhal-o para um futuro augmento de movimento de trens e passageiros, alargando a gare. O projecto nesse sentido feito pelos engenheiros da Estrada, embora bem, insistia na necessidade de conservação das ruas que limitam o actual edificio: General Pedra e Senador Pompeu. Ora, quando se começou a discutir esse problema, o director da Estrada recebeu uma suggestão do professor Bellini de Faria, da Marinha, para que aquellas ruas fossem demolidas e, ao invés da fachada recta, tivesse a nova estação uma fachada curva, de accordo com os modernos edificios publicos norte-americanos. Recebendo essa suggestão, o director da Central endereçou ao desenhista uma carta de agradecimento, communicando-lhe, outrosim, que remettera seu projecto á 3.ª Divisão, afim de ser submettido a estudos.

O projecto do sr. Bellini, estabelecia, entre outras, as seguintes vantagens:

— Retirar das proximidades da cabine e da estação inicial as officinas, os armazens, os depositos, supprimindo, assim, desvios que occasionam atrasos e desastres, consequentes de manobras; localização da thesouraria e outras secções technicas, escriptorios, etc. Além do que, o projecto tinha a grande conveniencia de possuir maior numero de plataformas.

O ministro da Viação, o director da Central do Brasil, engenheiros da ferrovia e outras pessoas assistindo ao batimento da estaca

APPROVADO

Dos estudos feitos pelos engenheiros da 3.ª divisão, ficou deliberado que o projecto Bellini de Faria seria approvado, no que dizia respeito á demolição das ruas mencionadas, já tendo sido dado inicio á desapropriação dos immoveis.

Com o recuo dessas vias publicas, á estação D. Pedro II ficará com mais linhas e plataforma bastante longa, devido á área projectada, podendo estacionar duas composições em cada linha.

Entretanto, apesar de seu projecto estar sendo executado, ainda não recebeu o desenhista humilde a communicação a respeito da Estrada.

O sr. Bellini de Faria offereceu, gratuitamente, á Central do Brasil cinco projectos de sua autoria, quatro dos quaes já estão executados. São elles:

a) As taboletas coloridas indicativas dos trens, extensivas ás composições, na estação D. Pedro II.

b) Passagem de nivel, por dentro de um rio, na estação Marechal Hermes.

c) Novo systema de signaes electrico-luminosos indicativos, na linha H.

d) Alargamento da estação D. Pedro II.

e) Passagem de nivel, no viaducto, em Lauro Muller (a ser executado).

O autor do projecto approvado, falando ao nosso companheiro, frisou que não pleitea, em absoluto, retribuição material, protestando contra o facto de não lhe ter sido dada uma resposta. Unicamente, quer defender a sua autoria.

A CEREMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

A's 10 horas de hontem, com a presença de autoridades officiaes, foi lançada a pedra fundamental do novo edificio. Era desejo da directoria da E. F. C. B. realizar essa solemnidade hoje, quando a estrada completa seu 78.º anniversario, mas não o fez por ser domingo, isto é, dia improprio, e afim de que os funccionarios dos escriptorios pudessem comparecer.

A ESTACA DE AÇO

O ministro Marques dos Reis, após as ceremonias preliminares, passou ao barracão contiguo, onde, quebrando uma garrafa de champagne contra a estaca de aço, iniciou, symbolicamente, as obras da nova estação.

ANNO DE 1937

ANNO DE 1858

OS MELHORAMENTOS DO BAIRRO DE SÃO CHRISTOVÃO

A RECEPÇÃO AO PREFEITO PEDRO ERNESTO

O bairro de São Christovão receberá, hoje pela manhã, a visita do governador da cidade.

O programma das festas em honra do sr. Pedro Ernesto está assim organizado:

Primeira parte — Lançamento da pedra fundamental, na rua Bella, 309, paha aescola Oswaldo Cruz.

Segunda parte — Manifestação ao prefeito pelo povo, no largo do Pedregulho.

Terceira parte — Manifestação da população do morro do Corujá.

Quarta parte — Inauguração dos melhoramentos na rua Sá Freire — Almoço d ecem talheres na residencia do sr. Antonio Ferreira Agostinho, na rua Sá Freira n. 16-A, offerecido pelo mesmo, tendo a representação do commercio, industria e classes liberaes de São Christovão.

A SECCA NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 28 (Agencia Meridional) — O prolongado verão está inquietando a população da zona sertaneja, receiosa de falta de chuvas.

As lavouras, ha dias, foram devastadas pelas pragas, augmentando, assim, a inquietação dos sertanejos.

ENSINO LIVRE

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

A critica que os pontos de vista por nós esposados nesta secção, acerca o ensino livre, têm soffrido, é feita através de cartas que frequentemente chegam á redacção, nem sempre é justa porque nem sempre taes cartas buscaram a autoria em quem nos lê frequentemente. E se não admittirmos esta alternativa, somente á má fé poderiamos attribuir o motivo.

Em verdade, jamais fomos contrarios ao ensino livre, mesmo porque mentiriamos á finalidade das tres dezenas de annos que ininterruptamente dedicamos á tarefa de educar, que, em parte, se desenvolveu em institutos livres. E se somos deliberadamente favoraveis á existencia de estabelecimentos livres de ensino é porque nos curvamos á dolorosa realidade de que as possibilidades financeiras do paiz nunca permittiram e nem por estes mais proximos annos permittirão que o Thesouro Nacional mantenha os institutos que bastem ás necessidades nacionaes.

Mas, o com que nos não conformamos é com a idéa, que embala os interessados, que suppõem, não sabemos por que, que é possivel confundir ensino livre com liberdade de ensino. Propriamente, não ha essa decantada liberdade de ensino, com que os mais espertos procuram illudir a bôa fé dos menos atilados. O que ha, em tudo isso, é muito simples, tão simples que não comporta duvida de qualquer especie.

Pelo "Diario Official" de 10 de julho de 1931, o Governo Provisorio divulgou o dec. n. 20.179, de 6 de julho daquelle anno, dispondo "sobre a inspecção de institutos livres, para os effeitos do reconhecimento official dos diplomas por elles expedidos". Posteriormente, como o respeitavel Conselho Nacional de Educação reconhecesse damnosos ou pelo menos, um tanto frouxos certos dispositivos desse decreto, no que tange, exactamente, ao reconhecimento de institutos livres, o mesmo Governo Provisorio, por através o dec. n. 23.546, de 5 de dezembro de 1933, deu nova redacção a diversos artigos daquelle decreto. E, de passagem, vale evidenciar que não se tratou de reformar, em 1933, dispositivos de um decreto assignado em 1931, mas de dar nova redacção, como está claro no art. 1º, que determina: "Os dispositivos, abaixo enumerados, do dec. 20.179, de 6 de julho de 1931, passam a ter a seguinte redacção:"

Desta maneira foi modificada a redacção do art. 8º, que passou a vigorar assim:

"São requisitos essenciaes do instituto livre para a obtenção das prerogativas a que se refere o artigo anterior:

I. ter tido funccionamento regular e effectivo anterior ao pedido de inspecção preliminar e, caso uma existencia sufficiente o permitta, deve ser exigido que este funccionamento se tenha verificado nos dois annos immediatamente anteriores ao pedido;

II. observar regimen didactico e escolar identico ao de instituto official congenere;

III. dispor de edificios e installações apropriados ao ensino a ser ministrado;

IV. possuir corpo docente idoneo no ponto de vista moral e scientifico;

V. instituir o provimento por concurso das vagas que occorrerem no corpo docente, a partir do inicio da inspecção preliminar;

VI. dispôr de fontes de rendas proprias para a garantia de regular funccionamento pelo prazo minimo de tres annos;

VII, possuir administração e escripta financeira regularmente organizadas;

VIII, limitar a matricula, em cada série do curso, de accordo com a capacidade didactica das installações."

A' vista desta simples transcripção, a quem quer é licito constatar se determinado instituto está, de facto, pretendendo collocar-se sob o manto da lei, para effeitos da validade dos diplomas que vier a expedir, isto é, basta comprovar insophismavelmente:

a) Que funcciona regularmente, de accordo com as determinações do Governo Federal;

b) Que, para seu funccionamento escolar, observa, com rigor, o regimen do instituto official congenere, isto é:

1 — Que exige os preparatorios da lei e obtidos na forma por ella prescripta;

2 — Que haja exames vestibulares (e não de admissão(e consequente classificação;

3 — Que se effectivem os exames parciaes, como prescriptos em lei;

4 — Que a frequencia ás aulas e aos trabalhos praticos e os exames finaes, tudo se faça legalmente.

c) Que suas installações sejam bastantes para o ensino efficiente de todas as cadeiras, sem excepção;

d) que todo o corpo docente, ou pelo menos 2/3 delle, tenha seus diplomas registrados no Ministerio da Educação;

e) Que dispõe de rendas, além das cobradas dos alumnos, que garantam o funccionamento regular por 3 annos, no minimo;

f) Que as matriculas estão limitadas, dentro da capacidade didactica das installações.

Uma vez isso tudo insophismavelmente comprovado, e por quem entenda do riscado, é justificavel a presumpção de que o instituto age de boa fé e que é possivel a validade opportuna dos diplomas que expedir, e, assim mesmo, na melhor das hypotheses, depois de 2 annos de fiscalizado.

E' ao instituto que agir dentro destas normas, rigorosamente, que não faltará nosso apoio decidido e franco, como não faltou e nunca faltará. O de que nós divergimos é das instituições, que por ahi pullulam, lançando mão, para engodo, de recente sentença do integro e acatadissimo juiz Ribas Carneiro, della fazendo isca, como se tal sentença não se referisse a caso concreto, promovendo-a ou pretendendo desmoralizal-a em panacéa para todo genero de matriculas. E' que nossos cabellos começaram a branquear quando ainda ensino e commercio eram vocabulos que não se escreviam proximos um do outro.

Somos pelo ensino livre. Mas pelo ensino honesto e dentro da lei, como o de tantos institutos livres, que honram a cultura scientifica do paiz.

AS MINAS DE CABO BRANCO

JOÃO PESSOA, 28 (Agencia Meridional) — Foi organizado uma grande companhia para explorar as jazidas de minerio em Cabo Branco.

O RIO GRANDE DO NORTE EM AUXILIO A UMA VICTIMA DO DEVER

NATAL, 28 (Agencia Meridional) — O deputado Abelardo Calafange apresentou ump rojecto á Assembléa Lgislativa, autorizando o Estado a auxiliar o tenente reformado José Paulino de Medeiros, que perdeu o braço esquerdo no movimento de novembro do anno proximo findo, em defesa da legalidade.

Esse auxilio consistirá de um apparelho orthopedico, para ser applicado no referido militar.

PELO EMPREGO HUMANITARIO DOS SUBMARINOS

LONDRES, 28 — (H.) — Será muito em breve assignado entre as potencias que adheriram ao Tratado de Washington, o Protocollo relativo ao emprego humanitario da arma submarina. Existem apenas ligeiras divergencias sobre a redacção do documento mas espera-se que sejam regualadas de um momento para outro.

"PAE ADÃO"

FALLECEU EM RECIFE ESSE CONHECIDO MACUMBEIRO

RECIFE, 28 (Agencia Meridional) Pae Adão, babalorixá do "terreiro", de Agua Fria, falleceu, hontem á noite, nesta capital.

Pae Adão era filho de africanos e residia no Recife ha cerca de trinta annos. Por occasião da celebração do Congresso Afro-Brasileiro, nesta capital, Pae Adão conquistou grande notoriedade nos circulos intellectuaes por ter sido o unico pae de terreiro que se recusou a participar nos trabalhos daquelle certamen litero-scientifico, allegando que o mesmo era nocivo á sua seita.

No sepultamento do babalorixá do terreiro de Agua Fria foi observado rigoroso ritual, comparecendo em trajes caracteristicos, os paes e mães de terreiros, os filhos de santos, devotos e iniciados do culto.

Tres mil contos de equipamento telephonico

O ACCIDENTE QUE SOBREVEIU AO VAPOR "LUDWIGSHAFEN" RETARDA A AMPLIAÇÃO DAS ESTAÇÕES "23" e "27"

Quantos telephones terá o Rio?

A resposta é difficilima. Sabe-se perfeitamente que a nossa capital é uma das melhores apparelhadas do mundo, telephonicamente. E que, tambem telephonicamente, equipara-se a Nova York, Paris e Londres, proporcionalmente á sua população e ao seu tamanho.

Ora, que melhor indice do desenvolvimento de sua vida commercial poderia o Rio ter do que o augmento espantoso de suas rêdes telephonicas?

Recentemente, quando da installação das primeiras "automaticas", os maiores optimistas achavam que as estações poderiam attender ao augmento de novas linhas durante dois lustros. Nesses calculos, estava incluida a possibilidade de um desenvolvimento anormal.

Entretanto, falharam as previsões. Bem cedo a C. T. B. viu-se obrigada, não sómente a installar novas linhas, como sejam a 48 e a 42, como tambem augmentar de cerca de 30 % a capacidade das estações existentes.

Não é difficil indicar as causas desse accrescimo de apparelhos telephonicos.

São elles: o progresso formidavel de Copacabana, suas recentes construcções e o augmento extraordinario dos negocios no centro da cidade. Deve-se levar em conta, tambem, que o telephone já se tornou um objecto familiar indispensavel, um meio de communicação inegualavel e o complemento logico de todos os lares. Quanto ao seu papel no commercio, é por demais conhecido.

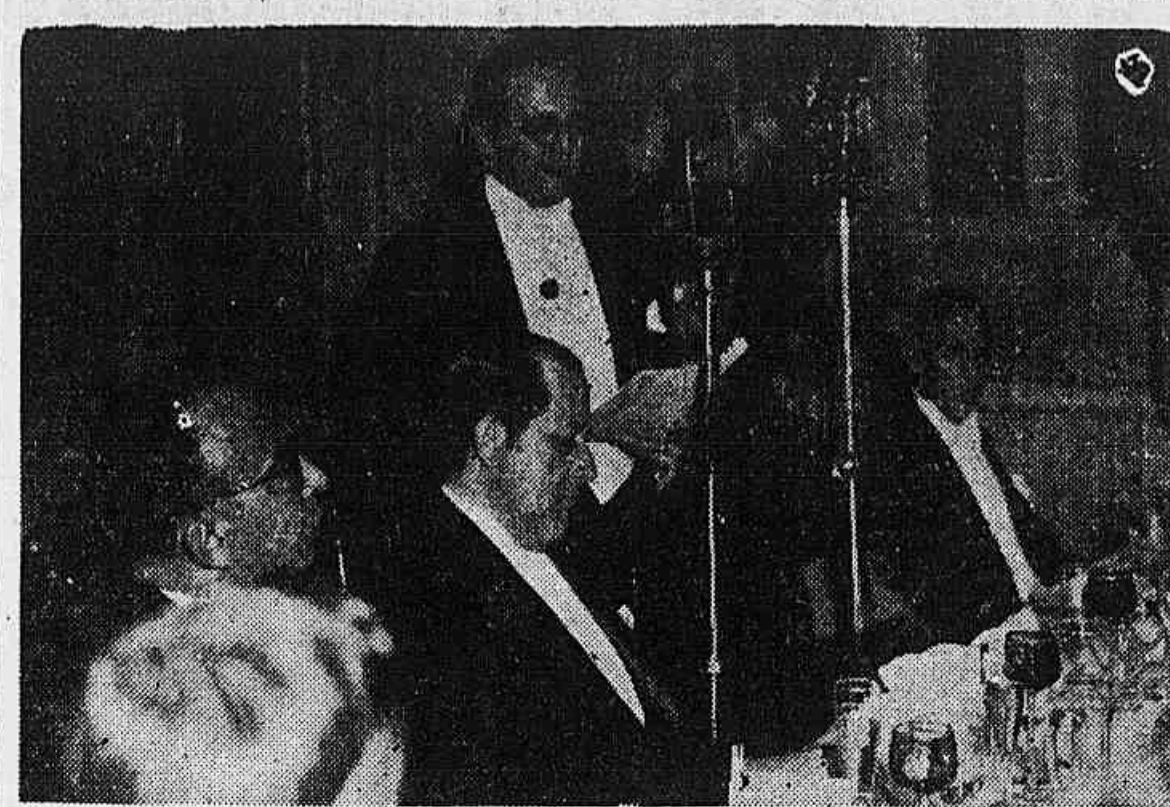
O QUE INFORMA A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

A proposito, estivemos hontem em um dos principaes departamentos da Companhia Telephonica Brasileira, em busca de melhores informações sobre esse augmento e as soluções que serão dadas para o augmento de capacidade.

— As estações 23 e 27 correspondem, respectivamente, como ninguem ignora, ao centro da cidade e ao bairro de Copacabana, etc. Com o augmento de casas commerciaes, no primeiro, e de edificios, etc., no segundo, as estações que lhes servem embora preparadas para um possivel desenvolvimento, tornaram-se insufficientes, fazendo-se necessario e urgente um augmento de sua capacidade.

O material destinado a esse fim foi embarcado no vapor allemão "Ludwigshafen", que partiu de Antuerpia em 5 deste mez. Entretanto, quando navegava nas proximidades da costa franceza, sobreveiu tremenda tempestade, no dia 7 do corrente, damnificando-o. Num escrupulo bastante comprehensivel, a Companhia ordenou a devolução do equipamento telephonico á fabrica, afim de que fosse examinado. Dentro de poucos dias será novamente embarcado para o Brasil.

Esse equipamento, cujo valor é de 3.000 contos, é muito necessario ao desenvolvimento do serviço telephonico em Ipanema, Leblon, Copacabana, Leme e Centro da cidade, para onde é destinado. Assim, a perda do tempo resultante dessa demora acarretará um retardamento á ampliação dos trabalhos que a C. T. B. está levando a effeito, com o fito de attender aos novos assignantes nas mencionadas areas.

O REGRESSO AO RECIFE DO SR. LIMA CAVALCANTI

O governador Juracy Magalhães, quando pronunciava seu discurso no banquete por elle offerecido ao governador de Pernambuco

BAHIA, 28 — (Agencia Meridional) — Seguiu hoje, ás 13 horas, para Recife, a bordo do avião "Trinidad Clipper" o sr. Lima Cavalcanti.

"REGRESSO ENCANTADO", DECLAROU O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

BAHIA, 28 — (Agencia Meridional) — Minutos antes do embarque do governador Lima Cavalcanti para Pernambuco, o "Estado da Bahia" pediu-lhe as impressões sobre a sua estada neste Estado:

— "Levo a mais grata impressão. A gente boa da Bahia tem um geito especial de agradar; regresso a Pernambuco encantado da sua hospitalidade. A cidade, empolgada como está pelo progresso, apresenta aspecto bem differente do que vi na ultima vez que aqui estive. As construcções que se erguem na praça Castro Alves, nada ficam a dever ás do sul do paiz. A arborização e ajardinamento da cidade são bem recentes".

Interrogado, em seguida, sobre qual a maior impressão que levava, disse o governador pernambucano:

"A limpeza das ruas impressionou-me. Considero São Salvador a cidade mais limpa do Brasil. O serviço de limpeza é perfeito, desde as officinas até a collecta do lixo. Reputo um verdadeiro milagre o que o capitão Juracy realizou em tão curto espaço de tempo.

"Penso que os governos dos outros Estados deveriam visitar a Bahia para ver as realizações do actual governo. A pupileira, o asylo de expostos, o novo pavilhão da maternidade são obras perfeitas no genero e consagram a presente administração".

A proposito do actual momento politico o governador Lima Cavalcanti recusou-se a falar, declarando:

"A imprensa bahiana sabe que desconheço politica e não costumo falar sobre assumptos que ignoro".

UMA ACQUISIÇÃO DO SR. LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 28 — (Agencia Meridional) — O governador Carlos de Lima Cavalcanti adquiriu por cinco contos a tela "Velha Esmeralda", de autoria do pintor Graciliano Silva, que foi convidado a visitar Pernambuco.

A tela referida figurará no Palacio do governo em Recife.

O PREFEITO DA BAHIA HOMENAGEOU O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

BAHIA, 28 — (Agencia Meridional) — O prefeito desta capital, sr. Americano Costa, offereceu ao sr. Lima Cavalcanti um almoço na sua chacara.

ASSOCIAÇÕES SPORTIVAS BAHIANAS CONVIDADAS A VISITAR RECIFE

BAHIA, 28 — (Agencia Meridional) — A convite do governador Lima Cavalcanti seguirá, breve, para Pernambuco, uma equipe de tennistas filiados ao Bahiano Tennis Club.

Possivelmente, uma guarnição de remo irá, tambem, á Recife, na mesma occasião tomar parte numa competição nautica.

A PRIMEIRA PASTORAL DO CARDEAL COPELLO

BUENOS AIRES, 28 — (H.) — O cardeal Santiago Copello publicou, para pastoral na qual, depois de referir-se á acolhida que teve em Roma, torna publica a sua intenção de construir cinco novos templos em Buenos Aires. A pastoral será lida em todo o paiz.

Jornada Medica Fluminense

A these do sr. Leonidio Ribeiro sobre a regulamentação da profissão medica

PETROPOLIS, 28 — (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Na séde da Sociedade Medica de Petropolis, installou-se hoje a 2.ª jornada medica fluminense, organizada pelas sociedades medicas de Nictheroy, Campos e Petropolis.

Pela manhã, chegou a caravana dos medicos visitantes, que foi recebida na gare da Leopoldina pelos medicos desta cidade.

A's 10 horas, realizou-se a visita ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e ao Hospital Santa Thereza; ao meio-dia, pequeno descanso para o almoço; ás 14 horas, sessão solemne de installação da Jornada, estando presentes o representante do prefeito, o juiz de direito e demais autoridades locaes. Presidiu a sessão o sr. Paulo Rudge, dirigente da Sociedade Medica de Petropolis, que discursou saudando os componentes da Jornada Medica. Em seguida, o sr. Leonidio Ribeiro leu sua these sobre a regulamentação da profisso medica, trabalho interessante e da maior opportunidade. Toda a attenção da assistencia esteve presa, durante o tempo em que durou a leitura, ás palavras do sr. Leonidio, applaudindo vivamente as idéas que apresentava.

Sobre a these, falaram a seguir, os srs. Mario Parda, juiz P. Palmier, Aluizio Madeira e Paulo Vieira de Mello. As conclusões dos componentes da Jornada a proposito da these, foram de inteiro apoio ás suggestões ali apresentadas.

A' tarde, os medicos visitaram o sanatorio Portuguez, e o asylo dos Desvalidos; depois do jantar, no Grande Hotel, foi dado inicio á segunda parte dos trabalhos e lida duas theses: uma, pelo sr. Paulo Rudge, sobre "O Problema da protecção á infancia em Petropolis" e a outra pelo sr. Edgard Magalhães Gomes, sobre "Syndromes vasculares do coração".

O programma de amanhã constará de uma visita ao Sanatorio Infantil Nogueira, outra ao Sanatorio Valois, em Correias, e aos sanatorios dirigidos pelo sr. Azambuja Lacerda, tambem em Correias. Ás 14 horas serão lidos os trabalhos avulsos. A's 19 horas terá logar o jantar, seguido de soirée-dansante.

EXECUTADO O CRIMINOSO PINTORE, NA SARDENHA

NUORO (Sardenha), 28 (H.) — Antonio Pintore, condemnado á morte, foi executado por um pelotão da divisão especial de policia, em Prato Sardo.

O fuzilado fôra autor de oito homicidios e de quatro tentativas de homicidio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

HA FALTA DE CARNE EM LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa deu a publico uma nota explicativa da escassez de carne na capital, accrescentando que a Municipalidade tomará a seu cargo a differença de preço de compra, de 100 escudos por arroba e venderá a 90 escudos, afim de que a população não seja prejudicada.

Está sendo estudado em Angola a exportação de carnes congeladas para o Continente.

Para tanto, será necessario installar, previamente, nos portos de embarque, uma serie de frigorificos.

O "ALCANTARA" ESCAPOU DE ENCALHAR

LISBOA, 28 (U. P.) — O vapor inglez "Alcantara", procedente do Brasil, esteve em perigo de encalhar nos baixios do Tejo, por motivo do nevoeiro reinante de madrugada.

Em face do perigo imminente, o commandante do transatlantico ordenou que a sirene de bordo désse o signal de alarme.

Immediatamente soccorrido, o navio proseguiu viagem.

O ANNIVERSARIO DO RAID DO "LUSITANIA"

LISBOA, 28 (U. P.) — No proximo dia 30, sob a presidencia do ministro da Marinha, será commemorado solemnemente o anniversario da partida para o Brasil do hydroavião "Lusitania", pilotado por Saccadura Cabral e Gago Coutinho, os aviadores portuguezes que foram os primeiros a atravessar o Atlantico equatorial.

A FRAGATA ARGENTINA "PRESIDENTE SARMIENTO"

LISBOA, 28 (U. P.) — Por solicitação do governo da Republica Argentina, o governo autorizou a atracação da fragata argentina "Presidente Sarmiento" na Doca de Lisboa, o que se dará a 28 de abril proximo.

TRIGO PARA AS POPULAÇÕES FLAGELLADAS DO RIBATEJO

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro da Agricultura determinou que a repartição que abastece o exercito, forneça trigo sufficiente a 100 mil kilos de pão, destinado ás populações do Ribatejo flagelladas pelos ultimos temporaes.

EM ZINDLER A ESQUADRILHA QUE FOI A' AFRICA

LISBOA, 28 (U. P.) — A esquadrilha aerea portugueza que está de regresso á Metropole, aterrissou bem em Zindler.

MORREU AOS 104 ANNOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceu em Beja o rico lavrador Antonio Montes Palma, que contava a idade de 104 annos.

Ladrão e espancador de mulheres

LEONARDO RIBEIRO VAE PRESTAR CONTAS COM A JUSTIÇA — "NÃO FAÇAM NADA AO MEU HOMEM"

Leonardo Ribeiro, o larapio elegante

Já noticiámos, detalhadamente, o audacioso roubo levado a effeito no 1.º andar do predio n. 120 da rua Maria Amalia, residencia do sr. Joaquim Ferreira de Mello.

Penetrando no interior daquella casa, Leonardo Ribeiro, depois de tres horas de lenta e cuidadosa observação, "colheu" objectos no valor de 5:000$000, roubo que não augmentou para mais de 10:000$000 em vista do somno sempre agitado do sr. Ferreira de Mello.

Leonardo não é, porém, um estreante. Possuidor de um farto promptuario, elle se tem livrado das prisões, graças á liberalidade das nossas leis penaes. A sua vez chegou, porém. Preso em flagrante, poucos minutos depois do assalto, com o producto do roubo ainda em seu poder, Leonardo vae ser agora convenientemente processado e justiçado.

ALGOZ

Os seus feitos, no entanto, têm ido além do furto. Como espancador de mulheres, Leonardo Ribeiro se tem revelado um perigoso individuo, capaz das maiores barbaridades.

A reportagem dos "Diarios Associados", segundo uma denuncia que recebeu, foi descobrir numa modesta casinha, na travessa Filgueiras n. 12, em São Christovão, a sua ultima victima.

E lá estava a pobre senhora, envelhecida e torturada, deixando transparecer na magreza das suas carnes, os máos tratos recebidos desde muito tempo.

Noemia Caldas, é o seu nome. Seduzida pelas promessas do irreverente seductor, ella deixou a companhia dos seus paes para, certa de que ia ser feliz, deixar-se dominar por aquelle que seria o seu grande algoz.

E são os seus vizinhos que, compungidos, tudo relatam.

Amordaçando a companheira para espancal-a mais á vontade, Leonardo ainda a ameaçava com a sua faca afiada e ponteaguda.

A SUA VICTIMA

A senhora Noemia, porém, com o seu coração muito feminino, não deseja que Leonardo seja punido.

Aliás, o larapio, antevendo as consequencias dos seus máos tratos, teve o cuidado de pedir perdão á sua victima, promettendo-lhe regenerar-se desde que voltasse á liberdade.

E a pobre senhora em tudo acreditou e está convencida de que chegará ainda a ser feliz. Antes assim.

Procurada pela reportagem — e aqui vae a sua revelação — ella, meio aterrorizada, disse que "ninguem tem nada com o meu martyrio. Não façam nada ao meu homem. Elle já me pediu perdão e jurou não mais me bater".

EM 1934

Em 1934, Leonardo esteve na redacção dos "Diarios Associados": Queixava-se então dos máos tratos que recebera durante os 36 dias que esteve na Casa de Detenção.

E embora se dissesse preso por causa de uma briga, o fôra, tambem, por furto. Era um "cidadão digno", disse-nos — que só por um motivo accidental chegara a ser preso.

Hoje, no entanto, toda a sua historia está perfeitamente esclarecida, definindo-se a sua "dignidade" de cidadão preso por acaso.

E Leonardo Ribeiro, o ladrão de roupas finas e espancador de mulheres, vae pagar junto á justiça, todos os seus crimes, um amontoado de delictos os mais varios.

BANCO MINEIRO DO CAFÉ

RELATORIO A SER APRESENTADO PELA DIRECTORIA Á ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS, EM 30 DE MARÇO DE 1936, SOBRE AS OPERAÇÕES E A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO NO ANNO DE 1935

Srs. accionistas:

No desempenho de determinações legaes e estatutarias, vimos, mais uma vez e com subida honra, á falta de nosso presidente, apresentar-vos a exposição dos negocios e das medidas de administração deste instituto de credito, no curso do anno bancario encerrado em 31 de dezembro passado.

PREAMBULO

Ligado pelo nome e pela propria finalidade á sorte do café, o nosso Banco tem o maior interesse por tudo quanto se relaciona com este producto.

Os acontecimentos economico-financeiros e as providencias administrativas sobre sua producção e seu commercio revestem-se da maxima importancia para nós outros.

Parece-nos, assim, de logico cabimento, no preambulo deste relatorio, uma ligeira resenha dos numeros estatisticos, dos factos e das decisões das autoridades do paiz, concernentes ao café, que ainda representa, como valor, mais da metade da exportação brasileira.

SITUAÇÃO CAFEEIRA NACIONAL

Proseguindo na execução do plano nacional de defesa do producto e iniciando medidas de libertação do café das restricções commerciaes e pesadas taxas que oneram sua exportação, resolveu o Convenio dos Estados Cafeeiros reunido nesta capital, sob a presidencia do ministro da Fazenda, em meiados de julho do anno passado, que:

a) se autorizasse a revisão, com reducção de onus, dos compromissos do Departamento Nacional do Café, os quaes recaem sobre os productores nacionaes;

b) que fosse mantido o equilibrio estatistico da producção, pela compra e retirada do mercado de 4.000.000 de saccas de 60 kilos, sobras previstas para esta safra, e pela ratificação da prohibição, até dezembro do anno passado, de plantio de cafeeiros novos;

c) que se continuasse a campanha pela melhoria da qualidade do producto, concluindo-se a montagem das usinas de beneficiamento já iniciadas;

d) que se promovesse sua expansão commercial, por meio de propaganda convenientemente organizada, coordenando para esse fim um movimento uniforme com a collaboração de todos os orgãos competentes da administração publica, federal e estadual e dos institutos e associações das classes directamente interessadas, do commercio e da lavoura dos Estados productores.

Dando cumprimento ás deliberações do Convenio, o Departamento Nacional do Café já iniciou a acquisição das 4.000.000 de saccas, que serão retiradas do mercado e deverão ser incineradas ou entregues a applicações industriaes.

E' esta, sem duvida alguma, das resoluções do Convenio, a mais importante quanto aos effeitos praticos, immediatos.

Fixados preços mais elevados que as cotações então vigentes, animou-se a praça e os negocios tomaram melhor feição, voltando a imperar a confiança entre os productores.

O café já eliminado pelo Brasil até 29 do mez passado acha-se representado pelos algarismos abaixo:

Café eliminado até 31-12-1933	25.842.429 saccas
Café eliminado até 31-12-1934	34.108.270 saccas
Café eliminado até 31-12-1935	35.501.332 saccas
Café eliminado até 29- 2-1936	36.102.490 saccas

Esses numeros illustram o incomparavel esforço economico supportado pela lavoura cafeeira do Brasil nesse lustro e attestam, á convicção plena, o seu pedido de desafogo dessa carga moral, que lhe vae esmagando a pujante energia moça, merecedora de melhor premio.

Compenetrados desta grave situação, dos Estados cafeeiros, cooperando nessa politica de expansão commercial, decidiram reduzir os impostos sobre o café, baixando e mesmo supprimindo as respectivas taxas de exportação.

A producção brasileira de café, nas safras de 1930-31 a 1934-35 e as respectivas exportações foram, em milhares de saccas de 60 kilos:

Safras	Producção	Exportação	Excessos
1930-31	17.269	15.678	1.591
1931-32	27.581	15.754	11.827
1932-33	14.502	13.408	1.094
1933-34	29.333	17.115	12.838
1934-35	14.000	13.400	600

sommando as sobras do consumo cerca de 28.000.000 de saccas. As sobras verificadas anteriormente montavam, mais ou menos, a 24.000.000 de saccas.

Dessas excessos é que foram retiradas até agora 36.000.000 de saccas, eliminadas pelo Departamento Nacional do Café, que já está adquirindo mais 4.000.000 de saccas, destinadas ao mesmo fim.

Avaliada em 18.500.000 de saccas, da safra corrente foram exportadas até 31 de dezembro ultimo: 8.440.452 saccas, tendo sido embarcadas mais, este anno, em:

Janeiro	1.479.189 saccas	
Fevereiro	1.355.849 saccas	2.835.038

Total exportado até 29 de fevereiro p. passado: 11.275.491 saccas.

A futura safra deverá se acercar de 20.000.000 de saccas pouco mais ou menos.

No anno passado foram liberadas nos diversos portos 16.835.654 saccas de café, das quaes 3.185.533 de producção mineira.

Da safra em curso foram liberadas, até o fim do anno passado, 8.779.026 saccas, das quaes 1.643.018 de café mineiro.

Em 31 de dezembro do anno passado, existiam, nos armazens reguladores, aguardando liberação, incluidos cafés nos vagões no Estado de São Paulo, 11.502.757 saccas, das quaes 1.221.198 de procedencia mineira.

As safras do Estado de Minas montaram em numeros redondos:

1930-31	3.200.000 saccas
1931-32	5.226.000 saccas
1932-33	2.131.000 saccas
1933-34	4.062.000 saccas
1934-35	2.867.000 saccas
1935-36 (estimativa)	3.000.000 saccas

No quadro geral da exportação do Brasil, nos tres ultimos annos, que registrou os totaes de:

Annos	Moeda nacional (contos de réis)	Libras ouro
1933	2.820.271	35.790.000
1934	3.459.006	35.240.000
1935	4.104.008	33.012.000
figura o café com os seguintes algarismos:		
1933	2.052.858	26.168.000
1934	2.114.512	21.641.000
1935	2.156.691	17.374.000
logo seguido pelo algodão com:		
1933	32.782	369.000
1934	456.158	4.666.000
1935	647.993	5.223.000

O ALGODÃO

Occupa o algodão brilhante segundo logar no mappa da exportação nacional e está em franco progresso sua cultura em nosso paiz. Tem, a mais, uma posição excepcional no nosso commercio interno, em cuja massa de circulação entra, em quantidades e valores consideraveis, como materia prima, em pluma, em caroço e nos sub-productos e como riqueza trabalhada e manufacturada pelas innumeras fabricas espalhadas por todos os centros populosos do paiz.

O Estado de Minas, se bem que já pontilhado de estabelecimentos fabris de fiação e tecelagem de algodão, dispondo de terras e clima adequados ao seu cultivo, ainda produz pouca fibra e della quasi nada exporta.

Convencido da importancia desse producto e das vantagens economicas de sua cultura, o nosso Banco tem se interessado e se esforçado na propaganda do respectivo cultivo nas terras mineiras.

Temos a satisfação de vaticinar para breve um surto apreciavel do algodão na producção economica de Minas.

Por informações vindas de todos os pontos do Estado, póde-se prever que, na safra entrante, 1936-37, colheita a começar no proximo mez, a producção algodoeira em Minas ultrapassará de 30.000.000 de kilos de rama, o que representa um augmento de mais de 100 °|° sobre a anterior.

NOSSA DIRECTRIZ

A mais das operações de financiamento aos cafeicultores, para custeio das lavouras e exportação do café do Estado de Minas, que constituem a finalidade precipua deste estabelecimento, exercitada principalmente pela Carteira Agricola e dos trabalhos de fomento e propaganda da producção algodoeira dentro das fronteiras mineiras, temos na Carteira Commercial, sem esquecer os interesses de freguezes desta praça, donde maiores nos vêm os recursos oriundos dos depositos e os papeis que alimentam os nossos descontos, com proveitoso e seguro emprego das disponibilidades daquella procedencia, procurado orientar as transacções do Banco no sentido de encaminhar para o Estado correntes e forças economicas de actuação permanente, productoras de utilidades indispensaveis, já amparando e fornecendo recursos á industria alli alicerçada, evitando desta maneira seu deslocamento para outros Estados, já trabalhando para situar dentro do Estado, em pontos indicados para uma firme e vantajosa expansão industrial, novas fabricas, com elementos de successo financeiro e objectivos sociaes.

Com esta orientação, acreditamos attender ás conveniencias de nosso estabelecimento, aos reclamos da communidade mineira, aos interesses de sua economia e aos superiores designios do Estado, de seu governo, bem como aos imperativos mais altos da evolução nacional, da grandeza e do progresso de nossa patria.

OPERAÇÕES

No periodo em revista, que foi o segundo anno de funccionamento deste instituto de credito, o nosso Banco desenvolveu suas operações, em todas as Carteiras e alargou bastante o circulo de suas transacções dentro do Estado de Minas.

Foi preoccupação maxima desta directoria a abertura de escriptorios nas zonas cafeeiras do Estado, para levar assistencia financeira, directa e prompta, aos cafeicultores mineiros.

Até hoje, já se acham funccionando, devidamente installados, dezeseis (16) desses escriptorios, que formam verdadeiro prolongamento da caixa do Banco, com serviços de recebimentos, pagamentos, cobranças, informações, recepção e redacção de propostas para negocios, fornecendo esclarecimentos aos agricultores e guiando-os em tudo quanto concerne aos seus interesses e pretensões junto á directoria.

Do cotejo entre a somma das transacções constantes do balanço de 31 de dezembro de 1934 — 104.122:065$500, e o total das rubricas do balanço encerrado em 31 de dezembro ultimo, 163.504:138$500, resalta claramente o desenvolvimento das nossas operações no anno findo, augmento que se expressa em 59.382:073$000.

E este augmento verificou-se em quasi todos os titulos de nossa contabilidade, conforme se vê do exame das Carteiras.

CARTEIRA AGRICOLA

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Embora tenham sido suspensas as operações da secção hypothecaria, por se haver esgotado o respectivo fundo, ainda ahi foram invertidas sommas que elevaram esse fundo de réis 2.370:000$000, a quanto subia em dezembro de 1934, para réis 4.132:500$000, quantia em que permanece presentemente, sommando 4.024:107$100 os emprestimos effectuados por conta deste fundo.

CUSTEIO AGRICOLA

Conforme já annunciaramos em nosso relatorio anterior, removidos alguns e restringidos outros, dos onus que gravavam e difficultavam os contractos de penhor agricola, fórma especifica para o financiamento da lavoura cafeeira consagrada em nossos estatutos, as propostas para taes negocios cresceram consideravelmente e este Banco póde satisfazer, na safra em curso e na em formação, o grande numero de pedidos de credito de cafeicultores do Estado.

No anno findo e até 29 de fevereiro proximo passado, deram entrada na secção de credito agricola 1.045 propostas de emprestimos para custeio da safra, no valor de réis 9.067.475$000.

Dellas, apenas foram negados 22 pedidos, sommando réis 142:675$000, por motivos estatutarios ou regimentaes, estando ainda sob estudo cerca de 100 propostas, no total approximado de 950:000$000.

Em annexo juntamos um mappa dos emprestimos concedidos, distribuidos pelos municipios mineiros.

Durante o anno de 1935, foram effectuados os seguintes contractos de penhor agricola, incluidos alguns pedidos vindos do anno precedente, a juros de 6 °|° ao anno, para custeio da lavoura cafeeira de Minas:

Safra de 1935 — 411 contractos no total de	3.764:007$400
Safra de 1936 — 373 contractos no total de	4.268:975$000
Sommando — 784 contractos no valor de	8.032:982$400
No corrente anno, até 29 de fevereiro ultimo, foram firmados mais: 209 contractos novos no total de	1.672:800$000
o que eleva a somma a — 993 contractos no valor de	9.705:782$400
No anno anterior o total dos contractos foi de:	
125 para a safra de 1934, no valor de	925:242$500
140 para a safra de 1936, no valor de	1.886:100$000
265 contractos, sommando	2.821.342$500

CREDITO AGRICOLA

A actuação deste Banco na applicação do credito agricola já se vae fazendo notada entre os interessados e estudiosos do assumpto.

Em recente, brilhante e opportuna conferencia pronunciada em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, nesta capital, declarou o dr. Arthur Torres Filho, competente director da Organização e Defesa da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, que **"merece referencia especial o Banco Mineiro do Café, que attende com perfeição aos fins para que foi creado".**

As formalidades legaes que esta modalidade de credito requer estão exigindo reformas e simplificações que o legislador patrio não deve protelar, a bem da creação e do desenvolvimento do tão necessario **credito agricola** no Brasil, paiz "essencialmente agricola", mas, paradoxalmente, como multissimas coisas aqui, sem a mais rudimentar organização de credito rural.

Nossa legislação sobre a materia é antiquada e destinava-se a disciplinar relações de uma phase economica bem differente da situação presente.

Fundado precisamente para fornecer credito aos cultivadores mineiros de café, proporcionando-lhes recursos monetarios para custeio das lavouras, financiando-lhes as safras pendentes, na medida do respectivo volume e das necessidades das lavra e colheita, este Banco vae desbravando corajosa, mas cautelosamente, a rota que lhe foi marcada pelos seus estatutos e cada anno engrossa mais a somma applicada nessas operações e dilata o numero dos por ellas beneficiados.

Até agora, os resultados colhidos têm sido plenamente satisfatorios, processando-se regularmente as liquidações.

Força é, porém, dizer que estas operações constituem ainda uma experiencia dentro da esphera do credito, na vida bancaria do nosso paiz.

Na expressão autorizada do dr. Ildefonso Simões Lopes, antigo deputado federal pelo Rio Grande do Sul, agricultor, ex-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, ex-ministro da Agricultura e actual director do Banco do Brasil, "é uma experiencia necessaria, que, a bem da economia nacional, não póde ser retardada e mal se comprehende não haja sido tentada ainda pela Republica", em um paiz que vive e viverá durante muitos annos ainda da exploração da terra.

No Imperio, varias organizações foram lançadas, mas sem successo duradouro.

Na Republica, projectos e leis não têm faltado, mas nunca foram levados á pratica, sob organização technica.

Além do recente decreto do Governo Discricionario, de 10 de julho de 1934, creando o Banco Rural, outros já haviam sido promulgados, mas não executados, na Presidencia Affonso Penna, com a instituição de um estabelecimento proprio para a applicação do credito rural hypothecario e agricola, e no Governo Epitacio Pessoa, com a regulamentação de uma Carteira Agricola no Banco do Brasil para distribuição do credito agro-pecuario.

Dessa Carteira, cujo regulamento elaborado pelo douto jurisconsulto e sabio commercialista, J. X. Carvalho de Mendonça, mereceu os elogios do então ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco do Brasil, dr. Homero Baptista, assim se manifestara o dr. José Maria Whitaker, banqueiro e financista de renome e autoridade no paiz: "O projecto de Carteira de Credito Agro-Pecuario, nas especiaes modalidades de sua applicação, em que o proprio credito pessoal não está excluido, é, segundo penso, uma promessa de grande alcance pratico em favor de nossa desamparada producção".

Infelizmente a Carteira não chegou a funccionar e conforme observa Arthur Torres Filho, o competente e dedicado director da Organização e Defesa da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, "exceptuando-se dois ou tres Estados onde existe algum credito para o desenvolvimento da actividade rural, verifica-se que os oito milhões de brasileiros dedicados á agricultura e á creação em nosso **hinterland** não contam com o auxilio do credito para preparar a legitima riqueza nacional, representada pelos productos da terra".

De nada valem os institutos technicos para o incremento e a melhoria da producção, em bases racionalizadas, desde que mingue ao productor o preciso auxilio financeiro para o custeio das lavouras.

Verdade que o actual presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, já proclamou nestas palavras: **"a falta de credito constitue a anemia de quasi todas as nossas industrias agricolas".**

Todas as nações zelosas de seu progresso e riqueza cuidam attentamente de proporcionar recursos financeiros aos seus agricultores, para o amanho das terras.

Bem perto de nós, temos na Republica Argentina um exemplo edificante.

A grande producção agro-pecuaria daquelle paiz provém nem só da extraordinaria fertilidade de seus campos, nem do magnifico trabalho de seu povo, mas da excellente organização e adequada applicação do credito rural, feita por intermedio dos seus bancos, especialmente o Hipotecario e o Banco de La Nacion, que movimenta uma Secção de Credito Agricola, com mais de uma centena de milhões de peso.

Entre os nossos banqueiros e homens de negocios predomina uma grande provenção contra essa modalidade crediticia. E não sem certo fundamento, attenta á precariedade da respectiva segurança.

Nos emprestimos sob penhor agricola, para custeio das lavouras, a garantia é o fruto pendente, que fica sob a guarda e responsabilidade do devedor. Repousa, assim, completa e sómente na honestidade deste, no seu zelo, a preservação dessa garantia, de cuja venda quasi sempre depende inteiramente a liquidação da divida.

Assenta o emprestimo sob penhor agricola — mais do que no valor da coisa empenhada, muitas vezes em formação ainda e sujeita á influencia de phenomenos meteorologicos, á acção de pragas e a cuidados humanos — na confiança pessoal que se deposita no devedor.

Mas qual a operação de credito que não se baseia na confiança que ao credor inspira o devedor?

Credito, etimologicamente, quer dizer confiança. Nasce da confiança no devedor, na sua vontade, capacidade e recursos para solver futuramente os seus compromissos. Sem essa confiança não existe credito. Tambem sem o elemento **tempo, prazo,** não ha credito; a essencia do credito está no elemento moral, amparado pela coacção juridica e subordinado ao tempo.

Póde-se comparar o credito á electricidade: é intangivel, não se vê — sómente se percebem seus effeitos e respectivos resultados. Mas é absolutamente necessario á vida social e constitue o sangue arterial dos negocios.

O credito commercial é applicado normalmente em todo o mundo desde tempos immemoriaes e os nossos bancos não o temem. No emtanto, funda-se por via de regra na reputação individual e no conceito pessoal, erguendo-se sobre duas, tres e não raro uma só firma.

Os bancos de depositos e descontos, os chamados bancos commerciaes, vivem desse credito e estão satisfeitos com a sua experiencia.

O banqueiro é mais do que um negociante de dinheiro; é sobretudo um negociante de credito.

Não ha, pois, razão para no Brasil se fugir do credito agricola, como de uma peste horrorosa.

Claro que aos bancos de descontos e depositos não convem os negocios de credito agrario, por isso que encontram mais remuneradora applicação nas operações commerciaes, a curto prazo e juros mais elevados.

A distribuição do credito rural, a médio e a longo prazo, em paizes **semi-capitalistas,** como o nosso, de economia rudimentar e escassos capitaes privados, só póde ser feita, em volume adequado e condições favoraveis, por iniciativa dos governos ou das associações de classe, que não precisam collimar o lucro immediato, mas o interesse mediato, a utilidade social, que decorre do augmento e da melhoria da producção.

Precisamos sair resolutamente do terreno dos estudos, projectos e leis para o campo pratico, **realizando** algo de concreto em prol do amparo á producção rural, segundo manda o dispositivo expresso da Constituição de 1934. E o **credito agricola,** movimentando os trabalhos do campo e animando as populações ruraes, virá trazer seiva nova á nossa circulação economica e elevação social do povo brasileiro.

Em quasi todas as nações do mundo, instituições poderosas, fundadas ou amparadas pelos governos, distribuem o credito agricola, com proveito geral e sem perda de capital, aos homens do campo.

O que é preciso, como medida acauteladora, é instituir-se o seguro agrario contra accidentes naturaes, taes como geadas, granizos, canicula, etc., e tambem, em communidades de organização social embryonaria como muitos de nossos centros ruraes, proteger o instituto applicador e distribuidor desse credito com informações precisas sobre o conceito moral e profissional do devedor, sua capacidade e possibilidades economicas, alliando ás condições materiaes relativas á garantia real, volume das safras e seu valor, os predicados moraes do devedor, cujas honestidade e capacidade realizadora, comprovadas por longa pratica, sejam condição primaria e eliminatoria da concessão do emprestimo.

Para isso, necessita-se de crear um orgão competente com o apoio do poder publico e bastante forte financeiramente, apparelhado dentro da technica bancaria, e organizar o seu funccionamento, levantando-se o cadastro rural do paiz — trabalho sufficiente para absorver a actividade de uma geração inteira, mas tambem de proveito incalculavel para o enriquecimento e o progresso da Nação.

EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE

O saldo desta conta, da Carteira Agricola, montava em 31 de dezembro ultimo a 2.401:132$200, quantia que se achava invertida, toda ella, no financiamento de café colhido e beneficiado, ou já embarcado. O total dos adeantamentos feitos nesta conta elevou-se a 21.375:000$000.

TITULOS DESCONTADOS

Descontaram-se a agricultores 1.027 titulos, sommando	10.899:978$200
Contra 272 titulos, sommando	5.252:673$200

no anno anterior, e o saldo desta conta ao encerrar-se o balanço montava a 4.027:432$300.

FINANCIAMENTO DE CAFE' COLHIDO

Financiaram-se 291.436 saccas de café, no valor de 12.846:897$700.

CARTEIRA COMMERCIAL

Com o crescimento dos saldos das contas de depositos expandiram-se naturalmente as operações desta Carteira, que póde ainda, para augmento do volume de seus negocios, lançar mão, em determinadas opportunidades, do recurso do redesconto.

TITULOS DESCONTADOS

Descontaram-se 2.706 titulos, sommando 36.488.243$000, com vencimento médio inferior a 90 dias — sendo: 1.085 titulos no valor de réis 13.323:773$400 no primeiro semestre e 1.621 titulos no total de réis 23.164:529$600 no segundo. O saldo desta conta em 31 de dezembro ultimo ficou em 10.345:212$000.

Em 1934, os titulos descontados foram: 1.145 no total de 21.944:935$500.

EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE

O saldo desta conta montava a 10.682:465$400 incluidos 1.227:645$000, valor do financiamento do café colhido, em conhecimentos e em deposito (penhor mercantil).

Os adeantamentos realizados durante o anno, nesta conta, subiram a 44.773:349$500, contra 11.192:448$200 no anno anterior.

SAQUES E EFFEITOS A PAGAR

Emittiram-se cheques e ordens no total de 4.392:421$000, contra réis 1.496:090$900, no periodo anterior; e pagamos 23.615:559$000, valor de 3.996 cheques e ordens contra o Banco, havendo no anno precedente estes cheques e ordens, no total de 1.518, sommado 14.275:090$100.

COBRANÇAS DE CONTA DE TERCEIROS

Os titulos, entre caucionados e simples, sobre a praça e o interior, entregues ao Banco, para cobrança, elevaram-se a 3.200 no total de réis 13.220:559$800, contra, no anno anterior, 1.047 no valor de 5.020:642$700.

CAIXA

O movimento de caixa foi o seguinte:

Annos	Recebimentos	Pagamentos
1934	117.882:038$600	117.071:103$300
1935	141.750:572$600	141.956:449$800

DEPOSITOS

Começam a crescer as contas de deposito, pois de 1.952:475$200, a quanto montavam seus saldos em 31 de dezembro de 1934, elevaram-se a 7.840:206$000, em 31 de dezembro de 1935.

Em 29 de fevereiro ultimo, observa-se que o augmento continúa, com um total de 9.246:595$200, sendo 3.995:077$900 a prazo fixo.

A importancia maior destes depositos e a quasi totalidade dos a prazo fixo pertencem a esta praça.

LUCROS E PERDAS

A receita bruta do exercicio montou a 3.337:110$900 contra réis 1.575:533$585, no anno anterior, sendo 1.587:103$100 no primeiro semestre e 1.750:007$800 no segundo.

A despesa attingiu a 1.170:850$400, com 469:525$100 no primeiro semestre e 701:325$300 no segundo, apurando-se no primeiro semestre um lucro liquido de 739:263$000 e no segundo 606:371$200.

Dos lucros liquidos, feita a separação do necessario ao pagamento dos impostos sobre a renda e das percentagens estatutarias para fundo de reserva e gratificação á directoria e aos funccionarios, foram distribuidos aos accionistas, como dividendos, 937:500$000, contra 500:000$000 no anno anterior.

FUNDO DE RESERVA

Este fundo, que registrava, em 31 de dezembro de 1934, a importancia de 80:300$000, recebeu no anno passado a contribuição estatutaria de réis 121:564$000, elevando-se, assim, a 201:864$000, tendo ficado ainda em lucros suspensos 55:602$300, no ultimo balanço.

CORRESPONDENCIA E CADASTRO

Os serviços da Secretaria tiveram grande desenvolvimento. Foram recebidas 20.537 cartas e expedidas 22.206, contra, respectivamente, 9.445 e 10.795, no anno de 1934.

Do mesmo modo os do cadastro, que continuam a ser executados com louvavel zelo e resultados innegaveis.

Levantaram-se 4.541 fichas de firmas da praça e mais 4.400 do interior, principalmente de agricultores que transaccionam com o banco, além de annotações sobre mais de 25.000 cartões de informações diversas.

PESSOAL

Com o desenvolvimento dos negocios, a expansão dos serviços e a abertura de escriptorios no interior, augmentou o funccionalismo do banco.

De 50, que era o seu numero em dezembro de 1934, passou a 80 no fim de 1935.

Nesse anno tivemos que lamentar a perda do nosso dedicado auxiliar Sylvio Rezende, fallecido a 26 de abril.

Continuam todos a se esforçar por bem cumprir os seus deveres e esta directoria reconhece o valor de sua cooperação para o progresso do nosso estabelecimento.

MATRIZ, AGENCIAS E ESCRIPTORIOS

Na assembléa geral extraordinaria reunida em 4 de junho foi decidida a transferencia da séde da sociedade para Bello Horizonte, tendo sido, para esse fim, alterados os respectivos estatutos. Aguarda-se a adaptação do predio destinado ao funccionamento do banco ali, para a effectivação da mudança.

A mesma assembléa deliberou igualmente que se conservasse nesta praça, transformando-a em filial a actual installação da sociedade, que, sem interrupção, continuará a operar aqui da fórma por que vinha fazendo.

Pelo decreto do governo mineiro n. 11.610, de 8 de outubro de 1934, que nos outorgou os mesmos favores e regalias concedidas aos bancos mineiros — Hypothecario e Credito Real, deveriamos abrir no anno passado pelo menos quatro agencias dentro do territorio do Estado, nos principaes districto cafeeiros.

Em nosso relatorio passado, accentuámos ser esta uma necessidade, dada a nossa finalidade principal, a assistencia financeira aos agricultores de café, de Minas.

No proposito de attender ao maior numero possivel, preferimos, ao invés de fundar quatro agencias, abrir dezeseis escriptorios, os quaes, com organização mais leve e mais simples, custam menos ao Banco e podem prestar quasi os mesmos serviços que aquellas.

Pelo desenvolvimento desses escriptores e pelo andamento dos negocios e serviços aos mesmos confiados, podemos assegurar ter sido acertada a providencia preferida.

Em 31 de julho apresentavam os escriptorios um total de réis ...... 2.285:467$500 de applicação e 400:448$800 de depositos.

Em 31 de dezembro, respectivamente: 7.960:770$700 e 1.794:173$900, sommas que se elevaram em 29 de fevereiro ultimo a 9.852:703$800 e 2.908:412$800.

Os escriptorios installados se acham localizados nas seguintes cidades: Aymorés, aberto em 1 de março de 1935; Dôres da Bôa Esperança, 15 do mesmo; Campo Bello, 12 de maio; Luz, 15 do mesmo; Manhumirim, 18 de junho; Tombos, 21 do mesmo; Rio Casca, 1 de agosto; Theophilo Ottoni, 16 do mesmo; Varginha, em 6 de outubro; Muriahé, 28 do mesmo; Carangola, 15 de novembro, e Rio Novo, 24 do mesmo.

No anno corrente foram abertos mais em: Ponte Nova, 2 de janeiro; Machado, 2 de fevereiro; São Sebastião do Paraiso, 10 de fevereiro, e em 24 deste mez, o de Lavras.

Completando a organização e ampliando a expansão do Banco, continuaremos a abrir escriptorios nos pontos mais convenientes do Estado e transformaremos em agencias os mais importantes, afim de descentralizar alguns serviços e dar certa autonomia a esses departamentos, com vantagem para a administração e os clientes da instituição, assim como alargamento e fortalecimento da rêde bancaria mineira.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Para a vaga de director-presidente, verificada com a renuncia do dr. Jacques Dias Maciel, foi eleito na assembléa geral ordinaria de 14 de março o dr. Orneo Junqueira Botelho, que dirigia na occasião o Instituto Mineiro do Café.

Perante a assembléa geral extraordinaria, reunida a 4 de junho, resignou elle ao cargo, que continúa vacante. Tomando conhecimento desta renuncia o conselho fiscal declarou lamentar profundamente a resignação do illustre director e expressar os votos de vel-o continuar a prestar ao paiz e ao Estado os serviços que se esperam de seu caracter, de sua intelligencia e operosidade, palavras que fazemos tambem nossas.

Em obediencia ás prescripções estatutarias, realizou a directoria durante o anno 41 reuniões.

Finda neste anno o mandato do director da Carteira Commercial.

O conselho fiscal, composto de agricultores e homens representativos da lavoura e da actividade bancaria do Estado, effectuou tres reuniões, em 15 de janeiro, em 12 de março e em 12 de junho, tendo examinado os balanços do Banco e lavrado pareceres recommendando a sua approvação pelos senhores accionistas.

Em 16 de julho pediu exoneração do cargo do conselho fiscal o dr. José Procopio Teixeira Filho, cuja ausencia sinceramente lamentamos.

E' com satisfação que agradecemos aos senhores conselheiros o prestigio de sua cooperação e o acerto de suas suggestões em prol dos negocios de nossa sociedade.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno foram lavrados quatro termos de transferencias de acções, sendo:

3 termos por venda no total de 110 acções;
1 termo por caução para 100 acções.

ASSEMBLÉAS GERAES

Realizaram-se duas assembléas geraes extraordinarias, em 14 de março e 4 de junho, para alterações de alguns dispositivos dos estatutos e uma ordinaria em 14 de março, para exame das contas e approvação do balanço de 1934.

A' presente assembléa cabe examinar as contas do anno passado, eleger os membros do conselho fiscal e seus supplentes, bem como o director da Carteira Commercial, cujo mandato termina agora, e, se julgar opportuno, deliberar sobre o preenchimento da vaga de director-presidente.

CONCLUSÃO

Submettendo á esclarecida apreciação da assembléa as contas e os actos da administração desta sociedade, registrados com clareza e exactidão nas linhas deste relatorio e nos algarismos dos balanços semestraes e demonstrações de lucros e perdas, aos quaes acompanham os pareceres do conselho fiscal e diversos quadros estatisticos relativos ás operações do Banco, agradecemos a confiança com que nos têm honrado os senhores accionistas, a cuja disposição ficamos inteiramente, para prestar quaesquer esclarecimentos sobre a gestão dos negocios sociaes.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1936. — **A. B. Junqueira. — Theodomiro Santiago.**

ACTA DA SETIMA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE ANONYMA "BANCO MINEIRO DO CAFÉ"

Aos vinte e um dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e seis, ás 15 horas, em sua séde á rua Visconde de Inhaúma n. 39, 2º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o conselho fiscal da sociedade anonyma Banco Mineiro do Café, composto dos srs. dr. Jayme Marinho, coronel Francisco Moreira e capitão Alexandre S. de Oliveira Dó, todos membros deste conselho, tendo deixado de comparecer os srs. Domingos Rezende e dr. Orlando Flores. No desempenho de suas attribuições legaes, vem este conselho apresentar o seu parecer sobre as operações realizadas durante o segundo semestre de 1935. Encontrados em ordem o estado da caixa, nesta data, com 358:101$000 em dinheiro e 1.095:809$500 em deposito nos outros bancos, o balanço com um activo de réis.......... 163.504:138$500, os titulos existentes, bem como as contas e os livros de escripturação, propõe este conselho que sejam approvadas as contas e os actos da directoria, referentes ao segundo semestre do anno de 1935. Pela directoria teve o conselho conhecimento da renuncia irrevogavel do dr. José Procopio Teixeira Filho, membro effectivo deste conselho. Sciente desse facto, lamenta sinceramente este conselho a renuncia do illustre collega, que sempre cooperou com dedicação, zelo e solicitude pelo crescente progresso deste estabelecimento de credito. Este conselho solicita á directoria do Banco Mineiro transmittir ao dr. José Procopio Teixeira Filho o pezar pelo seu afastamento e convivio no seio do conselho fiscal, onde a sua atilada orientação e sabios conhecimentos de banqueiro experimentado proporcionaram acertadas medidas em prol do desenvolvimento do Banco e com geraes applausos de seus pares. Outrosim, este conselho, pela unanimidade de seus membros presentes, deixa consignado na acta de seus trabalhos um voto de louvor á directoria do Banco Mineiro do Café, bem como ao seu funccionalismo, pela dedicação, zelo e probidade com que vem emprestando seus melhores esforços no desenvolvimento desta instituição. — **Francisco Moreira. — Jayme Marinho. — Alexandre S. de Oliveira Dó. — Francisco de Assis Nogueira Penido** (fiscal do governo de Minas Geraes).

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Mario Pinheiro de Oliveira. Na 2ª — Azer Alvim, Rubens Pereira Guedes, Jayme da Cunha Silveira e Augusto Baptista. Na 3ª — Heitor Geraldo Peres de Oliveira, Lauro Pedro de Oliveira Corrêa, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, Othon Figueiredo Baense e Manoel Leopoldino dos Santos. Na 4ª — Manoel Fernandes Filho e Fructuoso Pereira Ramos. Na 5ª — Clemente Rodrigues Teixeira, Antonio Martins Carneiro e Sebastião Camacho. Na 7ª — Antonio Manoel de Carvalho, Leodegario da Silva Vasco, José Elias, Waldemar Vieira, José Marciano dos Santos, Euclydes de Almeida, Manoel Antunes Pimentel e Francisco Ricardo. Na 8ª — Ignacio Costa, José Fernandes, Nilo Dias de Oliveira, Horacio Pedro do Couto Pereira, Raphael Fernandes e José Vieira de S. Bento.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara, foram, hontem, offerecidas denuncias contra: Armando dos Santos Pereira, pelo crime de furto de documentos em autos, e José Mascarenhas Vianna de Lemos, pelo crime de appropriação, e, na 4ª Vara, contra Djalma Silva, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

De Max Boche — Na forma da promoção do dr. curador de Massas.

— Benedicto Rodrigues e Filhos — Nomeado syndico o credor F. Guerra e Rodrigues.

Carreiro e Cia. — Deferido em parte o pedido de fls. 215.

Embargos de terceiro — Antonio Pimentel de Moura — Massa fallida de J. Pinheiro Irmão — Ao dr. curador de Massas.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste tribunal, o julgamento do guarda-civil José Ferreira da Silva, por ter em 21 de janeiro de 1935, cerca de meia hora, na capella da Irmandade em S. Benedicto da Villa Rica e na sachristia da Irmandade, assassinado a tiros de revolver o marinheiro Petronilho Mendes de Souza, por motivo frivolo.

Avisos e Declarações

Missas

LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO

(VIUVA OSCAR BULHÕES)

✝ João de Assis Lopes Martins, senhora e filhos, e Elisa de Rezende e Marietta de Rezende convidam seus parentes e amigos para a missa por alma de sua querida e saudosa tia, D. LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO, que mandam rezar, no altar de Nossa Senhora, da Matriz da Gloria, no Largo do Machado, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO

✝ A familia do dr. Eugenio Barbosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, na Igreja da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1|2 horas, no altar de S. José, por alma de sua saudosa LUIZINHA.

LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO

✝ Domingos L. Lacombe, senhora e filhos, Chiquita Jacobina Lacombe e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa por alma de sua saudosa tia, LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO, que farão rezar no altar-mór da Matriz da Gloria, no Largo do Machado, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.

LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO

✝ Cesar Rabello, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa por alma de sua saudosa tia, LUIZA A. BARBOSA DE OLIVEIRA DE BULHÕES RIBEIRO, que mandam rezar no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

IGNEZ DA SILVEIRA SERRANO

✝ A familia de D. IGNEZ DA SILVEIRA SERRANO manda celebrar missa pelo repouso eterno da sua alma, amanhã, segunda-feira, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua Primeiro de Março.

Para este acto de religião, convida todos os parentes e amigos da fallecida, rogando o obsequio de não apresentarem pesames na igreja.

NOTAS MUNDANAS

OBESIDADE

Esguia, contornada em sinuosas discretas, a silhueta moderna fugiu da angulosidade cubista para o typo feminino por excellencia.

Curvas mansas, afinadas pela firmeza sadia da juventude sportiva, musculos elasticos em movimentos e gestos elegantes de simplicidade, espontanea, esthéta, sem a rigidez timida de um recato excessivamente falso nem a brusqueza mascula de athletismo mal interpretado.

Por isso, o pavor de poucas centigrammas a mais na balança ou o alargamento do centimetro medindo a silhueta...

Exercicios physicos — tennis, corridas, sports fortes, gymnastica afobada e mal orientada — diéta rigorosa, para na mais leve alteração de peso devorar guloseimas e doces — abuso de acidos, no risco seriissimo de uma anemia perniciosa — massagens... ultima esperança depois dos banhos de parafina e dos de vapor.

Mas, tantas vezes, tudo em vão... quando não mesmo o medico mais amigo resolve: — Por que se affligir? V. não goza saude?... Então, antes ser gorda do que magra... deixe as outras commentarem, não se preoccupe demasiado... é tolice... etc., etc.

Porém, hoje, na época maravilhosa da electricidade — quando os mais espantosos milagres se realizam com a simplicidade banal de nada mais ser impossivel neste mundo — a mulher tem o recurso infallivel no aproveitamento intelligente para corrigir falhas e defeitos physicos.

O systema de emmagrecer — sem prejuizo para a saude — mas ou menos um kilo por hora — de maneira a não se sentir esgotado ou exhausto, sem o minimo esforço pessoal, antes facilitando a eliminação de acido urico e outras impurezas do organismo — é adoptado em todo o mundo, e tambem aqui em São Paulo, com toda a segurança e efficiencia.

Logico, porém, que, durante o tratamento, a creatura deve observar relativa diéta e systema racional de maximo proveito dessa innovação esplendida. Porque, emmagrecer da noite para o dia... é absurdo, porém gradativamente reduzir o excesso de gordura prejudicial ao bom funccionamento physico, e obter a silhueta idealizada sem jejuns e sacrificios, é perfeitamente garantido... além de — seguindo a prescripção medica de accordo com o caso individual — deveras benefico.

Accommodada a electricidade ao serviço de cultura physica, o novo processo de emmagrecimento sadio é uma das mais interessantes conquistas da intelligencia na luta pelo mais perfeito e mais bello physico humano.

MARITERESA

animação, muito se vem esforçando o Departamento Social do tricolor.

A entrada dos socios será feita com a apresentação da carteira social e o respectivo recibo de quitação.

— O Orpheão Portuguez, está preparando, com grande animação, o baile á fantasia com que vae brindar os seus associados no proximo sabbado de alleluia.

A festa será das 22 ás 4 horas, movimentada por uma jazz e o traje será casaca, "diner-jacket", "sumer jacket" ou "smoking", permittido, ainda, o branco a rigor. Para as senhoras, "toilettes" de grande baile ou fantasias de luxo.

Hospedes e viajantes

Vindo de São Lourenço, acompanhado de sua familia, chega hoje a esta capital, pelo primeiro nocturno paulista, o professor Henrique José de Souza, director-chefe da Sociedade Theosophica Brasileira.

— Vae fazer uma viagem de estudos á Europa, o sr. Nilo da Costa, medico residente em Collatina, Estado do Espirito Santo.

— Regressou, hontem, de São Paulo, o major Augusto Felicio de Barros.

— Seguiram, hontem, para São Paulo, no 1.° nocturno os senhores: Torquato Moreira, Souza Campos, Estacio de Sá, engenheiro Guilherme Riein, Leite de Arruda, Bernardo Andrés, José Borges Bodé, José Varela, dr. Paiva Azevedo, dr. Eurico Barbosa Lima, drs. José Velloso, Cohnitz Guenter, Hermogenes Medeiros, José Muniz Aragão, Antonio Muniz Aragão, architecto Christiano das Neves, Carralla Moderdaal, dr. Garibaldi de Mello, Elias André Pachá, Vicente Laroca, dr. Antonio Refinetti, Carlos Zuccolo, Antonio Manzuzi, Figueiredo Pessoa, Oscar Bianchini, Arnaldo Bianchini, Augusto Bianchini, Grauto Anderson, dr. Samuel Porte, Abdon Nader, dr. Mario Xavier, Carlos Keter, e Mario Piccafuoco; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Jorge Mowadd, Humberto de Marco, dr. Marcondes Ferreira, Romulo de Lemos Romano, dr. Oswaldo Araujo, dr. Almeida Braga, Carlos Guimarães, F. Poufardi, Adolpho Gomes, José Gonçalves, engenheiro Garcia de Aragão e senhora, engenheiro Alberto da Silva Gordo, dr. Roberto Cotrim, dr. Frederico Nelva, Justiano Lacerda, Cyro Silva, Monteiro de Castro, Cabral Estevez, Constantino Pinto Coelho, dr. Isaac Elbas e senhora, e mme. Procopio Carvalho; pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem para Lindoya conde e condessa Pereira Carneiro.

— Pela Condor viajaram do Porto Alegre os senhores: Flavio Rodrigues Costa, dr. Martim Bischoff, Affonso Soares e Hans Juergen Balig; de Florianopolis os senhores: Walter Goedde, acompanhado de sua esposa Helena Goedde, sra. Josephina La Porta, acompanhada de sua filha, srta Maria Luiza La Porta; de Paranaguá os senhores: Herbert Charles Winans e Jacy Campos; de Santos os senhores: Thomas Wilmot Sloper, acompanhado de esposa Blanline Sloper, e filha srta. Margarit Sloper, Luiz Franco do Amaral, acompanhado de sua esposa Filletta do Amaral. Para Santos os senhores: Jean Funke, e Caio Barros Pentenado; para Porto Alegre os senhores: Arthur Coimbra Ferros, acompanhado de sua esposa sra. Maria Coimbra Ferros, dr. Ernani Frota, Ralph Le Roy Bearden, e Ivo Michaelsen; para Buenos Aires os senhores: Chester Balcom Welch, dr. Gustavo Oscar Mario Jordan, George de Sonchein, e sr. Octavio Barbosa da Couto e Silva; para Santiago os senhores: Edgard Noelting, e Ell H. Stillmann, acompanhado de sua esposa sra. Celia Shaff Stillmann.

O LEITE E' A SUBSTANCIA ESSENCIAL DA VIDA

Diga-me o que come...

Não é exaggero dizer-se que o homem revela, pelas suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto para o trabalho. Já quando digere mal, não dorme bem as noites, e torna-se, durante o dia, indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança. Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer de vagar, mastigando bem os alimentos, tendo horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos que soffrem das vias gastro-intestinaes não melhoram nem mesmo com dietas rigorosas. Nestes casos, convém experimentar os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem as mucosas intestinaes, evitando as irritações provocadas pelas fermentações.

Anniversarios

Fazem annos hoje: os senhores: Argemiro Costa Filho, Alexandre Braga de Macedo, o cirurgião dentista Nelson de Andrade Guimarães, Mario Lemos de Almeida, Jayme Ariosto de Oliveira, Gabriel Olympio Fernandes da Silva, Bartholomeu Theophilo Ramos, Daniel Pereira Braga, Manoel Soares Rodrigues; as senhoras: Maria Helena Monteiro Borges, esposa do advogado sr. Monteiro Borges, Rita de Cassia Fernandes Lobo, esposa do sr. Stello Lobo; as senhoritas Olga Fidalgo Blanco, filha do sr. Florindo Fidalgo Blanco, negociante nesta cidade, Julieta Gomes Faria, filha do sr. Altamiro G. de Faria; as meninas: Oscarina, filha do sr. Oscar Peixoto Lopes, Eleyra, filha do sr. Gustavo Macedo França, Sonia, filha do casal Aguinaldo Santos-Annunciata Santos.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. José Corrêa Machado, commerciante nesta praça, com a senhorita Sarah Nogueira, filha do sr. Antonio Nogueira, funccionario publico.

Festas

O Fluminense F. Club abre hoje os seus salões, para offerecer aos associados e suas familias, uma reunião cheia de attractivos.

Constará ella de um original "Chá-Concerto", feito em combinação com a Radio Ipanema, para homenagear a embaixada de basketball do Club Huracán, de Buenos Aires, actualmente entre nós.

Foi organizado para a festa um bem cuidado programma, em que tomarão parte elementos de destaque daquella sociedade de radio.

Terá inicio a festa ás 20 horas, e para que nada lhe falte em brilho e

O ALEITAMENTO MATERNO

A grande mortalidade de criança que, semanalmente, nos aponta o registro do obituario, é devida, principalmente, a perturbações do apparelho digestivo. A maioria destas infelizes é representada por crianças artificialmente nutridas, emquanto que aquellas alimentadas ao seio contribuem apenas com um pequeno contingente. O problema social de grande importancia, que até certo ponto se torna um assumpto nacional e que consiste no povoamento do solo, fica, em grande parte, resolvido, conseguindo-se a reducção da mortalidade infantil.

E' digno de nota que a Allemanha, apesar de sua optima organização em materia de hygiene, e primando pelos cuidados e protecção dispensados ás crianças, perde ainda, annualmente, meio milhão de individuos nos primeiros annos de vida.

Seria muito optimismo se guardassemos a mesma proporção para o Brasil que, com seus 40 milhões de habitantes, perderia cerca de trezentas mil crianças, annualmente (população de Porto Alegre). Devemos admittir que os algarismos são ainda muito mais elevados, em consequencia do calor, tão nefasto para os lactantes, e de um elevado numero de doenças tropicaes.

Estimular o aleitamento materno é contribuir para o decrescimo da mortalidade e é isto que, em modesta parcella, nos propuzemos ao que se segue.

Toda mulher tem o sagrado dever, que a maternidade lhe impõe, de amamentar o filho nos seis primeiros mezes de vida. Creio que não haveria uma só que fugisse a esta obrigação, se tivesse consciencia dos perigos a que expõe o ente querido, entregando-o a uma alimentação artificial, pois quasi que um terço das crianças sujeitas a essa nutrição inconveniente, perece no decorrer do primeiro anno.

Basta lembrar que cada especie animal carece para o seu desenvolvimento normal, do leite em cuja composição entram todos os elementos necessarios, numa proporção adequada, e só a femea dessa mesma especie está em condições de fornecer um tal alimento.

O pequenino sêr humano, aquelle que, mais do que qualquer outro, devia obter alimento materno, daria a sensibilidade maior do apparelho digestivo, é talvez o unico que fica sujeito a digerir e assimilar o leite de uma especie animal differente, mais commummente de vacca ou cabra.

Deve-se levar em conta que, além da diversidade de composição pesa ainda na balança a circumstancia da contaminação do leite de vacca pelos germens, os mais variados, desde a ordenha ao consumo; emquanto que o leite da mulher é sugado na propria fonte, portanto isento de microbios.

Os casos em que se admitte que a mãe não pode amamentar são hoje muito restrictos; a não ser o diabete, a epilepsia e a tuberculose aberta, não ha outras causas que possam servir de obstaculo, mesmo em se tratando de doenças infecciosas (grippe pneumonia).

A esthetica e os cuidados com a conformação dos seios são muitas vezes a causa futil pela qual a mãe deixa de amamentar, quando pelo contrario, a verdadeira belleza da mulher somente sobresae quando realiza o seu mais elevado ideal, se torna mãe e nutre o ente em cujas veias circula o seu proprio sangue.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Para corrigir a diarrhéa de uma criança de seis mezes e meio, de origem grippal, torna-se necessario abolir temporariamente a sôpa de vegetaes e o caldo de laranja; instillar "Solargol" nas narinas, fazer compressas de alcool na garganta e darlhe um pouco de carvão medicinal.

— A criança de nove mezes tem necessidade de tomar duas sôpas de vegetaes ao dia; deve-se insistir para que ella a aceite e para tornar isto mais facil deve-se estimular o appetite com um preparado de ferro e arsenico (Ferro Arsylose, por exemplo).

— O peso de 5 kilos e 800 grs. para uma menina de 5 mezes é insufficiente. Nesta idade a criança deve tomar diariamente 6 mammadeiras preparadas da seguinte forma: 180 grs. de leite de vacca, 1 colher das de sobremesa com maizena e 1 1/2 colher das de sopa com assucar. Além disto, ella deve tomar diariamente 50 grs. de caldo de laranja ou de tomate, tambem adoçados. Banhos de sol, vida ao ar livre: banhos frios corrigem a bronchite: para a tosse aconselhamos um sedativo (Codylose, p. ex.).

— A uma criança de 34 dias, com 3 kilos e 700 grs., que não encontra no seio materno o leite necessario para progredir, aconselhamos dar nos intervallos das mammadas uma mammadeira com 75 grs. de Eledon. A supposta dôr de barriga e as fezes reseccadas são signaes evidentes de fome.

— A uma criança de 40 dias, amammentada ao seio, progredindo de peso e com prisão de ventre, aconselhamos dar desde já, diariamente, umas 20 grs. de caldo de laranja ou de tomate e frequentemente agua assucarada, em vez de agua simples. Este bêbê precisa seguramente ser submettido, mais adeante, a um tratamento especifico.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições

A GERENCIA

As proximas commemorações do centenario de Carlos Gomes

Regressa a Campinas a delegação que viera ao Rio tratar dos preparativos das festividades

Foi muito concorrido o embarque da embaixada campineira que, sob a presidencia do sr. Sylvino de Godoy, esteve, por alguns dias, entre nós, combinando medidas attinentes ás proximas commemorações do primeiro centenario de Carlos Gomes, em Campinas.

As festas com que vae ser commemorado esse acontecimento, officializadas pelos poderes competentes, terão, ao que se espera, grande brilhantismo.

Destacar-se-á a realização, naquella cidade paulista, da grande Exposição-Feira, em cujo recinto será executado, ao ar livre, o "Guarany", por todos os elementos dos theatros municipaes do Rio e de S. Paulo e com a participação de grandes massas orchestraes e coraes.

A cidade de Campinas pretende aproveitar essa opportunidade para dar a conhecer ao Brasil todo o estado actual do seu progresso urbano e da sua força industrial e commercial, promovendo, para isso, uma extensa serie de actos e ceremonias que constituam attractivo nos turistas.

Faz parte dessas projectadas attracções a realização de um "rallye" automobilistico, regulamentado nas bases do famoso "Rallye Internacional de Monte Carlo." Para essa prova sensacional, que, pela privilegiada situação topographica de Campinas, poderá attrair muitas centenas de automobilistas de todas as regiões do Brasil e alguns do estrangeiro, propõe-se a Prefeitura de Campinas solicitar, opportunamente, a collaboração do Automovel Club e do Touring.

Constam do programma, além de todas as instituições automobilisticas do paiz.

PASS HOJE O AANIVERSARIO DA MORTE DE ALBERTO TORRES

A SESSÃO SOLEMNE DE AMANHÃ, EM COMMEMORAÇÃO A' DATA

Passa hoje mais um anniversario da morte de Alberto Torres.

A data vae ser commemorada pelos discipulos do grande pensador, congregados em torno da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, nesta capital, e em todos os nucleos existentes nos Estados e nos 800 clubs agricolas instituidos por iniciativa daquella sociedade, segundo a orientação de seu patrono.

A Hora do Brasil de hoje será consagrada a Alberto Torres, com a leitura de paginas de Saboia Lima, Roquette Pinto, Oliveira Vianna, Raphael Xavier, Belmiro Medeiros e Carlos Xavier.

Amanhã, então, por ser hoje domingo, haverá uma sessão solemne, ás 17 horas, na séde da S. A. A. T., á avenida Rio Branco, 117-4°, por occasião da qual o sr. Vieira de Mello fará um estudo da personalidade de Alberto Torres e de sua grande obra.

Os primeiros passos de uma grande obra de benemerencia

VAE SER LEVANTADA HOJE, SOLEMNEMENTE, A CUMIEIRA DO "ABRIGO REDEMPTOR"

A Campanha da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados já se pode considerar plenamente victoriosa, com a actividade constructora do Abrigo Redemptor.

Iniciativa de elevado alcance social, ella visa, justamente, amparar a essa leva consideravel de pedintes de que a cidade tanto se entristece, sem que, até então, pudesse ter surgido um meio exequivel de solução do problema, por parte dos poderes competentes.

O emprehendimento dessa organização, já de si notavel, mais avulta o apreço geral, se se tiver de levar em conta que elle não visa, apenas, o abrigo dos mendigos, mas se reveste de uma finalidade maior e mais nobre.

E' que os recolhidos á sua protecção, poderão encontrar os recursos necessarios ao desempenho de actividades que, cá fóra, no bulicio da vida moderna não lh'o seria facil.

E' assim que o Abrigo do Redemptor, como bem expressivamente elle se denomina, possuirá officinas, onde o mendigo, reconhecidamente apto, poderá empregar o seu trabalho, de modo a vir se transformar, em pouco, num elemento util a si mesmo e á communhão.

Haverá officinas de carpinteiro, marceneiro, pedreiro, cozinheiro, doceira, costureira, etc.

Afóra isso, disporá o Abrigo de amplos campos, para a colheita de cereaes e de legumes, cuja cultura poderá vir a ser bem vultosa, attendendo não só ao esmero com que vêm sendo preparadas as terras que lhes são destinadas e ao volume dessas terras, como, ainda, ao numero consideravel de pessoas de que se poderá lançar mão para esse fim.

UM RECOLHIMENTO ESPECIAL PARA MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor não limita, ainda, a sua finalidade á protecção dos mendigos e á sua transformação racional em elementos uteis. Protegerá tambem, com igual objectivo, as crianças desamparadas, para as quaes haverá um departamento especial, graças, aliás, a um gesto de benemerencia do presidente Getulio Vargas, que cedeu, para esse fim, um esplendido terreno de mais de duzentos mil metros quadrados, no morro de Frota.

Caberá aos irmãos Franciscanos a direcção do abrigo dos menores desamparados, cujos necessarios pavilhões vão ter, em breves dias, iniciadas as respectivas obras de construcção.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA CUMIEIRA DE UM DOS SEIS EDIFICIOS DO ABRIGO

Será realizada, hoje, com grande solemnidade, a collocação da cumieira de um dos seis edificios do Abrigo, já com as paredes construidas.

A ceremonia terá logar ás 16 horas, nos terrenos do Abrigo Redemptor, á avenida do Democraticos.

Na magna occasião, será inaugurada uma grande Cruz Branca, com os seguintes dizeres biblicos: "Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a ti mesmo".

O presidente Justo e o chanceller Saavedra Lamas vão saudar o Brasil pelo radio

A instituição de um programma permanente de intercambio radiophonico entre o Rio e Buens Aires

No objectivo de estreitar ainda mais os laços de amizade que nos prendem ao povo argentino, a Radio Ipanema, de accordo com a Radio "La Nacion", de Buenos Aires, vae levar a effeito a um programma de intercambio litero-musical, em caracter permanente.

Aquella emissora platina transmittirá para o Rio um programma de coisas argentinas, que será retransmittido aqui pela Ipanema, emquanto esta, por sua vez, irradiará para Buenos Aires, recitaes de canto, literatura, etc. que "La Nacion" retransmittirá.

A iniciativa tem para a sua primeira irradiação, no dia 1.° de abril, o patrocinio do Departamento Nacional de Propaganda, que, pela sua Secção de Radio, tudo fez no sentido de facilital-a.

O inicio deste programma de intercambio cultural argentino-brasileiro ficará assignalado pelo facto de, inaugurando-o, o sr. presidente A. Justo occupar o microphone da Radio "La Nacion" para dirigir uma saudação ao Brasil, o que tambem fará o chanceller Saavedra Lamas.

Retribuindo esse gesto de cortezia, o sr. presidente Getulio Vargas e o ministro Macedo Soares saudarão, em seguida, o povo argentino.

Para tanto, já o Departamento de Propaganda providenciou quanto a collocação do microphone no Palacio Rio Negro.

Dia Pan-Americano

A Camara de Commercio e Industria do Brasil organiza uma ceremonia commemorativa

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, ficou definitivamente elaborado o programma para a ceremonia commemorativa do Dia Pan Americano, a 14 de abril, no Theatro Municipal.

Consta do programma, além de uma parte parte musical, discursos do sr. Francisco Campos e do embaixador do Uruguay.

Companhia de Seguros "Victoria"

Srs. Accionistas:

Cumprindo o que preceitua o artigo 12 do Capitulo V dos nossos Estatutos, vimos, pela primeira vez, apresentar-vos o relatorio e as contas referentes ás operações do exercicio de 1935.

CARTA PATENTE

Iniciados os primeiros passos para sua organização, realizados os actos preparatorios e apesar de taes actos e respectiva documentação terem merecido dos technicos da repartição fiscalizadora elogiosas referencias pelo criterio, boa ordem e cumprimento das exigencias legaes com que foram organizados, sómente em 27 de novembro de 1934 foi que lográmos conseguir a nossa Carta Patente, n. 241, expedida por força do Decreto n. 79, de 3 de Outubro de 1934 que autorizou o funccionamento da Companhia.

Legalizada, assim, a nossa situação, iniciamos a acquisição de negocios que só puderam ser regularizados em 12 de fevereiro de 1935, data da approvação das nossas apolices.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Ainda por esta razão, — o inicio legal da vida commercial da nossa Companhia um mez antes da data marcada pelos Estatutos para as nossas assembléas ordinarias — e por não haver tambem materia para apresentar aos srs. accionistas, entendeu a Directoria de não reunir em março de 1935 a Assembléa Geral, depois de consultado o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, conforme o requerimento e a certidão seguinte: "Illmo. Sr. Director Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. A Companhia de Seguros "Victoria", pelos seus directores abaixo assignados, requer a V. S. se digne mandar passar por certidão, ao pé deste, o teor do despacho proferido por V. S. no requerimento desta companhia, de 22 de março do corrente anno. (Proc. V-8 de 35). Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1935. (aa.) Romualdo da Silva Mello — D. G. Tavares. Despacho. Certifique-se inclusive teor da petição de 22 de março deste anno. Em 30 de abril de 1935. O Director Geral, Edmundo Perry. Certidão ao pé. Certifico, em virtude do despacho retro, que o teôr do requerimento que a Companhia de Seguros Victoria dirigiu a este Departamento em 22 de março do corrente anno é o seguinte: Exmo. Sr. Director do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. A Companhia de Seguros Victória, por seus directores abaixo assignados, vem communicar a V. Excia. que, em virtude de ter iniciado as suas operações em 12 de fevereiro ultimo, data da approvação de suas apólices, não realizará a Assembléa Geral Ordinária em março corrente. Motiva esta resolução o facto de ter a Companhia menos de dois mezes de vida legal como acima expoz, tendo assim os seus registros e escripturação sido iniciados sómente no mez de fevereiro findo, razão por que o balanço só poderá ser encerrado em dezembro futuro.

A Companhia faz esta communicação para conhecimento desse Departamento e salvaguarda de sua responsabilidade no cumprimento das obrigações regulamentares. Cordeaes saudações. Sobre uma estampilha de 2$000 e um sello de Educação de 200 réis estava: Rio de Janeiro, 22 de março de 1935. Romualdo da Silva Mello: certifico mais que o despacho que obteve o alludido requerimento foi: Archive-se. Em 28 de março de 1935. (a) Edmundo Perry, director geral. E, para constar, eu, Manoel H. Alcoforado Muniz, primeiro official deste Departamento, lavrei a presente certidão que vae datada e assignada pelo Sr. secretário geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização 20 de Junho de 1935. José Pamplona Machado, Secretario geral."

DIRECTORIA

Logo no principio da nossa vida commercial fomos privados da cooperação do nosso companheiro de direcção, Sr. Dr. Francisco Pedro Salles Pinto, de accordo com os termos da carta que, em seguida, transcrevemos: "Srs. Directores da Companhia de Seguros "Victoria". Nesta. Prezados Srs. Por motivos de ordem particular, vejo-me forçado a apresentar aos meus prezados collegas, a renuncia do cargo de director da Companhia de Seguros Victoria, com que tão honrosamente me distinguiram os Srs. accionistas, na Assembléa de Installação. Aproveito a opportunidade para declarar-lhes que, attendendo á phase inicial da Companhia, renuncio, igualmente, todo e qualquer credito a que tenha direito até á presente data. Certo de que esta minha resolução, que repito, ser irrevogavel, não deverá ser considerada senão como determinada por circumstancias de força maior, fazendo votos pela prosperidade desta Companhia e affirmando aos meus prezados collegas o meu alto apreço e elevada consideração, de VV. SS., Amo. Atto. Obro. (a) Francisco Pedro Salles Pinto. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1934".

Reconhecendo os demais collegas que os encargos da direcção poderiam ser desempenhados pelos restantes directores sem prejuizo para os negocios sociaes, pois a renuncia do dr. Salles Pinto trazia como trouxe, uma economia annual de 18:000$000 (dezoito contos de réis), e de accordo com o Conselho Fiscal, ficou resolvido não substituir-se o collega demissionario e aguardar a reunião desta Assembléa para resolver o assumpto.

SUPERINTENDENTE

O sr. João Gonçalves Vianna da Silva, eleito para esse cargo, juntamente com a directoria na assembléa da constituição, delle se afastou, espontaneamente, desinteressando-se pelos destinos da nossa Companhia, desde aquelle passado, sem nenhuma communicação aos directores, o que os levou, dado o lapso de tempo decorrido, a considerar o cargo vago, por abandono.

Esta directoria, ainda por espirito de economia, entendeu não preencher o seu logar, por desnecessario, fazendo, assim, mais um beneficio para os cofres desta companhia pois os seus vencimentos eram de 12:000$000 (doze contos de réis) annuaes.

CONSELHO FISCAL

Fomos privados da cooperação competente do nosso illustre accionista sr. dr. Petronio Almeida Magalhães, obrigado a se afastar do cargo para o qual fora distinguido pela confiança dos srs. accionistas, de accordo com a carta que transcrevemos: "Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1935. Illmos. srs. directores da Cia. de Seguros "Victoria". Nesta. Amigos e Srs. Por motivos de força maior, venho pela presente apresentar a VV. SS., irrevogavelmente, a minha exoneração de membro do Conselho Fiscal dessa Companhia. Sem outro motivo, subscrevo-me, com a devida consideração, de VV. SS., Atto. Vend. Agrdo. (a) Petronio Almeida Magalhães."

Apesar de constar da sua carta que esse gesto era irrevogavel, um dos directores, acompanhado do nosso commum amigo e accionista sr. Chrysantho T. Marques, esteve na residencia do ex-conselheiro, afim de ver se ainda era possivel contarmos com a sua presença no Conselho, porém, verificou que a sua exoneração era determinada por motivos particulares.

Nos termos dos Estatutos foi convidado para substituil-o o nosso digno accionista sr. Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio.

E' com muito prazer que deixamos aqui consignado o nosso agradecimento, muito cordeal e sincero, pela assistencia valiosa e amiga que não foi dispensada pelos dignos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato termina e que são credores do applauso e do reconhecimento desta assembléa.

FALLECIMENTO

Durante o mez de novembro de 1934, tivemos a infausta noticia do fallecimento do sr. João Pavão Braga, fundador desta companhia.

Ao nosso saudoso amigo prestamos as homenagens de que elle se fazia credor, pelos seus dotes de caracter e de homem probo.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram lavrados 36 termos, todos por venda.

RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

A atmosphera de incerteza e desconfiança em torno da vida economico-financeira do paiz, exteriorizando-se na depressão cambial, no enfraquecimento do poder acquisitivo da nossa moeda e consequente elevação do preço das utilidades e do custo da vida, — factores primordiaes da retracção dos negocios e da reducção dos gastos, — reflectiu-se no mercado de seguros, reduzindo ao minimo possivel, ao estrictamente indispensavel, a acquisição pelos segurados das coberturas de riscos.

Apesar do pouco tempo da vida commercial da Companhia, com um exercicio incompleto e, ainda, attendendo-se aos diversos factores que enumerámos, conseguimos fazer a importancia de Rs. 74.557:233$459 (setenta e quatro mil quinhentos e cincoenta e sete contos duzentos e trinta e tres mil quatrocentos e cincoenta e nove réis) de responsabilidades assumidas em seguros de incendios e transportes em geral.

PREMIOS

Em consequencia dos riscos assumidos, arrecadamos a importancia de Rs. 223:269$000 (duzentos e vinte e tres contos e duzentos e sessenta e nove mil réis) de premios de seguros.

Permittimo-nos chamar a valiosa attenção dos srs. accionistas para esse facto, afim de ajuizarem do esforço que dispendemos para a obtenção dessa somma que representa pouco menos de 50 % (cincoenta por cento) do nosso capital realizado. Muito não é, por certo, mas para uma Companhia que inicia seus passos, desbravando a estrada a percorrer, com honestidade, dedicação e coragem, concorrendo com companhias poderosas e lutando energicamente contra a transigencia de outras, representa um apreciavel esforço que nos conforta por sabermos ser devidamente comprehendido pelos srs. accionistas.

SINISTROS

O criterio e a cautela adquiridos na nossa longa experiencia da industria de seguros nos determinaram uma escrupulosa selecção nos riscos, o que motivou ser infima a quota de sinistros que nos coube pagar, de 7:922$200 (sete contos novecentos e vinte e dois mil e duzentos réis), o que mais nos encoraja como uma affirmação de que estamos zelando pelos interesses dos que aqui confiadamente nos collocaram e pelo futuro da nossa Companhia.

Daquella importancia temos que deduzir Rs. 19$100 (dezenove mil e cem réis) da venda de salvados terrestres, fazendo, assim, um saldo liquido de 7:903$100 (sete contos novecentos e tres mil e cem réis).

NUMERO DE APOLICES

Durante o exercicio findo emittimos 2.633 apolices de seguros, sendo: 2437 no ramo de incendios e 196 do ramo de transportes.

SUCCURSAL E AGENCIA

Está sendo objecto de estudo a abertura de uma succursal em São Paulo e uma agencia em Bello Horizonte, que serão entregues á direcção de pessoas de reputado conceito nas referidas praças.

FUNCCIONARIOS

Louvamos neste relatorio a dedicação e o zelo com que os nossos funccionarios sempre se houveram no desempenho de seus encargos.

SYNDICATOS

Aos Syndicatos dos Seguradores, dos Empregados e dos Corretores de Seguros hypothecámos, sempre, a nossa melhor adhesão.

D. N. DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

E' de toda justiça que façamos aqui uma menção destacada á acção intelligente e fiscalizadora que o actual director do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sr. dr. Edmundo Perry, vem imprimindo aos assumptos de seguro em geral.

Os processos que dependem da sua sábia orientação juridica e technica são resolvidos de molde a garantir não só os interesses dos accionistas como dos segurados.

Aos dignos e competentes auxiliares do referido Departamento, cabe-lhes, tambem, uma grande parcella pelo bom nome que desfruta o seguro no Brasil.

REVISTA DE SEGUROS

E' com grande prazer que tambem nos manifestamos sobre a actuação da Revista de Seguros em prol do engrandecimento do seguro no Brasil.

A sua tarefa tem sido enorme; mas tem colhido resultados magnificos da semente que lançara. Cada exemplar publicado é um attestado eloquente da nossa affirmativa.

AGRADECIMENTO

Com grande satisfação expressamos os nossos melhores agradecimentos aos illustres srs. accionistas, segurados, directores e representantes das Companhias de Seguros em geral, bem como, aos seus dignos auxiliares, pela boa vontade e prova de inteira confiança manifestadas á nossa companhia.

CONCLUSÃO

Pensa a directoria ter resumido, com minucia, neste relatorio, os factos de maior interesse; será, porém, com grande satisfação que cumprirá o dever de prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, março de 1936.

Romualdo da Silva Mello,
D. G. Tavares
Hugo Penna

COMPANHIA DE SEGUROS "VICTORIA"

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. accionistas.

Os membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Victoria", tendo examinado o balanço e as contas dos administradores, relativos aos dois semestres do anno social de 1935, e encontrado em perfeita ordem toda a escripturação sobre os negocios sociaes, manifestam-se favoravelmente á approvação dos referidos balanços e contas, propondo, outrosim, á assembléa geral dos srs. accionistas, um voto de louvor á dignissima administração pelos resultados conseguidos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1936.

Dr. Oscar Trompowsky L. d'Almeida Junior.
Armando David Pereira Braga
Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio

COMPANHIA DE SEGUROS "VICTORIA"
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	500:000$000	Capital	1.000:000$000
Acções Caucionadas	80:000$000	Apolices Depositadas	200:000$000
Apolices Estaduaes	4:928$200	Caução da Directoria	80:000$000
Apolices Federaes	240:853$000	Imposto de Fiscalização	502$300
Apolices Municipaes	15:054$700	Imposto de Riqueza Movel	71$100
Caixa	28:905$600	Reserva de Riscos não Expirados	41:000$000
Contas Correntes Bancos	105:793$500	Fundo de Reserva	3:719$900
Contas Correntes Particulares	2:319$000		
Installação	84:128$700		
Juros a Receber	515$000		
Material de Escriptorio	9:632$000		
Moveis e Utensilios	21:186$900		
Obrigações a Receber	1:000$000		
Seguros Terrestres	19:908$100		
Seguros Maritimos	11:068$600		
Thesouro Nacional C|Deposito	200:000$000		
	1.325:293$300		1.325:293$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935. — ROMUALDO DA SILVA MELLO, D. G. TAVARES e HUGO PENNA, Directores — A. ALMEIDA, Contador.

COMPANHIA DE SEGUROS "VICTORIA"
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO		CREDITO	
Premios Terrestres	193:571$900	a Cancellamentos & Restit. Terrestres	4:660$500
Premios Maritimos	29:717$100	a Cancellamentos & Restit. Maritimas	261$800
Juros Credores	21:476$800	a Commissões Terrestres	8:966$125
Custo de Apolices	1:018$000	a Commissões Maritimas	628$600
Salvados Terrestres	19$100	a Despezas Geraes	134:410$375
		a Reseguros Terrestres	31:306$500
		a Reseguros Maritimos	155$000
		a Sinistros Terrestres	6:019$400
		a Sinistros Maritimos	1:902$800
		a Installação, depr. 10 %	9:347$600
		a Material de Escriptorio, depr. 10 %	1:070$200
		a Moveis e Utensilios, depr. 10 %	2:354$100
		a Reserva de Riscos não Expirados	41:000$000
		a Fundo de Reserva	3:719$900
	245:802$900		245:802$900

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935. — ROMUALDO DA SILVA MELLO, D. G. TAVARES e HUGO PENNA, Directores — A. ALMEIDA, Contador.

THEATRO E MUSICA

A RENOVAÇÃO DA ESCOLA DRAMATICA

Aqui nesta secção temos incessantemente preconizado a necessidade de uma renovação nos nossos circulos theatraes. O que se vê por ahi é velho e máo. Tudo está vicindo e só uma poderosa injecção de juventude reanimaria o theatro.

Ora, uma recente entrevista do professor Joaquim Ribeiro no "Jornal do Brasil" vem confirmar plenamente a excellencia da nossa these.

O sr. Joaquim Ribeiro é um dos nossos mais jovens escriptores e eruditos e a sua inclusão no quadro dos velhos professores da Escola Dramatica veiu dar a essa inutil instituição uma possibilidade de vida, pelo debate acerca de idéas que intitavam totalmente aos que, até agora, se tinham limitado a uma rotina sem amplos horizontes.

Alias, diga-se a verdade, não é apenas o sr. Joaquim Ribeiro o unico elemento novo com que pode contar a escola que Coelho Netto fundou: o proprio director actual é um homem moço, o sr. Oduvaldo Vianna, e entre os seus professores encontra-se a sra. Maria Paula.

Entre as idéas interessantes debatidas na entrevista do sr. Joaquim Ribeiro, destacam-se: a creação de um "theatro experimental", o "salão dos poetas", o "gabinete de phonetica experimental", a creação do "Radio Theatro" entre os elementos da Escola, por iniciativa do joven professor e uma remodelação da "Revista" e da bibliotheca, que se acham em estado lamentavel.

Entra, portanto, a Escola Dramatica num periodo promissor de renovação, que só poderá se desenvolver ainda mais com a inclusão de novos elementos no seu corpo docente.

L. M.

COMEÇA AMANHÃ A VENDA DE BILHETES PARA A ESTRÉA DE PROCOPIO

Começa amanhã, ás 10 horas, na bilheteria do Theatro Regina, na Cinelandia, a venda de localidades para os dois primeiros espectaculos de Procopio com a comedia "Tabú", estréa que terá logar já na quinta-feira, 2 de abril.

O novo Theatro Regina é o mais accessivel, podendo o publico, para chegar á sua bilheteria, entrar pelo "hall" do Edificio Rex, ou pelo lado da fachada do Theatro Regina, pela rua Alcindo Guanabara, proximo á esquina da rua Senador Dantas.

Procopio, que ha um anno e meio não se apresentava ao seu publico carioca, vem agora, depois de uma temporada na Europa, exhibir nesta capital uma companhia e um elenco dignos do interesse geral pela sua reapparição.

Vae, portanto, a partir das 10 horas de amanhã, começar a concorrer ao bairro tradicional dos cinemas o publico do querido actor.

PEÇA NOVA DEPOIS DE AMANHÃ NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo muda, depois de amanhã, o seu cartaz, com a estréa da peça "Feitiço de Coral". Jurema de Magalhães, Mattinhos, Apollo Corrêa, Ema d'Avila, Antonietta Mattos, Antonia Marzullo, Octavio França, Lizete d'Avila, Arthur Costa, Humberto Fred, Vera Prado e Diamantina Gomes têm na peça que sobe amanhã os principaes papeis.

VARIAS NOTICIAS

A Empresa Serra Pinto e Milton Amaral vae fazer representar no theatro João Caetano, na Semana Santa, a peça sacra "O Martyr do Calvario", pela companhia actualmente em actuação naquelle theatro.

— E' amanhã que se realiza, no Phenix, a festa de De Chocolat, em commemoração ao meio centenario de "Veneno da cidade". No acto variado, nas duas sessões, tomarão parte Lamartine Babo, Augusto Calheiros, Noel Rosa, Moreira da Silva, Cayumby e sua gentil filha Tina Gonçalves e Ildefonso Norat.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparcita", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Veneno da cidade", ás 20 e 22 horas.

OS DECRETOS QUE REGULAM O ABONO DE VANTAGENS AOS MILITARES

Em solução á consulta que lhe foi feita pelo director de Fazenda do ministerio, indagando se os militares são attingidos pelos beneficios dos decretos n. 158 e 612 de 30 de novembro de 1935 e 14 de fevereiro ultimo, respectivamente, decretos esses que regulam o abono de vantagens, no caso de substituições remuneradas, o ministro da Marinha declarou que não é applicavel aos militares o primeiro dos decretos acima citados, alterando regras anteriores, concernentes aos vencimentos dos civis, por substituições. Adeantou ainda o titular que, para os militares que não exercem nem são titulares de um cargo publico, desempenhando antes funcções inherentes á sua graduação da qual auferem os proventos correspondentes, devem prevalecer as leis em vigor, para ambas as classes, consubstanciadas para os officiaes do Exercito, no decreto n. 23.668 de 30 de dezembro de 1933.

DISPENSADO DO "MINAS GERAES"

O ministro da Marinha resolveu dispensar, por acto de hontem, o capitão de corveta do Q. M., Henrique Augusto de Almeida Camillo, das funcções de chefe de machinas do couraçado "Minas Geraes".

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 30 de Março de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

PENHORES

CASA LIBERAL

60, Rua Luiz de Camões, 60

IMPORTANTE LEILÃO

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemiras, seda e linho, para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão, amanhã Segunda-feira, 30 de Março de 1936

AO MEIO DIA

60, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as mercadorias mencionadas, pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—406295—Um relogio de mesa.
2—406213—Um corte de casemira.
3—406372—Um terno de casemira.
4—404192—Cinco peças de metal e duas medalhas de prata e uma dita de ouro.
5—406398—Um costume de brim branco.
6—400666—Um costume de casemira.
7—406553—Doze colheres e doze garfos de metal.
8—397353—Uma calça de brim pardo.
9—406403—Um corte de casemira c/2,40.
10—392725—Uma enceradeira "Eletro-Lux".
11—406479—Seis pannos, tres lençoes e nove fronhas.
12—398200—Um costume de casemira.
13—406486—Um costume de casemira.
14—399660—Um costume de casemira.
15—406521—Um motor para machina de costura "Singer" n. 4135294.
16—402210—Um terno de casemira.
17—406246—Um violão.
18—406187—Doze toalhas de rosto.
19—406503—Um terno de smouking.
20—406282—Dois pannos bordados.
21—406953—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
22—406530—Um costume de casemira.
23—406977—Uma calça de casemira.
24—406535—Um paletot de brim incompleto.
25—407100—Um violão.
26—406572—Um costume de casemira.
27—406978—Um terno de smouking.
28—406609—Um retalho de casemira.
29—400812—Uma machina "Compur", com trippé, duas lentes de Carl Zeiss e onze chassis.
30—406653—Um terno de casemira.
31—407082—Um corte de casemira.
32—406656—Um costume de brim pardo.
33—407118—Um casaco.
34—406657—Vinte e tres peças bordadas e renda e duas camisas de seda para homem.
35—407028—Um costume de palm-beach.
36—406670—Um paletot de casemira.
37—407156—Uma calça de flanella.
38—406678—Um paletot de palm-beach.
39—407122—Um costume de casemira.
40—406688—Uma machina para furar.
41—407150—Um terno de brim pardo.
42—406722—Um sobretudo de casemira.
43—407251—Um par de stores.
44—406763—Um terno de casemira.
45—407170—Dezoito peças de talheres de metal.
46—406770—Um costume de palm-beach.
47—407266—Uma capa de borracha.
48—406781—Um costume de brim pardo.
49—407316—Dezoito peças de ferramentas para carpinteiro.
50—406789—Uma calça de casemira.
51—407178—Um costume de casemira.
52—406834—Um terno de smouking, no estado.
53—407332—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
54—406864—Um costume de casemira.
55—407287—Dois cortes de casemira.
56—406872—Um costume de brim.
57—414394—Um corte de seda.
58—406886—Um costume de casemira.
59—414425—Uma victrola portatil com doze discos no estado.
60—407301—Um costume de casemira.
61—412976—Duas pelles.
62—407305—Um costume de casemira.
63—414442—Uma caixa esmaltada para geladeira e quatro peças de louça e seis ditas de esmalte.
64—407325—Um terno de palm-beach.
65—414437—Um corte de seda.
66—407349—Um terno de casemira.
67—414488—Uma capa de borracha e um esterilizador.
68—407353—Um corte de casemira.
69—414440—Um corte de seda.
70—407371—Uma calça de casemira.
71—414640—Um despertador.
72—407403—Uma calça de flanella.
73—413414—Um corte de seda.
74—407404—Um costume de casemira.
75—414385—Oito ferros para dentista.
76—407474—Um costume de palm-beach.
77—407950—Um estojo com doze colheres de chrystofle.
78—407488—Um terno de tussor de seda.
79—417505—Uma capa impermeavel.
80—418863—Um radio "Lyrio" n. 4101983.
81—407507—Um terno de brim branco.
82—403961—Um retalho de brim branco.
83—413513—Uma capa impermeavel.
84—407106—Um paletot e calça de casemira listada.
85—407965—Um despertador.
86—402212—Um costume de casemira.
87—413627—Um corte de brim pardo.
88—402297—Um costume de casemira.
89—408012—Um thermometro com capa de metal.
90—407530—Um terno de brim branco.
91—413673—Um corte de tussor de seda c/5,30.
92—402978—Um costume de brim.
93—407583—Um corte de palm-beach.
94—403067—Um terno de casemira.
95—408023—Uma plaina e uma chave de feno.
96—413360—Um par de oculos.
97—403222—Um terno de casemira.
99—413211—Uma victrola portatil c/dezoito discos.
100—403259—Um costume de casemira.
101—407553—Uma capa de borracha.
102—403369—Dois lençoes e uma fronha.
103—407622—Vinte e quatro peças de talheres de alpaca.
104—403300—Um paletot e calça de casemira.
105—400912—Um costume de brim pardo.
106—403503—Um costume de brim branco.
107—407658—Uma colcha de côr.
108—414242—Um sobretudo de casemira.
109—400512—Uma capa de borracha p|senhora.
110—414119—Um acolchoado, um travesseiro e duas fronhas bordadas.
111—403512—Um costume de casemira.
112—414006—Seis metros de seda.
113—407660—Uma calça de brim branco.
114—405265—Um sobretudo de casemira.
115—408078—Um g|chuva c|cabo de fantasia e metal.
116—414193—Quatro toalhas de mesa.
117—404011—Dois pares de cortinas, quatro pannos e nove peças de talheres de metal.
118—405375—Um costume de casemira.
119—405987—Um retalho de casemira.
120—405691—Duas toalhas de mesa e doze guardanapos.
121—419214—Um radio "Echophone" nº 32064.
122—405943—Um terno de casemira.
123—406035—Uma calça de brim branco.
124—414255—Uma pelle.
125—413271—Um casaco p|senhora.
126—413544—Um costume de casemira.
127—407723—Uma calça de casemira.
128—413582—Um g|chuva c|cabo de metal.
129—414524—Uma camisa de seda.
130—413685—Um corte de seda.
131—413075—Um par de sapatos p|homem.
132—413700—Uma capa impermeavel.
133—414443—Uma capa de borracha.
134—414251—Um corte de seda.
135—419004—Um radio "Cacique" nº 345606.
136—413731—Uma pelle.
137—407957—Um costume de brim branco.
138—413735—Um costume de casemira.
139—419304—Um radio "Pilot" nº 11595.
140—413832—Tres cortes de seda e tres ditos de fazenda e um chapéo de Panamá.
141—407648—Um relogio electrico.
142—413819—Um costume de casemira.
143—414561—Um esterilizador.
144—413927—Uma capa impermeavel.
145—413259—Um g|chuva c|cabo de fantasia.
146—413938—Um corte de seda.
147—414679—Seis pannos pintados á oleo.
148—407925—Quatro toalhas para mesa.
149—407550—Um costume de casemira.
150—413898—Dois filtros para agua.
151—407670—Um costume de casemira.
152—406151—Um sobretudo de casemira.
153—408119—Uma colcha, cinco pannos e dois aventaes.
154—414297—Um apparelho com seis taças de metal e vidro p|sorvete.
155—414626—Uma capa de couro.
156—406456—Duas bolsas p|senhora.
157—408118—Um costume de casemira.
158—405963—Uma calça de casemira e uma dita de palm-beach.
159—414605—Tres garrafas de vidro p|agua.
160—412390—Uma capa impermeavel.
161—408096—Um costume de casemira.
162—407580—Um terno e um costume de casemira e uma calça de casemira.
163—408058—Um lençol.
164—408912—Uma capa impermeavel.
165—414642—Tres garrafas de vidro p|agua.
166—409336—Um estojo c|um clarinette.
168—409967—Um corte de seda.
169—408055—Um corte de flanella.
170—409715—Uma capa de borracha.
171—407726—Um costume de casemira.
172—409852—Uma capa de oleado.
173—414646—Um córte de séda.
174—410351—Um córte de séda com sete metros.
175—407728—Um costume de casemira.
176—410580—Um córte de séda.
177—407959—Um retalho de casimira.
178—410642—Um relogio electrico.
179—419370—Um radio "G. E.", n. 7.830.
180—412148—Um córte de séda.
181—407734—Um despertador.
182—412499—Um sobretudo de casemira.
183—408053—Um costume de brim pardo.
184—412570—Uma calça de casimira.
185—414659—Um par de sapatos para homem.
186—412674—Um capa impermeavel.
187—407861—Um costume de casimira.
188—412819—Um córte de séda.
189—407945—Um costume de brim branco.
191—407974—Um terno de casemira.
192—412932—Um córte de séda.
193—419947—Um radio SUPER SIMPLEX N. 332365.
194—413013—Um clarone de madeira e metal.
195—407879—Um costume de brim pardo.
196—414633—Um capa de borracha.
197—407909—Um fogareiro electrico e uma leiteira de dito.
198—407849—Um terno de casimira.
199—414560—Uma capa impermeavel.
201—414639—Uma capa de borracha.
203—405553—Um costume de casemira.
204—409462—Dois lençoes e seis fronhas.
205—400905—Uma capa impermeavel.
207—409826—Oito toalhas de rosto.
208—400901—Um capa impermeavel.
209—409904—Uma toalha e doze guardanapos.
210—400601—Dois lençoes.
211—409167—Doze toalhas de rosto.
212—409537—Cinco lençoes.
213—409130—Uma toalha e seis guardanapos.
214—409286—Dois lençoes.
215—395999—Uma mobilia RED STAR, com sete peças, para menina.

O fiscal — Alfredo Carneiro.

EM 4 DE ABRIL DE 1936

A's 12 horas — Joias e Mercadorias na filial da

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

SALDOS DE LEILÕES

A SALVADORA LTD.

RUA PEDRO 1 N. 31

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 19 de março corrente, das cautelas abaixo mencionadas:

73.506 74.252 75.514
73.687 74.931 75.517
73.165 75.152 73.725
74.196 75.394 74.388
74.240

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO 1 NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1 N. 31

Leilão em 6 de abril de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-71.618, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 231.318, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 189.864, da casa de penhores Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45-47.

Perdeu-se a cautela n. 438.464, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

PROCURANDO UMA CERTIDÃO DE UMA INSPECÇÃO DE SAUDE

O ministro da Marinha restituiu hontem ao seu collega da pasta da Guerra os papeis referentes a uma petição firmada pelo major Roberto Carneiro de Mendonça solicitando uma certidão do que constar da acta de inspecção de saude a que foi submettido na ilha da Trindade, em novembro ou dezembro de 1926.

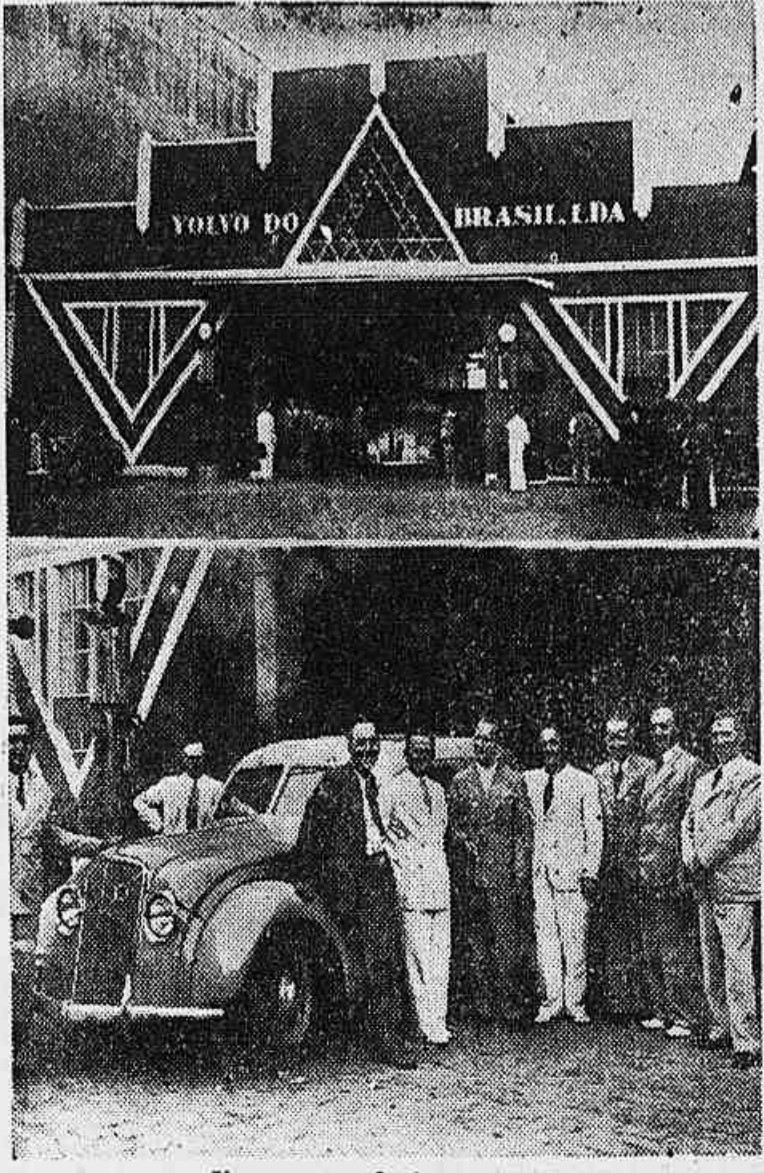
Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Programma Tonico Bayer.
Ás 12.15 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.45 horas — Musica variada.
Ás 13.30 horas — Irradiação das corridas de automovel em Poços de Caldas.
Ás 16.30 horas — Musica variada.
Ás 17.30 horas — Intervallo.
Ás 19.00 horas — (Studio) Musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi e Alzirinha Camargo.
Ás 19.15 horas — Quarto de hora do Bando da Lua.
Ás 19.30 horas — Canções com George James.
Ás 19.45 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas e George James.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Alzirinha Camargo, Jazz Tupi e Walter Jimmy.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
Ás 20.30 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas, George James e George Marsal.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: Alzirinha Camargo, Carolina Cardoso de Menezes e Walter Jimmy.
Ás 21.00 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas, George James e Hess de Mello — Communicados Fasanello.
Ás 21.15 horas — Musica popular: Bando da Lua e Dupla Preto e Branco.
Ás 21.30 horas — Musica de camera: George Marsal, George James e orchestra de cordas.
Ás 21.45 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Alzirinha Camargo.
Ás 22.00 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Dick Lewis.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Alzirinha Camargo e Dupla Preto e Branco.
Ás 22.30 horas — Musica de dansa em discos.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

UM ACONTECIMENTO NO MUNDO AUTOMOBILISTICO DA CAPITAL DO PAIZ

Um aspecto da inauguração

Com toda a solemnidade, inaugurou-se, á rua Frei Caneca, 164, no ultimo sabbado, o grande Stand da VOLVO DO BRASIL LTDA., onde se acham em exposição os chassis para caminhões e auto-omnibus da marca VOLVO.

Foi uma das melhores iniciativas verificadas ultimamente no mundo automobilistico a installação em nosso paiz da importante firma, preenchendo, de forma a mais efficiente, o claro existente, pois, os carros VOLVO, accionados a oleo cru', além de produzirem um grande rendimento, possuem outras vantagens como sejam: durabilidade e custo relativamente baixo.

Ao acto da inauguração, compareceu grande numero de pessoas de destaque social, notando-se a presença de s. ex. o sr. ministro da Suecia, que, ao champagne, foi saudado pelo sr. Hamlet Gilli, director da VOLVO DO BRASIL LTDA.

Ao agradecer o brinde, o sr. ministro frizou o grande contentamento que sentia, em inaugurar a primeira exposição de automoveis de fabricação sueca e fazia os melhores votos pela prosperidade da grande empresa VOLVO DO BRASIL LTDA.

Tivemos opportunidade de notar entre os presentes, além de s. excia. o sr. ministro da Suecia, todos os directores da novel empresa, srs. Mario Bianchi e exma. familia, sr. Hamlet Gilli e exma. familia, srs. Marcello Lupurini, Mario Pareto, Attilio Marchetti, inspector geral da fabrica na Suecia, e numerosas pessoas grados, cujos nomes não podemos colher no momento.

Fazemos os melhores votos pelo exito e prosperidades da VOLVO DO BRASIL LTDA.

CHAMADOS A' SECRETARIA DO ARSENAL DE MARINHA

O director geral do Arsenal de Marinha desta Capital determinou o comparecimento de vinte e um candidatos, ao concurso para 2.os marinheiros da Divisão do Material Fluctuante do referido Arsenal, á Secretaria do mesmo Arsenal, afim de receberem instrucções sobre o referido Concurso.

Sómente deverão comparecer os candidatos, naquelle numero, julgados aptos em inspecção de saude.

A CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA VAE HOMENAGEAR AS CLASSES CONSERVADORAS DO URUGUAY

A FESTA CIVICA COMMEMORATIVA DO DIA PAN-AMERICANO, NO THEATRO MUNICIPAL

O Centro de Commercio e Industria do Brasil vae realizar, no proximo dia 14 de abril, uma festa civica, em homenagem ás classes conservadoras do Uruguay, pela solidariedade que as mesmas manifestaram ao Brasil, na repressão ao recente surto extremista.

A solemnidade terá logar no Theatro Municipal, como commemoração do dia Pan Americano, e terá a presença do presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, ministros e outras altas autoridades.

Ao ser aberta a sessão, uma orchestra de 109 professores, sob a regencia do maestro Ernani Amorim, executará a symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes.

Será orador official o sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal.

Em seguida falará o embaixador do Uruguay ou quem fôr por elle indicado.

A orchestra tocará a "Alvorada", dedicada ás classes militares do Uruguay, de Maria de Lourdes Argollo Mello e sob sua regencia.

O desembargador Gumercindo Taborda Ribas explicará, em ligeira allocução, o motivo da allegoria em relação á data (14 de abril — commemorativa da confraternização americana — Dia Panamericano) que se vae exhibir na apotheose.

Lida a mensagem e entregue ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, que a transmittirá ao ministro das Relações Exteriores para os devidos fins, o corpo de cantores á grande orchestra, entoará o Hymno Nacional da Republica Oriental do Uruguay, cuja melodia será cantada pela senhora Heloisa Couto Zielinsky, esposa do dr. Zeno Zielinsky.

A CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA AREIAS-CAXAMBÚ

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Cachoeira* (São Paulo), 26. — Honra-nos agradecer o acto de V. Ex. autorização contrucção rodovia Areias-Caxambu'. Povo vibra pela aspiração satisfeita. Toda solidariedade. Cordiaes saudações. — José Sampaio Primeiro — Antonio Rezende Filho — Ernesto Garcia — José Paes — Antonio Madeira, vereadores municipaes do Partido Constitucionalista".

"*Caxambu'*, 25 — O directorio politico do Partido Progressista deste municipio e o Conselho Consultivo, rejubilam-se e congratulam-se com V. Ex. pelo seu notavel acto autorizando a construcção da estrada Caxambu'-Areias. Essa rodovia que vimos solicitando aos poderes publicos ha oito annos, attrahirá para esta zona, especialmente para as estancias mineraes o maior surto de progresso a que ellas pudessem aspirar e inscreverá indelevelmente na historia do Brasil o nome de V. Ex. Nós que contribuimos com o nosso modesto esforço para o governo revolucionario de 1930, do qual surgiu o presidente constitucional sereno e digno que é V. Ex., sentimo-nos satisfeitos por ver que as esperanças depositadas na sua acção são hoje uma brilhante realidade. Queira aceitar V. Ex. os protestos da mais alta consideração e da perfeita solidariedade, com as nossas respeitosas saudações. — Joaquim Julio Pereira — Laudelino Souza Azevedo — Augusto Ezau' dos Santos — Antonio Bacellar — Nicolau Taboiar — Rangel Viotti Samuel Penha Andrade — Palmyro Moreira — Germano Caminha — José Magalhães — Arlindo Gonçalves Mello".

EXONERAÇÕES NA SECRETARIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, exonerando de adjuncto da segunda secção da Secretaria do Conselho Superior de Segurança Nacional, o major Lauro Loureiro de Souza, por ter sido nomeado para outra commissão, fóra desta capital; e de adjuncto do Gabinete da referida Secretaria, o major Alexandrino Pereira da Motta, por ter sido promovido; e nomeando para adjuncto do Gabinete o capitão José Dantas Ribeiro.

Mercados estrangeiros

O Banco de França e a evasão de ouro

PARIS, 28 (U. P.) — O Banco de França elevou a taxa de desconto de tres e meio a cinco por cento. Simultaneamente elevou os juros de emprestimos sobre titulos de cinco a seis por cento e os juros de emprestimos pelo prazo de trinta dias, de tres e meio a cinco por cento.

PARA NEUTRALIZAR A OFFENSIVA CONTRA O FRANCO

PARIS, 28 (U. P.) — A elevação da taxa de desconto do Banco de França de tres e meio a cinco por cento representou, claramente, uma iniciativa tendente a contrariar novo exodo de ouro para o estrangeiro.

O Conselho Geral do Banco de França realizou uma reunião especial, tendo em vista examinar a situação relacionada com a offensiva contra o franco, que declinou nas transacções de hoje, que se encerraram com o dollar cotado a 13,19, na vizinhança immediata do nivel ouro, ou seja a cifra em que as exportações de ouro se tornam mais proveitosas. A libra esterlina, ao encerramento dos negocios, era cotada a 75,09.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 28 (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15.17, e o esterlino a 74.06.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 28 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 1|2 penny, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia de 204.000 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.94.50 e o franco francez a 75.062.

SUBIRAM OS TITULOS PARANAENSES EM LONDRES

LONDRES, 28 (H.) — O "Financial News" consigna que os titulos do Estado do Paraná accusaram viva alta de 7 °|°, que resultaria do pagamento dos coupons atrazados e dos rumores relativos a um eventual convite aos portadores de titulos para que os apresentem a reembolso até o total de 30 °|°, valor nominal.

ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com os negocios estacionarios e com baixas irregulares nos preços. O Mercado de Titulos mantinha-se estavel. O Mercado do Algodão apresentava-se firme. As entregas para o mez de maio eram cotadas a onze dollares e vinte e nove centavos o fardo.

NEGOCIOS DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado das entregas futuras de café apresentou-se estacionario e bastante fraco. O typo Santos baixou de oito a doze pontos e o Rio de oito a treze.

Os preços effectivos mantiveram-se normalmente inalterados e as vendas continuaram inferiores ao normal.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A abertura hoje, do mercado internacional do comboio, a libra esterlina era vendida a 4.94.25.

UM FESTIVAL ARTISTICO REALIZADO EXCLUSIVAMENTE POR OPERARIOS

A INICIATIVA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE OPERARIOS CATHOLICOS

A Confederação Nacional de Operarios Catholicos está promovendo a realização, para o dia 26 de abril proximo, de um festival artistico, em que tomarão parte, exclusivamente, operarios.

Realizar-se-á esse festival no salão nobre do Collegio Santo Ignacio, á rua S. Clemente, e reverterá em beneficio da Confederação e da Caixa Beneficente dos Empregados do Patronato.

VAE SER EXAMINADA A ESCRIPTA DO LLOYD

Ao Ministerio da Fazenda foi communicado pela da Viação a designação dos srs. Nestor Rodrigues de Carvalho, funccionario da electrificação da E. F. C. B. e Anastazio Pessôa de Castro, do Banco do Brasil, para, em commissão, examinarem a escripta da C. N. Lloyd Brasileiro.

A' referida commissão foi transmittida uma copia de um aviso do Ministerio da Fazenda relativo a um despacho do presidente da Republica com referencia aos seus trabalhos.

JACK HOLT

MONA BARRIE
ANTONIO MORENO
GENE LOCKHART
GRANT WITHERS
BARRY NORTON
GEORGE LEWIS

MACHINAS DA MORTE TROVOANDO NO CÉO DO INFERNO VERDE DA AMERICA DO SUL. O DRAMA DE 5 ANNOS DE DESESPERO NO CONFLICTO DO GRAN CHACO.

UNIVERSAL PICTURES

TEMPESTADE SOBRE OS ANDES

AMANHÃ NO Rex

Elle a perseguia, julgando-a uma incendiaria... E elle era um outro incendiario... mas de corações. E ella seria, de facto, uma criminosa do fogo?

EDMUND LOWE
ANN SOTHERN
— EM —
"ELLA BRINCAVA COM FOGO"
(GRAND EXIT)

Amanhã no IMPERIO

ESSENCIAS
GRASSE — FRANCE
Para perfumes — Vendas a varejo
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29
Telephone 23-5367

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.
"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

Um espectaculo de fé religiosa que vem sublimando a alma catholica de todos os povos:

O DIVINO MILAGRE

com HERTHA THIELE • FRITZ ALBERT

A RADIAL FILMES APRESENTARÁ DURANTE A SEMANA SANTA

UM EXCELLENTE MEDICAMENTO!

Attesto que os beneficos resultados obtidos com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira, me levam a consideral-o um excellente medicamento contra a syphilis.
(Ass.) Dr. SELVA JUNIOR. Recife, Pernambuco). (Firma reconhecida).

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor?
Emprestam
VIANNA, IRMAO & CIA.
R. S. Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-[illegible]
(Antiga Espirito Santo)

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

CARLOS GOMES

AMANHÃ — UM PROGRAMMA DUPLO NOTAVEL, com o delicadissimo film do Programma ART:

Canção da Saudade

onde RICHARD TAUBER canta as mais lindas canções...

O outro film é
— PARADA DAS RUIVAS —
Producção da Fox, com o querido JOHN BOLES

HOJE — Ultimas de O DEVASTADOR DO MUNDO (Improprio para menores).

GRIPPE
E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
AGE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelloppe sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509 — Rio

---

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Até 23$ a gramma PRATA até 2$ a gramma. São José, 42. Joalheria Ciuffo e Irmão.

SENHORAS
Capsulas de APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo 9$
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Armazem para deposito

Rua Saccadura Cabral, 49
TRASPASSA-SE UM CONTRACTO EM OPTIMAS CONDIÇÕES
Informações pelos telephones 22-6435 e 22-7452

ESSENCIAS
da CASA POMPEIA
AS MELHORES
OURIVES, 50

REUMATISMO
NENHUM RESISTE AO
IPEUVOL
FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

Archivista
PARA JORNAL — Competente e idoneo, exigindo-se referencias. Carta para B.T.X.
RIO - HOTEL — RIO

Amanhã no

CINEMA RIO

PUGILISMO SOCIAL

A historia de uma familia que tudo decidia na marreta

POLTRONAS 2$200 ESTUDANTES 1$100

FORMOSINHO
LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No Edificio da Escola Dominical da Igreja Fluminense, á rua do Costa, 60, realizar-se-á hoje ás 10 horas o estudo da lição Biblica subordinada ao titulo "Judá, o intercessor".

A's 11 horas, no Templo da rua Camerino, 102, fará uma conferencia religiosa o rev. Prof. Jonathas Thomaz de Aquino.

A's 19 horas, o mesmo occupará o pulpito, para apresentar novamente a palavra do Evangelho.

A entrada é absolutamente franca. Todos são cordealmente convidados.

UM CREDITO DE 1.500 CONTOS PARA A LESTE BRASILEIRO

De conformidade com a resolução do Presidente da Republica, o director geral da Fazenda Nacional, sr. Bellens de Almeida, solicitou ao Banco do Brasil seja aberto pela sua agencia na capital da Bahia, o credito de 1.500:000$000 em favor da Delegacia Fiscal naquelle Estado; credito esse destinado á Viação Federal Leste Brasileiro, conforme solicitou o Ministerio da Viação.

O RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA REFERENTE AO ANNO DE 1935

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional solicitou providencias ás diversas repartições subordinadas afim de que enviem ao gabinete do ministro da Fazenda os dados e informações necessarios á confecção do relatorio do ministro, referente ao anno de 1935.

NÃO E' ENFERMEIRO PELA ESCOLA ANNA NERY

Pede-nos a direcção da Escola de Enfermeiras Anna Nery declaremos que o sr. Jorge Luiz Pereira, que deu uma entrevista ao supplemento sportivo d'O JORNAL, no dia 25 do corrente, sob a epigraphe "Para a frente", não é enfermeiro diplomado por aquelle estabelecimento, que diploma exclusivamente enfermeiras.

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Reuniu-se hontem a Commissão Especial incumbida da construcção do novo predio do Ministerio do Trabalho.

Compareceram tres concurrentes para o calculo estatico estructural do mesmo edificio, que foram os srs. Oliveira Lima & Cia. Ltda., Adalberto de Almeida Nogueira e Antonio Alves de Noronha.

No proximo dia 1 de abril, a Commissão tornará a se reunir, para julgar a idoneidade dos proponentes.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Agenor Pereira Fortes;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Leonel; Escola, Caetano; 1º G.R., Nobre; 2º, Djalma; 3º, Dutra; 4º, Cypriano; 5º, Issias; 6º, E. Santo; 8º, Lopes, e 9º, Raphael;

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga, 4ª e 5ª.

Medico de plantão ao serviço medico da Inspectoria Geral de Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Vianna.

Serviço para amanhã:

Dia á I.G.P.:

Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Athanazio; Escola, Suevo; 1º G.R., Julio; 2º, Galdino; 3º, Carvalhaes; 4º, Ursulino; 5º, Machado; 6º, Erasmo; 8º, Alcino, e 9º, Mario;

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª;

Medico de plantão ao serviço medico da Inspectoria Geral de Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

Actividades Escolares

Escola Polytechnica

Compromisso de honra — Devem assignar com a maxima urgencia o Compromisso de Honra, os alumnos Evagenlina Barbosa da Silva, Isaias Salgado Pereira, Francisco Luçan Oliveira e John R. Cotrim.

4º anno — Na proxima terça-feira, 31 de março, ás 16 horas, haverá nas salas do Directorio Academico uma reunião para modificação do horario do 4º anno.

Faculdade de Medicina DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Nota — O Curso Complementar começará no dia 1º de abril (quarta-feira), e não no dia 30 como estava annunciado.

Aviso — Aos alumnos dos cursos complementar e Pré-Medico, a partir da presente data a Secção de Expediente da Secretaria da Faculdade os attenderá diariamente das 16 ás 17 horas, para informações ou entrega de documentos necessarios á regularização de suas matriculas.

Nota — As salas destinadas a cada um dos cursos constantes deste horario, se acham indicados no horario affixado na Portaria da Faculdade.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se no dia 31 do corrente as festas da collação de grão dos bacharels de 1935.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Reabrem-se as aulas no proximo dia 1º. O acto se realizará ás 10 horas, com a presença do director geral do Departamento, dos chefes de serviço e de todos os professores.

A Escola funcciona no edificio da rua Conde de Bomfim n. 390.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA

Inspecção de saude de candidatos á matricula

I — A inspecção de saude, dos candidatos á matricula e rematricula no C. P. O. R. da 1ª R. M. será iniciada no proximo dia 31 do corrente, terça-feira.

II — Os interessados deverão comparecer á Secretaria do C. P. O. R. afim de se informar das datas em que serão inspeccionados.

CURSO DE LINGUA ALLEMÃ NA CASA DE MINAS GERAES

Vão começar a 2 de abril proximo as aulas de lingua allemã, que a directoria da Casa de Minas Geraes instituiu para uso de seus associados, de accordo com o Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, que para regel-o escolheu um dos mais abalizados professores desta Capital, estando já inscriptos cerca de trinta associados.

As aulas funccionarão das 18 ás 19 horas.

Cursos gratuitos de francez

A "Alliance Française" informa que reabriu, no dia 9 de março, os seus cursos gratuitos de francez, para os quaes se acha aberta a matricula, na sua séde social, á rua Santa Luzia, 89, 1º andar, onde os srs. candidatos poderão obter todas as informações desejadas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0823. Em frente ao Cinema Gloria.

NOMEADO O PROFESSOR DE HISTORIA DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto publicado hontem, no orgão official da Prefeitura, foi nomeado professor contractado da cadeira de Historia da Universidade do Districto Federal, o dr. José Lessa Bastos.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 12 ás 15 horas — Programma do studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musicas populares. 12 horas — Musicas americanas. 12,30 — Programma allemão. 19 horas — Musicas populares. 19,30 — Studio. 20,30 — Musicas para dansar. 21 — Quarto de hora sportivo. 21,15 — Olympico. 21,30 — Rêde Verde Amarella. 22 — Hora certa, pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento; 22,30 — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e musicas seleccionadas. 23 — Bôa noite e até amanhã.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — Programma dos Commerciantes. 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Infantil. 9.15 — do Professor. 9,30 — das Mães. 11 horas — do Almoço. Jornal do Meio-Dia. 13 horas — Conferencia catholica. 17 — Jornal da Tarde — Estados. 18 — Valsas de Chopin. 19 — Notas desportivas. 19,30 — Jantar. 21,15 — Concerto em ré menor de Tschaikowsky, para violino e orchestra. Solista, Mischa Elman. Orchestra symphonica de Londres. 22 ás 23 horas — Concerto symphonico, composições de Ravel, Saint Saens, Liszt e Wagner.

RADIO IPANEMA

Das 20 horas em diante:

Inauguration, marcha. La petite Tonkinoise. Parlez moi d'autre chose. Heliotrope. Fausto, arranjo. O ceu que já foi meu, valsa. Menos no coração. Black'em back alive, stomp. Solitude, fox. Mi Buenos Aires querido. Farol de los gauchos. Meus amores. La Golondrina. Dez cabocllnhos. Maracatu'. Sonho, da opera "Manon". Una furtiva lagrima. Ideal Aida. Humoresque. Attends. Felicia. Tango. A voz do violão. Funicoli, funicolá. Show boat shiffle. Choro do saxofone. Canção sertaneja. Eh! jurupanã. Inauguration, marcha, pela orchestra.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro. Notas e actos do Governo do Estado. Supplemento musical. 10 — Quarto de hora catholico. 11 horas — Os bairros em revista. 12 — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. 12,45 — Ouvintes. 13 — Musicas seleccionadas. 19 — Uma pagina de Humberto de Campos, sobre Alberto Torres. 19,10 — Conservatorio Livre de Musica. 20 — Em homenagem á memoria de Alberto Torres. 20,30 — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. 21,30 — Ouvintes. 21,45 — Sambas, foxs, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall. 23 — Fim.

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 15, discos e "Um pouco de tudo, de tudo um pouco. De 19 ás 23, musicas de dansa.

CAMPANHA DO MILHÃO

"Realizando-se a 30, do corrente ás 14 horas, a segunda reunião de Jornalistas e Commerciantes de Radio, convocada pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, com séde no edificio Rex, sala 518, 5º andar, afim de ser coordenada a actuação dos interessados na campanha que tem por fim elevar á cifra de "um milhão" os receptores de radio em todo o territorio brasileiro.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires
	ABRIL			
Marselha	G. S. MARTIN	2	"	B. Aires
Londres	CAMPANA	3	3	B. Aires
Antuerpia	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Stockholmo.	ASTRIDA	3	4	B. Aires
Hamburgo.	NORDSTERMAN	5	5	B. Aires
Finlandia	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Genova	BORE IX	6	—	B. Aires
Stockholmo.	AUGUSTUS	7	7	B. Aires
Londres	P. CHRISTOPH.	10	10	B. Aires
Havre	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	11	11	B. Aires
Amsterdam	VIGO	11	11	B. Aires
Southampton	FORMOSE	11	1"	B. Aires
Londres	AMSTELLAND	13	13	B. Aires
Trieste	H. BRIGADE	13	13	B. Aires
Hamburgo	OCEANIA	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
...	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	BAEPENDY	7	—	...
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
...	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	AURINY	13	13	Havre
B. Aires	AVELONA STAR	13	13	Londres
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. Orleans	DELNORTE	7	7	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANDU	17	—	...
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMAMU'	—	29	N. Orl.
	ABRIL			
B. Aires	ALGIC	—	1	Baltimo.
B. Aires	E. PRINCE	2	2	N. York
...	ALEGRETE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Matheus	LUD	29	—	—
Penedo	MURTINHO	31	—	—
...	TAGUARY	—	31	P. Alegre
...	PARANA'	—	29	Antonina
...	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
Belém	D. PEDRO II	1	—	—
Natal	IGUASSU'	1	—	—
Cabedello	ITAPINGA	3	—	—
Belém	ITAHITE'	7	—	—
Manáos	CAXAMBU'	7	—	—
Cabedello	ITAPURA	3	—	—
Manáos	D. DE CAXIAS	24	—	—
...	ITAIPAVA	1	—	—
...	LAGUNA	—	1	Iguape
...	ITAPEVA	—	1	S. Franc.
...	ARARY	—	1	P. Alegre
...	ARARAGUARA	—	1	Itajahy
...	COMP. RIPPER	—	2	P. Alegre
...	ITAPE'	—	2	P. Alegre
...	IGUASSU'	—	3	P. Alegre
...	ARAXA'	—	4	S. Franc.
...	TETOYA	—	5	P. Alegre
...	MURTINHO	—	7	Laguna
...	ITAPINGA	—	7	Laguna
...	COMT. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
...	ITAHITE'	—	8	P. Alegre
...	CARL HAEPECKE	—	9	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
A. dos Reis	JOAZEIRO	30	—	—
S. Francisco	CAMPOS	31	—	—
...	SANTARE'M	—	29	Manáos
...	CORCOVADO	—	29	Belém
...	ITAPURA	—	30	Cabedello
...	CAMPEIRO	—	31	Pará
...	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	2	—	—
P. Alegre	MANTIQUEIRA	3	—	—
P. Alegre	ITASSUCE'	3	—	—
P. Alegre	ITAGIBA	4	—	—
P. Alegre	ITABERA'	4	—	—
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	—
P. Alegre	ALEGRETE	6	—	—
P. Alegre	ITAQUICE'	6	—	—
...	ITAPUHY	—	1	S. Matheus
...	LUD	—	1	Penedo
...	ITAQUERA	—	3	Natal
...	MANTIQUEIRA	—	4	Macció
...	ARAGUA'	—	4	Caravellas
...	HERVAL	—	4	Amarração
...	ITAIMBE'	—	4	Belém
...	ITAHITE'	—	5	Manáos
...	ITASSUCE'	—	5	Penedo
...	CAMPEIRO	—	7	Pará
...	ITAPERUNA	—	7	Cabedel.
...	ITABERA'	—	7	Natal
...	ITAQUICE'	—	11	Belém
...	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
...	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
...	—	A. MILITAR	30	Goyaz
Fortaleza	29	PANAIR	—	—
Europa	—	CONDOR LUFTHANSA	30	Chile
Europa	30	PANAIR	31	B. Aires
E. Unidos	30	CONDOR	—	—
Fortaleza	30	PANAIR	—	—
P. Alegre	31	CONDOR	31	Pará
P. Alegre	31	A. MILITAR	31	M. G. e sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até às 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até às 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: às mesmas horas e dias.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até às 21 horas; registrados, até às 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até às 21 horas; registrado, até às 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até às 7 horas do dia da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até às 15 horas; registradas, até às 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até às 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham às 17 horas de segunda-feira; até às 17 horas de quarta-feira; pará Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, às 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, às 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, às 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral às 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas às 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se às 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Estado do Rio

Defendendo os interesses dos productores

Uma commissão no Palacio do Ingá

Uma commissão de representantes das associações commerciaes, agricolas e industriaes de Cordeiro e Cantagallo, composta dos srs. Mario São Clemente, Arthur Ferreira da Costa Guimarães, Francisco Leite Teixeira, Aristides Ventura e coronel José Lemgruber, esteve no Palacio do Ingá, onde foi recebida pelo governador do Estado, para o fim de pedir ao almirante Protogenes Guimarães se dignasse fazer chegar, com os seus bons officios, ás mãos do chefe da nação, um memorial pedindo seja cessados os effeitos do decreto federal que limita a producção do assucar instantaneo e rapadura, limitação essa cuja fiscalização está subordinada ao Instituto do Alcool e do Assucar.

Na entrevista que teve, então, com o chefe do governo fluminense, a commissão fez sentir a S. Ex. os incalculaveis prejuizos que tal medida está causando á economia daquella importante industria, por isso que, allegam, a producção, que não é exportada, se limita, sobretudo, ao consumo dos proprios productores.

NÃO HOUVE SESSÃO, HONTEM, NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Não houve, hontem, sessão, na Assembléa Legislativa, por falta de numero. Quando o sr. Arnaldo Tavares, presidente, secretariado pelos srs. Cesar Ferola e Cesar Figueiredo, mandou proceder á chamada, achavam-se no recinto apenas 13 deputados.

Para a ordem do dia da sessão de hoje foi marcada a mesma materia.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO
Varias nomeações

O governador do Estado assignou, hontem, as seguintes nomeações: Nomeando o escrivão da Collectoria de Friburgo, Abilio Luiz Barboza, para exercer, em commissão, o cargo de collector de Angra dos Reis; o engenheiro civil Edmundo da França Amaral, para exercer, em caracter effectivo, o cargo de engenheiro da Secção de Força Hydraulica, do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, e o engenheiro Abelardo Carmo dos Reis, para o cargo de engenheiro ajudante da Directoria Hydraulica e Energia Electrica do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado.

REVENDO OS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO NO ESTADO

O dr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario, fez as seguintes distribuições das reclamações ultimamente realizadas:

Ao promotor publico, as dos reclamantes: José de Freitas Castro, Ary Vicente da Motta Lobo, Altamiro Maciel, Jorge Silva, Sebastião de Mello Pinheiro, Carlos Magno de Moraes Barreto, Osorio Domingos da Costa, Lucilia Torres Borges e Joaquim Pinto Gomes.

Ao curador geral de Orphãos, as dos reclamantes: Samuel da Silva Pereira, Americo de Souza Carmo, Octavio de Almeida, Paulo Webler, dr. Edgard Guilherme Pahl, Joaquim Moreira, Joaquim de Souza Machado, Claudio Veiga do Valle e Acacio dos Santos Cunha.

Ao procurador geral da Fazenda, as dos reclamantes: Pedro Alves Ferreira da Costa, dr. Decio Gomes da Silva, Antonio Machado, Genasio Miranda, Sylvio Cardoso Tavares, Gabino José de Jesus, Boanerges de Castro, Francisco Pereira da Silva e Pergentino Rocha.

Ao desembargador procurador geral do Estado, as dos reclamantes: Antonio da Silva Freire, Vivaldina de Siqueira, Decio Soares de Souza e Mello, Patricio de Oliveira Neves, José de Paula Pinto, João Bittencourt Filho, Henrique Baptista da Costa Pereira, Renato Veiga de Moraes e S. A. Frigorifico Anglo.

FOI ELEITO, HONTEM, O DELEGADO-ELEITOR DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 19 horas, a eleição do delegado-eleitor da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

A' séde social desse gremio de jornalistas fluminense affluiu um grande numero de associados, correndo os trabalhos com invulgar animação.

Abrindo os trabalhos, o dr. Armando Gonçalves, vice-presidente em exercicio, declarou que ia dar inicio aos trabalhos, pedindo á Assembléa que acclamasse um presidente para dirigil-os.

Foi acclamado o dr. Salomão Cruz para presidir e os srs. Anacleto de Queiroz e Belarmino de Mattos para secretarios.

Finda a votação, foi apurado o seguinte resultado: para delegador-eleitor, Jefferson de Menezes Avilla, 48 votos; dr. Helenio de Miranda Moura, 16 votos e dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, 3 votos.

VÃO TOMAR PARTE NO DISTRICTO ROTARIO BRASILEIRO
A partida dos delegados de Nictheroy

Seguiram hontem para Curityba os delegados do Rotary Club de Nictheroy, afim de assistir á proxima conferencia do Districto Rotario Brasileiro, marcada para o dia 31 do corrente.

A delegação é composta dos srs. João Noronha Santos, Alfredo Baker Filho, Carlos Castrioto e Illydio Soares.

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA A DEVOLUÇÃO DO QUESTIONARIO INDUSTRIAL

De ordem do ministro do Trabalho, o inspector regional daquelle Ministerio no Estado está communicando aos industriaes que foi concedido o prazo de dez dias para que devolvam, por intermedio daquella repartição, os questionarios do inquerito industrial, que lhes foram remettidos pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, em dezembro ultimo.

Para facilidade do serviço, a Inspectoria declara que os questionarios nos municipios de Friburgo, Campos, Itaperuna, Nova Iguassu', Barra do Pirahy, Petropolis e Bom Jardim podem ser entregues aos auxiliares fiscaes daquella repartição.

NOMEADOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE BARRA DO PIRAHY

O governador do Estado, por acto assignado hontem, nomeou para membros do Conselho Consultivo de Barra do Pirahy os srs. Agnello Teixeira de Barros, Alberto de Mello Figueiredo, Candido Ferraz Junior, Eduardo Pereira, Fortunato José de Freitas, dr. Ernani da Silva Pereira, Valencio Gonçalves da Cunha e Manoel Ferreira, ficando exonerados dessas funcções Mario Bieth Novaes e José do Nascimento Dias.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SANTARE'M — Para os portos do norte até Manáos: Impressos até 5 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 6 horas do mesmo dia.

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 17 horas do dia 30; objectos para registrar até 10 horas do dia 30; cartas para o exterior até 12 horas do dia 30.

ITAPURA — Para os portos do norte até Cabedello: Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 17 horas do dia 29; cartas para o exterior até 6 horas do dia 30.

O REGISTRO DO DIPLOMA DEVERA' SER FEITO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da pasta da Educação, em vontade do requerimento que lhe foi dirigido pelo capitão de corveta engenheiro naval Manoel da Silveira Carneiro, que conheça o pedido que nos seja feito, que seja registrado no Ministerio da Educação, afim de conseguir uma carteira profissional, o diploma de engenheiro electricista que lhe foi concedido pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos da America do Norte.

O peticionario já havia requerido a titular da pasta da Educação, que choou que a expedição da carteira profissional é assumpto da competencia do Ministerio do Trabalho, mas em novo requerimento o mesmo official adduz novos argumentos com os quaes julga de todo procedentes.

O "ALMIRANTE SALDANHA" ENTRARA' AMANHÃ NA GUANABARA

O titular da pasta da Marinha informou que, não obstante as buscas rigorosas procedidas nas Directorias de Saude e do Pessoal da Armada, e no Archivo da Marinha, não foi encontrada a acta de inspecção de saude, cuja certidão foi agora requerida pelo referido official do Exercito.

O titular da pasta da Marinha recebeu communicação, hontem, de que o navio-escola "Almirante Saldanha" navegava, ás 12 horas, a cincoenta milhas, ao largo do Radio-Pharol de S. Thomé, no Estado do Rio, e que amanhã, pela manhã, deverá entrar em nossa bahia, de regresso da viagem que vem de emprehender com as turmas de alumnos da Escola Naval.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS DESIGNADO PARA O "MINAS GERAES"

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, os capitães de corveta do Q. M., Ary Parreiras e Henrique Augusto de Albuquerque Camillo, para exercerem as funcções de chefe de machinas do couraçado "Minas Geraes" e de auxiliar da Directoria de Obras do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

UM CASO DE APPROPRIAÇÃO INDEBITA NA MARINHA

O ministro da Marinha consultou ao dr. juiz supplente em exercicio na 3ª Vara do Districto Federal se já foi encerrado o processo a que responde Pedro Romano Boiatsky, e outros, accusados de appropriação indebita de uma machina de escrever "Underwood", pertencente ao Laboratorio Naval, e solicitou ao mesmo juiz supplente seja a referida machina restituida logo que seja encerrado o summario de culpa dos alludidos delinquentes.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de março.

Mercado apathico, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.78
Para maio	4.90	4.91
Para julho	5.00	5.01
Para setembro	5.03	5.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.76	4.78
Para maio	4.87	4.91
Para julho	4.98	5.01
Para setembro	5.01	5.04

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de março.

Mercado apathico, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.83	8.39
Para julho	8.39	8.42
Para setembro	8.43	8.46
Para dezembro	8.45	—
Para março	8.30	8.36
Para maio	8.31	8.40
Para julho	8.40	8.43
Para setembro	8.46	8.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de março.

Mercado calmo, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.30	8.36
Para março	8.35	8.46
Para junho	8.39	8.49
Para setembro	8.42	8.46
Para maio	8.36	8.39
Para junho	8.40	8.42
Para setembro	8.48	8.46
Para dezembro	8.40	—

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 3/8
N. 7	6 1/4	6 3/8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 28 de março.

O mercado do Havre abriu calmo com baixa parcial de 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1/4	114 3/4
Para julho	118 1/2	118 1/2
Para setembro	122 3/4	122 3/4
Para dezembro	127	127

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 1, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 28 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 28 de março.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	19$975	—
Para abril	19$775	—
Para maio	19$675	—
Para junho	19$750	—
Para julho	20$175	—
Para agosto	20$175	—
Para setembro	19$675	—
Para outubro	19$700	—
Para novembro	19$700	—

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$600
No dia anterior	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 28 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	51.325
No dia anterior	21.072
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.207.523

EMBARQUES

SANTOS, 28 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	15.011
Para outros portos	—
	15.011

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 28 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	12.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	49.000
Total:	
No dia de hoje	61.000
No dia anterior	28.00

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de março.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 28 de março.

	Saccas
Entradas	4.200
Saidas	60
Existencia	204.393

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.52	6.49
Macció Fair	6.27	6.24
Pernambuco Fair	6.27	6.24
American Fully Midding	6.47	6.44

TERMO

American Futures:

Para maio	6.01	6.03
Para julho	5.88	5.89
Para outubro	5.53	5.54
Para janeiro	5.46	5.47

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de março.

O mercado a termo fechou com poucas variações, devido á pressão dos operadores do Hedge e ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	6.00	7.03
Para julho	5.87	5.89
Para outubro	5.51	5.54
Para janeiro	5.45	5.47

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo e com negocios para entregas proxima.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.64	11.51
Para maio	11.24	11.11
Para julho	10.58	10.74
Para outubro	10.17	10.10
Para janeiro	10.16	10.15

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido os pedidos dos commerciantes.

Realizam-se compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.30	11.24
Para julho	10.92	10.88
Para outubro	10.21	10.17
Para janeiro	10.18	10.16

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 28 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	58$500	—
Para abril	57$600	—
Para maio	57$500	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	N|cot.	—
Para outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—

	Saccas
Vendas	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	272.300
No dia anterior	271.800
Existencia:	
No dia de hoje	39.701
No dia anterior	39.100
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	100
Para o Havre	—
Total	100

— Abatimento do consumo de 4 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.79	2.77
Para julho	2.79	2.74
Para setembro	2.79	2.74
Para dezembro	2.77	2.73

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.81	2.78
Para junho	2.80	2.78
Para setembro	2.81	2.78
Para dezembro	N|cot.	2.77

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 9	4. 9 3/4
Para maio	4.10 1/4	4.10 1/2
Para agosto	4.11 1/4	4.11 1/2
Para outubro	5. 0	5. 0

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 28 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavos	31$500 a 32$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 28 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200. Brutos — seccos — Hoje, 4$200 a 4$300.

ESTATISTICA

No dia de hoje	10.300
No dia anterior	3.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.415.000
No dia anterior	4.404.700
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.637.000
No dia anterior	1.576.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.01	5.00
Para julho	5.10	5.05
Para setembro	5.16	5.11
Para outubro	5.23	5.19

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de março.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para abril	10.01	10.03
Para maio	10.07	10.05
Para junho	10.08	10.08
Disponivel, typo Barlletta, para o Brasil	10.25	10.28

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.00	96.87
Para julho	87.13	87.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado official de cambio funccionou hontem na abertura dos seus trabalhos em posição de estabilidade e sem alteração nas suas taxas.

Declarou o Banco do Brasil operar a 58$071 por libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810 o franco a $780, escudo a $530, a lira a $950 e o reichsmark, a 3$800.

Assim fechou ao meio-dia sem maior actividade e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$336; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 2$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347.

(Continúa na 15ª pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 28 de março.

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	32.50	32.87
7 %, 1925 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.27
6 ½ %, 1926-57	27.25	27.37
6 ½ %, 1927-57	27.25	27.37
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.50	17.00
Paraná, 7 %, 1958	18.37	16.50
	24.00	24.00

	Hoje	Ant.
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.12	24.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.25	21.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	19.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.25	16.37
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.25	89.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.50	20.00
Mercado — Estavel.		

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejote, pescadinha e linguadinho kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes; venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 14ª pagina)

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570 Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530 Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de março.

Reajustamento c|1 sem vencidos	744$000
Idem c|2 sem vencidos	—
Idem c|3 sem vencidos	720$000
Uniformizadas, 5 o|o	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	735$000
Diversas emissões, nom.	765$000
Diversas emissões, port.	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:002$000
Idem, idem, 1930	1:022$000
Idem, idem, 1932	1:010$000
Tratado da Bolivia, 6 o|o	—
Obrig. Ferroviarias	1:010$000
Idem Rodoviarias	740$000
Municipaes:	
£ 20, port.	424$000
Idem, nom.	—
Emprestimo de 1906, port.	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000
Decreto 1.933, 7 o|o	—
Decreto 1.848, 7 o|o	—
Decreto 1.339, 7 o|o	161$000
Decreto 1.999, 7 o|o	164$500
Decreto 3.264, 7 o|o	164$000
Decreto 2.097, 7 o|o	—
Decreto 1.550, 7 o|o	162$000
Decreto 2.093, 8 o|o	—

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 28 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	34.00	34.75
American & Foreign Power Co., Inc.	9.00	9.25

Machinas de escrever de occasião

em 20 Prestações — Sem Fiador, desde 50$000 mensaes. — Tambem alugam-se Machinas por mez e concertam-se com garantia. — Grande stock de machinas das melhores marcas.

Procurem a CASA K. SASS

242 — Rua São Pedro — 242 — Rua São Pedro — 242, loja

11$500, mais $100; maio — 11$900 e 11$600, mais $100; junho — 11$750 e 11$650, mais $125; julho — 11$750 e 11$600, mais $150; agosto — 11$600 e 11$575, mais $200 e setembro — 11$500 e 11$450, mais $200.

Vendas não houve. Posição, firme.

Contracto "A"

Abril — Vend., 11$225 e comp., 11$250, mais $125; maio — 11$325 e 11$350, mais $200; junho — 11$300 e 11$350, mais $150; julho — 11$325 e 11$250, mais $100; agosto — 11$250 e 11$150, mais $100 e setembro — 11$200 e 11$100, mais $150, respectivamente.

Vendas, 7.500 saccas. Posição, firme.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 23

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.250
N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	250
Marcellino M. e Filho	200
Nova York:	
American Coffee	1.200
Chile:	
Castro Silva Cia.	1.060
Portos do Norte:	
Mc Kinlay Cia.	50
Montevidéo:	
Ornstein Cia.	300
Portos do Norte:	
Sinner S. A.	30
Antuerpia:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.100
Total	5.440

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 24:

Portos	Saccas
Carl Hoepeche	
Laguna	1.000
	1.000
NO DIA 25: Monte Sarmiento	
Hamburgo	2.275
Borgara	
Tenerife	1.500
Oslo	250
Helsinki	250
Viiburg	125
Las Palmas	50
Macedonier	
Antuerpia	375
Commandante Capella	
Porto Alegre	605
Pelotas	580
Rio Grande	275
	1.246
Campinas	
Ceará	100
	7.385

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 28 de março:

Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$350	1$350
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
50 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Latas	
Do Interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Preto Bom	32$000	34$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
60 kilos	41$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	2$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, ...

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funcciona-...

...março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo louça e vidro, destinada á legação da Polonia e vinda pelo vapor "Orient", entrado neste porto no mez de fevereiro findo.

PALACIO
Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Amor sem fim: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.

Hoje — Ultimo dia — a Paramount Pictures apresenta

GARY COOPER

ANN HARDING em

PETER IBBETSON
(Amor sem fim)

BETTY E SEU VOVÔ — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
RIBEIRÃO PRETO — Nacional D.F.B..
Amanhã — A Metro Goldwyn Mayer apresentará **Wallace Beery** em "Devoção de pae"

ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Sua alteza, o garçon — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

Hoje — Ultimo dia — A' 20th Century Fox apresenta

SUA ALTEZA O GARÇON

(THE GAY DECEPTION) com

FRANCIS LEDERER
FRANCES DEE

BOLAS DE SABÃO — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
LANTERNA MAGICA N. 10 — Nacional D.F.B.
Amanhã — A Warner First apresentará **Kay Francis-George Brent** em "A Favorita"

GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Guilherme Tell: — 2.15 - 3.45 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

Hoje — Ultimo dia — A International Films apresenta

CONRAD VEIDT

HANS MARR — EMMY SONNEMANN em

GUILHERME TELL

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
A CASA RUY BARBOSA — Nacional da D.F.B.
Amanhã — A Paramount Pictures apresentará "Coronado, a praia da alegria"

IMPERIO
Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Noiva de dois: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

Hoje — Ultimo dia — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

NOIVA DE DOIS
(VAGABOND LADY) com

EVELYN VENABLE

ROBER...

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
EGYPTO, O REINO DO NILO — Natural.
IMPERIUM ACTUALIDADES N. 1 — Nacional da D.F.B.
Amanhã — A Columbia Pictures apresentará **Edmund Lowe-Ann Souther** em "Ella brincava com fogo"

O ROMANCE DE UM "MOÇO BONITO" CHEIO DE DINHEIRO, QUE SE APAIXONOU PELA FILHA DE UM ACROBATA DE CIRCO...

A MELHOR COMEDIA DA TEMPORADA! — UMA PHANTASIA MUSICAL QUE VAE FAZER RIR ATE' CHORAR!

CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA
(CORONADO)

com

JOHNNY DOWNS · BETTY BURGESS
JACK HALEY · EDDY DUCHIN & ORCHESTRA
ANDY DEVINE · ALICE WHITE · LEON ERROL

Paramount Pictures

AMANHÃ NO GLORIA

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE — Horario
2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas
Telephone: 22-7092

ART-FILMS apresenta
WILLY FRITSCH
KAETHE GOLD
no super-film da UFA

AMPHITRYÃO

Direcção:
REINHOLD SCHUENZEL

Complementos:
Carioca-Jornal 18
(novidades nacionaes D.F.B.)
Fox Movietone News
(reportagens mundiaes)

O CINEMA DOS BONS FILMS

Os amigos de todo o mundo num nôvo romance enternecedor:

"DEVOÇÃO DE PAE"
(O' SHAUGHNGESSY'S BOY)

WALLACE BEERY

JACKIE COOPER

UM FILM DIRIGIDO por
RICHARD BOLESLAVSKY

Metro Goldwyn Mayer

NO MESMO PROGRAMMA:

O GORDO e O MAGRO

Na pequena comedia
"PATRULHA DA MEIA - NOITE"

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

AMANHÃ PALACIO

BROADWAY

HOJE — ULTIMO DIA — TEL. 22-6788
Horario: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
O famoso romance de Eugene Sue num film magnifico!

Os mysterios de Paris

— com —

CONSTANT REMY — MADELEINE OZERAY — RAOUL MARCO
HENRI ROLLAN — MARCELLE GENIAT — LUCIEN BAROUX
Progr. V. R. CASTRO — (Improprio para crianças até 10 annos)

Complementos:
PARAMOUNT JORNAL e AO LUAR — Nacional

CINEMA REX

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

Metropolitan
ULTIMO DIA

AMANHÃ
O espectacular film da Universal
"Tempestade sobre os Andes"

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES á partir de 2 horas

"MULHER ADMIRAVEL"
ULTIMO DIA

AMANHÃ
"PUGILISMO SOCIAL"

RKO Radio Pictures

A imponencia e o poder maravilhosos de uma civilização que foi destruida por um vulcão!

OS ULTIMOS DIAS de POMPEIA
(THE LAST DAYS OF POMPEII)

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS

PRESTON FOSTER
ALAN HALE
BASIL RATHBONE
JOHN WOOD
LOUIS CALHERN

NA SEMANA SANTA, SIMULTANEAMENTE, no GLORIA BROADWAY

PARISIENSE - Hoje

KENT TAYLOR em
Escandalos na Academia
(Imp. para criança até 10 annos)
JOHN BOLES em
PARADA DAS RUIVAS
O Grande Mysterio Aereo
(1º e 2º episodios)

Amanhã: — MOMENTOS DE AMARGURA — A'S OITO EM PONTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (3º e 4º episodios).

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1630

HOJE

CORAÇÕES UNIDOS
Paramount
O GRITO DA SELVA
United

CINE LAPA
Phone 22-2548

HOJE

O CONDE DE MONTE CHRISTO - (United)
LOJA ENCANTADA
United

CINE CATUMBY
Phone 22-3081

HOJE

O CONDE DE MONTE CHRISTO - (United)
AVENTUREIROS HEROICOS
(11º e 12º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE

O LOBISHOMEM DE LONDRES - (Universal)
HEROE DA POLICIA MONTADA — (United)

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Transferida a partida Madureira x S. Christovão

Um caso sensacional nos sports gauchos

PORTO ALEGRE, 28 — Urgente — (O JORNAL) — O sport gaúcho está agitadissimo com um sensacional caso, em que se viram envolvidos o technico Flavio, do Flamengo, do Rio, que aqui esteve varios dias, e o afamado jogador Natal, considerado o back n. 1, do Rio Grande do Sul. A occurrencia está sendo commentada fortemente, pois o jogador gaúcho, depois de entrar em entendimentos voluntariamente com o emissario do club carioca, desappareceu, poucos segundos antes do avião alçar vôo para o Rio. Até agora, estão os sportmen locaes surprehendidos com o acontecimento e com a decisão de Natal, pois poucos acreditavam o player gaúcho capaz de faltar com seus compromissos. As criticas contra Natal são severas, pois elle, além de garantir ao technico Flavio que seguiria para a capital da Republica, esquecendo os seus deveres para com o club a que está preso aqui, no momento preciso do embarque, desappareceu do cáes, deixando o embaixador rubro-negro completamente decepcionado.

Segundo apurámos, Natal não levou adeante a sua promessa de ingressar no Flamengo sómente porque, depois de aceitar o que o club carioca lhe promettera — cinco contos, ao desembarcar no Rio — entendeu de só abandonar o football sulino se o Flamengo estivesse disposto a presenteal-o com uma casa.

Causou grande confusão a attitude de Natal, pois todos os seus intimos acreditavam que elle seguisse realmente para o Rio, conforme declarára. Surge, assim, um caso de certa gravidade nos meios sportivos desta cidade, pois não será impossivel soffrer Natal qualquer penalidade por parte do club a que pertence, visto o seu procedimento, procurando abandonar o sport local, ter causado a peor decepção.

O mais interessante é que o caso estourou como uma bomba, esta manhã, pois tudo estava sendo feito em surdina. Sómente depois do avião da Condor deixar o Estado é que vieram ao conhecimento do publico os factos narrados neste despacho.

2ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.146

MARIA LENK SUPEROU HONTEM MAIS DOIS RECORDS SUL-AMERICANOS

O primeiro triumpho

Intensa a actividade dos clubs pertencentes á facção cebedense

O partido que o Botafogo disputa no Mexico, encerrando sua grande temporada internacional, e os matches do Andarahy contra o Palestra, em S. Paulo; o do Vasco com o Nautico Capiberibe, em Recife, e o do Santos, na Bahia, com o Gallizia, todos de caracter interestadual, expressam, com singular aspecto, a actividade reinante nas hostes da entidade official do sport patrio. Um internacional e tres interestaduaes. Pena é que o sport brasileiro continue scindido. De outra fórma os cotejos de expressão, taes os que hoje vão disputar os teams subordinados á C.B.D., seriam em numero ainda maior e interessando todo o paiz. De qualquer modo, essa actividade e os resultados [illegible] dellas advindos, [illegible] tarão, temos certeza, [illegible] elemento convincente para os paredros que se acastellam em intransigencias, com prejuizo para os clubs a que são, não ha duvida, dedicados, mas aos quaes deservem.

Um torneio de ping-pong na A. A. Independentes

Para maior incremento do ping-pong no seio do club, a directoria da A. A. Independentes resolveu levar a effeito um torneio interno e cujo inicio será breve.

As inscripções acham-se abertas na séde do club e esperam os organizadores, formar diversas turmas, pois, o enthusiasmo que se nota nos associados é intenso.

Ahi vem as poderosas esquadras do Flamengo e do Fluminense, precisamente duas das mais serias concurrentes ao Torneio Aberto. Em 1935 o herôe do torneio foi o Fluminense, após cumprir brilhante "performance". Este anno o tricolor irá apresentar um possante quadro, bem podendo ser que elle venha a renovar o brilhante feito

O Vasco derrotou o Nautico por 5x2 — O jogo de hoje com o Santa Cruz

RECIFE, 28 — (Agencia Meridional) — Um dos maiores acontecimentos sportivos desta capital é a actual excursão do poderoso esquadrão vascaino, que vem sendo alvo, desde a sua chegada, antehontem, das mais sinceras demonstrações de sympathia e das mais enthusiasticas homenagens.

Conforme mandamos dizer, hontem a equipe carioca fez a sua estréa [illegible] campos pernambucanos, enfrentando, á noite, o Club Nautico Capibaribe.

Se bem que os proprios elementos vascainos não considerassem, essa sua primeira exhibição perfeita, devido ao cansaço proveniente da longa viagem, a chronica sportiva desta capital tece longos elogios á actuação dos visitantes que alcançaram um merecido triumpho pela elevada contagem de 5x2.

As dependencias do Campo do Tramways ficaram completamente tomadas pela assistencia que applaudiu freneticamente os lances da partida.

Amanhã o quadro carioca se exhibirá pela segunda vez tendo como adversario o Santa Cruz.

Este jogo, que será realizado á tarde, no campo do Tramways, está despertando a mais justificada expectativa, pois o team visitante deverá apresentar melhor jogo pois está mais descansado e acclimado.

O terceiro jogo será realizado no proximo dia 1.º, á noite, contra o Tramways, no campo deste.

A quarta apresentação do quadro carioca será contra o scratch da Federação que disputará o campeonato brasileiro de football, no domingo, 5, á tarde.

Com esse jogo ficará officialmente encerrada a temporada do Vasco nesta capital.

MUITOS PREMIOS

A temporada footballistica organizada pelos chronistas desportivos desta capital tem encontrado o mais decidido apoio da população e do commercio local, sendo grande o numero de premios offerecidos pelo commercio local.

Ainda hontem o Vasco da Gama, vencendo o jogo fez jus a uma rica taça offerecida por uma das firmas mais conceituadas desta praça.

FALA ITALIA

Após o jogo de hontem tivemos op-

(Continua na 6.ª pagina)

A primeira rodada de 1936

O Andarahy na Paulicéa

Accentuada a expectativa em torno da partida desta tarde — Continuam confiantes os defensores do gremio carioca — O publico quer conhecer o esquadrão alvi-verde

Um grupo de jogadores do team principal do Andarahy que esta tarde enfrentará, na Paulicéa, o esquadrão palestrino

S. PAULO, 28 (O JORNAL) — O Andarahy já se encontra nesta capital. Os players cariocas demonstram boa disposição e parecem senhores de admiravel optimismo.

Nas ultimas 48 horas, o encontro com o Palestra, que estava sendo aguardado com certas reservas, passou a interessar vivamente. E' que com o decorrer da semana foram relembrados os feitos do Andarahy no campeonato de 1935, resaltando o valor do quadro que São Paulo hospeda.

A turma do Palestra, ainda na manhã de hontem, fazia referencias especiaes ao jogo que se annuncia. Toda ella está confiante, mas é evidente que não ha quem acredite em um triumpho facil. Absolutamente. Os proprios jogadores palestrinos são os primeiros a fazer justiça ao valor do team do Andarahy, relembrando ter o conjunto carioca derrotado o Vasco da Gama pela alta contagem de 3x0.

Occorre, assim, a singularidade de estar o embate presentemente interessando vivamente, quando é facto que elle, no inicio da semana, muito pouca attenção despertou. Dessa maneira podemos esperar um choque renhido, pois a impressão que se tem é a de que o Andarahy possue um esquadrão capaz de resistir.

Além disso, a confiança que os visitantes demonstram é symptoma de que todos estão certos de figurar com brilhantismo, necessitando portanto, o Palestra, estar vigilante para evitar qualquer surpresa.

Segundo informações que obtivemos, o Andarahy collocará em campo o mesmo quadro que enfrentou o Madureira dahi na quinta-feira. Josi, o novo keeper dos visitantes

(Continúa na 2ª pagina)

Terá inicio, esta tarde, a realização do segundo torneio aberto patrocinado pela Liga Carioca — O primeiro vencedor — Dados interessantes

Em 1935, a Liga Carioca de Football instituiu o torneio aberto, acontecimento que constituiu verdadeira novidade entre nós. Varios clubs tomaram parte na competição, que apresentou, quasi até o seu final, aspecto realmente desinteressante. Scores elevados e jogos fraquissimos foram realizados, decepcionando, pelo lado technico e financeiro, os que depositavam plena confiança no successo da innovação.

Só mesmo nos derradeiros jogos do campeonato, precisamente quando os teams fracos estavam eliminados e os tradicionaes rivaes, Fluminense, America e Flamengo, começaram a jogar entre si, é que a competição tomou interesse e agradou.

Não se póde, assim, dizer que a lembrança foi feliz, assim como não poderemos condemnal-a. O que podemos accentuar é não ter agradado o torneio, pois alguns teams caros não gostaram de realizar encontros contra equipes fraquissimas e que sempre obrigam o dispendio de energias.

Passado o primeiro anno, a Liga Carioca resolveu reproduzir a realização de 1035, e já amanhã teremos os primeiros encontros.

Analysando o que occorreu o anno transacto e considerando ter o torneio extra reunido mais de 40 inscripções, forçoso é convir que, este anno, deveremos esperar menor successo ainda do que o foi constatado anteriormente.

Tantos foram os clubs que se candidataram ao torneio, que não cremos na possibilidade dos grandes clubs collocarem em campo suas representações de profissionaes. Teams como o do Flamengo, estão em remodelação, custando muito dinheiro, não podendo ser atirados aos azares de jogos inexpressivos, que poderão acarretar dissabores sem conta e levar alguns cracks a ficar em inactividade forçada.

A quantidade enorme de jogos a serem disputados forçará, possivelmente, um movimento de justa defesa por parte dos clubs, que possuem caras equipes de profissionaes, representados pela necessidade de poupar os grandes jogadores e collocar em campo teams mais fracos. Além de uma defesa justa, o movimento representará uma opportunidade aos jogadores de menor projecção. A previsão que fazemos nos parece perfeitamente acertada e não exaggeramos adeantando que alguns clubs não com-

(Continúa na 6ª pagina)

NA TRILHA DO SUCCESSO

Écos do revés imposto ao Victoria — O Santos F. C. enthusiasma os sportmen nordestinos — A difficil jornada desta tarde com o Gallizia

Antes do jogo os quadros do Santos e do Victoria posam para a objectiva photographica dos "Diarios Associados", na Bahia

S. SALVADOR, 28 (O JORNAL) — O Santos F. C., que pela sua technica e cavalheirismo se impuzera aos sportmen bahianos em passada temporada, retornou como hospede de honra, e, como "XI" de classe, digno do titulo de campeão de S. Paulo, cioso da invencibilidade então conquistada em batalhas de honra.

A exhibição marcante da abertura da nova "season", foi realizada ha apenas sete dias. Com uma technica insuperavel, que justifica o conceito no qual são tidos Araken e seus companheiros, o campeão paulista marcou 4 goals no "placard" do seu match com o Ypiranga, que apenas marcou 1.

Foi uma prova consagradora do valor dos visitantes, e o publico bahiano, com elevado espirito sportivo, soube premiar o triumpho com expressivos applausos.

Com aquelle saldo de 5 goals o Santos enfrentou o segundo adversario, o Victoria, a quem sobrepujou por novo "placard" elevado: 5 x 1.

Neste partido o conjunto bandeirante reaffirmou sua "virtuosidade", imperando nos dois periodos.

Hoje, o team da camisa alva vae ser posto á prova de fogo pois enfrentará o Gallizia, o esquadrão de Rueda.

Como os leitores estarão lem-

(Continúa na 6ª pagina)

CARTA BRANCA

Para formar e treinar o quadro da Portugueza — Gama e seu novo club

Como se sabe, Gama é o novo treinador da Portugueza. Após ter prestado o seu concurso ao Fluminense, ao Flamengo e a varios outros gremios, o conhecido technico vem de ser contractado pelo club da rua Moraes e Silva. E Gama está satisfeito em seu novo club, conforme nos declarou. Está formando o novo quadro, para o que tem carta branca.

— "Dentro das possibilidades financeiras da Portugueza — diz-nos elle — espero fornecer um conjunto capaz de arcar com brilhantismo com as responsabilidades da temporada que se annuncia. Para tanto, ando á procura de elementos que possam corresponder ás minhas espectativas.

PROJECTOS MODESTOS

— "O quadro actual — prosegue — está grandemente desfalcado, sendo indispensavel a aquisição de alguns jogadores. Entretanto, não nutro a este respeito projectos phantasticos ou excessivamente grandiosos. Nomes de grande cartel custam muito dinheiro. Ha, entretanto, em nossa capital, um bom numero de optimos jogadores que, adaptados convenientemente a um conjunto, poderão apresentar boa producção, e que não figuram na lista de cracks de renome. E' uma questão de procurar com cuidado, apenas. O mais, incumbe ao technico fazer, no aproveitamento de todos os factores que lhe vem ás mãos. E, dentro dessas possibilidades, pode-se, com esforço, obter bastante coisa".

Após uma pausa, prosegue Gama:

— "Assim, espero poder corresponder á confiança que em mim foi depositada pela direcção da Portugueza, apresentando uma equipe que, por certo, não irá fracassar frente aos poderosos quadros que terá por adversarios, collocando-se, não em plano de destaque excepcional, mas sem se mostrar em patente inferioridade entre os demais".

Têm ahi os nossos leitores o que nos declarou o novo treinador do gremio da rua Moraes e Silva.

O MAIS POSSANTE SUL-AMERICANO

BOM DIA

SEGUNDO RELATAM NOTICIAS DE HONTEM, o Flamengo enviou a Porto Alegre um emissario para conseguir o concurso do zagueiro Natal. Os episodios que lá se deram, foram, ao que sabemos, interessantissimos. Algo de rocambolesco mesmo:

Imagine-se que Flavio, que foi o emissario em questão, offereceu ao rapaz cinco contos pela assignatura do contracto. Este, no momento, acquiesceu, mas, depois, voltou a procurar o representante rubro-negro para declarar que só seguiria se lhe dessem apenas um predio no Rio.

Pedia pouco, como se vê. Mas tal motivo não bastou para que cessassem as negociações, e o jogador visado prometteu acompanhar Flavio de avião. Mas, na hora, não appareceu. E assim, regressou o technico do Flamengo, sem nada haver conseguido. No minimo, de certo, queria elle o Edificio Guinle, ou um outro arranha-céo qualquer. Flavio, porém, devia- ter-lhe offerecido o relogio da Gloria ou um bonde da Light, objectos tão do agrado de provincianos. Assim, talvez elle tivesse vindo.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

O Flamengo não precisa de um zagueiro esquerdo.

COM UMA REGULARIDADE DE CHRONOMETRO, O ESQUADRÃO DO INDEPENDIENTES PROMETTE MARCAR EPOCA NA TEMPORADA DE 1936

Os "cracks" do Independientes, que formam o maior "XI" do Continente

O torneio inter-clubs de Buenos Aires, Montevidéo e Rosario consagrou como é do dominio publico o esquadrão do Independientes, "runner-rup" do Boca Juniors no certamen official de 1935.

O "onze" da camisa rubra impoz-se não apenas por ter conquistado o titulo, mas tambem por haver convencido quantos o applaudiram, que ... o melhor conjunto da America do Sul na quadra actual.

Realmente, cabe conjecturar a distancia, o Independientes sob a capitanea do famoso Corazzo enfrentando um adversario tal o conjunto que possue o nosso patricio Domingos, o malicioso Cherro, o demoniaco Benitez Caceres e o dynamico apontador Varallo, proporcionaria um espectaculo de gala, soberbo e fascinante.

Os "rojos" cuja visita ao Brasil chegou a ser noticiada, possue as credenciaes notaveis de uma defesa, a menos vezes vencida e um ataque, o mais vezes victorioso, no certamen que atravessou invicto.

Conjunto regularissimo pois que os Orsi e Corazzo rendem equilibradamente, o team no que se observou, trabalha como um chronometro, havendo que accentue que se nenhum imprevisto affectar o seu funccionamento, o Independientes na temporada que vae ser realizada, marcará epoca. Os nossos collegas de "El Grafico", analysam a actuação do XI vencedor do torneio nocturno, não chegaram a fazer um juizo certo sobre o systema de ataque empregado para arrazar todas as defesas contrarias. Convenceram-se ao envez os abalizados criticos daquella revista, que houve muita variação de jogo, porém grande entendimento, fundindo-se naquella celebre vanguarda cinco caracteristicos differentes. Orsi, executor do jogo europeu; Sastre, legitima escola portenha; Erico, football paraguayo; Mata, technico uruguayo; Zorilla, producto rosariano. Valeram as caracteristicas de todas as individualidades, porém collectivamente.

Vamos dar a palavra aos nossos collegas portenhos:

A vanguarda dos vermelhos, com sua actual constituição, é uma coisa muito seria. Todos os seus integrantes de qualidades distinctas, como surgidos de escolas diversas, formaram, sob as ordens de Maximo Garaly "o technico", um amalgama que não convence tanto aos olhos como antes, mas que é contundente em sua effectividade. Desde Orsi, adaptado a modalidade de jogo positivo e sobrio da Europa; a Mata, essencialmente uruguayo no seu dominio sobre a bola e acção lenta; a Erico, com seu impetuosismo que foi apurado, mas que é producto typico do Paraguay; a Zorilla, firmado na technica rosarina, termo medio da uruguaya e portenha; a Sastre, unico com a caracteristica do Independientes, porém modificada substancialmente pelo treinador, essa linha se move de uma maneira desconcertante, porque bem analyzada nos distinctos aspectos que formam sua personalidade conjunta, não obedece a nenhum estylo, nem tactica conhecidos até agora no ambiente.

Não é seu jogo em W ou em V prolongado, e não emprega o ataque em linha ou "leque", nem siquer é uniforme no estylo que adopta e troca-o a cada momento, nos jogos. A unica coisa que parece obedecer a um plano concebido, é um defeito que possue entre as suas virtudes: a centralização do jogo, com esquecimento momentaneo ou continuo dos extremas.

O ponto basico, a iniciativa do ataque, quando não provem do seu scientifico centro-medio, parte de Sastre, que continua sendo o "peão" da vanguarda, embora já não perca tempo em arabescos, como antigamente, e vá direito, quando a occasião é propicia, rumo ás rêdes.

Este jogador, ás vezes, proporciona jogo ao seu extrema e, outras vezes, muito raras, chega a apoiar o ponta direita, porém, em geral, sua acção tarda ao passe rasteiro e adeantado a Erico ou Mata. Se é este o que recebe o couro, já sabemos que, invariavelmente, a bola é devolvida a Sastre ou entregue a Erico, em uma obsessão permanente de circumscrever o jogo, mas se cae nos pés do paraguayo, então a acção posterior se sujeita á inspiração expontanea de Erico, que devolverá o passe ou procurará a brecha para infiltrar-se com tão espectaculares como raras fintas, das que elle faz alarde de seu dominio circense sobre a bola.

E' um defeito que, ás vezes, se torna virtude, porque ao ser empregado, a defesa contraria se concentra e deixa sem marcação os extremas, cuja alta qualidade de decisão os tornaram, ao ficar livres de vigilancia, singularmente temiveis.

Entretanto, ainda não está provado amplamente se o novo e raro systema póde preponderar como tactica ou só serve para este ataque de virtuosos reunidos pelo azar; o caso, porém, é que, sendo espectacular, resulta tambem mais positivo".

FLORIANO

Na Portugueza, de Santos

Floriano, que orientará a Portugueza, de Santos

SANTOS, 29 — (Especial para O JORNAL) — Noticia-se que o contracto entre Floriano e a Portugueza foi assignado ante-hontem. Os lusos contarão com o "Marechal" pelo espaço de um anno, a contar da data de 1.º de abril. Assignou o contracto de Floriano com a Portugueza, como procurador do "Marechal" o nosso collega de imprensa Amorim Filho, ex-companheiro de lutas do conhecido treinador mineiro.

O ANDARAHY NA PAULICÉA

(Conclusão da 1.ª pagina).

... bem afamado entre nós desde a época em que conseguiu levantar o campeonato sul-fluminense de football. Tambem o Palestra collocará em campo a mesma esquadra que tão bem vem figurando este anno. Assim, é de esperar que os dois clubs surjam em campo com a seguinte constituição:

Andarahy: José — Bahiano e Canna — Venerotti, Bethuel e Baby — Chagas, Astor, Romualdo, Blanco e Moreira.

Palestra: Jurandyr — Carnera e Junqueira — Gustavo, Dulia e Baglione — Moraes, Luisinho, Gabardinho, Rolando e Mathias.

PRELIMINAR

Na partida secundaria teremos o encontro das segundas esquadras do Palestra e do Paulista.

FOOTBALL ARGENTINO

A pratica condemnou o campeonato em tres turnos, inaugurado na ultima temporada no Brasil — A regulamentação do certamen e outras notas

B. CACERES

A "Copa de Honra" que vem de ser instituida pela Associação Argentina, como accentuámos hontem, é uma innovação tendente a resolver o problema do campeonato argentino, de modo a tornal-o mais movimentado e interessante.

A entidade referida decidiu — exactamente quando nós, com a mania de imitaçoẽ, disputamos o campeonato em tres rodadas, — supprimir um turno do classico certamen, creando em compensação uma nova disputa.

Esta é a "Copa de honor", a qual seguir-se-á a disputa do campeonato da divisão principal, ambas em um turno cada.

Os dois campeões se defrontarão por ultimo para a disputa da "Copa de Oro", sendo que o vencedor disputará a taça "Rio de La Plata", com o campeão do Uruguay.

Entre o certamen da "Copa de honor" e o campeonato principal, haverá 30 dias de intervallo para outras competições, como sejam prelios internacionaes, etc.

Caso o vencedor da "Copa de honor" e do campeonato principal seja o mesmo quadro, este vencerá a "Copa de Oro" sem disputar partida alguma.

Como vemos, a nova formula de actividade do football argentino é judiciosa, sobre qualquer ponto de vista, destinada a dar vida nova ás competições.

Infelizmente, os dirigentes da F. ...

(Continúa na 6ª pagina).

Encerra-se hoje a serie de competições que a Liga de Esportes da Marinha promoveu para seleccionar os nadadores que devem ir a Berlim

Os cavacos da natação

Um treino de mosquito que convence

Mosquito pediu ao sr. Heriberto Paiva para treinar, hontem, 400 metros, no seu estylo de peito.

Tres chronometristas ficaram attentos. E Mosquito pulou nagua. Nadou. Nadou assombrosamente, passando nos 200 metros em 2'51"3|5 e chegando aos 400 em 6'04"1|5.

Desconcertante o feito de Mosquito porque, ainda ante-hontem, nadando uma prova de preparação, fez os 200 metros em 2'25"1|5!

Até parece football.

A A. A. Independentes e o S. C. America jogam hoje

No campo do S. C. America deverá ser realizado, hoje, um encontro amistoso entre as equipes do club local e as da A. A. Independentes.

Para esse encontro a direcção sportiva dos Independentes solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos players effectivos e reservas, na séde, ás 12.30 horas.

O novo bibliothecario da A. A. Independentes

A directoria da A. A. Independentes, em sua ultima reunião, resolveu designar para o cargo de bibliothecario do club o sr. Helio C. Camara.

A grande regata do Club de Regatas Vasco da Gama

Será realizada hoje, na praia de Santa Luzia

Um bello espectaculo vae ser a regata de hoje, promovida pelo C. R. Vasco da Gama, na praia de Santa Luzia. Quarenta e oito guarnições vascainas, com mais de 200 homens, desfilarão nas aguas da bahia de Guanabara, numa demonstração de efficiencia e cultura do salutar sport do anno. Para maior brilhantismo da regata, a praia de Santa Luzia será enfeitada com os pavilhões das nações do continente americano. Será montado um coreto, destinado á imprensa, ás altas autoridades sportivas e ao corpo diplomatico. A banda da Policia Municipal, gentilmente cedida pelo seu commandante, tocará, durante o desenrolar dos pareos, peças musicaes do seu vasto repertorio.

COMMISSÕES

Para a grande regata de hoje, foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção geral: Jorge Mattos; recepção ás altas autoridades e corpo diplomatico: dr. João Corrêa da Costa, Paschoal Pontes e José Paradantas Filho; direcção technica: Rufino Ferreira e Annibal Alves Pinto; juizes de partida: Renato Nunes e Alexandre Requeijo Guerra; juizes de raia: Paulo do Carmo, Achilles Astuto e Romeu Peçanha da Silva; juizes de chegada: Carlos Martins dos Santos e Octavio Amorim; imprensa: Alvaro do Nascimento.

A turma do a la brasse

Miguel Paes Loureiro (Piolho), o formidavel nadador paulista

Ahi estão as quatro valorosas nadadoras de peito: Maria Lenk, Hilda Dias, Edith Hempel e armen Dias. São as maiores nadadoras do estylo no Brasil.

Nadando os 200 metros, ante-hontem, ellas marcaram, pela ordem em que estão inscriptas nesta nota: P.. 3'08"1|5, 3'27"2|5, 3'35"2|5 e .... 3'36".

O cliché mostra as quatro valorosas nadadoras, logo após á prova.

NATAÇÃO E SALTOS

REALIZAM-SE, HOJE, AS PROVAS FINAES DA 5.a PREPARAÇÃO OLYMPICA

Com o mesmo brilho das competições anteriores, serão realizadas, hoje, as provas finaes da 5ª preparação Olympica de Natação e Saltos promovida, com applausos unanimes, pela Liga de Sports da Marinha.

Ao certamen de hoje comparecerão os srs. Ministros da Marinha, da Guerra e das Relações Exteriores.

O programma de hoje está assim organizado:

1ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: F. P. N. — Nelson Reis de Almeida, Alfredo Penteado e Octavio Germeck (R). L. C. N. — João Havelange, Aluizio Lage e João W. Carvalho (R). L. E. M. — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R).

2ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: F. P. N. — Scylla Venancio, Celia Machado e Sieglinda Lenk (R). L. C. N. — Lygia Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Clara Helena Padua Soares (R).

3ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito — Extra — Concorrentes: F. P. N. — Maria Lenk e Edith Hempel. L. C. N. — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Concorrentes: F. P. N. — Fausto Alonso e José Carlos Camara. L. C. N. — Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos e Guilherme Bunger (R). L. C. N. — Benevenuto Martins Nunes, Theophilo de Oliveira e José Baptista Moraes (R).

5ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — Concorrentes: F. P. N. — Sieglinda Lenk, Helena Salles e Celia Machado (R). L. C. N. — Nyiza da Rocha Lemos, Neuza Cordovil e Lais Pereira Bonifacio (R).

6ª prova — 50 metros — Homens — Nado livre — Extra — Concorrentes: F. P. N. — Octavio Germeck, Ivo Pistolato e Sergio Graner (R). L. C. N. — Aluizio Lage, Carlos A. Vasconcellos e Haroldo da Fonseca Rodrigues (R). L. E. M. — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marquees (R).

7ª prova — 400 metros — Homens — Nado de peito — Extra — Concorrentes: F. P. N. — Miguel Paes Loureiro, Affonso Rublão. L. C. N. — Edgard Barbosa Arp, Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (R). L. E. M. — Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

8ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre.

9ª prova — 4x200 metros — Homens — Nado livre.

10ª prova — Saltos de trampolim — 3 metros — Homens — Concorrentes: F. P. N. — Odair Flores e Oswaldo P. Ribeiro. L. C. N. — Odoardo Vettori, Jayme Dormund Martins e Kleber Pinheiro de Barros.

A Liga de Sports da Marinha entregará, hoje, ao seu defensor e recordista sul-americano João Simeão de Carvalho, o relogio "Multifort" offerecido pelos seus fabricante para o nadador que conseguisse na 4ª Preparação Olympica de Natação e Saltos a melhor "performance".

Mais um feito notavel de Maria Lenk

A campeã paulista bateu hontem mais dois records sul-americanos

Conforme annunciámos, Maria Lenk, a extraordinaria campeã nacional tentou, com grande successo, hontem á tarde, bater o record sul americano nos 500 metros de peito.

Nadando com grande enthusiasmo, Maria não só alcançou o seu objectivo nos 500 metros, como, na passagem pelos 400 logrou tambem reduzir a marca continental.

Extraordinaria!

As passagens de Maria Lenk marcaram os seguintes tempos: 1'30"2|5, 3'11"4|5, 4'55", 6'29"6|10 e 8'22"4|5.

O record anterior, pertencente á propria Maria Lenk, era de 8'43"7|10.

Sieglinda Lenk

Sieglinda Lenk é uma creatura muito sympathica. Muito sympathica e muito modesta.

Entretanto, podia ser vaidosa. Ella é, simplesmente, a detentora de todos os records sul-americanos no nado de costas, em todas as distancias em que ha records.

Ainda ante-hontem, Sieglinda, com a maior naturalidade deste mundo, pediu, com aquella carinha mimosa de criança-moça, para tentar dois records.

Cair na agua, nadar e vencer, foi coisa simples para ella.

Sieglinda, desde ante-hontem, com os seus 6'32 3|5 e 3'07 1|5, é a recordista continental dos 400 e 200 metros de costas.

Como ficaram constituidas as turmas de 4x200 e 4x100 que competirão hoje

A Liga de Sports da Marinha fez realizar, hontem, n apiscina do Fluminense, as eliminatorias para constituir as turmas de 4x200 e 4x100 metros, homens e moças, que vão competir hoje.

Pelos tempos obtidos, a turma de homens ficou assim constituida:

Villar, com 2'19"3|5; Isaac, com 2'22"1|5; Leonidas, com 2'22"1|5 e João Havelange, com 2'23"1|5.

Tend osido registrado para Havelange e Germeck o mesmo tempo — 2'24"4|5 — a Liga de Sports fez realizar entre os dois uma "negra", que deu em resultado a classificação do nadador carioca.

Germeck, no desempate, fez .... 2'28"2|5.

A turma B será constituida de Germeck, Benevenuto, Ivo e Egeu.

A turma feminina ficou assim constituida:

Lygia, 1'14"4|5; Scylla, 1'14"4|5; Helena, 1'15" e Sieglinda Lenk, ... 1'16"1|5. A turma B será constituida na hora e devem ser escaladas Linnéa, Sonia, Mercedes e Clara Helena.

O campeão "yankee" de 1935

Kelly Petillo, que ganhou o anno passado a corrida das "500 Milhas de Indianopolis", foi acclamado campeão norte-americano de 1935. Seguem na lista "Wild Bill" Cummings e Wilbur Shaw.

Petillo é de origem italiana.

Uma serie de provas emocionaes

A primeira phase da ultima competição de selecção olympica caracterizou-se pela série de authenticos duellos que se travaram pela conquista dos primeiros postos.

A 1ª prova, fez com que Scylla, Helena e Lygia, na recta final se empregassem. Os tempos 1' 13 4|5, 1' 14 e 1' 14 3|5 indicam como foram renhidas as chegadas.

O tempo dado por um chronometrista para Lygia, 1' 15 2|5 está errado. Lygia, segundo tres chronometros na bancada da imprensa e de dois, em mãos de pessoas que se achavam junto de nós, consignaram 1' 14 3|5.

Ha certos chronometristas da Liga Carioca que precisam ter mais attenção. Poderiamos enumerar uma serie de erros. Basta, porém, este reparo.

A 2ª prova notabilizou-se, tambem, por um tremendo duello entre os marinheiros Isaac e Leonidas que fizeram ambos 1' 43 1|5.

Tambem a 3ª prova teve como caracteristica uma chegada absolutamente igual. Joaquim Padua Soares e Mario Neiva fizeram 1' 10 3|5, tendo, porém, Mario, por minima differença tocado primeiro a borda da piscina. Foi uma prova renhidissima.

A 7ª prova offereceu igualmente um bonito espectaculo. A luta travada entre Carmen Dias e Edith Hempel foi linda, embora em disputa do 5º posto. As duas nadadoras chegaram quasi juntas, num esforço herculeo e electrizante.

Entretanto, a prova mais emocional da noite foi a 8ª que poz lado a lado os nadadores Mosquito e Piolho.

A luta que elles travaram desde o inicio foi um espectaculo grandioso. Mosquito teve sempre a vantagem de uma braçada apenas. No final Miguel Paes Loureiro, o popular Piolho, illudindo os juizes, deu um salto, levantou a agua e... com a sespumas alcançou a sua mais brilhante victoria. Os chronometristas deram para ambos o tempo de 2' 53" 1|5, assegurando, porém, a victoria ao representante de São Paulo.

No ligeiro inquerito que procedemos na piscina, não lobrigamos uma opinião diversa: todas as pessoas a quem consultamos, disseram: houve empate. Juiz é juiz, e os juizes opinaram pela victoria de Piolho. Piolho venceu, pois. Empatando ou vencendo, pouco importa, em rigor, saber, certo, certissimo é que ambos realizaram uma prova estupenda, revelando uma grande bravura e derrubando o record sul-americano.

Uma serie, como se vê, de duellos empolgantes, a primeira phase da Preparação Olympica que hoje termina.

Informações inveridicas contestadas pela Federação Nautica Fluminense

A C. B. D. recebeu da Federação Nautica Fluminense o seguinte officio:

"Nós, abaixo assignados, membros do Conselho Deliberativo da Federação Nautica Fluminense como representantes dos seus tres filiados: Club Natação e Regatas Campista, Club Regatas Saldanha da Gama e Club de Regatas Rio Branco, vimos com esta tornar publico não ser veridica a informação dada ao "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, pelo seu correspondente nesta cidade, sobre que pretende a Federação Nautica Fluminense abandonar a Confederação Brasileira de Desportos, entidade a que se acha filiada, a orientadora e dirigente do desporto nautico do Estado do Rio, em virtude de descontentamento que lhe teria causado a C. B. D.

Lamentando que o representante daquelle apreciado diario do Rio de Janeiro, por insinuações de interessados ou por mero intuito de politiquice esteja procurando trazer ao sport nautico fluminense uma situação diversa da actual — da harmonia e progresso —, declaramos que não nos interessa outra entidade que não a C. B. D., no seio da qual continuamos e continuaremos, até quando como até hoje, estejamos vivendo em paz e segurança:

Pelo Club Natação e Regatas Campista — Jarbas Sobrosa.

Pelo Club Regatas Saldanha da Gama — Modesto Reine de Barros.

Pelo Club de Regatas Rio Branco — Clodoaldo Peixoto.

Este documento acha-se com todas as firmas reconhecidas pelo tabellião João Sylvestre Ribeiro da Costa, da cidade de Campos.

Eduardo Pautaja saúda os nadadores brasileiros

Eduardo Pantoja, o mais veloz nadador chileno em nado livre, e que em recente competição realizada na cidade de Santiago do Chile, baixou o seu proprio record de 100 metros de 1,2 para 1.1 3|5, tornando-se deste modo um dos melhores nadadores da America do Sul, enviou-nos a seguinte saudação:

Santiago do Chile, 20 de março de 1936.

Tendo chegado até esta cidade noticias dos notaveis tempos obtidos ultimamente pelos nadadores brasileiros, em preparações olympicas, tornando-se deste modo a representação aquatica do Brasil possuidora de quasi todos os records do continente, eu, que tão gratas recordações trouxe ao meu paiz, do povo desta inegualavel cidade, desejo apresentar aos nadadores e ao publico em geral as minhas felicitações sinceras, esperando que o progresso de meu sport predilecto no paiz irmão augmente, cada vez mais, para que em Berlim, o successo de sua representação eleve bem alto o nome do sport aquatico continental.

Assembléa geral no Arco Iris F. C.

O Presidente do Arco Iris F. C. de accordo com o artigo 52 dos Estatutos, convida, por nosso intermedio, todos os socios quites a se reunirem, hoje, domingo, 29 do corrente, ás 14 horas na séde do club, em assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia:

Interesses geraes e eleição da nova directoria e Conselho Fiscal.

O Piedade e os Veteranos irão jogar em Abril proximo

A directoria do Bhering F. C. está organizando para o dia 5 de abril proximo um grande festival sportivo e que terá por palco o excellente gramado do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade.

Um optimo programma foi elaborado para aquelle dia, destacando-se dentre as suas provas, a de honra, que vae ser travada pelos valentes conjunctos campeões da Saude e da Piedade, o Veterano F. C. e o Piedade F. C., respectivamente.

Ambos os contendores levarão áquelle campo grandes caravanas de socios e senhoritas para maior animação da peleja.

Durante o intervallo da prova, varios "sportmen" irão prestar significativa homenagem a Durval Barbosa, um dos organizadores do festival e representante do Bhering F. C. e do Tupy F. C., da ilha de Paquetá.

O Victoria F. C. chama seus jogadores

Para o jogo amistoso de hoje com o Itapirú F. C., a direcção sportiva do Victoria F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores na séde:

A's 13 horas: Ivo, Odyr, José, Faustino, Corso, Sydney, Walter, Velha, Orelha, Maio, Pedro e os demais do 2.º quadro.

A's 14 horas: Cyrde, José, Cid, Mangueira, Alcidio, Leiteiro, Manteiga, Zoraide, Zizo, Abelardo, Synesio, Sylvio, Renato e Jeev.

A sensacional prova automobilistica desta tarde, em Poços de Caldas

ARROJO E SENSAÇÃO

A GRANDE CORRIDA DESTA TARDE EM POÇOS DE CALDAS — DUZENTOS KILOMETROS A TODA VELOCIDADE — OS CONCURRENTES — DETALHES SOBRE A PISTA — A CHRONOMETRAGEM

A Radio Tupi irradiará a corrida

Alguns volantes inscriptos na importante prova de hoje

A GRANDE corrida de automoveis que hoje se realiza, na linda cidade thermal de Poços de Caldas, attrae a attenção, não só dos meios affeitos ao automobilismo, senão tambem do publico em geral, distribuido pelos diversos Estados do paiz, que têm representantes na sensacional prova ou que têm outros interesses directamente ligados ao certamen em apreço. Assim, para a terra "da saude e belleza" estão convergidas, na tarde de hoje, as attenções dos aficionados do emocionante sport.

A grande competição foi organizada com todo o carinho pelas duas entidades filiadas ao Automovel Club do Brasil, que superintende a grande prova, representado pelo sr. Carlos Reichenback e por elementos da Commissão Sportiva. A prova desta tarde é moldada nas mais importantes realizadas na America do Sul, perfeita em todas as suas caracteristicas.

A PISTA

A pista do "Circuito da Saude" é a primeira que no Brasil se apresenta semelhantemente a diversas das estações balnearias da Europa. Formam-na excellentes trechos de avenidas e ruas, aquellas asphaltadas e estas recem-calçadas com parallelepipedos macadamizados. Ha apenas um pequeno trecho de terra batida, que foi perfeitamente preparado, e no qual se encontra uma curva notavel, não só pela vastidão de sua bitola como tambem pelo plano inclinado que favorece grande velocidade.

DISTANCIA TOTAL

A distancia total do circuito, em pista, é de 4.265 metros, os quaes serão percorridos cincoenta vezes, ou seja o total de duzentos e treze kilometros, trezentos e vinte e cinco metros.

PROVA DE COMPETENCIA

O regulamento da disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", obriga aos concurrentes que queiram se inscrever a provar ter participado e completado uma prova de, no minimo duzentos kilometros. Como alguns volantes desejam participar do Circuito da Gavea e não estavam nas condições exigidas pela regulamentação em apreço, participarão do "Premio Thermal", que assim ficou equiparado a uma prova de habilitação e competencia.

OS CORREDORES CARIOCAS

Além do consagrado volante patricio, Barão Manoel de Teffé, que pilotará sua famosa "Alfa Romeo", typo Monza a qual desenvolve 225 kilometros por hora, e de Cicero Marques Porto, o bravo piloto do "Ford V 8", que nas "500 milhas argentinas" teve actuação destacada, correrão ainda os seguintes volantes cariocas:

Eduardo de Oliveira Junior,

(Continúa na 5.ª pagina)

JUSTO PREMIO

RAUL RIGANTI

O festejado volante argentino que coroou sua brilhante campanha automobilistica vencendo o "Grande Premio Virginio F. Grego". Esta photographia foi tirada em Bahia Blanca quando seu carro estava sendo reparado

BUENOS AIRES, março (O JORNAL) — Raul Riganti, o conhecido volante argentino, logo após ter vencido o "Grande Premio Internacional Virginio F. Grego", interrogado sobre os principaes acontecimentos desenrolados durante a grande carreira, assim se expressou:

— "Dois dias antes da corrida procurei, na officina de Nicolás Cortese, encontrar Rafael Palotino, que já me havia acompanhado em algumas carreiras. Ali me informaram de que, por prescripção medica, teria que prescindir desse mecanico.

Ante essa resposta, fiquei indeciso a quem convidar para meu acompanhante, porém a minha preoccupação durou poucos segundos, desfazendo-se ao me encontrar com Borthiry, que estava ajudando a preparar o carro que conduziu Andrés Fernandez. Noutras occasiões já havia pensado leval-o, porém, a opportunidade não apparecera: ell-a que se apresenva.

— Animas-te, Borthiry? Foi a minha interrogação.

— Está certo! Foi a resposta.

Borthiry iria me acompanhar no "Grande Premio Internacional". Era sua apresentação e esta foi magnifica. Trabalhador incansavel, conhecedor de sua tarefa, foi o meu "braço direito".

A volta de treinamento, para conhecer a pista, fil-a em companhia dos meus bons amigos Ernesto H. Blanco e Pedro Vaccario. O que

(Continúa na 5ª pagina.)

VON STUCK E SUA ULTIMA FAÇANHA

FRANCKFORT, 28 (O JORNAL) — E' verdadeiramente notavel a façanha conseguida pelo Barão Hans Von Stuck, conhecido e consagrado automobilista allemão muito relacionado no Brasil onde já esteve participando de varias provas de seu sport predilecto.

Ante-hontem, Von Stuck correu na nova estrada de automoveis que liga esta cidade a Manheim, batendo nada menos do que cinco records mundiaes de que era detentor o volante inglez Eyston, e cinco records internacionaes da classe B (oito litros) que estavam em poder do corredor inglez Jenkins.

Stuck bateu primeiro o record mundial de 10 milhas, com partida lançada, e depois successivamente os records de 50 kilometros, 50 milhas, 100 kilometros e 100 milhas, com partida parada.

Os records batidos são: 10 milhas com partida lançada — média horaria 286 kilometros, 496 metros; record antigo — 268 kilometros 291 metros; 50 kilometros, partida parada — 275 kilometros 878 metros contra 235 kilometros, 114 metros; 50 milhas, partida parada — 269 kilometros, 575 metros contra 258 kilometros, 116 metros; 100 kilometros, partida parada — 262 kilometros 965 metros contra 259 kilometros, 322 metros; 100 milhas, partida parada — 257 kilometros 209 metros contra 256 kilometros 846 metros.

O "PASSARO VOADOR"

O capitão George E. T. Eyston, vencedor da "Taça Seagrave" o anno passado, em seu famoso "Passaro Voador". O "Flying Spray", do capitão Eyston, foi tambem o vencedor da corrida de Utah. Seu carro foi o primeiro que correu na praia de Carmarthenshire munido de motor a oleo Diesel

Como se faz propaganda na Allemanha

O ultimo "Salon de Automovel de Berlim" constituiu um authentico successo. O exito alcançado deve-se quasi que exclusivamente ao systema de propaganda feito. O cliché acima é o de um dos innumeros cartazes espalhados por todo paiz

O dia do Automovel e da Estrada de Rodagem

O Automovel Club do Brasil, pelo seu Departamento Automobilistico, pretende este anno dar um cunho de distincção e elegancia ás commemorações do "Dia do Automovel" e da "Estrada de Rodagem".

Assim, no proximo dia 13 de maio, a cidade assistirá a uma inedita festa popular, cujo transcurso fatalmente alcançará exito absoluto.

Trata-se de uma grande parada de elegancia, a ser levada a effeito em local que está sendo devidamente estudado, tudo fazendo crer, no emtanto, que seja a majestosa praia de Copacabana.

Nesse dia, as figuras mais festejadas do nosso "grand monde" desfilarão em seus luxuosos automoveis, ante os olhares curiosos da população, participando assim dos festejos commemorativos daquelle dia.

Para os associados do Departamento Automobilistico que gostarem de excursões, promoverá o novel Departamento, um passeio á velha e tradicional cidade de Cabo Frio.

As 500 milhas de Indianopolis

Este anno a disputa da tradicional corrida das 500 milhas de Indianopolis promette um transcurso muito mais interessante do que no anno findo. Não só devido ao numero consideravel de concurrentes que augmentou, como tambem por parte do publico que se interessa extraordinariamente eplo desenrolar da emocionante prova. Os pedidos de reserva de ingressos numerados por parte de afficionados do sensacional sport augmentarem numa proporção de cento por cento. Presentemente estão sendo feitos importantes trabalhos de reparo da pista. As curvas estão sendo ampliadas e renovado o seu piso, de sorte que independente da maior inclinação que de agora em deante se verificará, ainda uma outra novidade será inaugurada: os anteparos para evitar accidentes de natureza grave.

A Radio Tupi irradiará a corrida

A Radio Tupi estará presente a todas as peripecias da grande corrida. Irradiará o "Cacique do Ar" para todo o Brasil o desenrolar completo da corrida automobilistica, dando no final do cetamen os resultados verificados, fornecidos pela Commissão Directora da Corrida. A irradiação começará ás 18 horas.

Elinor, Maynas, Tupaceretan, Paysagem, Ducca, Turbina, Arbolada, Rush e Zulamita são as nossas indicações para hoje, na Moóca

A' margem do "Grand National"

A maior prova de corridas de obstaculos da Inglaterra e uma das mais importantes do mundo — O enthusiasmo do povo britannico por essa modalidade do hippismo — Uma arte difficil

Emocionante aspecto de uma prova de obstaculos recentemente disputada nos Estados Unidos da America do Norte, por onde se vê os perigos a que estão sujeitos os animaes e seus pilotos

O "Grand National", hontem disputado em Aintree, na Inglaterra, é, com justiça, considerada a maior prova do turf britannico e uma das mais, sinão a mais, importante do mundo.

Na epoca de sua realização movimentam-se todos os arraiaes de apaixonados por tal especie de competições. De cidades e povoações longinquas accorre um publico numeroso, avido pelas emoções e imprevistos que ella offerece.

Animaes de fina linhagem a ella concorrem. O mais interessante é que quasi todos são, por parte de seus responsaveis, depositarios de esperanças, muito embora surjam alguns que os "book-makers" londrinos cotam a 500|1 e as vezes a 1.000|1.

Exercitados com os maiores cuidados, os parelheiros entram na pista já affeitos aos entraves do terreno e das barreiras, aos quaes já se acostumaram.

As surpresas nas pugnas de obstaculos são incontaveis. Em diversas occasiões, e isto é commum, dellas sae triumphante um "tertius-gaudet" completamente fóra de cogitações anteriores? Não. O successo deriva Será que não disputara nas justas dos accidentes que se verificam durante o seu transcurso. Quasi sempre acontece que esses azares estiveram no grupo de traz até ás proximidades do marcador e fazem sua a victoria em virtude de ter a maioria dos concurrentes ficado fóra de combate, uns por terem caido, outros por manqueira e motivos varios.

A multidão ingleza, cuja fleugma é proverbial, assiste o tropeçar e os tombos com uma impassibilidade irritante. Esse publico dá a impressão de que não tem nervos. Vibra electrizada com os aspectos mais sensacionaes da peleja como presencia com um sangue frio admiravel a derrocada de um "crack". Nos momentos mais intensos, quando nós, brasileiros, estariamos estarrecidos, fechando os olhos para não ver o salto de uma sébe, os filhos do paiz de Galles soltam gritos de incitamento aos seus preferidos, com as pupillas arregaladas, não dando conta dos que ficaram estendidos no sólo, talvez para nunca mais se levantarem. Depois, muito depois de finalizada a justa, é que procuram saber o que houve com os cavallos e jockeys arrastados no turbilhão da luta encetada pelos laureis da gloria. Uns estão mortos e outros no leito do hospital, com fracturas no craneo, costellas, claviculas, membros superiores e inferiores, agonizantes mesmo. Com os medicos á cabeceira, aguardam resignados a chegada do instante final, quando fará a despedida desta para a vida desconhecida. Os mais felizes conseguem escapar, mas os outros...

Nas cocheiras, os veterinarios adoptam os melhores methodos para a salvação dos bucephalos que apresentam signaes de não precisarem ser sacrificados.

São tantos os perigos provenientes desta especie de carreiras que a nossa gente, cremos, não a supportaria, porquanto seria ella immediatamente taxada de deshumana e cruel.

O cliché que estampa esta rapida noticia, mostra, sem contestação, os perigos a que estão sujeitos os pobres animaes e os seus intemeratos conductores. Esse instantaneo é de uma pugna ha pouco realizada na America do Norte. Vê-se claramente como são ellas arriscadas, notando-se tambem a precaução com que os ginetes a enfrentam, com a attenção concentrada no que poder sobrevir. Quando um grupo de concurrentes procura saltar ao mesmo temop, a audacia é paga, não raro, com uma queda fatal.

ARROJO E SENSAÇÃO

(Conclusão da 4.ª pagina)

que correrá desta vez num "Ford V-8"; Tavares Brandão, que participará com um "D. K. W."; a Escuderia Guerreiro está representada com carros "Alfa Romeo" e "Hudson"; Tavares de Moraes, vencedor do Circuito da Amendoeira na categoria até 1.500 cc.; Benedicto Lopes, o vencedor moral da Gavea em 35, com "Ford V-8"; Caetano Sasso, "Bugatti"; A. Braga, o 4º collocado, no anno pasado, na Volta do Chapadão, com "Adler"; Domingos Lopes, o decano dos corredores brasileiros, com "Hudson"; Rubens Abrunhosa, pilotando um carro da Escuderia Guerreiro; Henrique Ré, Hugo Teixeira e outros.

A REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE

São Paulo estará representado na grande prova por uma pleiade de optimos volantes. Arthur Nascimento, que ha 6 annos atrás alcançou renome no automobilismo bandeirante, chegando a possuir o titulo de campeão paulista, voltou á actividade. Cheio de esperança e levando a vantagem de seus profundos conhecimentos, Nascimento participará da corrida pilotando um possante "Ford V-8".

Ainda correrão, pela Equipe Excelsior, Francisco Landi, o heroe da "Volta do Chapadão" numa "Fiat" monoplace; Quirino Landi, da mesma equipe, em "Alfa Romeo"; Nicolau Crovini, em "Crysler Imperial"; Irmãos Ferrão, em "Hispano Suiza"; Francisco Guildik, que interveiu no "Circuito Vermelho" em "Mercedes"; Bartazolli, em "Ford V-8"; Luiz del Nero, de Pirassinunga, em "Crysler Imperial".

O CORREDOR GAUCHO

A "Equipe dos Galgos Brancos", já famosa pela interferencia tida no "Circuito Farroupilha" será representada pelo joven e audacioso volante Olyntho Pereira. O segundo collocado na corrida realizada no Rio Grande do Sul, pilotará um possante carro.

CHRONOMETRAGEM

A chronometragem da importante corrida será feita sob o controle do dr. Alyrio de Mattos, chefe desse importante serviço do Automovel Club do Brasil, e do Observatorio Nacional.

Misuri virá novamente ao Brasil?

O FILHO DE STAYER DISPUTARA' AS GRANDES PROVAS DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Misuri, que, segundo noticias telegraphicas, voltará este anno ao Brasil para tomar parte nas grandes provas da temporada internacional

Quando de sua derradeira derrota, tivemos occasião de, ao commental-a, dizer que Misuri já não poderia ser tachado como o mesmo formidavel parelheiro, isto por ter de sentir os effeitos da idade e a natural quéda de "entrainement", coisa difficilmente não verificada em animaes de campanhas severas como as do tordilho que levantou o Grande Premio "Brasil" em 1931.

Fizemos tambem allusão a que elle não mais poderia intervir com successo, ao lado da primeira turma de Maronas, onde os productos mais novos de qualidades terão, forçosamente, de batel-o.

Hontem, no entanto, segundo communicações telegraphicas, o magnifico filho de Stayer em Pureza voltará este anno, isto pela terceira vez consecutiva, acompanhado de seu proprietaio, sr. José dos Santos Riestra, ao Rio de Janeiro, para tomar parte nas mais importantes pugnas da nossa temporada internacional de agosto vindouro.

Sem que nos passe pela idéa o querer diminuir as suas bondades, temos que Misuri, a par do peso que lhe caberá e da natural "defaillance", somente poderá figurar com exito caso se bata com adversarios sem categoria, coisa que achamos pouco provavel, porquanto alguns "cracks" deverão se apresentar á pista para fazer jus á polpuda quantia de 300:000$, a maior do continente em que estamos implantados.

Eis como a "United Press" se reporta á viuda do excellente "performer":

MONTEVIDE'O, 27 (U. P.) — Correm informações de que o famoso cavallo Misuri, que levantou em 1934 grandes provas internacionaes do Hippodromo Brasileiro, na Gavea, vae voltar ao Rio de Janeiro, afim de competir nos classicos deste anno.

JUSTO PREMIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

nos pareceu mais difficil foi a etapa Barriloche-Comodoro, a tal ponto que julgamos não ser possivel cobrir esse percurso em menos de 18 horas. Cumpre, porém, elogiar a actuação que o director de pista dessa zona desenvolveu com esforço verdadeiramente phenomenal. Reconstruiram tão bem os caminhos, a ponto de, no dia da prova, estarem irreconheciveis. A prova do que disse está em ter o vencedor dessa etapa a coberto em 14 horas e pouco, baixando em 4 horas o que calcularamos antes.

FUI ATE' MORENO

Já tinha confiança na pista e quando sai para fazer experiencia do carro, maior ainda me inspirou.

Fui até Moreno. Nada mais! Teria uns 135 a 140 kilometros de velocidade. Ganhavam distancia os meus adversarios. O importante era a resistencia dos carros. Eu suppunha ser a média para o vencedor de 60 a 65 kilometros horarios. Qualquer dia um corredor marcaria mais de 76 kilometros horarios e este seria eu. Haviam outros carros mais velozes, porém isso não me inquietava, sabendo ser minha machina bem resistente.

A CORDILHEIRA

Na terceira etapa occorreu-me um incidente.

Como os caminhos estavam, tinha a esperança de bater um "record". Perdi muitos minutos e atrazei-me. Alli Kruse bateu o "record" com 6h. 24".

BOA COLLABORAÇÃO

A etapa que eu considerava como peor, não o foi em realidade.

De Barriloche a Comodoro foi preciso correr, arriscar sempre, dirigir sem medo. Sem embargo, poderei dizer que a corri muito bem, pois cheguei em segundo.

Ali encontrei a boa collaboração dos senhores Ruby e Tores os quaes prepararam o meu carro para poder proseguir. Ao cabo de bom percurso, uma pedra rompeu a manga do freio.

Foi ao transpor a ponte sobre o Rio Colorado que soffri as maiores angustias: a ponte estreita e o carro sem freio! o carro bufava, o motor parecia estar soltando-se do "chassis". Nesses momentos, sabia estar Macsetti ganhando tempo, mas o que me preoccupava era Kruse, pois havia perdido 5 minutos a concertar uma peça do meu carro ao transpor o Colorado. Teria que cobrir 200 kilometros sem segurança devido a falta de freios.

A OITO MINUTOS

Em Bahia Branca entreguei o carro ás mãos do meu amigo e mecanico, Luiz Dominela. Entreguei com absoluta confiança e procurei descansar, a passear completamente despreoccupado. Agora, ao faltar tão pouco, o meu optimismo crescia. Poderiam passar-me mas os seguiria até a morte. Emquanto pestanejassem estaria eu ali, bufando, exigindo firme a victoria tão disputada.

Antes de Dorrego, Kruse passou-me a dianteira. Porém, em Tres Arroios, teve que se deter com um accidente imprevisto. O grande adversario que travava commigo uma batalha terrivel, estava fora de combate.

Um avião, no qual viajavam Jorge Luso, Daniel Artagavita e João José Etcheverry, indicava-me o caminho.

Marsetti seguia adeante, porém soffreu um accidente e assim tive a carreira ganha.

Depois de sete annos, volvi a me ver como em 1929 ao vencer o Grande Premio. Contemplei o rosto de Barthery, estava tranquillo como sempre e parecia dizer-me: "Que linda excursão estamos fazendo".

O turf em S. Paulo

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA MOÓCA

Paysagem, a franca favorita do Classico "J. S. Queiroz", bater-se-á com Predilecta, Urussanga, Ubaixy, Cruzada e Therical — Norah, Rush, Algarve, Capucino, Le Roi Noir e Yedo encontrar-se-ão no premio mais interessante da tarde — Os nossos commentarios, o programma e os palpites

Os portões do campo de corridas da rua Bresser, no bairro da Moóca, serão abertos esta tarde para dar logar á realização de mais uma reunião patrocinada pelo Jockey Club de S. Paulo, cujo programma se compõe de nove carreiras bem organizadas.

O Classico "J. S. Queiroz", no percurso de 900 metros, com 8:000$000 ao primeiro collocado, é a prova de melhor dotação, devendo levar á pista seis productos de dois annos, que são: Paizagem, victoriosa na unica vez em que correu, quando se impoz facilmente a Sahy, que acaba de igualar o record daquella distancia; Predilecta, que ainda não confirmou o que della se espera; Urussanga, que vem demonstrando progressos; Ubaixy, Cruzada e o debutante Therical.

A promettedora Paizagem, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, conhecedora do terreno e sendo melhor, — essa é a impressão de todos —, que seus adversarios, não precisará dispender, segundo pensamos, todas as energias que possue para marcar outro triumpho. Sendo optimas as suas condições de "entrainement" e já tendo deixado patenteado as suas bondades, quando de seu embate com a util Sahy, que levou de vencida os mesmos inimigos de hoje com facilidade digna de nota, Paizagem foi eleita a franca favorita dos entendidos, que julgam seu successo como uma coisa indiscutivel. Cruzada, que está na ponta dos cascos e que já se laureou na turma, é, julgamos, a sua mais credenciada rival.

A justa mais attrahente é, dada a flagrante superioridade de Paizagem, a que tomou o nome de "Imprensa", e que collocará ante o juiz de partidas, em bem distribuido "handicap", os animaes Rush, Norah, Le Roi Noir e Yedo, estrangeiros, e Algarve e Capucino, indigenas.

Com Arbolada, Zanaga, Effectivo, Oswaldo Aranha e Cow Boy, e Ogro, Mireille, Zulamita, Palo de Ceibo, Baguassu', Jaulanita, Gaya, Dama Duende e Westchester, as pugnas "Emulação" e "Internacional", respectivamente, estão a.go interessantes.

A seguir os commentarios, como de costume fazemos, sobre os diversos prelios a ser cumpridos:

1.º PAREO — 1.450 METROS

Elinor, segundo noticias que recebemos da capital bandeirante, deverá derrotar os seus adversarios, estando a sua tarefa mais facilitada ainda com a propalada ausencia de Ibiuna. Os seus adversarios mais temerosos são, apesar do boato, Ibiuna, se correr, e Alegrilla, esta pelo peso que carregará. Mohina nada tem produzido ultimamente, o Galope, não obstante o que delle dizem os sabidos, está fóra de nossas cogitações.

2.º PAREO — 1.300 METROS

Lunar, que levará apenas 48 kilos, dotada de grande velocidade inicial, poderá fazer seu o triumpho. A nossa escolha para a ponta recáe, no emtanto, em Maynas, que tem actuado com certa regularidade. Miss Primrose e Al Gulan são tambem, a nosso ver, capazes de se tornar os laureados.

3.º PAREO — 1.650 METROS

Cossaco poderia ser julgado como o mais provavel ganhador caso o estado de seus membros locomotores inspirasse confiança. Dando-se, no emtanto, justamente o contrario, temos que Tupaceretan será o triumphador, ficando aquelle filho de Black Jester para a formação da dupla. Yvonne, companheira de "box" de Tupaceretan, é bom azar para o placé, o mesmo acontecendo a Bamboré.

4.º PAREO — 900 METROS

Tendo Paysagem derrotado facilmente Sahy no cotejo que tiveram ha mais ou menos um mez, acreditamos que reproduzirá a façanha, levando-se em conta que as suas condições são agora de mais apuro e que Sahy, se se encontrasse inscripta neste premio, não encontraria esfecilhos nos modestos adversarios que se baterão com a defensora da jaqueta dos srs. E. & A. Assumpção. A segunda collocação deverá ser decidida entre Cruzada e Urussanga, sendo a primeira a nossa preferida, não nos surprehendendo que derrote Paysagem.

5.º PAREO — 1.650 METROS

Ducca, embora com mais algum peso, poderá ser o ganhador sobre os seus rivaes, dos quaes consideramos Bochita, Seu Cabral e Ouro como os mais temerosos. Seu Cabral, caso não lhe dêem caça na dianteira, poderá alcançar o seu primeiro exito na pista da Moóca.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Turbina victoriou-se tão commodamente no domingo transacto, que não receamos indical-a novamente. Olima, que então a secundou, e Esplin, que tendo ficado parado produziu carreira notavel, poderão, todavia, derrotal-a.

7.º PAREO — 1.800 METROS

Arbolada terá o encargo de defender o nosso prognostico, comquanto julguemos Zanaga, que está em excellentes condições, e Cow Boy, que vae reapparecer numa companhia de seu inteiro agrado, capazes de batel-a.

8.º PAREO — 1.800 METROS

Rush, dotado de extrema velocidade inicial, e já ganhador, isto ha quinze dias, sobre esta mesma turma, poderá, não obstante o percurso ser maior de 150 metros, triumphar novamente. Norah é a nossa indicada para a dupla, sendo Yedo um optimo azar para o placé. Algarve, que fará a sua "rentrée", não ostenta um estado sinão apenas regular, razão porque consideramos diminutas as suas pretensões.

9.º PAREO — 1.650 METROS

Zulamita, Ogro, Gaya e Jaulanita, sendo que nesta já foram verificadas diversas apostas, são as forças incontestes, devendo o triumpho ser decidido entre elles. Zulamita, Ogro e Gaya são, nesta ordem, os nossos preferidos.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

ELINOR — IBIUNA — ALEGRILLA.
MAYNAS — LUMAR — AL JULAN.
TUPACERETAN — COSSACO — BAMBORE'
PAYSAGEM — CRUZADA — URUSSANGA.
DUCCA — BOCHITA — SEU CABRAL.
TURBINA — OLIMA — ESPLIN.
ARBOLADA — ZANAGA — COW BOY.
RUSH — NORAH — YEDO.
ZULAMITA — OGRO — GAYA.

1º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Elinor	55	18
2—2 Ibuina	57	30
3—3 Alegrilla	47	30
(4 Galopé	48	25
4(		
(5 Molina	46	00

2º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Maynas	57	20
(2 Istria	53	30
2(		
(3 Al Julan	51	30
(4 Lumar	48	50
3(		
(5 E' Paulista	57	35
(6 Miss Primrose	53	35
4(		
(7 Collarette	50	50

3º pareo — "Experiencia A" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

	Ks.	Cts.
1 Tupaceretan	54	22
" Yonne	54	26
2 Invejoso	52	50
3 Cossaco	57	27
4 Bamboré	50	40

4º pareo — "CLASSICO J. S. QUEIROZ" — (2ª eliminatoria) — 900 metros — 8:000$ e 1:600$000.

	Ks.	Cts.
(1 Paysagem	53	14
1(		
(" Predilecta	53	14
2—2 Urussanga	55	30
3—3 Ubaixy	55	40
(4 Cruzada	51	3[illegible]
4(		
(5 Therical	53	7

5º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

	Ks.	Cts.
(1 Ouro	50	3[illegible]
1(		
(" Salmon	53	3[illegible]
2—2 Ducca	58	2[illegible]
3—3 Bochita	57	2[illegible]
(4 Seu Cabral	54	40
4(		
(5 Alsope	57	6[illegible]

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
(1 Onico	57	16
1(		
(" Olima	50	16
(2 Legiolave	50	50
2(		
(" Zagale	50	50
(3 Esplin	57	3[illegible]
3(		
(4 Tenderá	50	6[illegible]
(5 Turbina	55	3[illegible]
4(		
(6 Thesoureiro	52	5[illegible]

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1—1 Arbolada	51	2[illegible]
2—2 Zanaga	50	3[illegible]
3—3 Effectivo	53	4[illegible]
(4 Oswaldo Aranha	51	30
4(		
(5 Cow Boy	55	60

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1—1 Norah	53	25
2—2 Rush	51	35
(3 Algarve	57	40
3(		
(4 Capucino	49	50
(5 Le Roi Noir	50	35
4(		
(6 Yedo	49	50

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — [illegible], 600$ e 300$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
(1 Ogro	55	25
1(		
(2 Mireille	49	60
(3 Zulamita	55	20
2(		
(4 Palo de Ceibo	51	60
(5 Baguassu'	57	60
3(		
(6 Jaulanita	51	50
(7 Gaya	49	70
4(		
(8 Dama Duende	53	70
(9 Westchester	55	70

O primeiro pareo será corrido ás 15,30 em ponto.

UMA FORTE CORRENTE

contra a volta de Cebinho

Emquanto alguns directores, associados e jogadores do São Christovão trabalham pelo retorno desse "player", outros fazem grande opposição — O que apurou a reportagem do O JORNAL

A ala Cebinho-Carreiro já brilhou no esquadrão sanchristovense. Com a implantação do profissionalismo, ambos deixaram o gremio de Figueira de Mello, indo se alistar em outros clubs.

Carreiro ingressou no Vasco e, mais tarde, se transferiu para o America. Não se sentindo bem nesse club, resolveu retornar ao S. Christovão, onde gosa de grandes amizades.

Cebinho tambem foi para o Vasco, transferindo-se mais tarde para a Portugueza. Esteve na Bahia, onde se tornou personagem de um grande escandalo e actualmente pleitea reingressar no club da blusa alva.

No ultimo exercicio levado a effeito, Cebinho esteve presente. Os commentarios começaram logo a surgir, affirmando alguns jogadores que o retorno de Cebinho era vantajoso para o São Christovão, declarando outros precisamente o inverso.

Procurámos investigar o que estava occorrendo e viemos saber que alguns directores, associados e jogadores, no emtanto, acreditam que a acquisição poderá ser valiosa para o club.

Pelo exposto, fica-se sabendo que Cebinho deseja retornar ao São Christovão mas que, dentro do club, existe uma forte corrente contra a sua pessoa.

Cebinho, que deseja retornar ao S. Christovão

O primeiro triumpho

(Conclusão da 1ª pagina)

portunidade de falar ao capitão do esquadro vascaino. Attencioso e gentil attendeu promptamente o reporter...

— "Estou realmente sensibilizado, bem assim como meus companheiros, com as attenções e gentilezas que temos recebido do povo pernambucano. Sobre o jogo, devo dizer que a derrota soffrida pelos nossos leaes adversarios não significa, absolutamente, demonstração de fraqueza. Muito ao contrario, tive opportunidade de certificar-me de que aqui tambem o football progride, se bem que ainda não tenha alcançado a perfeição a que se chegou em outros centros sportivos do paiz, na pratica do "association".

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE O RIVER E O ABOLIÇÃO

Um grande encontro amistoso será travado, hoje, nos suburbios da Central do Brasil.

Deverão bater-se em renhido prelio, no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, as fortes e adextradas equipes do River F. C. e do S. C. Abolição, dois antigos rivaes sportivos que ha muito tempo desejayam encontrar-se e que somente agora têm o ensejo de fazel-o.

Os seus innumeros partidarios aguardam com verdadeira ansiedade o momento da importante pugna, pois, dado o estado de treinamento em que se acham as duas equipes, o embate entre elles deverá ser renhidissimo e duro, sendo mesmo difficil fazer qualquer prognostico ácerca do provavel vencedor.

Para a partida de hoje a direcção sportiva do River F. C. escalou os quadros abaixo, pedindo o comparecimento dos players ás 14 e 16 horas, respectivamente, no campo.

1º quadro, 16 horas: Portugal, Rubens, Neco, Malachias, Joffre, Albino, Xandoca, Manoel, Waldemar, China e Enir.

2º quadro, 14 horas: Nenen, Washington, Paulino, Popó, Quimzinho, Bechete, Milton, Reis, Manduca, Armando e Dudu'. Reservas: Fovri, Ary, Walter e Peru'.

CONSEQUENCIAS DA INDISCIPLINA

O River Plate, de Montevidéo, perdeu um dos melhores cartazes já offerecidos a um "onze" sul-americano

Lorenzo Fernandez, campeão sul-americano de indisciplina

O River Plate, de Montevidéo, com o seu pessimo procedimento, em Paris, arruinou uma das melhores temporadas de quadros sul-americanos na Europa. Para o quadro que vem de passar por Lisboa, em retorno da fracassada gira, fôra organizado o seguinte programma de exhibições:

Março, 19 — Estréa, em Paris; 26, em Montpellier (França); 29, em Belgrado (Yugoslavia); abril, 1, em Zurich, e 4, em Basiléa (Suissa); 5, em Marselha (França), 8, em Rotterdam, e 9, em Haya (Hollanda); 12, em Liége (Belgica); 14, em Madrid (Hespanha); 19, em Lisboa (Portugal); 23, em Paris, novamente; 3, em Argel (Marrocos); 7, em Odám (idem), e 10, em Casablanca (idem), regressando nesse mesmo dia para o Uruguay.

Na trilha do successo

(Conclusão da 1ª pagina)

brados, o Gallizia, que é um dos bons teams locaes, venceu ao Hespanha, de Santos. O team de Villa Belmiro terá assim, dentro de poucas horas, uma esplendida opportunidade de proseguir na trilha do triumpho, vingando ademais aquelle outro conjunto do porto paulista.

A fundação de uma entidade para os pequenos clubs

A SEGUNDA TENTATIVA — VANTAGENS DESSA MEDIDA — UM TORNEIO PROPRIO — DETALHES APURADOS POR NOSSA REPORTAGEM

Ha poucos dias noticiamos que estava em vias de fundação uma nova entidade, unicamente para os pequenos clubs, adeantando mesmo que, entre os idealizadores dessa medida, estavam directores de varios clubs pequenos. Hoje, devido a um esforço de reportagem, podemos adeantar mais alguns dados interessantes sobre essa noticia.

Na realidade, todas as demarches nesse sentido estão se processando com grande sigillo, pois, segundo conseguimos apurar, os leaders desse movimento, desejam primeiramente sondar o ambiente entre seus companheiros para que a nova entidade em vias de fundação não venha a fracassar como aconteceu com a tentativa ha pouco realizada no mesmo sentido.

VANTAGENS

Apesar do sigillo de que estão sendo cercadas as demarches para a fundação de uma nova entidade, exclusivamente para os pequenos clubs de suburbio, conseguimos apurar que a fundação da mesma visa uma melhoria para os pequenos clubs que se têm visto relegados a um plano de inferioridade após o dissidio dos sports nacionaes e da implantação do profissionalismo.

Pretendem os orientadores dessa idéa proporcionar aos clubs os meios necessarios á sua manutenção, com medidas adoptadas por tal forma que os beneficios sejam auferidos equitativamente aos clubs filiados á nova entidade. Outro ponto capital é o da melhoria das praças de sport dos pequenos clubs que esperam conseguir das autoridades certas vantagens, perfeitamente cabiveis, para sua melhoria. Finalmente, será pleiteado, junto ás autoridades policiaes a volta ao regimen antigo de registro dos clubs á policia, assim como tambem a elaboração de um artigo, na Censura Theatral, para assegurar aos pequenos clubs a posse dos seus players amadores, até o fim da temporada official, em que os mesmos estiverem disputando seus torneios.

Como vemos, essas medidas virão beneficiar muito todos os pequenos clubs, que, na nova entidade, ficarão completamente divorciados das entidades maximas nacionaes.

Entre uma derrota que não o compromettia e um acto de indisciplina, o Flamengo preferiu a primeira

Palavras do dr. Luz Moreira referindo-se a attitude assumida pelo club de que é director de sports, no jogo contra o Huracan

A resolução do presidente do Flamengo, sr. Bastos Padilha de enviar a equipe secundaria de seu club para enfrentar o team do Huracan, na noite de ante-hontem, como represalia á Liga Carioca de Basketball, recebeu, por parte de nossos desportistas, interpretações diversas. Emquanto uns, sob a luz de razões expostas pelo presidente do Flamengo, emprestavam-lhe apoio, outros condemnavam-na acremente, opinando que, fosse qual fosse a representação enviada a campo, seria sempre a do Flamengo, o club tetra-campeão da cidade.

O que, porém, não deixava duvida é que o club rubro-negro, tradicionalmente disciplinado e cavalheiresco, devia julgar-se com motivos poderosos para assumir a attitude que assumiu. E foi para ouvir essas razões que procurámos, hontem, o dr. Luz Moreira, director de sports do grande club.

S. s. foi positivo em suas declarações. Depois de historiar detalhadamente as origens da questão, apontando varios pontos em que procura mostrar a má vontade com que agiu o dr. Gerdal Boscoli, presidente da L. C. B., com referencia á pretenção do Flamengo, de ver o seu amador Pilla indultado da punição que lhe foi imposta, afim de que pudesse se apresentar ante o forte conjunto argentino, de posse de todas as possibilidades, diz:

— "Assim, a attitude do Flamengo foi a explosão irreprimivel de um ressentimento provocado por toda uma série de factos e longamente recalcado, não por um sentimento de timidez ou por má comprehensão, mas no intuito de, na esperança de ser comprehendido, evitar uma resolução que lhe seria penosa, mas nevitavel, como a que veiu.

E' verdade que o Flamengo não officiou á Liga, solicitando a permissão para incluir Pilla. Mas não o fez porque sentiu que o ambiente lhe era inteiramente desfavoravel, pela intransigencia que o dr. Gerdal Boscoli demonstrou, desde inicio, quando, pessoalmente, procurei sondar-lhe nesse sentido. E não só mostrou-se intransigente, como usou de franca má fé.

O dr. Arnaldo Guinle, com quem o sr. Bastos Padilha se entendera, sobre o assumpto, por intermedio do dr. Mario Pollo, intercedera junto á elle para que encontrasse uma fórmula conciliatoria, e sua resposta foi de que iria reunir o Conselho Deliberativo da Liga, para resolver. Ficou, assim, o Flamengo, na espectativa dessa reunião, que não veiu antes do prazo de 48 horas, tempo maximo concedido para que um club se exhima de jogar, depois de haver aceito o compromisso de o fazer.

PORQUE JOGOU A EQUIPE SECUNDARIA

Ficou, deste modo, o Flamengo na dura contingencia de jogar com sua equipe principal profundamente resentida em sua capacidade ou de não jogar. E essa contingencia se tornava tanto mais premente quanto não eram sómente as côres rubro-negras e o prestigio de seu titulo que iam ser defendidos. Mais do que estes, estava o bom nome do Brasil.

Sómente esta circumstancia deveria ser sufficiente para induzir o sr. Gerdal a usar do poder de indulto que lhe facultam os estatutos da Liga. Mas a phobia do presidente da Liga pelo Flamengo o impedia de raciocinar.

Jogar ou não jogar. Era neste dilemma em que, parodiando embora a celebre phrase, se debatia o Flamengo. Surgiu, então, a lembrança de se fazer jogar a equipe secundaria, porque, entre uma derrota que não o compromettesse e um acto de indisciplina, foi preferida, sem hesitação, a primeira. Essa foi a sua unica razão. Em absoluto quiz o Flamengo desconsiderar o Huracan, a quem já apresentámos todas as desculpas.

O DESLIGAMENTO

Além de sua má vontade, o dr. Gerdal Boscoli foi ainda de uma deselegancia sem par, prosegue o doutor Luz, dando publicidade a documentos de toda intimidade de ambas as partes, apresentando tal proceder chocante contraste com o observado pelo Flamengo no momento em que, accusado pela Liga de lhe haver dirigido um officio julgado insultuoso, "pediu-lhe licença" para publicar o teor desse mesmo officio, para que fosse julgado pelo publico.

A revelação desses documentos, de natureza inteiramente privada, foi tomada pelo Flamengo como uma ultima desconsideração, donde a resolução tomada, de se conferir ao sr. Bastos Padilha plenos poderes para tratar do desligamento do club da entidade dirigida por um manifesto inimigo do Flamengo."

Os portuguezes foram abatidos por 16x0

MADRID, 28 (H.) — O resultado do encontro de rugby entre as equipes representativas de Portugal e da Hespanha terminou com a victoria dos hespanhoes pel contagem de 16 a zero.

Grandeza e decadencia

Os uruguayos tiveram o saldo de uma victoria internacional em 1935 — O "placard" foi negativo

Ballesteros, um veterano que ainda brilha

Segundo uma estatistica publicada pelos jornaes uruguayos, 6 clubs e seleccionados orientaes disputaram, no anno passado, 30 partidas. Venceram 12, perderam 11, empataram 7, com 57 goals a favor e '0 contra.

A PRIMEIRA RODADA DE 1936

(Conclusão da 1ª pagina)

partilharão do torneio com as suas exactas representações. E nisso andarão com acerto.

OS JOGOS

Bomsuccesso x Riograndense do Sul.
Campo Carioca.
Humaytá x C. Gallego.
S. C. Vallim x Centro Gallego.
Campo Bomsuccesso.
Fonseca A. C. x Encouraçado "São Paulo"
Ypiranga x Engenho de Dentro.
Campo Fluminense.

FOOTBALL ARGENTINO

(Conclusão da 1ª pagina)

M. do Rio, precipitaram-se em querer imitar a reforma argentina, e apresentaram cousas simplesmente absurdas, preestabelecendo que o 1º turno terá um campeão e o 2º turno outro, com o unico escopo de provocar uma "melhor de tres" entre ambos para ser decidido o titulo de campeão absoluto, o que suggere que o club vencedor do 1º turno tenha todo o interesse em não ser vencedor do 2º turno, afim de disputar a "melhor de tres" com o campeão deste turno.

Na nova regulamentação que acaba de fazer a entidade portenha, não existe um só campeonato em dois turnos, e sim dois certamens distinctos com um turno cada. Ademais, o jogo entre os dois campeões terá por fim a conquista de uma nova taça, e fazer ju's ao jogo internacional com o campeão uruguayo.

Mas os menos, a nova organização da temporada argentina é identica á dos muitos paizes europeus.

Na Hespanha e em Portugal, por exemplo, em primeiro logar se disputam os campeonatos regionaes, depois o chamado campeonato "das Ligas" entre os "esquadrões" de maior categoria e, por ultimo, o campeonato geral "nacional", entre todos os clubs das principaes divisões regionaes do paiz.

Na Inglaterra, França, etc., existem igualmente, o campeonato principal e o certamen da "Taça". Nestes paizes, porém, não está preestabelecido nenhum jogo entre os quadros vencedores dos dois torneios.

O desdobramento das actividades em Buenos Aires, foi suggerido diante do phenomeno que se vinha registrando nos ultimos annos, da diminuição da assistencia nos prelios do 2º turno. Em 1934, disputaram-se tres turnos e o decrescimo do publico foi ainda maior no 3º turno. Um unico certamen é muito prolongado, pois os concurrentes, como é sabido, são em numero de 18. Por isso, surgiu a iniciativa de se cortar pela metade o campeonato principal, instituindo-se, porém, um outro certamen.

Para melhor comprehendermos a nova formula da organização da temporada argentina, publicamos a seguir a sua interessante regulamentação:

1º — Em substituição do campeonato com returno e em 34 rodadas que estabelece o actual regulamento, a partir de 1936 os clubs de primeira categoria disputarão dois campeonatos de primeira divisão, por pontos, sem returno, e em 17 rodadas cada um.

2º — Entre um e outro campeonato o Conselho Director, quando as circumstancias o aconselham, poderá estabelecer um intervallo não superior a 30 dias, para que os clubs possam enviar seus quadros em excursões ao interior do paiz e para que a Associação possa disputar encontros do Campeonato Argentino, ou do torneio "Becca Varella" e outros jogos extras, internacionaes ou interprovinciaes.

3º — No primeiro campeonato será disputada a "Taça de Honra", *Premio Municipalidade de Buenos Aires*, que se disputa na ex-Associação Argentina e que está em poder da actual Associação de Football Argentina.

4º — No segundo campeonato será disputada a "Taça Campeonato da Primeira Divisão", que foi disputada na ex-Associação Argentina de 1900 a 1936 e que está em poder da actual Associação de Football Argentino.

5º — O vencedor do primeiro campeonato disputará um prelio com o vencedor do segundo, em campo neutro, para decisão da "Taça de Ouro", que será instituida pela Associação. Se houver um só vencedor, a taça será adjudicada ao que a conquistar em dois campeonatos.

6º — As tres taças precedentemente estabelecidas, serão disputadas em caracter "challenger" *transitorio*. Os clubs que a conquistarem ficarão de sua posse por um anno.

Para cada um dos dois campeonatos prescriptos nesta regulamentação, regerão as disposições sobre premios que determinam os artigos 87 paragraphos A e E dos Estatutos e 250 do regulamento.

7º — No segundo campeonato *Taça Campeonato da Primeira Divisão*, não poderão intervir jogadores inscriptos ou transferidos depois de iniciado o mesmo certamen.

8º — Para os effeitos dos retrocessos que possam corresponder quando tenha applicação o estabelecido pelo artigo 85 dos Estatutos vigentes, si não foi um mesmo club o ultimo classificado nos dois campeonatos, será retrocedido *tendo-se classificado ultimo em qualquer dos dois* o que houver totalizado nos dois certamens menor numero de pontos.

9º — A tabella de jogos do primeiro campeonato *realizado pelo processo costumeiro e por sorteio*, servirá tambem para o segundo, porém, neste será invertida a ordem do local dos jogos, estabelecida no primeiro.

10º — Ao club vencedor do jogo prescripto no artigo 5º deste regulamento, caberá disputar a "Taça Rio Prata" com o campeonato da Liga Uruguaya de Football".

Um elemento de grande valor

Alfredo está propenso a vir para o Rio, desde que venha a receber uma proposta compensadora

Alfredo, o valoroso atacante do Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 29 — Urgente — ("O JORNAL") — Ha varios dias que se fala na possibilidade de Alfredo retornar ao Rio para ingressar em um dos clubs cariocas.

A noticia é dessas que encerram absoluta sensação, ainda mais que um sigilo accentuado se faz em torno della.

Hontem, finalmente, conseguimos falar com Alfredo. O afamado jogador, inicialmente, procurou negar qualquer entendimento com o Rio. Depois, no decorrer da palestra elle declarou:

"Admiro como a noticia já chegou até aqui. Realmente recebi differentes convites no Rio. Mas nada decidi. Estou preso ao Villa Nova e nelle só tenho recebido attenções. Qualquer deliberação que viesse a tomar só o faria por intermedio de um entendimento honesto com o meu club. Sou um homem de attitudes francas e nada me levaria a proceder com deselegancia com o meu club.

— Mas você veria com bons olhos a transferencia para o Rio?

— Desde que melhorasse de situação, claro. Sou um profissional e é justo que esteja disposto a cuidar dos meus interesses. Por emquanto o que posso assegurar é que continuo firme no Villa Nova e que delle não sahirei sem que surja uma occasião opportuna e o club não se opponha. Tenho um contracto que não poderá ser quebrado por mim, pois muito préso a minha palavra. Mas desde que algo succeda e que tudo venha a ser arranjado de commum accordo não irei perder qualquer situação privilegiada que se me apresente.

No momento é só o que posso declarar aos "Diarios Associados".

O Huracan vae disputar o titulo de campeão dos campeões argentinos

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Com a participação de 12 equipes, disputar-se-á, de 8 a 12 de abril proximo, o certamen dos campeões de basketball.

A Federação Santafecina designou para represental-a a equipe do Club Huracan, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro.

N.B. — Essa noticia não deverá constituir surpresa para os nossos leitores. A ella fizemos referencia na entrevista que publicámos na edição de 23 do corrente.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.146

foi a ultima sessão

Marques REBELLO

(Para O JORNAL)

FAZ frio, frio de julho, humido, sem defesa, que sobe do assoalho e se infiltra pelo corpo. As moscas, em cachos, dormem no fio da lampada de vinte e cinco velas, luz escassa e amarella que quasi não illumina a sala, com grandes manchas verdes de bolor nas paredes altas, triste e improvisada. Sussurrava-se nos cantos, aos grupos.

Quando o mumificado secretario calculou que fossem oito horas e meia, o presidente, cabeça grande e ossuda, cabello jogado para traz, como de um golpe, uma sujeira premeditada no collarinho marvello, mandou-o fechar a porta, levantou-se e deu um brado formidando, que trazia no amago qualquer coisa de tragico e doloroso:

— Está aberta a sessão!

Ninguem se mexeu com o trovão vocal do maioral, acostumados ao ribombo, pois já estavam na quinta reunião. Na primeira, sim, fôra horrivel. Os rapazes nunca tinham ouvido uma voz tão feroz, reforçada por adjectivos tão profundos. Na segunda ainda tremeram, pallidos do susto, mas na terceira entraram nos eixos.

A tragica dôr que pungia o presidente vinha da inutilidade de seu timbre, unica coisa que trouxera do berço como dom genial e que já não impressionava mais os rapazes indifferentes. Engoliu o fel sincero do seu despeito e para satisfazer a vaidade pessoal repetiu:

— Está aberta a sessão — no mesmo tom, como reminiscencia deliciosa do pavor que ha tão pouco tempo infundia sua voz, superioridade ephemera que se fôra para nunca mais.

Começou por chamar os rapazes de VV. SS.

— Permitti que use o verbo meu — e punha a dextra na altura da boca rasgada — para dizer — e olhava torvamente para o vago, para o indefinido que ficava além do tecto — para dizer, repetia, que aqui ha um traidor. Fez um gesto circular: aqui!

Pela frieza com que o pessoal recebeu esta consideravel affirmação, pode-se crer que já ha muito participasse do facto, sem lhe ligar a minima importancia, mas elle não percebeu esta frieza e por um longo minuto de soberbo silencio paralizou o dedo espetado e a palavra nos labios faceis. A luz tremelicava. O magro tossiu, fez menção de fechar a janella, pois o vento, fininho, vinha de fóra, perigoso e cortante. Uma pneumonia é o diabo! soprou ao ouvido do gordo, que confirmou com a cabeça: se é.

Bateram na porta com pudor. Abriram: era um retardado. O presidente nem o viu, perdido no alto da sua indignação, alheiado a tudo que era terrestre, rasteiro e mesquinho.

Elle sentou-se ressabiado, sentindo intimamente que tinha lesado o presidente num dos seus maiores gozos: o da escacha olympica com que brindava os faltosos do gremio. Sentou-se e ouviu o presidente denunciar o traidor, accusando-o de "pouquidade mental". Trovejou um "empós" para continuar insultando o amigo do traidor, "um poetastro de seborrenta musa". Fulminou o critico que o elogiara — uma azemola, senhores! Proseguia a destroçar vivos e mortos, acabando, as veias do pescoço muito inchadas do esforço, a esmurrar a mesa, por maltratar os proprios camaradas com repetidos: Comprehendeis? comprehendeis? — como se todos elles formassem na sua frente uma cambada de idiotas.

Soffreu um vexame quando, aparteando, o magricella disse que "deboche" era gallicismo e "casco d'asno" não soava bem.

Defendeu o "deboche", que Camillo — o mestre dos mestres! — já usara (e citava), mas emmudeceu com o casco d'asno que não soava bem.

Este aparte é que não lhe soava bem no fundo do coração. Tentava reconstituil-o: o poetasinho, pernostico, que elle tinha descoberto e trazido para o gremio, se levantara, repuxara a calça cinzenta listrada — Sr. presidente: quero crer que casco d'asno não...

Bandido! como ousara atacal-o, aquelle ingrato! Com que desplante arregaçara a voz: Sr. presidente, quero crer que casco d'asno...

Via longe: aquillo era o principio. Ah! e quem diria que já não fosse o fim? Quem diria que não era o termo de mais um sonho, um ultimo sonho que se ia por agua abaixo levando-lhe a melhor, a sua unica esperança: ter um auditorio, uma platéa, um publico, pequeno, sim, mas seu, já que todas as revistas se fechavam á sua collaboração, já que fôra um grande sacrificio vão a publicação do seu livro de versos, producto das suas vigilias tormentadas, rimas que lhe eram a unica felicidade.

Recalcou dentro do peito largo a magua immensa, accendeu dentro do coração uma chamma de esperança: talvez seja a ultima illusão minha...

E passou á ordem do dia: a questão orthographica.

A questão orthographica era o seu prato de substancia, o preferido, o prato que elle confeccionava para o menú obrigatorio de todas as sessões.

"Proseguindo nos meus profundos estudos, vou profligar umas protervias ejaculações sophisticas dum desconhecido que me repugna pronunciar o nome, mas que, por boca menos pura, podereis saber. Sr. segundo-secretario, quem é o ignobil que me ataca?

Alguns riram, que o diabo do homem de vez em quando tinha graças! E a boca menos pura do segundo-secretario, que era o poeta mavioso dos "Versos ao meu amor", escarrou o nome do desgraçado:

(Continua na 2.ª pagina).

LETRAS E ARTES

O sr. José Americo de Almeida está escrevendo as suas "Memorias". Não é difficil imaginar o interesse ao mesmo tempo literario e politico que terá esse novo livro do autor de "A Bagaceira". Personalidade das mais singulares do scenario brasileiro de hoje, o sr. José Americo foi testemunha dos factos politicos mais importantes que marcaram o rythmo da nossa vida nos ultimos tempos. As suas "Memorias" hão de ser, sem duvida, um authentico depoimento de sinceridade — e, evocando pessoas e coisas, definirão o momento que estamos vivendo.

* * *

"IMAGENS de hontem e de hoje" é o titulo do novo volume de ensaios que o sr. José Maria Bello acaba de publicar, em edição da Ariel Editora.

* * *

O proximo livro do sr. Arthur Ramos será uma — "Introducção á psychologia social".

* * *

"O bonde e o passarinho" é o titulo do livro do sr. Rubem Braga que a Livraria José Olympio acaba de lançar.

* * *

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco promette-nos mais um livro de ensaios: — "O Brasil e a ausencia de idéas".

* * *

O sr. Xavier Marques, da Academia Brasileira, tem no prelo um volume de contos: — "Terras Mortas".

* * *

ESTA' no prelo um livro de ensaios do sr. Victor Vianna, intitulado — "O Brasil entre as nações".

A GUERRA DOS MYTHOS

Ovidio da CUNHA

(Especial para O JORNAL)

> *"A crise da inquietude é um symptoma de uma crise mais geral, a crise do homem moderno, e na sua base ha um problema que não é nem psychologico, nem pathologico, mas, antes de tudo, metaphysico."*
>
> **DANIEL ROPS**

NA éra em que o mundo busca a definição da sua propria cultura pela volta ás trincheiras, nunca é superfluo lembrar o destino da ultima guerra. Os dez milhões de homens que ficaram para sempre soterrados nas trincheiras deram a sua vida por um ideal. Elles marcaram o fim de uma época e o começo de outra. Por sobre elles grandes systemas philosophicos ficaram reduzidos a escombros. Toda uma cultura que se esguera sobre a experiencia medieval, e tambem sobre as idéas do "romantismo politico" de 1830 veiu a se desmoronar ante á brutalidade da hecatombe.

Então aquelle homem que Goethe, o creador do romantismo occidental, porque o ha tambem oriental, viveu no Werther resurgiu tragico em toda a sua realidade no seu homonymo de após guerra. O homem moderno, por isso mesmo, é um triste. Um desalentado, porque se desilludiu das promessas do seculo XIX. A machina o levaria á felicidade, porque evitaria esse esforço eterno do homem com a natureza, a que a moral denominou trabalho. O suffragio das massas libertal-o-ia da escravidão dos poderosos. O desenvolvimento da chimica, da biologia, da propria medicina prolongaria o viver humano. Tudo isso contribuiu para que o homem do fim do seculo XIX fosse um sonhador. E esse sonhador ingenuo não ficou apenas no peso intimo das suas perspectivas de felicidade universal — elle creou uma mentalidade, cuja psychologia é necessario fazer-se para a comprehensão do phenomeno que assalta o mundo — a crise.

Toda a psychologia dessa geração feliz se resume numa ausencia de inquietude humana. Esse é o traço definidor das épocas de transição — a inquietude. Goethe, todo elle foi essa angustia em busca do novo, de ascensão. Na literatura desta phase tudo respira o ambiente anatoliano. "E aquelle "tremblement", cuja presença Goeth exigia para plasmar a materia e marcal-a com o sello divino da arte, é todo ausente da sua obra e do seu espirito". Anatole France, dir-se-ia ser o principe desta época feliz. E'poca parada, onde a humanidade fica, parece, em perspectiva de uma catastrophe, que virá, mais que á ella, pouco importa. "Tinha mesmo temor á inquietude". Esse estado d'alma que produz a substancia das épocas revolucionarias, não o teve o grande espirito representante da burguezia do fim do ultimo seculo; se o tivesse, não seria o principe do academicismo... "Tudo nelle era mediação e tolerancia. As suas verdades eram relativas, afim de que fosse possivel affirmal-as ou negal-as consecutivamente"... (*)

Esse espirito anatoliano reflectia-se na philosophia do riso. A indifferença, a superficialidade, fazia com que a vida fosse apenas um epigramma. A duvida era a regra preferida. O elogio ao vicio seria o sentido de uma literatura de successo.

No emtanto, essa mentalidade vinha do accumulo de erros de todo um seculo. Já o Romantismo trazia no fundo do seu psychismo a marca da decadencia. Isso, porque, se o movimento mais caracteristico da era que a Grande Guerra matou, teve seu "climax" em França, elle começou na Allemanha com Goethe e Schiller. E não foi Chateaubriand e Mme. de Stael, que melhor symbolizaram o movimento romantico. Porque esse extravasar immenso de sentimentalidade tem uma psychanalyse, como tambem uma sociologia. E' que o "Werther" de Goethe é uma antecipação. Nelle toda a alma romantica se reflecte, projectando-se sobre aquelle homem que surgiu como um espectro, saido da metaphysica das batalhas, mas muito moralmente, porque é um inaptado. Todos esses milhões de sêres que vivem as consequencias da Grande Guerra, todos esses milhões de homens a que o "chômage" attingiu em cheio, são tantos outros wertheneanos, que o genio de Goethe previu. Elles são a propria inquietude da nossa éra. Emerson, quando se preoccupou dos problemas do nosso tempo, disse que se deveria ver em tudo isso um prisma, um rythmo.

Qual será o rythmo dessa éra tragica? A inquietude é traço definidor do momento historico que atravessa a humanidade. Mas esse "traço psychologico" carece de ser aprofundado. Nunca um pensador que se arroja a decifrar a angustia do mundo moderno, que abre jornaes e titulos alarmantes, ouvindo falar de "agonia universal", deve parar de pensar. Não. A época não pertence mais aos industriaes, mas aos militares, nem aos pensadores. Num arrojo de concepção dir-se-ia ser a nossa éra, aquella que, por sua grandiosidade cosmica, só comporta os pensadores. Só ha um sentido de intellectualidade propria ao immenso drama da desaggregação de um mundo — a intuição. Por isso, Bergson é uma grande figura do pensamento contemporaneo. Só ha uma especie de sciencia — a da previsão. Por isso, Spengler, systematizando a philosophia da historia, é um dos maiores scientistas do mundo. Artega y Gasset affirmou que a historia só seria uma sciencia quando tivesse a capacidade de previsão. A genialidade de Goeth residia na capacidade de percepção do sentido da sua época. A' philosophia no seculo XX cumpre esta percepção, com a visão do destino desta grande época.

O homem moderno é um desalentado em meio do esplendor da technica. Na vida do homem, como na substancia das épocas, o problema é ter fé em alguma coisa. Pois bem, o homem moderno é um sêr sem fé; um sêr que se procura. O afinalismo da época que o precedeu, que procurou lhe roubar a substancia da sua natureza — a metaphysica — não permittiu que se formasse um novo conceito de civilização.

Conceito de civilização é conceito de vida; vida é finalidade; finalidade é acreditar num destino. E o homem que se construiu no seculo passado não era um sceptico; Elle o era em relação ao poder do todo que o cercava — o Kosmos. Nunca, porém, a humanidade acreditou tanto em si mesma como no seculo XIX. Adorou-se. Elevou-se a ponto de transfigurar-se na propria divindade. E desilludiu-se de tudo. Caiu no drama do seculo XX, que é o do afinalismo. Que somos? para onde vamos? Nada! Nada sabemos.

Já se disse, com raro brilho, ser o spenglerismo a revolução copernica da Historia. No sentido figurado a phrase é certa. E' uma nova visão da perspectiva da Historia. Mas, a revolução copernica foi uma revolução errada. Foi uma ironia tremenda, Galileu abjurando as suas theorias em 1633, no convento de Minerva, não renunciava á verdade. Por que toda a obra da sciencia da época estava baseada no sentido da revolução copernica. Newton foi o principe dos pensadores da Idade Moderna, porque concebeu a idéa do mundo infinito. E é essa idéa de infinito que se sente em toda a philosophia que precedeu á hecatombe de 1914-18, que deu por terra com a civilização que se caideou na Idade Media.

O sentido da nossa época, nesse ponto, é profundo. Einstein, multiplicando a dimensão, tornou o universo newtoniano, de uma idéa de infinito, num ser finito. Essa concretização do cosmos, que é em ultima analyse, o sentido da revolução einsteineana é obra eminentemente do seculo XX. De modo que póde se vislumbrar o destino e a substancia de uma época como a nossa. E' o seculo cosmico; profundamente revolucionario, por isso que deve estar em constante attitude de reacção a todo o psychismo do seculo anterior. O Universo finito de Einstein vem modificar o proprio sentido do nosso tempo. O seculo XX é uma synthese; uma integração; O seculo XIX foi uma analyse; uma desintegração. O primeiro partiu, por isso mesmo, de uma espiritualidade para uma politica; o segundo, de úma sentimentalidade para uma politica; Significa dizer que os dois mundos que se confrontam neste ensaio são antagonicos. O seculo XIX baseou-se em mythos, que foram destruidos na Grande Guerra; o seculo XX baseia-se em realidades sociaes.

A Grande Guerra, porém, não foi uma luta pela democracia. Foi o periodo agudo de decomposição de uma cultura. Se ella destruiu as monarchias centraes da Europa; se ella destriu a feudalidade medieval, deixou-se vencer pelo objecto do seu odio, assim como Marx fôra vencido pelo objecto da sua propria critica — a economia burgueza. Querendo combater uma economia, que se baseia no materialismo, reaffirmou, na sua critica, as bases materialistas da economia. Assim tambem a Grande Guerra: Destruindo as monarchias e feudalidade em nome de um seculo de demophilismo e materialidade, gerou um movimento de profundo sentimento espiritualista, e revitalizou a fé nas elites. As massas que antes da guerra eram densas, objecto de polemicas e culto dos politicos, passou a ser espectro, constante ameaça á cultura, á propria civilização.

Entretanto, na genese da desordem dos nossos dias está a agonia de uma cultura envelhecida. Os mestres, que fizeram o pulsar do rythmo politico do seculo XIX está bem morto. E a Phenix não mais resurgirá das cinzas. Porque os estadistas que falam bem alto neste seculo não buscam o éco dos seus actos no applauso das multidões — falam em nome de uma esthetica, lutam em busca de uma cultura! Por tudo isso fica o pensador nas origens espirituaes da crise moderna, e verifica nas suas cogitações que tres grandes philosophos expremem toda a genese dessa angustia, assim como toda a claridade de novas directrizes — Frederico Nietzsche, Karl Marx e Thomaz de Aquino.

(*) Afranio Coutinho — "A literatura na pesquisa da nova ordem de vida". (Art. inserto na "A Ordem".

Carta a um monarchista

(A Raymundo de Magalhães Junior)

L. Nobre de ALMEIDA

(Para O JORNAL)

Meu caro Magalhães Junior.

Li, com a complacencia com que costumo lêr as objecções dos adversarios intelligentes, a "Carta a um Monarchista", que V. me escreveu Domingo ultimo pelas columnas do "O Jornal". Nesse interessante documento V. commenta com ironia a campanha patrianovista, achando-nos capazes "no maximo, de fazer uma revolução de polvora secca, num dia 1º de Abril de qualquer anno..." E sempre em tom de "blague", V. pretende demonstrar porque a Manorchia será um facto impossivel neste impagavel e singular Estados Unidos do Brasil.

Como homem do seu tempo, ou melhor, do seculo passado, V. professa, meu caro Magalhães, a confortavel philosophia do "deixa estar como está para ver como fica". E considera, entre surprehendido a zombeteiro, aquelles que como eu abandonam as delicias do applauso incondicional para lutarem por um Brasil melhor. E' precisamente essa philosophia do "Para que?", que está levando o Brasil para não sei que futuro tenebroso, succedendo a este presente de inquietações, se a mocidade não resolver mudar de rumo quanto antes.

Bem sei que V. não nos comprehende, encastellado que se encontra nesse individualismo que faz com que V. só se preoccupe com a sua propria vida, pouco se lhe dando que os seus concidadãos vivam ou apenas vegetem e que a sua Patria venha a ter mais tarde o melancolico futuro da Abyssinia, por ter confiado demasiadamente nas formulas vagas de altruismo utilizadas para uso externo pelas nações imperalistas, a começar pela Russia barbara e sanguinaria.

Sim, caro collega, nós, os Patrianovistas, achamos que só a Monarchia dará ao Brasil a tranquillidade e a estabilidade politica necessarias á nossa evolução para grande potencia. Nós, parte da mesma geração a que V. pertence, rompemos com os logares communs que pretendiam fazer da Monarchia um regimen atrasado, concluindo que scientificamente falando não existem regimens novos ou velhos, mas bons ou máos, proprios ou nocivos a determinados paizes. Examinando attentamente as formulas positivistas que lhe foram inculcadas desde a escola primaria — como aliás a nós todos — verificamos que ellas peccam pela base, uma vez que não se deve fazer uma roupa sem antes tomar as medidas do cidadão que deverá usal-a. Assim, temos que moldar um regimen que sirva no Brasil e não moldar um Brasil que sirva num regimen...

Argumentamos com factos. Dizemos que o Brasil tem uma experiencia monarchica de Quatro Seculos e uma triste experiencia republicana da Quarenta e poucos annos, de onde concluimos que persistindo no regimen republicano, a nossa Patria insiste em seguir uma senda que lhe é estranha, abandonando outra com a qual está familiari-

(Continua na 2ª pagina)

AURORA

Carlos Drumond de Andrade

O poeta ia bêbedo no bonde.
O dia nascia atrás dos quintaes.
As pensões alegres dormiam tristissimas.
As casas tambem iam bêbedas.

Tudo era irreparavel.
Ninguem sabia que o mundo ia acabar
(apenas uma criança percebeu e ficou calada)
que o mundo ia acabar ás 7 e 45.
Ultimos pensamentos! Ultimos telegrammas!
José, que collocava pronomes,
Hellena, que amava os homens,
Sebastião, que se arruinava,
Arthur, que não dizia nada,
Embarcam para a eternidade.

O poeta está bêbedo, mas
escuta um appello na auror
Vamos todos dansar
entre o bonde e a arvore!

Entre o bonde e a arvore
dansae, meus irmãos!
Embora sem musica
dansae, meus irmãos!
Os filhos estão nascendo
Com tamanha espontaneidade.
Como é maravilhoso o amor
(o amor e os productos).
Dansae, meus irmãos!
A morte virá depois
Como um sacramento.

A Pintura Brasileira

Por Murilo MENDES

(Para O JORNAL)

A decadencia das artes plasticas pode ser datada do seculo XVIII. Com a destruição dos principios corporativos, operada pela revolução franceceza, o individualismo infiltrou-se em todos os sectores da sociedade, attingindo de fórma especial o campo das artes plasticas.

—

O pintor, o esculptor, o architecto, o decorador são artistas que trabalham geralmente em collaboração com outros homens. Um pintor, por exemplo, tem tantas pesquisas de ordem technica a fazer, que necessita evidentemente de auxiliares que se tornam em pouco tempo seu complemento, até que se libertem do mestre e attinjam á sua personalidade propria.

Assim procederam os grandes artistas primitivos e os da Renascença.

—

Na Idade Média a arte tinha uma funcção eminentemente social. Pode-se dizer que a Igreja presidiu o vasto trabalho collectivo dos artistas plasticos. Não só inspirou, como coordenou e impulsionou os principaes elementos desse gigantesco trabalho.

O espirito individualista do seculo XIX creou o impasse das artes plasticas, o qual se prolonga até os nossos dias — mas que tende a se resolver, com as tentativas que se fazem actualmente, de volta ao espirito communitario.

—

No Brasil não existem, como se sabe, grandes tradições de cultura, nem de arte. Ensaios isolados, aqui e ali, um pequeno numero de amadores, os inevitaveis paisagistas de cartão postal — e quatro ou cinco pintores de verdade, que reunem qualidades de technica ás de imaginação e sensibilidade.

—

E' por isto que é digno de nota o esforço do governo brasileiro, creando um curso de pintura na Universidade do Districto Federal, sob o signo do espirito collectivista. O encarregado desse curso é um pintor cuja obra já se impoz definitivamente no nosso meio e já se projectou no estrangeiro — e que comprehende perfeitamente a necessidade de interpenetração, de collaboração intima entre mestre e discipulo. E' o pintor Candido Portinari.

A recente exposição de quadros dos alumnos de Portinari, no salão do Palace Hotel, veiu demonstrar o que é uma direcção intelligente — e o que significa influir sem comprimir. E' uma lição e um correctivo nos processos antiquados da Escola Nacional de Bellas Artes.

—

Exposição que representa o trabalho de quatro mezes apenas. Portanto, não poderia apresentar obras-primas, nem maravilhas. Viram-se quadros de rapazes e moças claramente influenciados pelo mestre, mas onde transparece a linha individual de cada alumno. Citaremos, entre outros, os quadros e paineis de A. Toledo, Rubem

(Continua na 2ª pagina.)

A ESCOLA DOS ESPECTADORES

Joaquim RIBEIRO
(Especial para O JORNAL)

Todas as suggestões dos esthetas são sempre boas e significativas.

Os esthetas possuem, de regra, uma comprehensão, cheia de subtileza, da vida e sabem dizer aquillo, que muita gente desejava dizer, mas sempre adiava vulgarizar.

Justamente por isso as suggestões, que vêm delles, logo repercutem facilmente, pois ninguem ignora que todas as idéas de fundo esthetico se irradiam com dynamismo espantoso.

Assim é que não nos admiramos da larga repercussão da suggestão que um dos espiritos mais originaes da nova geração, Luiz Martins, fez pelas columnas deste jornal.

A amplitude dessa repercussão razoavel chegou até aos ouvidos de um ministro, que, voltado para a educação do nosso povo, logo percebeu o alto alcance educativo da idéa lembrada.

Luiz Martins, como estheta, não é um espirito fragmentado, isto é, sem unidade e sem philosophia. Bem ao contrario, é elle, talvez, um dos raros esthetas brasileiros que possuem a noção exacta da theleologia esthetica.

Para elle o valor esthetico não se restringe á criação artistica nem ao criador. Para a sua profunda comprehensão, o valor esthetico attinge tambem ao espectador.

A obra artistica só possue a significação intimamente esthetica, quando amalgama esses tres factores.

O isolamento de qualquer um delles implica em fragmentar a unidade da arte.

A arte, por sua propria natureza, tem de ser admirada, isto é, tem de possuir espectadores. Do contrario, não será arte.

Não se comprehende que se abram ateliers e os pintores curtam apenas para o limite estreito das exposições da mesma fórma que não se comprehende que se ensine musica para ser ouvida apenas pelos alumnos dos Conservatorios...

A educação artistica do auditorio em relação á musica corresponde á necessidade de situar a pintura em relação á maioria de nossa gente.

O conceito moderno de educação não se restringe apenas á ministrar conhecimentos. Vae além, e procura despertar as energias humanas em toda sua totalidade, inclu-

(Continu'a na 6ª pagina)

O caso de uma experiencia que deu certo

Umberto PEREGRINO
(Para O JORNAL)

Eu que sou o heroe. Sem mentira nenhuma. Imaginem que feito bibliothecario do meu Regimento puz em pratica aquelle innocente e vistoso numero 3 do paragrapho 3º, artigo 294, do R. I. S. G. que manda abrir a Bibliotheca a officiaes e praças.

Estou certo que fiz vantagem. Porque, onde tenho andado, a Bibliotheca ou é abandonada, esquecida, inutil, ou ninguem sabe o que é porque vive fechada que nem caixa de segredos. Até me lembro duma perfidia boa que vi fazer por causa disso. Foi num Regimento da fronteira, tido e havido na melhor conta. A Bibliotheca, porém era uma sala indevassavel cujo chaveiro illustre só o official director aspirava... Dahi a pilheria gostosa opportuna. Obra de mãos que só Deus sabe, surgiu um dia grudada á porta da Bibliotheca uma taboleta da secção mobilizadora em que se lia em letras bem gordas e bem negras — SECRETO.

Dei muitas voltas e noutra unidade vim a ser official bibliothecario. Para começar organizei umas directivas que, além de outras coisas diziam o seguinte: "A Bibliotheca regimental deve estar em condições de promover o constante aperfeiçoamento technico-militar dos officiaes, sub-tenentes, sargentos cabos e soldados: deve por outro lado offerecer-lhes meios de cultura geral; e deve ainda, dentro do seu campo, proporcionar-lhes elementos recreativos do espirito e de estimulo ás boas letras. Para isso manterá as suas estantes em dia: I — com as melhores obras technico-militares, revistas technicas, publicações officiaes do Ministerio da Guerra, etc.; II — com os grandes livros nacionaes e estrangeiros de cultura geral (historia, sociologia, economia, direito, philosophia, sciencias, psychanalyse, educação sexual, etc.); III — com os grandes livros, revistas, jornaes da literatura nacional e estrangeira".

Mais. "Será instituido um registro onde os officiaes poderão suggerir a acquisição de livros, dentro destes moldes, indicando o nome da obra, autor, editora e preço".

E mettendo logo mãos á obra organizei os horarios, tornando a Bibliotheca accessivel a todo o Regimento. Em mesa propria botei papel de carta, envelloppes, tinta, caneta, tudo o necessario á correspondencia. A mesa de leitura virou coberta de tacos com o lençol polychronico de jornaes e revistas de toda a parte. Estão vendo que comecei muito de industria pela parte utilitaria e recreativa.

Para encurtar historia, digo que o exito foi absoluto. A Bibliotheca encheu-se de praças a que nunca tinha sido dado frequental-a. E no primeiro trimestre já pude assignalar o seguinte movimento:

Numero de officiaes que retiraram livros	14
Numero de livros retirados	33
Numero de sargentos que retiraram livros	4
Numero de livros retirados	6
Numero de cabos que retiraram livros	15
Numero de livros retirados	50
Numero de soldados que retiraram livros	29
Numero de livros retirados	76
Total de homens que retiraram	

(Continu'a na 6ª pagina)

A PINTURA BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

Cassa, Diana Barberi, José Ribeiro de Souza, Heris Vitoria. Não é preciso ser propheta para afirmar que A. Toledo poderá se tornar um grande pintor — caso continue com a mesma excellente direcção. Acompanho os trabalhos desse rapaz desde os seus primeiros esboços; seus progressos são realmente notaveis.

—

Hoje vae-se rapidamente comprehendendo que é muito possivel a fusão do plano individual com o collectivo. Antes que Gide o reclamasse, a Igreja o prégava ha seculos. Toda a orientação no campo das artes plasticas, como na da economia e no da politica, se processará, sem duvida, sob este duplo signo.

A Guerra do Paraguay na Medalhistica

MEDALHA DE MATTO GROSSO

Francisco Marques dos SANTOS
(Especial para O JORNAL)

MEDALHA DE MATTO GROSSO

E tambem designada "Medalha de Constancia e Valor". E' antagonica á de Uruguayana. Custou aos seus detentores sangue e dor, miseria e peste. E' a medalha dolorosa da Campanha do Paraguay! Ao fital-a, passam-nos pela memoria paginas do livro do tenente Alfredo de Escragnolle Taunay, o futuro Visconde, com grandeza, de Taunay.

Medalha uruguaya conferida aos exercitos argentino e brasileiro, na guerra do Paraguay

Enche-nos o coração saber que a adversidade jámais enfraqueceu o patriotismo dos nossos soldados! Constancia e Valor! Sacrificio e abnegação! Não faltaram áquelles bravos nos momentos de durissima provação!

Na parte referente ás forças em operações ao Sul de Matto Grosso, ou ao Norte do Paraguay, excusamo-nos de qualquer commentario. Na "Retirada da Laguna", o Visconde de Taunay exaltou a abnegação das armas brasileiras. Foi grande arrojo, operar no Sul da Provincia em expedição que não poderia contar com recursos certos, mas com azares de toda a ordem!

Exaltemos a "Medalha de Constancia e Valor", afim de que scintille como symbolo de redempção! A Patria, esquecida ou agradecida, jámais recompensará bastante o sacrificio de seus filhos. Foi grande — e desinteressado — o holocausto dos heroes! Faça o Estado fundir quanto antes o nunca inaugurado monumento aos Heróes da Laguna!

Nosso passado militar não fulge só nos grandes monumentos citadinos, rebrilha no metal de nossas medalhas. Os heróes nacionaes acham-se perpetuados no bronze e na legenda da numismatica nacional.

As forças em operações no Sul de Matto Grosso compunham-se: do 17º Batalhão de Voluntarios de Minas, sob o commando do tenente-coronel Antonio Enéas Gustavo Galvão; do 21º de Infantaria de Minas, commandado pelo major José Thomaz Gonçalves; do 20º, composto de praças de Goyaz, commandado pelo capitão Joaquim Ferreira de Paiva; do Corpo de Caçadores, de praças de São Paulo, Goyaz e Matto Grosso, sob o commando do capitão Pedro José Rufino.

Gloria! Eterna Gloria aos Heróes!

Por decreto 3.926 de 7 de agosto de 1867, referendado pelo Ministro da Guerra João Lustoza da Cunha Paranaguá, o Imperador, attendendo á constancia e ao valor com que, não obstante as privações soffridas, se houveram as Forças Expedicionarias em Operações ao Sul de Matto Grosso, houve por bem conceder-lhes o uso da "medalha de Constancia e Valor".

Por Decreto de 6 de junho de 1868 foi a medalha concedida ás forças que marcharam da Capital da Provincia afim de operar contra Corumbá, que, sem defesa, fôra abandonada pela população em 2 de janeiro de 1865 e occupada pelas forças paraguayas.

Medalha uruguaya conferida aos exercitos argentino e brasileiro, na guerra do Paraguay

Corumbá foi retomada dois annos depois, a 13 de junho de 1867. As forças de Cuyabá cobriram-se de gloria, assaltando e pondo fóra de combate quasi toda a guarnição, e tomando 6 canhões e duas bandeiras ao inimigo.

Foi o dr. Couto de Magalhães, (1) então, presidente de Matto Grosso, quem organizou, em Cuyabá, as forças que deveriam expellir os invasores. Compunha-se de 2.000 homens e um parque de artilharia, com 17 boccas de fogo. Couto de Magalhães aprestou a flotilha de cinco vapores com 14 boccas de fogo. Auxiliavam o transporte de tropas um vaporzinho e algumas lanchas.

Não teve, portanto, a expedição a Corumbá o mallogro da do Sul da Provincia, pois tudo fôra providenciado, com referencia a viveres e munições.

A 13 de junho, de madrugada, o tenente-coronel Antonio Maria Coelho marchou com 100 homens, desembarcando nas proximidades de Corumbá, sem ser presentido. Ao mesmo tempo, o capitão João de Oliveira Mello, com 200 homens, dirigiu-se ao porto, atacando com facilidade os vapores inimigos "Apa" e "Anhambahy", que, depois de renhido fogo, se puzeram em fuga.

Em fins de maio de 1867 achavam-se reunidos em Dourados os 2.000 homens com as 17 boccas de fogo, e a flotilha dos 5 vaporezinhos com 14 canhões.

Com o grosso da força, o commandante Antonio Maria Coelho atacou, com tanto vigor, as trincheiras por diversos sectores que, depois de uma hora de combate, estava senhor da praça. A victoria foi completa. A retomada de Corumbá veio neutralizar a má impressão produzida pela heroica, mas infeliz, Retirada da Laguna.

A expulsão de Corumbá diminuiu a actividade dos paraguayos, que ficaram no Forte de Coimbra, cruzando os seus navios o Rio Paraguay.

Matto Grosso ficára livre da invasão paraguaya depois da Passagem de Humaytá, effectuada por Delphim Carlos de Carvalho com os nossos encouraçados, tres dos quaes chegaram a Assumpção, a 24 de fevereiro de 1868. Viu-se Lopez na contingencia de recolher todas as suas forças ao territorio paraguayo.

A medalha de "Constancia" e Valor" pendia do lado esquerdo do peito por uma fita de dois dedos de largura, com quatro listas, sendo de cor azul as dos extremos e verde e amarella as do centro.

Dessa medalha ha dois cunhos: o da Casa da Moeda e o do sr. Victor Resse. O ultimo differe bastante do primeiro: a coroa de louros muito differente e os dizeres: "Matto Grosso — 1867", são em caracteres mais altos e mais grossos.

Seria de ouro para officiaes superiores, de prata para capitães e subalternos, e de uma liga de cobre e estanho (bronze) para as praças de prét. Todas da mesma forma e dimensões.

Como de costume, os agraciados não poderiam trocar a medalha de um pela de outro grão, mas usar unicamente aquella que fosse correspondente ao posto ou praça que occupavam na epoca em que a receberam.

———

(1) — Nomeado brigadeiro honorario do Exercito, pela organização de forças e recursos de Guerra na Provincia.

CARTA A UM MONARCHISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

zada desde a infancia. Respondemos ao chavão de que a America é um continente anti-monarchico recordando aos esquecidos a existencia dos Imperios Aztecas antes da descoberta, e depois della as numerosas monarchias "de facto" como os reinados de Francia e dos Lopez, no Paraguay, dos Pando na Bolivia, dos Juan Vicente na Venezuela e até dos Borges de Medeiros na Republica dos Estados Unidos do Brasil! Além disso, provamos com a historia que o Brasil não pode ser equiparado politicamente ás antigas colonias hespanholas da America, uma vez que foram Absolutamente diversos os sentidos da formação e evolução historicas do Brasil e das republicas hispanicas deste hemispherio. Concluimos, por fim, que o Brasil ou será um imperio, ou fragmentar-se-á em meia ou uma duzia de republiquetas inquietas e delirantes, numa triste concretização das "matrias" sonhadas pelos sequazes de mestre Comte.

D'ahi o nosso monarchismo, que tanto o surprehende. Não é que julguemos que a Monarchia será uma Chanaan abençoada, qual, como promettia o saudoso senador Huey Long, cada cidadão terá uma casa, um automovel e 50 contos em dinheiro para ir todos as noites ao Casino Atlantico! Não. Ao contrario, a Monarchia será um regimen de trabalho, de renuncias e de sacrificios, pelo menos emquanto não tiver resgatado a Patria das hypothecas que sobre ella pesam em consequencia de menos de meio seculo de esbanjamentos superlativos. Mas será um regimen de ordem, de tranquillidade, de Responsabilidade. A simples presença de um Imperador, mesmo que elle fosse uma nullidade — como V. não sei com que base affirma tão categoricamente — será um meio de parar automatica e definitivamente com os "assaltos periodicos ao poder, de que se resente tão profundamente a vida brasileira de quatro em quatro annos.

Falando da antiga Monarchia, V. diz que apezar do seu longo reinado, D. Pedro II nada fez. Parece-me uma opinião um tanto precipitada, quando a comparo com opiniões de personalidades como Pasteur, Charles Darwin, Gobineau, Hugo, Humboldt, Gladstone, Bell, e mais recentemente Gilberto Amado, Pedro Calmon, Taunay, Alberto Rangel, Affonso Celso, Camara Cascudo e outros benedictinos da historia, todos accordes em proclamar a fecundidade do governo de Sua Majestade. E' uma injustiça que V. faz á memoria do velho Imperador, gloria do Brasil e da America, que com os recursos fornecidos pela epoca tudo fez para dar ao Brasil uma posição de relevo no mundo das nações cultas e dignas, menos quando a acquisição do um "progresso" representava o sacrificio das gerações futuras pela hypotheca de nossas riquezas potenciaes.

Nós nunca negamos que tivessem havido erros no antigo regimen. Houve-os, e grandes. Affirmamos, porém, que os progressos alcançados eram reaes e não ficticios, e nunca representaram a alienação de nosso "self respect". Naquelles tempos nunca um estrangeiro se permittiu a audacia de prender DENTRO DO NOSSO TERRITORIO um official do Exercito Imperial, como acaba de acontecer; nunca o nivel moral e mental do Brasil desceu tão baixo, a ponto de no Parlamento os deputados chegarem ao plebeismo do calão e á degradação do pugilato! Nunca se disse na Europa que o Brasil precisava contractar especialistas estrangeiros para governar convenientemente a nossa Patria e jámais se teve a petulancia de enviar ao Brasil "Commissões de inquerito" para decidir sobre a legitimidade de nossas questões internas. O que sustentamos é que a instrucção nunca se despencou a abysmos tão degradantes, terminando com o monumento dos exames por decretos desafiamos que se conteste que a divida publica do Brasil se tenha elevado de 996.400 contos em 66 annos de Imperio, com varias guerras externas, a DEZESEIS MILHÕES DE CONTOS em 47 annos de Republica, prejudicando não somente a nossa, como a muitas gerações vindouras!

Com respeito á escravidão, leia o que escreveu C. Jannes em seu livro "Les Etats Unis Contemporains", mostrando que o unico paiz a resolver humanitariamente o problema da escravatura foi o Imperio do Brasil, em confronto com os republicanissimos e liberalissimos Estados Unidos da America do Norte. Mas de 1889 para cá, o Imperador D. Pedro II ou os estadistas do Imperio não são responsaveis pela falta de assistencia aos antigos escravos, assim como pela escravização de milhares de brasileiros "livres" por grandes empresas "exploradoras" do nosso hinterland.

Quanto á "temporada" de revoluções inaugurada com a Regencia, devo assignalar, meu caro Magalhães Junior, que sendo os Regentes electivos, aquelle periodo foi uma triste experiencia republicana em nosso paiz, sendo esse regimen o unico responsavel pelos "pronunciamentos" daquella época. Tanto é assim, que bastou a presença de um Imperador-menino no Throno para pacificar o Brasil, restabelecendo com o termo da Revolução dos Farrapos, a paz e a tranquillidade da Patria e reforçando a sua unidade politica e territorial.

Seria longo responder ponto por ponto as suas amaveis objecções. Ellas se destroem por si proprias. Que a mentalidade brasileira está se transformando, basta auscultar os factos dos nossos dias. Na desgraça de hoje, ninguem mais sorri "superiormente" quando se fala do Imperio. A Republica foi repudiada pelos seus proprios proceres. Nilo Peçanha, em sua celebre campanha da "Reacção Republicana" repetia o estribilho da "REGENERAÇÃO da Republica"! Depois veiu a revolução de 1930, que consagrou a fallencia do regimen, exprimindo a sua repugnancia por elle com a famosa expressão depreciativa de "Republica Velha". A "Republica Nova" é uma tentativa desesperada, na qual muitos já não mantêm a minima esperança. E em qualquer "dia 1.º de abril de qualquer anno", é provavel que os optimistas impenitentes façam a mocidade brasileira derramar mais uma vez o sangue para proclamarem uma "Republica Novissima", com novos "deficits", novos emprestimos, novos impostos e novas innovações. Mas um dia, meu caro Magalhães, o povo se cansará de "saltos no escuro". E talvez então, os Patrianovistas cheguem ao poder, sem derramento de sangue, realizando o seu programma não por processos milagrosos, mas pelo estudo, pela reflexão, pela cultura e, sobretudo, pelo tirocinio e pela honradez.

Você me fala com ironia das restaurações européas. Não vejo porque ironizal-as, porque ellas são um symptoma dos novos tempos. Pelo menos ellas tiveram o merito de desmentir os prophetas que annunciavam a extincção das ultimas Corôas da Europa. Ao invés disso, é o contrario o que vemos. Nunca a Monarchia britannica esteve tão firme apesar das prophecias sobre o destino de Eduardo VIII. Depois da Suecia, veiu a Grecia, a Albania e depois virão a Austria, a Hungria, Portugal, a França e outros. Viva para ver. O bolchevismo, que os pessimistas viam como o destino commum dos povos, como uma especie de castigo tremendo da Providencia, entrou em phase de completo declinio, com as revoluções pipocando por toda a extensão das U. R. S. S., mesmo quando afogadas em sangue.

Quanto ao general João Gomes, como bom patriota e verdadeiro militar, estou certo de que colloca o Brasil acima das convicções sectarias de quem quer que seja, inclusive dos republicanos. E se vir s. excia. que o Imperio será a salvação do Brasil, pela implantação da disciplina e da hierarchia entre os brasileiros, estou certo de que será o primeiro a seguir o exemplo do general Condylis, subordinando as suas convicções ou sympathias pessoas aos superiores interesses da Patria.

O Patrianovismo, meu caro Magalhães Junior, pode ser ridicularizado, mas é temido. Temido principalmente pelos adeptos do vandalismo rubro de Moscou, escravos de mestre Stalin, que sabem ter em nós os adversarios mais implacaveis e mais efficientes, porque nós não lutamos com a espada, mas com a penna, não lutamos com o braço, mas com a mente. Soldados do Brasil, estamos dispostos a cooperar com as forças armadas da Patria quando necessario, para impedirmos a suprema abjecção em que poderia incidir a nossa Patria. E por sermos brasileiros desses que não têm por que se envergonharem dos antepassados, porque collocamos a Patria acima de tudo, somos legionarios do Imperio. E marchamos confiantes para o futuro, certos de que se os velhos republicanos de hoje são o presente, nós, os moços, somos o futuro. E temos como supremo alliado, abaixo de Deus, o factor tempo.

Moço intelligente, V. precisa sacudir o pó das idéas anachronicas (o liberalismo e o socialismo são formulas do seculo passado), derribar os tabu's erigidos por meio seculo de facciosismo republicano e reconquistando a transparencia da visão, ver o limiar da Idade Nova na qual o Brasil Imperial se affirmará como o portador do facho da Civilização. E marche com as phalanges Patrianovistas para o desfile glorioso do futuro.

Foi a ultima sessão

(Conclusão da 1ª pagina)

— Antonio Pereira.

O presidente sorriu grosso, refazendo-se do gozo em que se afogara:

— Está ahi! Agora chega de immundicies! — malhou uma palmada solida na mesa. — Passemos á questão orthographica! Dizia o sr. Candido de Figueiredo...

Mas era o fim, bem adivinhara. Era o fim, o desprezo pelo seu esforço, a inutilidade de seus sacrificios para a fundação do gremio, uma assembléa onde elle pudesse expôr seu pensamento voltado para o amor das velhas fórmas, para a pureza dos trechos classicos, para o culto de Camillo, de Castilho, de Herculano.

O gremio precisava de gente e elle apertara com calor a mão do poeta Gonçalves. Arthur Gonçalves, com quem tivera em tempos violenta discussão na porta da confeitaria. Procurara o Castello e solicitara o seu apoio, pedindo esquecer — aguas passadas não movem moinhos. Castello, o que lá vae, lá vae — a briga por causa de pronomes e do Mario de Andrade — um burro! Procurara o director do jornal que barrara dentre os collaboradores — que importa? e olvidar! — e pedira para o gremio a publicação das actas. Arranjara a sala, cavara offertas para a bibliotheca. Tudo fizera, desperdiçando forças, nervoso, querendo fazer tudo ao mesmo tempo, humilhara-se até, porque sabia que tudo seria para melhor e no fim de tanta lida lá estaria o seu publico, ouvintes para os seus sarcasmos. E agora, tão cedo, tudo lhe fugia, elle bem sentia, perdia-se o sonho difficil que architectara. Fôra-se o enthusiasmo dos primeiros dias, só elle era o mesmo. Já se bocejava quando elle lia os poemas da sua lavra, cheios de florões e blasphemias ás mulheres. Já não ouvia, depois das sessões, na rua, falar do seu sarcasmo que queimava.

Deu uma sacudidella violenta no cabello, como que acordando.

Mudou de repente de assumpto: propoz dissolver o gremio!

Ninguem se espantou. Acharam até natural. Poz em votação.

— Apesar do voto ser secreto, disse, voto pela dissolução!

Os rapazes já sabiam que eram melhores as noites lá fóra, no bilhar, o bilhar do Quincas, um sujeito ventrudo, com piadas engraçadissimas, na praia, entre as pequenas, no cinema, do que ali naquellas sessões estereis, a ouvir sem cessar a voz do presidente vomitar contra tudo, homens e obras, coisas e divindades, a onda do seu despeito, num elogio desvairado e morbido do que era seu.

Perguntou seccamente ao bibliothecario:

— Quantos volumes temos?

— Vinte e um.

— Amanhã devolva-os aos seus doadores e está tudo acabado.

Levantaram-se. Apanharam os seus chapéos, as capas, e foram sahindo. O tropel pela escada chegava, entre risos, aos ouvidos do presidente, ainda sentado no seu logar de honra, erecto, superior.

— De que se ririam?

Esboçou um sorriso amargo:

— Imbecis!

E levantou-se tambem, desceu a escada pisando forte, caiu na rua sem chapéo, a onda dos cabellos elevando-se revolta sobre a cabeça grande.

ESCRIPTORES NOSSOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nobre grupo de intellectuaes o de Bello Horizonte!

Eduardo Frieiro é a maior cultura literaria e o primeiro estylo de Minas. Se o Estado montanhez faz pensar nas altitudes da Saboia, este será o nosso Xavier de Maistre. Sincero a valer, é capaz de saltar pela janella para fugir a um visitante indesejavel.

As admiraveis chronicas de Jair Silva e Moacir Andrade trazem sempre mais novidades, mais surpresas que a cartola de um prestidigitador, e os leitores locaes consomem-nas tanto quanto ao café do Bar do Ponto. Jair publicou a "Buena Dicha" e Moacir é o Pagé Tupiniquim dos "Diarios Associados".

Cyro dos Anjos, se tivesse funcção consular para representar Paul Valéry em Bello Horizonte, não o conheceria tão bem, não o interpretaria com tamanha autoridade. E' o homem das phrases diamantinas, das concisões axiomaticas que valem alguns crystaes facetados que pudessemos ir recolhendo nessas encostas tão ricas em mineraes.

Quando a bibliotheca do Menegale está fechada, póde consultar-se com proveito o Arduino Bolivar, que sabe tudo de tudo, sendo uma especie de Capistrano das Alterosas. Foi amigo intimo de Raul Soares, o estadista que bastante se preoccupou com a identidade do rimador das redondilhas do "Crisfal".

Nos versos de Emilio Moura ha o orvalho dessas noites lunares do interior que ainda nos tornam incuravelmente romanticos, que que nos fazem pensar em Marilia e em Dirceu. Emilio é pessoa das mais calmas, capaz de ficar horas e horas de canniço em punho, numa immobilidade de arthritico, á beira de um riacho onde nunca ninguem pescou coisa alguma, apenas para meditar os seus versos, para dar expressão aos seus lyrismos.

Guilhermino Cesar é co-autor da "Meia Pataca", uma série de poemetos que valem muito mais que cento e sessenta réis. Provém de um grupo de moços onde o inolvidavel Ascanio Lopes viveu e morreu em santidade de poesia. Não careteia nem gesticula epilepticamente afim de attrair a turba. Para elle o verso é um volapuk das almas, e faz-se entender por toda a gente, onde quer que o leiam, dando a volta aos corações com o mais simples, o menos emphatico dos vocabularios.

Um que conhece tudo de latinos e germanos é Mario Casasanta, professor dos mais eruditos e o eterno estudante que talvez mais estude na capital de Minas. Ninguem, ao vel-o tão pouco barulhento, quasi sem mimica, quasi sem sorriso, o dará como descendente de italianos, como originario das exuberantes terras mediterraneas em que até os mendigos pedem esmola entre pilherias.

J. Guimarães Menegale, director de uma bibliotheca alojada num predio de estylo manoelino não muito digno de fé, vale mais que um bando de gafanhotos para destruir em minutos toda uma immensa seára de ridiculos. Traz sempre as algibeiras a transbordar de anecdotas deliciosas. Em materia de appellidos burlescos, tem sido padrinho de chrisma de muita gente de lá. Com seus oculos inquiridores e um nariz meio amolgado de boxeur, é espiritualmente um neto do padre Silverio Paraopeba, mettido numa miniatura de Bibliopolis.

No "Bom Viver" apresentou-nos João Lucio um dos melhores romances da nossa literatura regionalista. Minas rural ahi se encontra como o Ceará na "Luzia Homem" de Domingos Olympio, São Paulo nas descripções de Valdomiro Silveira, o Rio Grande nas evocações entre realistas e lendarias de Simões Lopes Netto. Ahi se sente mesmo o sabor do torrão natal, e os camponios, com seus odios e seus amores, estão verdadeiramente enraizados á terra que os nutre antes de os engulir. João Lucio é um optimo historiador das pequenas cidades mineiras e todos os typos apparecem com indicações muito claras e seguras nesse recenseamento em fórma de ficção.

Contando-nos a vida e a morte de uma gallinha cega, João Alphonsus, que ás vezes quer lutar contra a herança lyrica recebida do pae, emociona-nos mais do que muitos francezes com as grandes existencias romanceadas de ministros e guerreiros. A paizagem tem qualquer coisa de extra-mundo, de ultra-mundo em suas paginas, e o vento, uma personagem importante em seus contos, traz-nos um barulho de vozes vindas do Paiz das Almas. João Alphonsus, que, falando de Bello Horizonte, é uma especie de "populista" de Minas, como que se naturaliza roceiro ao falar de roceiros, encontrando uma tonalidade especificamente caipira ao reviver o que viu em terras que, de tão distantes, até parecem mystificação dos cartographos.

Muitos serviços está prestando ás letras e ás artes locaes o fluminense Annibal Mattos, irmão de um medalhista e de um estatuario aqui do Rio, filho de um homem de negocios que estimou e protegeu o paizagista Grimm. Eu mesmo já brinquei com elle dizendo que elle pintava marinhas em Bello Horizonte, talvez inspirando-se um pouco na Lagôa Santa. Haverá nelle realmente um pouco da capacidade transformista de Fatima Miris. Annibal está quasi ao mesmo tempo na novella, na poesia, na comedia, na historia, na paleontologia, na critica de arte. Mas o certo é que os seus estudos sobre o dr. Lund e mestre Valentim são de quem sabe recompôr a paizagem do passado sem engodos scenographicos e antes com uma bella força de persuasão na meia eloquencia. Quanta exposição de pintura, quanto concerto musical, quanta publicação de monographias historicas não tem ella suscitado em Minas!

E Annibal, fumando, ou antes, defumando os presentes com o seu charuto vitalicio, será o primeiro a sorrir dos que contam a anecdota da leitura do livro inedito de um membro da Academia Mineira de Letras. O autor do livro, o confrade, viera de longinquo municipio para divulgar seu manuscripto junto aos plumitivos da capital do Estado. Mas, como chovesse na noite fatal, não foi ninguem ao local do crime, para travar relações com os poemetos do forasteiro. Apenas compareceu o Annibal Mattos. Dahi relutancia do poeta em desenrolar os seus alexandrinos. Mas Annibal assegurou-lhe que não, que devia ler, porque elle Annibal trazia procuração de vinte consocios da Academia, para ouvir por elles a leitura da collectanea rimada...

Essa deve ser do Menegale, que attribue tambem uma "gaffe" adoravel ao Julio Dantas, quando em visita a Bello Horizonte. O autor da "Ceia dos Cardeaes" ouvira falar no politico Negrão de Lima e, em vendo o Mello Vianna, correu para elle, apertando-o de encontro ao peito a gritar: "Cá está o Negrão! Um abraço! Um abraço!"

Não tardará a apparecer, na "Brasiliana" da Companhia Editora Nacional, um "Silva Jardim", cujo cadaver, como que a aproveitar uma erupção qualquer, João Dornas Filho conseguiu fazer reverter do fundo do Vesuvio. Dornas, um esgaravatador de papeis velhos, já se destacara com uma esplendida phrase a proposito do conde d'Eu, que, "se tivesse tombado nos campos do Paraguay,

(Continúa na 6ª pagina)

PAULO GONÇALVES

Maria PAULA

(Especial para O JORNAL)

Todos os que, como eu, foram amigos de Paulo Gonçalves, hão de ter ainda bem presente na memoria a sua figura suave de poeta romantico.

Dotada de grande sensibilidade, a alma de Paulo era como uma dessas flores delicadas cujas petalas se queimam ao contacto brusco dos dedos, talvez por isso mesmo aos vinte e sete annos a sua cabeça tornou-se grisalha. Era um atormentado. Como se não bastassem os seus soffrimentos, fazia ainda da dôr alheia, a sua propria dôr.

Nos nossos longos passeios pelo Jardim America, Paulo muitas vezes abordava diversos problemas sociaes, numa ansia de aplacar a miseria e a oppressão que pesa sobre os humildes e desprotegidos da sorte.

De caracter recto, incapaz de mentira ou de falsidade, dizia bem alto o que pensava, sem temor nem timidez. A sua opinião não soffria alternativas: era sempre firme e decisiva.

Grande conhecedor e amante do theatro, comediographo de valor, desejava ver-me interprete de uma de suas peças. Não conseguiu realizar esse sonho, pois a minha passagem pelo theatro foi uma especie de pesadello que não foi de todo máo, pois ainda deixa saudades.

Victima da leviandade de um empresario inconsciente, que só visava interesses commerciaes, lutando com a animosidade de uma familia inteira, com quatrocentos annos de preconceitos a pesar nas costas, que promettia patear-me caso eu persistisse no meu intento, estreei apenas com quatro ensaios num primeiro papel de 64 paginas, depois de 15 dias de insomnia.

Mais tarde, quando entrei para a Companhia do Theatro Escola, entreguei ao dr. Renato Vianna a "Comedia do Coração" e "1830", na esperança de que aquelle senhor incluisse no repertorio a ser levado em São Paulo, ao menos uma peça de autor paulista!

Oduvaldo Vianna, com seu gosto requintado e com a visão larga que possue, montou "1830" de maneira impeccavel.

A "Comedia do Coração", peça cheia de fina ironia, reflectindo o enthusiasmo do autor por Pirandello, foi levada pela Companhia Iracema de Alencar.

Leopoldo Fróes e Dulcina crearam, no Casino Antarctica, "As mulheres não querem almas". Ahi sentimos toda a tragedia amorosa do escriptor, pois Paulo Gonçalves fez de sua côr e de seu corpo franzino a sua grande tortura. Talvez na realidade não tivesse sido tão infeliz. Falava-me sempre de uma alta-comedia que estava escrevendo: — "Mulher ideal". Tel-a-ia encontrado, ou seria essa mulher apenas a personificação de um dos seus sonhos, uma creatura sua, perfeitissima que não existe sobre a terra?

Estando Paulo em Santos, já bem doente, fiz-lhe duas visitas.

Conversavamos todo o dia e á noite, quando de volta a São Paulo, sentia a minha alma impregnada de lyrismo e de suavidade.

Nessa época Josephine Baker triumphava em Paris, a musica americana com seu rythmo africano invadia o mundo, os artistas modernos inspiravam-se na esculptura negra: a voz da Africa, bem differente da que gemeu outr'ora, levantou-se para dominar o espirito da humanidade.

Numa sua carta, com data de 1º de setembro de 1926, promettia-me uns versos onde "falaria da sua abafada exaltação lyrica e do que seria preciso para um novo desencanto".

Infelizmente, porém, esses versos nunca me chegaram ás mãos, infelizmente, pela sincera amizade que dediquei ao poeta e pela minha vaidade de mulher que não foi satisfeita.

Letras e Artes

ACABA de surgir o primeiro numero do jornal de bibliographia e critica literaria — "Letras", dirigido por Jorge Amado e Santa Rosa.

* * *

EM Guaratinguetá, onde exerce a advocacia, o escriptor Francisco de Assis Barbosa ultima um romance regional: "Enchente", fixando aspectos da vida das populações pobres das margens do rio Parahyba.

* * *

A Livraria José Olympio pretende reeditar todas as obras de Lima Barreto, que se encontram totalmente esgotadas.

* * *

O sr. Alberto Ramos, depois do successo authentico dos "Poemas", vae reunir em volume as suas chronicas publicadas no "Boletim de Ariel". O volume, que apparecerá em breve, tomará o titulo de "Prosa de Ariel".

POEMA

Augusto Frederico Schmidt

(Para O JORNAL)

Para os mortos, para os que se misturam com a terra
Onde crescem as raizes e onde está a substancia que compõe a forma das flores
Para os que estão na terra com os corpos entregues á destruição
Para os que estão na terra e têm os olhos fechados e as mãos sem gestos
E que foram abandonados pelos sentidos
Para elles, os desapparecidos, é que foi feito esse silencio!

Jamais para quem está de pé e vê o céo e as arvores
E sente o cheiro doce dos frutos.
Jamais para quem tem no coração o rythmo do mundo
Para quem possue esse calor que é origem da vida...

Afastae esse silencio dos pobres vivos, Senhor!
Não permitti que elle reine em nós
Que temos os sentidos acordados ainda
E que estamos dotados do sentimento de horror que elle projecta.

Afastae de nós esse silencio, Senhor!
Que é o paiz dos perdidos
Que é o leito dos que estão cobertos pelas trevas,
Afastae de nós esse silencio
E da nossa memoria o abysmo de que elle nasceu.

Livrae a nossa memoria das visões da morte
E deixae-nos desfolhar o nosso ephemero dia
ouvindo o ruido das aguas limpidas e dos dos ventos do mar,
ouvindo a musica que sóbe da terra humilda e que desce dos grandes céos...

Do Fatalismo Calderoniano

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

VII

Recolhido das ondas, como se viu no penultimo artigo, com o punhal cravado no hombro, angustiado pelas dores, e, pelo seu naufragio, Tolomeo relata ao desditoso Tetrarcha a derrota de Antonio, cuja nave parecia a rainha do mar

Mariene, não havia quem a collocasse mais no throno militante de Roma. Como sabemos, essa foi a maior dôr de Herodes.

"Tetr.: — Ser un hombre desdichado,
Todos han dicho, que es fácil,
Y yo digo, que es difícil;
Porque es estudio tan grande.
Aqueste de las desdichas,
Que no le ha alcanzado nadie.

Octaviano, porém, exultante com sua victoria, sonha já no dia de seu triumpho. Tão notavel é o contraste entre o general inaltecido pela Fortuna, e o rei illudido por um ideal que essa deusa derribou, como estatua de ouro com pés de argilla!

No entanto, estas duas almas concorreram a uma mesma circumstancia, attraidas por um mesmo objecto que as afflige. Dir-se-ia que o amor despoja o vencedor de seus triumphos, o rei da sua abjecção, para oppôl-os um ao outro, numa luta passageira, mas decisiva, em que a gloria do primeiro e a humilhação do segundo se nivelam, perante Mariene, litigando apenas amor com amor.

"Oct.: — Felice es la suerte mia,
Pues de Egipto victorioso,
Dilato la monarquia
De Roma, dueño famoso
De los términos del dia.
Cante pues victoria tanta
La Fama, y en testimonio
De que á todas se adelante,
Sean triunfo de mi planta
Hoy Cleopatra y Marco Antonio.
Presos á los dos procura
Llevar mi heroica ventura,
Porque, dididador bizarro,
Sean fieras de mi carro
El poder y la hermosura."

Aristobolo, a quem Herodes commettera o commando das suas tropas, é trazido preso aos pés de Octaviano, juntamente com seu servo Polydoro. Elle vem imprevistamente encadear o segundo élo das desditas de seu cunhado.

Quem fáz as vezes de Aristobolo, é Polydoro. Feliz combinação entre o senhor e o servo, porque porporcionará ao primeiro o desejo de reparar as perdas de Antonio em pról de Herodes, ensejo tardio e inutil quasi, não sem promessas, todavia:

"Pol.: — Grande César Octaviano,
Cuyo renombre inmortal
El tiempo asegure ufano.
En láminas de metal,
Que intente borrar en vano,
No manches, no, riguroso,
Los aplausos que has tenido,
Son sangre; que es ser piadoso.
Vencedor con el vencido,
Ser dos veses victoriosos."

Assim Polydoro sauda, ajoelhado, Octaviano. Não interessavam ao Romano estas honras e a vassalagem do rei de Jerusalém, quanto o paradeiro de Antonio e Cleopatra, as mais luzidas barras de sua victoria perante o povo de Roma, cujas homenagens anhelava receber.

Quando por elles perguntou, o Aristobolo disfarçado traiu sua ignorancia de servo. A ordem de prisão acabou por impellil-o a trair o seu proprio disfarce e a causa de seu amo, revelando-se servo.

Não lhe valeu, pois, a escusa.

Mas ao verdadeiro Aristobolo sorria a occasião de se livrar das mãos de Octaviano. Descreve-lhe, sem se fazer de rogado, o quadro lugubre de dois pallidos cadaveres enlaçados pelo amor, a infelicidade e a morte, pendidos sobre o tumulo: eram Antonio e Cleopatra.

Antonio fugiu para Menfis, onde pensava rehaver-se de sua formidavel perda. Até lá o perseguiu Octavio, cortando todas as suas esperanças. Entrou, então, no Pantheon, jazida dos reis egypcios, e abrindo uma sepultura em que se estendeu, tomou do punhal e disse:

"Nadie ha de triunfar primero de mi, que yo mismo."

Esta noticia maculou a flor sensivel das esperanças envaidecidas de Octavio.

Elle a deixou cair das mãos e indagou dos designios de Herodes em coadjuvar Antonio.

Foi então, o entregar-lhe o official, que capturára os dois prisioneiros, um cofre nas mãos delles achado. Ahi, estava encerrada, em breve espaço, a ambição do rei de Jerusalém, escripta em caracteres que o tempo apagaria, mas que os homens fariam indeleveis consequencias.

Quão lugubres ellas foram!

"Oct. (lee.) — "En esta faccion está el fin de mis deseos; pues no espero, para declararme emperador de Roma, sino que Octaviano rendido preso..."

Ahi, escondido estava o retrato de Mariene. Era tão formosa, quanto a paixão do tetrarcha por ella em grande. Octavio rendeu-se, para logo, a essa belleza, como o rouxinol á melancolia da tarde, e o gallo real e militar pela sua soberania e pelo seu canto, ao surgir da aurora fresca e orvalhada.

A grandeza de Herodes alteava-se na sua ambição e medrava pelo seu amor. A paixão vae cercear-lhe aquella; este, conspurcou-lhe a paixão de Octavio, nascida no momento de ver o retrato entre as joias do cofre.

"Oct. — Cifra es del mayor poder
Su inestimable riqueza;
Mas la pintada belleza
De una estranjera muger
Es la mas noble y mejor
Joya, y la de mas valor.
No vi mas viva hermosura,
Que es alma de la pintura".

Agora, era o affligir-se Aristobolo, medindo o furor de Herodes pelo seu amor, ao saber amada por outrem Mariene, alma de todo o seu ser, razão de toda a sua audacia, dictame de todos os seus affectos. Inventou, pois, prudentemente que a pessoa do retrato era morta, objecto, portanto, de vãos desejos. Quão facil é ao coração de se deixar levar pelo esplendor ephemero das bellezas humanas! Ellas o attraem como o perfume de flor. O soneto que o poeta põe aqui na bocca de Octavio, revela mediocremente os sentimentos delle, é como uma transicção do elemento dramatico ao lyrismo puro, e um relancear d'olhos retrospectivo para as consequencias do amor e sua natureza, vividas no acontecimento passado; uma glorificação ideal das energias do amor a se agitarem nas almas, uma abstracção idealista de toda vida real que o amor suscita.

O poeta, pois, esquecendo, de passagem, os personagens dos quaes se investira, se apresenta a si mesmo, e, fala pela boca de Octavio.

Na escura prisão, onde Polidoro vive, entra preso o tetrarcha, cujas esperanças vinham enregelar-se, na pedra fria de um carcere. Concentrado em suas maguas, rompe, emfim, em desespero.

"Tetr. — Y voy á que otro dolor
Es tal, que el morir no basta
Para acabar con él..."

Todas as suas desgraças não valiam aquella de ter visto, nas mãos de Octavio, Mariene num retrato. Designado para cuidar e acompanhar o prisioneiro real, Philippo chega, no momento, em que as dôres delle eram mais acerbas. Procurou confortal-o. Não serviram de mais as suas palavras do que para afastal-o do suicidio, não vinha alliviar as atrodoações do amor ferido. Herodes pega da penna e escreve.

"A mi servicio conviene,
A mi honor, y á mi respeto,
Que, muerto yo, con secreto
Deis la muerte á Mariene".

Para Tolomeo vae dirigida a missiva, e, chega ás mãos delle. Quantas lagrimas, porém, não acompanharam estas poucas linhas. E' um trecho muito cheio de sentimento e digno de se trazer, e, acarear com os de mais sentimento, em Calderon:

"Tetr. — Si todas cuantas desdichas
Si todas quantas desgracias
Ha inventado la fortuna,
Deidad de los hombres varia,
Se perdieran, todas juntas
Hoy en mi solo se halláran;
Que soy epilogo y cifra
De las miserias humanas."

A carta foi entregue a Tolomeo. Uma scena dos ciumes de Sirene e Libia, duas irasciveis amantes desse capitão, apparece como miniatura da horrivel paixão de Herodes, qual volta reintrante de um relevo em madeira.

Acercando-se, e vendo Libia y Tolomeo desavindos pela carta, querendo este encubril-a, e, aquella conhecel-a, a ponto de a rasgarem, Mariene exige as partes rasgadas, unea-as, le-as e prorompe neste gemido:

Mar. — Oh infelice una y mil veces
La que se ve aborrecida
De la cosa que más quiere!
En que, amado esposo mio,
En que mi vida te ofende,
Onde te pesa de que viva
La que de adorarte muere?"

O movimento de seus affectos vae com mais ou menos intensidade, ascendendo ao mais alto amor e descendo á indignação de uma innocente. A derradeira phrase resolve

"Que como reina perdone,
Y como muger me vengue".

VOCÊ SABIA...

(A machina de costura)

... que faz mais de cem annos a apparição da machina de costura?

... que o seu inventor foi um mecanico francez, Bartolemés Thimonier, nos ultimos mezes de 1829?

... que a origem desse invento que redimiu a mulher dos trabalhos penosissimos, foi Thimonier, filho de um alfaiate, observar a forma como se bordavam as telas, empregando agulhas de gancho?

... que Thimonier realizou um singelo apparelho, precursor das actuaes machinas, com o qual, alem de costurar podia bordar, dia a dia aperfeiçoando o seu invento, obtendo uma patente para o invento que costurava toda especie de tecidos, desde a cambraia, a seda e até o couro?

... que no seu afan de aperfeiçoamento, novo modelo tinha uma velocidade de 300 pontos por minuto, com uma agulha giratoria que permittia circulos e festonés sem necessidade de voltar ao tecido?

... que outros engenhosos foram melhorando o invento primitivo e appareceram assim a machina de Hove (1845), a Singer (1851), a Wilson (1852) e outros e outros modelos que, pouco a pouco, arruinaram a empresa de Thimonier, esquecido e pobre, morrendo assim em 1856?

... que os primeiros ensaios da machina de costura datam de 1790 e 1807, por um inglez T. Saint e um allemão Maldesperger, com inventos que não lograram exito?

MANCHAS...

Aci CARVALHO

Velhas licções disseram sempre do valor politico da mulher, de mulheres que foram grandes rainhas, grandes imperatrizes.

Mais que nunca a visão moderna nos diz do exaggero vaidoso de Manteggazza, figurando os ramos varonis, na arvore humana, sempre mais alterosos que os femininos.

* * *

Pela licção centenaria de um sabio, a intelligencia do homem é mais forte e mais extensa, e a da mulher mais justa e penetrante.

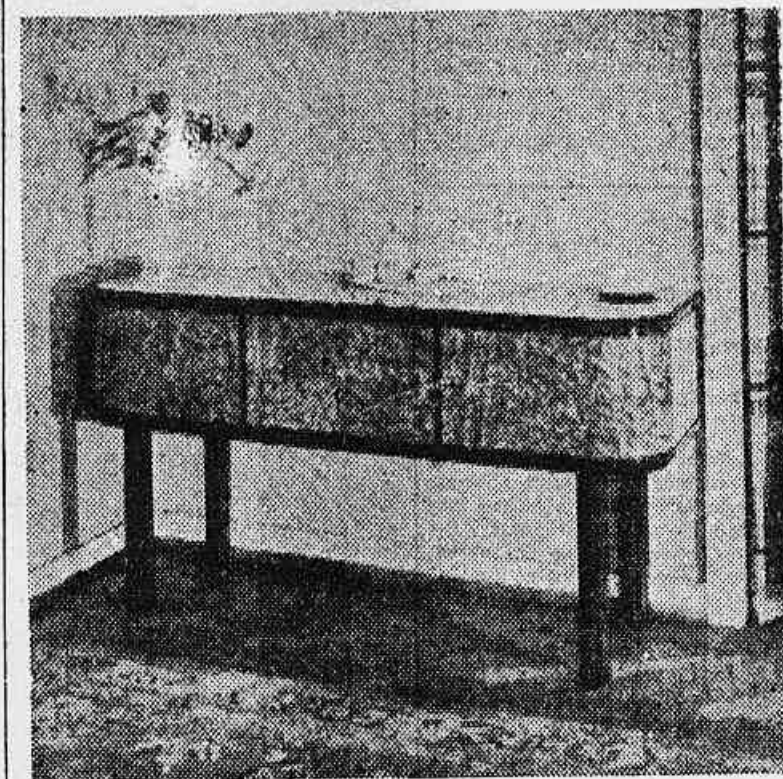
Será equilibrio, entre os homens que se desorientam, a collaboração da mulher na politica do mundo, dando-lhe a outra metade de que andava lesado, para o serviço commum da felicidade humana. Será a força equivalente do sentimento para o pensamento...

* *

Estou pensando em Isabel, a serenissima, que entre tantos estadistas do imperio, marcou a sua passagem por duas leis emocionantes, por ellas se tornando a santa de uma raça...

PARA A RUA

Com a linha simples que a evolução marca dia a dia. O cinto, o "jabot", a gravata, são ainda um detalhe sempre renovado em belleza e graça

GOSTO MODERNO

De rara belleza e originalidade, este "buffet"

A SALA AZUL

A poltrona, o divan, ao lado da mesa estante, colorida de azul exteriormente e por dentro de um outro tom que harmonize. Desse ultimo tom serão os "reps" do sofá, onde as almofadas convidam ao repouso. O canto, junto ao sofá, será decorado de azul forte, mesmo sobre a parede, numa das listas e na base do desenho; azul quente, depois mais fraco, pelo resto da parede. No chão, tapete cinza chumbo, desenhado de azul

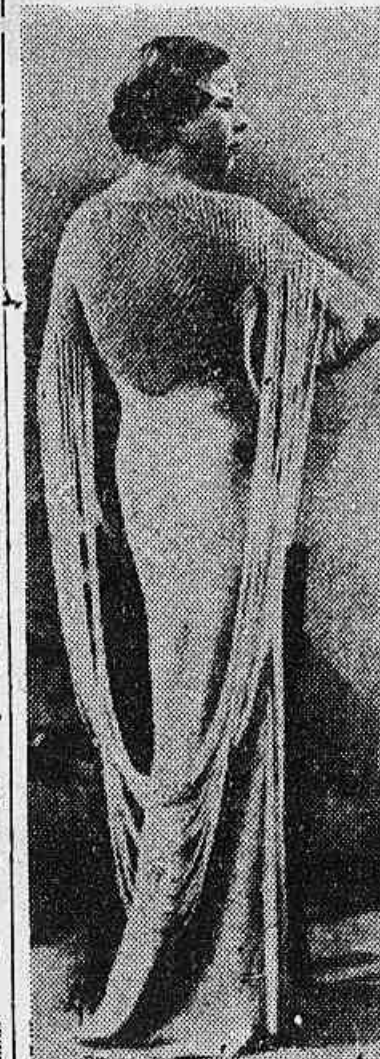
A ALVORADA QUE VEM

FARIAS BRITO

... Tudo isto, entretanto, ha de passar. Um periodo novo deverá iniciar-se e talvez não tenhamos de esperal-o muito tempo. Dias melhores virão. E por maiores que sejam os obstaculos a vencer, tudo leva a acreditar que nosso paiz está destinado a grande futuro. E estou certo que me não engano. E quem conhece o Brasil em toda a sua extensão, quem já o viu desde o Amazonas ao Prata, quem já o percorreu através de suas immensas florestas pelo interior dos Estados e, sobretudo, quem já viu e admirou esse colosso da Amazonia, ainda meio bruto, mas maravilhoso, imponente, não póde acreditar que esse enorme scenario tivesse sido creado para um destino mesquinho.

Nossos homens de letras, e os temos de facto, valiosos e dignos; nossos escriptores, literatos e sabios, oradores, poetas, juristas, sociologos, nossos homens de espirito, em summa, de qualquer especialidade, podem ser menos brilhantes, menos eruditos, menos ruidosos, do que os das outras republicas americanas, mas são com certeza mais profundos. Somos mais visionarios, mais poetas, mais sonhadores; e tudo significa talvez que somos mais humanos.

Tambem desta verdade estou convencido: é aqui que fica o coração da America.

PARA A NOITE

De crepe de seda adornado com uma teia de seda, deixando desprender das mangas longos fios

ONDE ESTA' A FELICIDADE

A felicidade, para mim, está na alegria de amar, no orgulho de me saber amada por alguem a quem dei minha alma e meu coração.

Está no olhar doce e terno, na palavra dita com carinho por aquelle que escolhi.

A felicidade eu a encontrei depois de muito ter soffrido, depois de me haver desilludido, depois de ter chorado por alguem que eu julgava amar e por quem suppunha ser amada.

A felicidade encontrei em alguem que me comprehende, que me faz a sua confidente, das horas tristes, das horas felizes da sua vida.

Sou feliz por merecer a sua confiança por guardar commigo, no meu coração seus momentos de desanimo e suas horas de alegria, em que juntos fazemos projectos de felicidade.

A felicidade, para mim, está em alguem, que me fará feliz.

A felicidade, para mim está em ti, querido!

Mira.

A AGUDEZA DOS SPARTANOS

A uns deputados de Samos, depois de longa arenga, os spartanos responderam: "Esquecemos o principio e não entendemos o final, porque esquecemos o principio."

Tinha ons thebanos certas pretenções contrarias á Sparta e um spartano disse aos primeiros: "Necessitaes ter menos orgulho e mais força.

Um individuo que olhava um quadro com spartanos mortos por athenienses, dizia — Que valentes são esses athenienses!

E um spartano respondeu logo:

— Sim, em pintura.

Um individuo, recebendo um castigo, dizia sem cessar:

— Pequei, por meu pezar!

— Bem — disse um spartano — tambem te castigam a teu pezar.

BARBEIROS PITTORESCOS

Parece que Roma teve os primeiros barbeiros do mundo. No principio, barbear-se, era um previlegio especial. Os barbeiros de Roma usavam como emblema da sua profissão, uma bacia mal pintada, com um braço e uma perna que tinham as veias abertas e com sanguesugas.

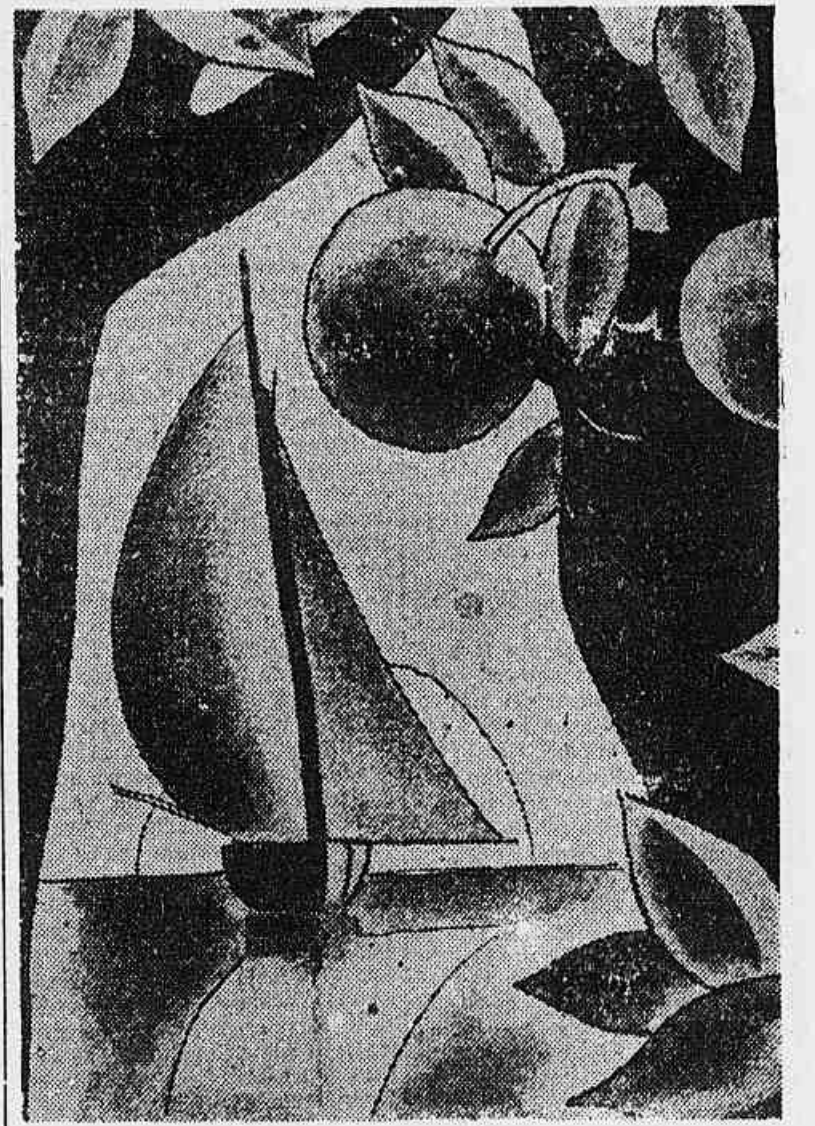
Para barbear os clientes, com commodidade, introduziam-lhes na boca uma bola de madeira, para fazer mais dura a pelle.

NOS DIAS FRIOS

Ensemble de lã, com blusa de tricot, muito pratico, conforme se vê na demonstração abaixo, como se fosse outro vestido.

— Do segundo modelo apparecem duas figuras — a pala de "plissé baptiste" e a capa é tres quartos de lã do mesmo tecido do vestido.

O apuro do córte, aprimorando a silhueta, simples como se quer para as horas afanosas. Botões e pespontos mais escuros que o tecido empregado.

Para contar ao seu filhinho

— Pomba, não mordas a flor... Borboleta, não pares na flôr, porque esta flôr vae se tornar laranja.

Cuidado, vento! Vem devagar, não vás arrancal-a, porque esta flôr vae se tornar laranja.

Como subiste? Baixa dahi, lagarta. Não sigas adeante... que a flôr está muito alta

Arvore — Proteje com tuas folhas verdes a flôr que se fará laranja, uma laranja para o meu filhinho ..

Nuvem — que lévas? A chuva para a arvore, para as folhas, para a flôr que se vae fazer laranja... Vens de tão longe, de vez em quando trazendo a agua que será o succo da laranja.

E tu, Sol, vens todos os dias e trazes calor dourado para que a laranja verde se torne dourada...

A laranja, para o meu filhinho.

Faz tres mezes que vens todos os dias, e agora a laranja se tornou amarella.

Que grande o trabalho do sol, da chuva, da arvore, das folhas!

E aquelle barco que vem no mar alto, com sua véla e sua bandeira — que traz aquelle barco, que vem tão ligeiro?

Assucar, assucar, traz assucar, para a laranjada...

A laranja está madura.

Agora, sim, Vento, pódes vir forte para derrubar a laranja para o meu filhinho...

— Toma, filhinho, está bem doce a laranjada.

E o pequenino diz:

— Laranjada? Não quero, não gosto.

Ai! que pena! Tanta doçura no cuidado da mãezinha, no trabalho do sol, da nuvem, da arvore, das folhas e até do barco que cruzou o mar...

PHRASES...

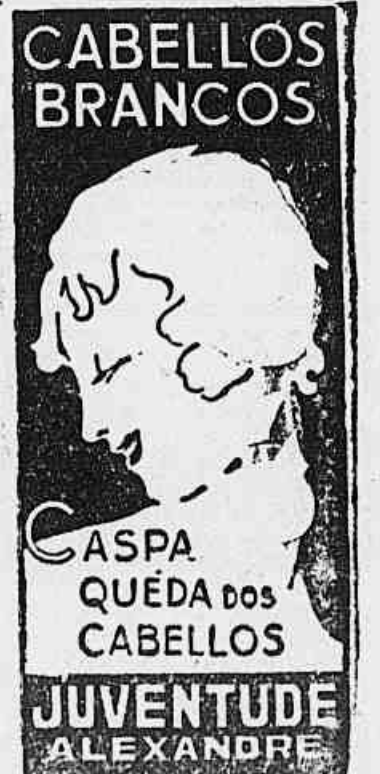
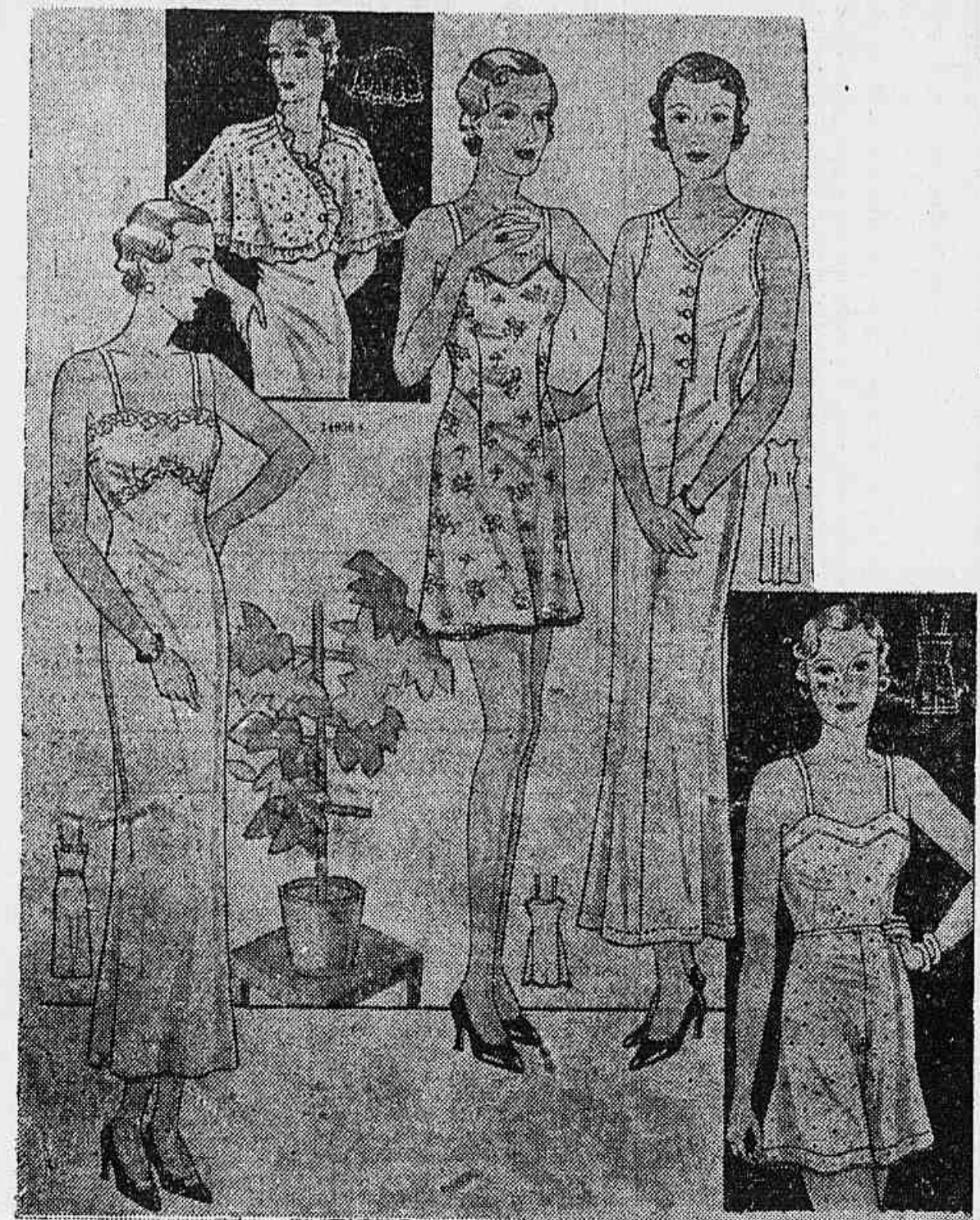
O povo diz:

— O que não mata engorda...

Nietzche disse:

— O que não me mata torna-me mais forte.

Chapéos modernos

Os modelos não estão muito definidos ainda. As abas se encurtam para receber os raios do sol... Aqui temos um chapéo de palha jaspeada com azul violeta; um chapéo "bolero", de "cello phane" preto e feltro vermelho, com fino véo; um de palha anacarada azul rei e fita de setim azul marinho e branco e outros modelos novos e bellos

LINGERIE

Modelos singelos de roupas intimas, um dellez, uma camisa de noite, é quasi um vestido de interior, talhado em seda branca ou de côr

A SALA DE ESTAR

Belleza e simplicidade no conforto desta sala de estar. Paredes claras, forradas de papel-seda, cinza, chumbo. Cortinas harmonizando com o panno das cadeiras e divan

O CEGO

Mons. Joaquim Pinto de Campos

Em frente da aldeia (Siloé) está a celebre fonte de Siloé, com a sua natatoria, ou piscina, cuja fama durará tanto como o estrépido do milagre ali operado pelo Divino Jesus; o qual, expulso do templo, e passando ahi, viu um homem que era cégo de nascença; e tendo os discipulos perguntado por que delicto havia aquelle homem nascido cégo, Jesus lhes deu a conhecer que nem sempre os males e as afflicções desta vida são mandados por Deus, em castigo de peccados; e logo, tomando na mão um pouco de lodo, de que misturou sua saliva, pôl-o nos olhos do cégo e disse-lhe:

— "Vae lavar-te na piscina de Siloé.

Feito o que, ficou vendo.

Então os que haviam testemunhado mendigar, perguntaram:

— "Este não é o cégo que pedia esmola ?"

— E', respondiam uns.

— Não é, diziam outros.

Mas o homem respondia sempre:

— Sim, senhor, sou eu mesmo.

— Então como foi isso ?

E depois que o cégo expôz como as coisas se tinham passado, perguntaram-lhe:

— Onde está elle ?

— Não sei.

Então levaram-no aos phariseus, a quem referiu o feito; e como este occorresse num sabbado, observaram elles:

— Quem não guarda o sabbado não é de Deus.

— E como póde um peccador fazer prodigios assim ? redarguiram outros.

De novo interrogaram o ex-cégo:

— Que dizes tú daquelle que te abriu os olhos ?

— Que é um Propheta.

Mas os phariseus, mandando chamar os paes delle inquiriram se era com effeito aquelle o filho que elles diziam ter nascido cégo e como é que via agora ?

— O que sabemos, responderam, é que este é o nosso filho que nasceu cégo e que vê agora; mas quem o curou, é como elle vol-o dirá, que não é nenhuma criança.

Tornaram, pois, os judeus a chamal-o e disseram-lhe:

— Toma conta comtigo; nós sabêmos que este homem é um peccador.

— Mas como te abriu elle os olhos ?

— Já disse. Para que tantas perguntas ? Quereis porventura fazer-vos tambem discipulos dele ?

A esta resposta cobriram-no de injurias, dizendo-lhe:

— Discipulo delle serás tú; nós somos discipulos de Moysés.

Em seguida lançaram-no fóra.

Ouviu Jesus que o tinham repellido, e encontrando-o, perguntou-lhe:

— Tú crês no Filho de Deus ?

— Creio, Senhor; quem é elle ?

Disse-lhe Jesus:

— Conheço-o; é quem te está falando.

— Creio, Senhor, creio, exclamou o homem, e prostrando-se o adorou.

No ultimo dia da festa dos Tabernaculos, no dominio da lei antiga ia-se com toda a solemnidade á fonte de Siloé buscar agua, e leval-a para o altar, onde a misturavam com o vinho do sacrificio, em memoria da agua que Deus tinha feito brotar do rochedo no deserto e com o fim de pedir chuva para o tempo da sementeira.

Jesus, assistindo a uma dessas festas, aproveitou a occasião para dizer:

— "Quem tiver sêde venha a mim, e beba.

Rios dagua viva sairão das entranhas dos que me acreditarem."

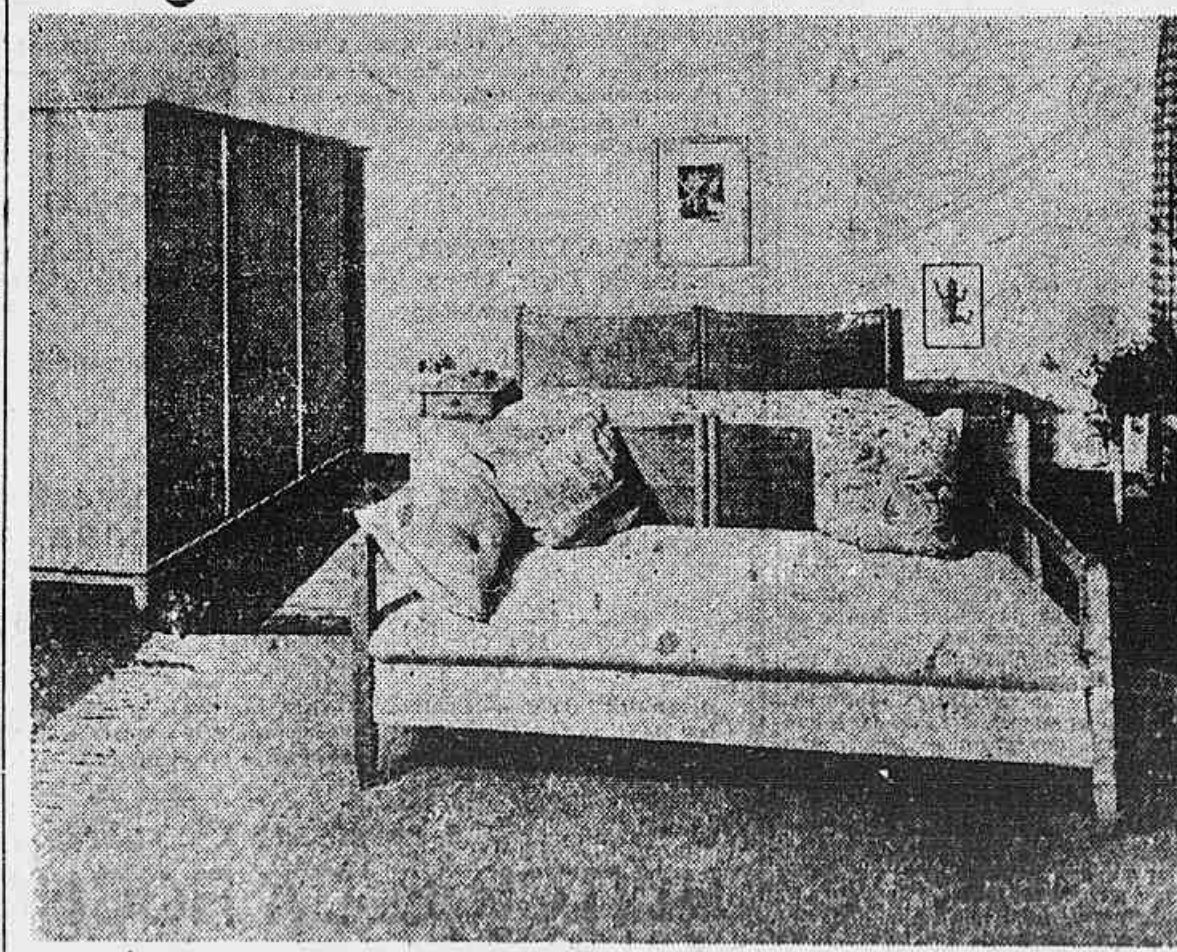
(Do Jerusalem.)

NOIVAS...

..."demoiselles", "garçonnette" e a toilette para a mãe da noiva. O primeiro é de estylo, em taffetás, com babados duplos, formando "fichú". — Em crêpe setim preto e renda. — Para a "demoiselle" de 10 a 12 annos, a saia larga, mangas "bouffantes", babados em forma. — Para "garçonnette" de 10 a 12 annos, jaqueta e collete em "drap" unido e calça listada. — Em setim e "moiré", são os dois vestidos de noiva, dos quaes não precisamos assignalar os recursos de belleza e elegancia

AO SOL

Pyjama de praia de linho natural, bordado com luas brancas. Cinto de linho "bayadera", laranja, negro e beije. Turbante do mesmo linho "bayadera". — Conjunto de tres peças de "shantung" amarello, blusa-camisa e "short". A terceira peça é um abrigo, com mangas pelo cotovello. Sandalia. — "Short" de lã branca, muito leve, adornado com uma ancora de côr

O QUARTO MODERNO

Simples e com uma belleza nova — os moveis sem brilhos, apenas encerados. Ao pé do grande leito, um divan quasi rustico, com as almofadas macias

RETALHOS GUARDADOS

Todos guardamos retalhos deste ou daquelle tecido, sobras de vestidos, reliquias de modas antigas, tudo emfim que o bom senso avisa que um dia ainda póde servir.

Nesse monte de velhos guardados, ha coisas preciosas para trabalhos novos, de effeitos novos e bellos.

As almofadas, por exemplo, para o divan, para o "boudoir", para o quarto de dormir, para as camas, geralmente são arranjadas desses retalhos e encontram nelles mil recursos de belleza e fantasia. Um pedaço de "taffetás", se é muito pouco, pode ser rodeado de velludo.

Seleccionando a mistura das côres, pode-se julgar o bom gosto do trabalho.

Formar-se uma almofada para a cama?

Procura um pedaço de "baptiste". O forro será então de setim rosado ou branco, conforme a decoração geral da habitação. Um babado com uma "Valenciana" se collocará em toda volta. Quatro grandes laços de fita, do mesmo tom do fundo, nos quatro extremos.

Os pedacinhos de tecidos brilhantes, prestam-se para fazer capas de livros. Os dois lados não serão iguaes mas de tons oppostos, e reunidos por meio de um ponto, com seda ou fio de ouro.

Se a seda é lisa, pode-se bordar um bonito motivo central, por exemplo, as iniciaes, em relevo.

As pequenas almofadas são tambem uma opportunidade para esses aproveitamentos, levando "ruchesinhos" de rendas douradas.

Aquelles guardanapos prateados, substituidos nas bandejas por bordados, podem ser preciosas almofadinhas.

Em geral, esses guardanapos levam um aro de prata ou metal branco. Faz-se então uma bolsinha de musselina transparente, enchendo-a e mettendo-a na cavidade do aro.

Cobre-se ambas as aberturas com gaze dourada ou prateada, terminando por um estreito "ruche" da fita assetinada. Este "ruche", é pegado no aro, com cola bem grossa. Essa almofadinha pode ser destinada ás agulhas e alfinetes.

São pequenos trabalhos de engenho e habilidade, para satisfação da dona de casa.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Credib", á Avenida Rio Branco n. 345, 2° andar (Cinelandia — Telephone 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

MARIALVA — Experimente minha "Loção contra os cravos" — 25$000 — e lave seu rosto 2 vezes por semana com agua bem quente addicionada de bicarbonato de soda — meia colher das de sopa numa bacia. — Aconselho tambem á minha amiguinha ter muito cuidado com a sua alimentação, muita verdura e um dia por semana só comer frutas.

LISETE — Certamente, com uma lata de "Applicações de Parafina, Côr Verde", voltará a esbelteza e em muito breve; as applicações são locaes, sobre a parte mais "nutrida". Para os seios recommendo usar sómente o "Crêmo Emagrecente Miraculoso".

FERNANDA — O Vigor dos Seios desenvolve-os; peça tambem ao seu medico um regime alimentar adequado. O "Huile Romaine Antique" é para a limpeza da pelle; nutre fortifica os musculos da epiderme, tornando-a firme e sadia. Não ha igual.

D. ZULMIRA II — Como já lhe expliquei para tonificar e avelludar a sua pelle, é preciso usar o meu "Tratamento Radio R. Activo", sendo "Crême" para a noite e a "Loção" de dia; tambem poderá usar a "Mascara da Juventude", adstringente, a qual vem acondicionada em potes para 10 applicações.

O resultado deste ultimo preparado é immediato, sendo muito simples de applicar, bastam 20 minutos de tratamento diarios e depois de um mez de uso posso lhe garantir que terá 10 annos de menos.

ROSITA MORENO — Rio — Tenho pó de arroz delicioso para todos os preços, para sua tez é Ocre Rosée Claire. O "Antirugas Especial n. 2", serve para sua idade e contra a flacidez no pescoço, experimente a "Loção Adstringente das 4 Frutas", que o resultado é optimo.

DULCE e MARIETA — Queiram ler a resposta á Fernanda.

SUZANA — A "Séve Sicial" faz crescer a escurecer as pestanas. O "Crême Adstringente Miraculoso" é mesmo para enrijecer os seios, com 2 potes terá optimos resultados.

Quanto á queda dos seus cabellos, a minha "Loção Excitante E. E. numero 2", está perfeitamente indicada.

Mme. JACQUELINE

N. B. — Attendo pessoalmente todos os dias uteis, das 14 ás 18 horas.

COCKTAIL DE RISO

— Tem ahi dez mil réis que me empreste?

— Deixei o dinheiro em casa.

— A proposito: Como vae sua familia?

— Tambem a deixei em casa.

VERDADE RUDE

— E's um ignorante!

— Mais que você?

— Muito mais. Ignoras tudo o que eu ignoro e ainda mais — ignoras os que os outros ignoram.

DETALHES DA MODA

De uma chronica recente, achamos interessante estes detalhes, que visam realçar, com particular elegancia, os modelos actuaes:

"Para a manhã — uma bolsa de crocodilo, harmonizando com o calçado "troteur", de salto militar, o que é muito recommendado.

O couro do crocodilo, que voltou ás graças da moda, é preferido em côr castanha, pela vantagem de se adaptar a conjuntos diversos em côres.

Se o vestido é escuro, uma bôa idéa é fazer a combinação das luvas com o cinto claro, de camurça.

Para a tarde — as guarnições de crelas com um talhe fino, o cinto com placas de nacar dourado, nos vestidos da tarde, de "crepon choqué", produz um effeito magnifico. Tambem é linda essa fantasia para um vestida de noite.

Para a noite — estão em uso as sandalias de saltos chatos e que são realmente seductoras em alguns modelos pretos. Permittem um andar facil, contribuindo para dar á silhueta um ar esbelto e distincto.

A carteira para a noite terá uma fórma de campainha, muito original. Póde levar-se com qualquer vestido, porque é feita de um "laminado" de tons delicados, entre o verde, o gris e o ouro, que harmonisam com quasi todos os tons.

Sobre a frente do vestido, as guarnições mais graciosas, são as estrellas em diamantes, dispostas duas ou tres, em tamanhos diversos e espaçadas. Fica lindo sobre velludo escuro.

O "strass" é ainda uma preferido da moda: cachos de uvas de trass, onde as folhas são de metal fosco; grandes cruzas, em "strass", presas a uma fita preta; e cintos, de belleza maravilhosa, em pellica dourada e prateada e em fita de setim, toda pontilhada de "strass".

Ainda para os cintos em couros finissimos, vêmos grandes cabochons, que são de turqueza, diamantes, cornes, onix...

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000. em todo o paiz

Notas e curiosidades

—:—

Recentemente foi exhibida em Londres a segunda série de uma pellicula intitulada "A marcha do tempo", que fórma parte da "campanha dos horrores" que se está realizando em Nova York em diversas fórmas, por meio de uma propaganda intensa que se estende aos diarios e revistas, destinada a tratar de diminuir os accidentes de transito, horrorizando aos leitores e aos que acodem aos espectaculos. Ha na pellicula muitas referencias aos conductores loucos e reconstituições macabras de accidentes.

Em um paiz como os Estados Unidos, onde quasi todo o mundo é dono de um carro, essa campanha, dirigida somente contra os que manejam automoveis, pode ter talvez resultados uteis. Mas em outros paizes, onde os automobilistas formam uma minoria perseguida pelo excesso de regulamentações e por impostos excessivos, essa campanha tenderá somente a aggravar a attitude irrazoavel dos pedestres, cyclistas e outros que utilizam os caminhos, contra os motoristas. A pellicula tende a confirmar que os automobilistas são os unicos responsaveis pelos accidentes, o que talvez só favoreça a propaganda de outros meios de transporte.

A corrida de Indianopolis

Os pedidos de logares para assistir a corrida das 500 milhas, de Indianopolis, augmentou, até agora, de 100 por cento sobre o anno anterior. Estão fazendo grandes trabalhos de reconstrucção da pista; as curvas são alargadas, ganhando, ao mesmo tempo, maior inclinação.

Kelly Petillo que ganhou, o anno passado, a prova de Indianopolis, foi declarado campeão norte-americano de 1935. Seguem na lista, "Wild Bill" Cummings e Wilbur Shaw. Petillo é de origem italiana.

PARA ESTRADAS ACCIDENTADAS
Ford offerece a "Rodagem Especial"

Novo melhoramento, destinado ao uso de zonas ruraes onde é imprescindivel um maior espaço entre o chassis e a estrada, a "Rodagem Especial" vem de ser apresentada pela Ford Motor Company. Consistindo de rodas de maior diametro, 6.00x18, a "Rodagem Especial" levanta sensivelmente o carro, permittindo-lhe franquear os peiores caminhos, folgadamente. A adaptação da "Rodagem Especial" póde ser realizada, mediante modico pagamento á parte, rapida e facilmente.

NÓS, AUTOMOBILISTAS

Palestra sobre direcção de automovel, destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela

GENERAL MOTOR DO BRASIL

Este artigo versa sobre os cuidados que se devem ter ao guiar-se um carro em ladeira.

V

ENTRE RAMPAS

Em muitas regiões do paiz são numerosas as collinas e montanhas. Mas, para os automobilistas que vivem em territorios planos, não é familiar a conducção em terreno montanhoso.

Ha muitas condições peculiares ás subidas das rampas, especialmente, quando se trata de altitudes elevadas. Por exemplo, um carro que desenvolve 100 cavallos-vapores em terreno plano, só desenvolve 82 a 1.500 metros e 60 a 3.500.

Outra particularidade das rampas é que a gente se engana facilmente sobre o seu grão de elevação, sobretudo quando não se encontra nas proximidades um terreno plano para servir de ponto de referencia.

Assim, quando nos encontramos em viagem e chegamos a uma região montanhosa, nunca sabemos de sciencia propria que surpresas nos são reservadas. E' possivel que iniciemos uma subida certos de que nosso carro poderá vencel-a inteiramente e, logo no principio, verificar que a força parece abandonal-o e leval-o para traz. Lembramo-nos então de mudar a marcha para a 2ª velocidade, mas teremos muita sorte se fizermos a manobra em tempo e não ficamos atolados no meio do caminho.

Os automobilistas habituados a guiar nas regiões montanhosas affirmam que não ha nada de mais efficaz do que uma boa partida. Naturalmente, isso é verdade, porque no momento em que damos a partida, a gravidade começa a trabalhar, e, o que é peor, a trabalhar rapidamente. Em cada metro de percurso a gravidade vae consumindo a quantidade de "momento mecanico" de nosso carro até que o momento desappareça. Então, somos obrigados a augmentar a força de nosso carro, mudando para uma velocidade mais baixa.

Os technicos ensinam que o erro mais commum entre as pessoas que guiam nas rampas, consiste em mudar de velocidade quando é muito tarde. Alguns conductores, para não se enganar a respeito do momento opportuno para a manobrar, fixam certas normas, taes como a de mudar a velocidade, da terceira para a segunda, quando o carro não puder correr a mais de 30-35 kilometros por hora.

Sem duvida, ha occasiões em que se torna necessario pararmos numa subida. Para isto é importante saber o que se deve fazer para reiniciar a subida. Dois são os methodos que os technicos empregam nesses casos:

Uns empregam os freios de pé para impedir que o carro retroceda, collocam o motor na primeira velocidade e acceleram lentamente com o accelerador de mão, desembreiando o soltando os freios ao mesmo tempo. Outros bons conductores fazem exactamente o mesmo, mas usam de preferencia o freio e o accelerador de pé. Mas uns e outros nos affirmam que não existe differença de resultado. Sendo bom qualquer desses methodos.

Para dar sahida usando o freio de pé — usando o freio de mão

Na realidade, são muito poucas hoje as rampas e collinas que os automoveis modernos não podem vencer. E, como tudo o que é subida é tambem descida devemos examinar como actua o "momento" mecanico. Quando subirmos, este póde ter sido um amigo, mas, ao descer, póde levar-nos de roldão, se não tivermos cuidados.

Muitos automobilistas nos aconselham a por o motor na mesma velocidade empregada na subida. Em outras palavras, se a rampa é tão empinada que nos obriga a subir em segunda ou em primeira velocidade, será conveniente que o colloquemos na mesma velocidade ao descermos. Desta maneira, o proprio motor actua como um freio de positiva efficacia, ao mesmo tempo que evita um desgaste excessivo das lonas de nossos freios.

Falando em velocidade, os automobilistas experientes nos aconselham que jámais, em caso algum, devemos desembreiar o motor ao descer as rampas. Se não tomarmos essa precaução, teremos que enfrentar o problema do "momento mecanico", essa força que, uma vez fora do controle do motor, ninguem poderá prever os effeitos que produzirá.

Quando nos aventuramos em regiões montanhosas, talvez nos pareça que os automobilistas sobem e descem as rampas sem lhes dar a importancia que nós lhes damos. Mas se estivessemos no carro, para ver todas as manobras de perto, verificariamos que elles adoptam por habito todas as precauções aqui indicadas. Sobretudo uma coisa é importante: esses automobilistas experientes têm como norma immutavel o não passar na frente de outros carros nas subidas nem tomar a mão contraria, sem ter a certeza de que não ha nenhum vindo do lado contrario.

OUVINDO LOUIS CALHERN

(Conclusão da 8ª pagina)

... immensamente sympathizado. Quanto a mim, sou feliz por estar casado com a mulher a quem amo sinceramente e estimo como companheira leal. Trabalhamos no mesmo "metier" e nos comprehendemos perfeitamente. No momento estamos mobiliando nosso apartamento aqui em Nova York, e isto nos proporciona longas horas divertidas.

— ...?

— Oh, não penso, não, que as mulheres sejam mais intelligentes que os homens. Creio que em cada lar reinará a harmonia se cada um respeitar a autoridade do outro, mas a felicidade não é constituida sómente pelo respeito mutuo. Mas as mulheres... constituem sempre um problema..., não acham?

Por minha parte, concordei inteiramente com mr. Calhern... Mas era necessario voltar ao dominio cinematographico.

— Que fez entre 1920 e 1936?

— Bem, como todos sabem, o cinema falado chegou como um meteoro, desthronando muitos dos favoritos do cinema silencioso. Os directores dos estudios procuraram os artistas que sabiam falar, que tivessem voz que se podia gravar facilmente. Estava naquelle tempo trabalhando numa peça theatral no Broadway, e agora sempre rio quando me lembro do verdadeiro bombardeio de convites que recebi para trabalhar no cinema. Fui para Hollywood... Lá recebi um papel após outro... apesar do meu nariz! Mas dei muito trabalho aos maquilladores...

— Qual é sua opinião sobre o publico, Calhern?

— Sinto-me profundamente reconhecido ao publico, pelo seu gesto amavel de me receber de braços abertos, pela opinião bondosa que tem dado sobre meu trabalho artistico. Amo o cinema e por meio do cinema amo o publico. Fazemos tudo pelo publico. Pensamos por elle. Fazemos os scenarios para lhe agradar, o "costumier", o operario, o maquillador, o engenheiro e o artista, todos trabalham unicamente para satisfazer o publico.

Tenho sempre vontade de rir quando ouço um artista de cinema se queixar que o trabalho do estudio é muito penoso. E' difficilimo o [illegible], não ha duvida, mas o prazer que proporciona ao actor recompensa mil vezes a fadiga.

— ...?

— Sim, gosto de Hollywood, mas prefiro Nova York. Faço sempre meus planos para poder passar alguns mezes aqui todos os annos.

Louis Calhern não tem vontade de desempenhar sómente papeis de um só genero: aceita tudo que lhe offerecem e se esforça sempre para fazer qualquer coisa de original.

— A filmagem de "Os ultimos dias de Pompéa" foi uma alegria constante para mim, continuou Calhern. Não me senti aborrecido durante um só instante. Os costumes que usámos foram um prazer para todos nós e creio que foi motivo de pezar para cada um quando se terminou o trabalho. Mas, para mim, a parte mais interessante do film foi a parte technica, os effeitos da illuminação, os detalhes da architectura, as miniaturas perfeitas em todos os sentidos.

Não posso, porém, deixar de dar meu tributo á musica. Como talvez já repararam os amigos, pouca gente presta attenção á musica de um film (não falo, naturalmente, de films musicaes, como "Top Hat").

Nos films de grandes espectaculos e scenas dramaticas, a musica occupa um logar cuja importancia não é reconhecida.

E' grande pena que o director de musica num film é tão pouco elogiado. Sem elle, os maiores dramas perderiam seu valor, pois o effeito da musica apropriada sobre o espirito do espectador contribue immensamente para o effeito do film.

Em "Os ultimos dias de Pompéa", Max Steiner fez um "tour de force", produzindo musica grandiosa que encerra a propria alma da epopéa que se desenrola sobre a tela.

Foi com relutancia que nos despedimos de Louis Calhern. E' elle um desses felizes entes humanos que sabem captivar, sem esforço algum, as sympathias mais vivas daquelles que os rodeiam... E' um grande artista... e um optimo camarada!...

A KAW FRANCIS VERDADEIRA

(Conclusão da 8ª pagina)

nus", "Ciume" e "O incomparavel Elmer". Sentindo grande admiração por Walter Houston, quando soube que elle procurava uma protagonista para a obra theatral "Gentlemen of the Press", solicitou a interpretação do papel; porém, o ensaiador queria que a protagonista fosse loura. No entanto, quando viu Kay Francis, não apenas a contractou, como ainda a enviou para Hollywood, amparada por dezenas de cartas de recommendação.

Kay chegou á cidade cinematographica totalmente saturada de optimismo, sem sonhar sequer que ali ia aprender que ha muita coisa mais, além de divertir-se, ser uma eterna rainha das festas e sorrir. Desde então, o cinema ensinou Kay Francis a aprender a amar profundamente, a saber soffrer e a supportar desenganos.

Interrogada sobre sua preferencia, entre o theatro e o cinema, confessou dever muito ao primeiro, mas preferia ficar sempre onde se encontra, isto é, no cinema.

Entre seus films, prefere "Unica solução" e "A favorita", que acabou de fazer com George Brent. E nunca, positivamente nunca, um film de Kay foi tão... social! Em "A favorita", extraida da novella e peça theatral de Charles Kennyon, "The goosse e the gander", Alfred E. Green encontrou a grande base onde construir um episodio da "alta roda", realçando-lhe a malicia, accentuando os grandes decotes, alinhando casacas bem cortadas, dando ao scenario esse aspecto "très bien", que é o encanto dos olhos superiores. Para isso, Green teve o precioso auxilio de Anton Grot, famoso decorador da Quinta Avenida e das residencias das grandes "estrellas" da Warner, sem contar a magica tesoura de Orry Kelly, que cortou cerca de quatro centenas de "toilettes", para todas as occasiões, que são luzidas por Kay, Genevieve Tobin e Claire Dodd, uma reunião de graça, belleza e elegancia, que vae ser a amabilissima surpresa das "fans"...

Porém, mesmo a trama de "A favorita", por si só, seria capaz de classificar o celluloide da Warner como o "melhor da dupla Kay-Brent".

Um film de gente da "alta", onde mulheres, moças, encantadoras, algumas casadas e outras divorciadas, promovem adoraveis guerrilhas sociaes, duellos de elegancia e de "charme", para a conquista de homens casados ou solteiros, junto dos quaes qualquer mulher capitularia, incondicionalmente, ao fim de cinco minutos de "tête-à-tête"...

ESCRIPTORES NOSSOS

(Conclusão da 3.a pagina)

morreria abraçado com uma virgem, a sua espada..."

Ironista que pinga acido sulfurico nas chagas moraes do proximo é o grande advogado José Eduardo da Fonseca, oleiro geitoso de successivas gerações de bachareis. O biographo de Evaristo da Veiga com o seu impressionante facies de romano, é hoje o mais subtil epigrammista verbal da região em que a malicia nunca se mostrou somnolenta, que deu talvez os maiores satiricos e pamphletarios do paiz: o autor das "Cartas Chilenas", o Mello Franco do "Reino da Estupidez", Lafayette, José Severiano de Rezende, Antonio Torres, sem falar em Joaquim Felicio, e em Gastão da Cunha.

Indeciso entre os dois polos da ternura e do sarcasmo, Djalma Andrade ironiza sentimentalmente as mulheres, servindo-lhes uma especie de mel silvestre, que lhes travará um bocadinho na garganta. Varias quadras suas estão á altura de competir com as melhores dos portuguezes das redondilhas, os Antonio Fogaça, os Gomes Leal, os Augusto Gil. São venenos adocicados que o artista acondicionou, com pericia mental e manual, em frasquinhos portateis de que se utilizarão pela certa todos os namorados descontentes e todos os maridos ciumentos do Brasil. Coisas de um delicioso bohemismo espiritual, rimadas talvez em sitios de noctambulos, entre um copo meio vazio e um cigarro meio consumido, á hora em que as palpebras cansadas dos bebedores vão descendo como a porta de ferro do botequim.

Djalma, que é o Guilherme Tell das secções humoristicas da imprensa bello-horizontina, tem vindo ao Rio, mas sem conhecer direito o Rio. Varios premios de viagem e a installação gratis num solar do governo em nada lhe aproveitaram no sentido de familiarizar-se com a grande cidade. Da Central ao castello da rua Frei Caneca elle viaja sempre em carro fechado, sem lhe permittirem sequer um olhar para a paizagem ou para os cartazes das paredes. E tudo por causa de epigrammas a um ex-presidente que hoje fica de bochechas infladas ao falar em liberdades sociaes...

Ser forte em grammatica e ser malcriadissimo são coisas quasi sempre inseparaveis no Brasil. Nem os homens que sabem allemão se mostram tão asperamente doutrinarios quanto os que catam exemplos de palavras em Fernão Lopes e põem a questão dos pronomes mal collocados acima da dos sujeitos sem nenhuma collocação que angustiam os estadistas dos dois mundos. Pois o joven Aires da Matta Machado Filho é philologo com uma polidez amenissima. Aproveitou-lhe o exemplo de André Thérive nas "Nouvelles Littéraires". Não atira matacões quinhentistas em cima dos seus consulentes e exprime-se com uma absoluta clareza e lealdade de gosto.

O pernambucano Oscar Mendes, que trocou a praia pela montanha, é ainda alpinista mais ousado ao trepar pelo Itacolomy de livros que os estafetas do correio lhe vão amontoar a domicilio. Sua secção critica podia intitular-se como a de um francez: "Mon franc parler." Porque ninguem mais avesso aos circumloquios emollientes. Se ha um fleugmão a operar, é logo uma lancetada em cheio no máo poeta ou no máo romancista. Bem sabe elle que qualquer complacencia com a mediocridade importa em desacreditar aquillo que é literariamente superior, importa em afastar o publico todo, na possibilidade de um novo logro, do máo e tambem do bom.

PROXIMA CHRONICA: — "Um critico de Affonso Arinos".

O CASO DE UMA EXPERIENCIA QUE DEU CERTO

(Conclusão da 2ª pagina)

livros 62
Total de livros retirados 165

Agora, antes de vencido outro trimestre, já tenho deante dos olhos cifras muito mais expressivas. São 67 leitores que retiraram 224 volumes (25,7 % a mais sobre o trimestre anterior), sendo 80 de romances e contos, 56 de historia, 24 de assumptos militares, 10 de educação sexual, 7 de poesia, 5 de psychanalyse e os 42 restantes espalhados por varios assumptos.

No trimestre anterior haviam saido 75 romances e 26 obras de historia. Vê-se que, emquanto a percentagem de procura de romances sobe apenas de 6,6%, a de historia pula de 115% !

Passando em revista as preferencias no tocante a autores, apparece Machado de Assis consagrado em primeiro logar. Tres livros seus sommaram 12 saidas. Segundo: Humberto de Campos, com 10 saidas para 3 livros. Depois Eça de Queiroz, com 8 saidas para 3 livros. E seguem-se Stefan Sweig com 6 saidas para 2 livros; Pandiá Calogeras, com 5 saidas para 2 livros; Tolstoi, com 6 saidas para 4 livros, etc.

Obras mais lidas? Fiquem sabendo que a turma aqui não deu folga ao "Braz Cubas" de Machado de Assis, nem á "Mulher de 30 annos" de Balzac. Empate. Segundo logar, empate tambem com "Reliquia" de Eça de Queiroz, "Lyautey" de Maurois e "Concepção e Methodos Anteconcepcionaes" de Mauricio de Medeiros. Em terceiro logar vêm tambem emparelhadas as "Memorias" e "Memorias Inacabadas" de Humberto de Campos, "Maria Antonietta" de Stefan Sweig e "Napoleão" de Emil Ludwig. Mais dados que vale a pena denunciar. Vejo que quem mais lê entre nós são os cabos. Trinta e sete cabos me retiraram o despotismo de 132 livros, o que dá uma média de 3.3 contra a média de officiaes, 3,08, que se lhes segue como mais alta, acompanhada de 2,9 (sargentos) e 2,5 (soldados). E' notavel tambem a virada dos sargentos, que no segundo trimestre leram 150% mais que no primeiro, deixando longe os officiaes com 118% e os cabos com 64%.

Confesso que o que não deu ponto foi o livro para suggestão sobre acquisições. Ahi eu me enganei. Esperava que as folhas se entupissem umas atraz das outras e me ficasse um vasto campo de observação sobre o gosto, a cultura e as tendencias ambientes. Mas não. Em seis mezes surgiram apenas seis minguadas suggestões. Por signal que até equilibradas. Um, por exemplo, pede pacatamente um diccionario "Francez-Portuguez", outro a "Biotipologia" de Berardinelli (official) e um terceiro deseja que o regimento aprenda a "ser optimista" com o livrinho milagroso do dr. Victor Pauchet... Eu, porém, não me dou por achado. Tomo a gréve de suggestões á conta da ausencia muito natural e muito logica de preferencia. Estamos ás voltas com leitores de primeira viagem sem rumo feito, sem enthusiasmos e menos ainda sem paixões.

Basta espiar como não poucos se atiraram á psychanalyse, assumpto muito moderno, muito palpitante, mas com que seguramente elles não deviam ter grandes intimidades...

Chega, porém, de alinhar tanto numero duro e solemne arrastando conclusões, não menos solemnes e graves.

Sei é que tudo isso pode ser cacete; até cacetissimo, mas vale um bocado. Eu levei de intento apenas mostrar que as Bibliothecas podem e devem ser dentro de cada unidade o seu orgão maximo de educação e cultura.

Licença para mais um numerozinho. Tenho annotado que sobe a 475 a média de soldados que desfilam todo o mez pelas poltronas da Bibliotheca! Quem negará a significação educativa deste resultado?

Tenho tambem tomado nota que os nossos volumes de educação sexual não conhecem a formatura silenciosa das estantes, porque de mão em mão realizam o destino mais bonito do livro. Está ahi um exemplo typico.

Os homens se interessam e se enfronham em materia de tamanho tomo sem esforço. Quando é que aquellas insôssas prelecções medicas, muito nossas conhecidas, chegariam a esse resultado?

Assim em todos os assumptos. O livro é que é. Fala baixinho ao ouvido da gente, toma conta da cabeça, ás vezes parece que fica pendurado nos olhos...

Não custa nada desempoeirar as nossas Bibliothecas Regimentaes, deixal-as encher de luz e de gente.

Cuidado co'ma taboleta da mobilizadora...

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz

A ESCOLA DOS ESPECTADORES

(Conclusão da 2ª pagina)

sive a despertar o sentimento artistico.

Todos nós temos adormecida dentro de nossa carne a alma de um estheta.

E' necessario acordal-a.

Luiz Martins, comprehendendo essa funcção educativa de innegavel importancia, propoz ao ministro a fundação do que se póde denominar a "escola dos espectadores".

Essa escola originalissima não precisa de edificios. O seu abrigo são os albuns de pintores. Ao lado dos quadros e de sua exegese (quando fôr necessario), um estheta ou um critico escreverá uma licção sobre o pintor e a sua obra artistica.

E' essa preparação para ser espectador, que muitos nomes da nova geração, como Odylo Costa Filho, Charles Lucifer, Dante Costa, Ruben Braga, Santa Rosa (que é doublé de pintor e escriptor) e o proprio Luiz Martins poderão escrever ensaios proveitosos e magnificos.

E' certo que para a série classica, ao lado do estheta, deverá estar tambem vigilante o erudito.

Eu confesso que, como estudioso de coisas de erudição, escreveria de bom grado um estudo sobre Franz Post, o grande pintor hollandez que esteve no Recife durante a estada de Mauricio de Nassau. Um album sobre Franz Post teria não só valor esthetico como ainda valor historico. Nada se tem escripto sobre a pintura hollandeza no Brasil e era justo que se fizesse justiça a esse episodio de nosso passado artistico. Uma das censuras, que fiz á "Historia da Pintura Brasileira", daquelle inesquecivel João Ribeiro Pinheiro, cuja passagem na vida foi rapida, mas cheia de belleza — foi justamente a respeito da lacuna relativa á escola hollandeza do Recife.

Todavia, outros nomes mais autorizados do que o meu poderão escrever, com mais agudeza e precisão, sobre Franz Post.

O que é necessario é que o ministro Capanema prestigie a iniciativa dessa "escola de espectadores", que Luiz Martins, seguindo o exemplo dos grandes centros europeus, deseja fundar entre nós.

O brasileiro precisa, antes de tudo, aprender a admirar a belleza.

E' a lição fundamental.

PRAGAS E DOENÇAS DO CACAUEIRO

FILOGONIO PEIXOTO

(Agricultor de cacau)

(Para O JORNAL)

O clima quente e humido e o sólo poroso e rico de elementos fertilizantes, que constituem o habitat do cacaueiro, favorecem o desenvolvimento de varias pragas desta utilissima esterculeacea.

Entretanto, a situação privilegiada de algumas regiões, onde prospera a lavoura cacaueira, representa obstaculo decisivo á proliferação de certos insectos, fungos e germens que causam prejuizos e males irreparaveis ás plantações de cacau.

No Espirito Santo e Bahia, a lavoura cacaueira está protegida pela Serra do Mar, que lhe é reguladora thermica de notavel influencia, e, pela acção dos ventos alis... carregados de nuvens pezadas, é tambem destruidora de chuvas que caem com frequente irregularidade. Dessa condição climaterica decorre a luta da improficua adaptação de certas pragas no nosso cacaual, as quaes, em outros logares menos favorecidos, e, por isso, subordinados a estiagens prolongadas e regulares, infelicitam sobremodo á lavoura cacaueira.

Dahi a tranquillidade que usufruem os nossos lavradores de cacau sob esse aspecto, que agora nos preoccupa.

Na ilha de São Thomé, por exemplo, vêem-se constantemente desapparecer, em menos de tres dias, extensas plantações de dez e vinte mil cacaueiros atacados de "morte subita"...

O fungus que dizima, a miude, os cacaueiros pela "morte subita", exerce a sua preferencia sobre as plantas mais robustas e mais vigorosas!

Na America Central e na Africa Occidental os lavradores de cacau são obrigados a manter combate ás pragas e doenças do cacaual, tão frequentes quanto indispensaveis cuidados culturaes.

Entomologistas e phytopathologistas enumeram copiosa quantidade de agentes que atacam o cacaueiro, bem como as doenças por elles produzidas.

O Padre Torrend e o dr. Gregorio Bondar, dois sabios com experiencia nacional, têm encontrado dessa fauna entomologica, já computada, varios especimens nos nossos cacauaes.

Preoccupados como somos de reduzir ao minimo possivel as nossas palavras em torno desses assumptos technicos, vamos enumerar aqui, apenas os causadores de prejuizos mais ou menos consideraveis a nossa lavoura, e na proporção de seus maleficios.

Heliothrips rubrocinctus. Girard. E' um insecto, diz Bondar, que se multiplica prodigiosamente e causa damnos sensiveis á lavoura cacaueira, produzindo a "ferrugem" da fruta e o "queima da folha".

A fruta nova, quando atacada, é inteiramente prejudicada no seu desenvolvimento, e, a já crescida, é apenas envolvida por uma camada vermelha escura que difficulta a colheita, por tornar-se impraticavel, quasi sempre, ao operario, distinguir o fruto maduro do fruto verde.

Os prejuizos decorrentes da acção do insecto são assás consideraveis.

Phytophtora Faberi, Cook. Este cogumelo, diz ainda Bondar, é universalmente conhecido nas plantações de cacáo. E' um dos mais nocivos entre nós. Installando-se nos ramos novos o cogumelo provoca uma mancha parda no tecido esverdeado da casca. A mancha alargando-se cerca o ramo, ou o renovo, e mata-o. Nos troncos e nos ramos grossos o cogumelo provoca feridas, geralmente alongadas — **o cancro do cacáo**".

A "podridão do cacáo", produzida no fruto, pelo cogumelo em apreço, em plantações muito sombreadas e subordinadas a um regimen de maior humidade, inutiliza 20 a 30% das colheitas.

Tambem inimigos que avultam, a saber:

Herva de passarinho, planta da familia das loranthaceas. E' uma parasita que asphyxia lentamente o cacáoeiro, diminuindo-lhe a capacidade de producção e determinando, por fim, a morte. Em regra os lavradores, nas occasiões das colheitas, eliminam-nas de suas plantações com o mesmo podão com que colhem os frutos.

Formigas quem-quem, Acromyrmex subterraneas, For. Cortam as flores e folhas do cacáoeiro. São, entretanto, de facil eliminação nas terras do cacáo.

Picapáo, celeus citrinus. E' um passaro da ordem dos trepadores, que perfura os frutos já maduros do cacáoeiro, inutilizando-os completamente.

Em muitos logares onde não são combatidos com efficiencia, esses animaes causam prejuizos nos lavradores, reduzindo de mais de 15% as colheitas dos frutos do cacáo.

Caxinguelê, Sciurus aestuans. Mammiferos roedores da familia dos Esquilos. Vivem no interior das plantações de cacáo, estragando-lhes os frutos.

Macacos da noite, ou Meriquina. Aotes azarae. Nas plantações proximas da matta, esses animaes alimentam-se de frutos de cacáo.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

Exposição Agro-Pecuaria

JUIZ DE FO'RA, março. (Do correspondente) — E' do dominio publico o trabalho que vem sendo desenvolvido por um grupo de fazendeiros deste municipio no sentido de realizar uma Exposição Agro-Pecuaria nesta cidade.

Essa iniciativa, digna dos maiores louvores, vem de receber a adhesão do Prefeito Municipal, que, em palestra com o dr. Dirceu Braga, Assistente Chefe do Serviço Technico do Café, em Minas, disse apoiar a Prefeitura integralmente naquella iniciativa collaborando assim com o Centro dos Lavradores com o Jockey Club e com o Serviço Technico do Café.

Do Governo do Estado, pela palavra do Dr. Israel Pinheiro recebeu, igualmente o dr. Dirceu Braga a promessa do apoio da Secretaria da Agricultura inclusive 10 contos de reis em premios.

Foi marcada para coordenar os trabalhos iniciaes do grande certamen uma assembléa de fazendeiros que terá logar no Centro dos Lavradores Mineiros dia 28 do corrente.

Espera-se que a Exposição Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra possa realizar-se antes alguns dias da abertura da Grande Exposição Nacional de Pecuaria na Capital da Republica.

Barragem do Corrego dos Pintos

JUIZ DE FO'RA, março. (Do correspondente) — Teve logar ás 16 horas do dia 22 a benção da Barragem do Corrego dos Pintos, celebrada por d. Justino de Sant'Anna, e o fechamento das comportas da represa, dando-se, assim, inicio á açudagem definitiva do manancial que em breve abastecerá á nossa cidade.

A proposito foi dirigido ao Governador do Estado o telegramma abaixo:

"Governador Benedicto Valladares — Bello Horizonte. Tenho a honra communicar Vossencia realizou-se hontém em intimidade benção das comportas do fundo da barragem dos Pintos obra municipal que muito recommenda engenharia patria. Benção foi dada d. Justino José de Sant'Anna, com presença illustres chefes politica local e commandante região militar, procedendo-se immediatamente fechamento registros para formação açude que accumulará dezeseis milhões metros cubicos. Em futuro proximo realizaremos inauguração das obras do plano do novo abastecimento dagua desta cidade e desde já contamos com a prestigiosa presença vossencia para presidir essa auspiciosa solemnidade. Respeitosas saudações. (as.) — Menelick de Carvalho, Prefeito Municipal".

Film do Carnaval

JUIZ DE FO'RA, março. (Do correspondente) — A "Carriço Film" exhibiu na tela do cinema Central a pellicula intitulada "O Carnaval em Juiz de Fóra", contendo os mais interessantes aspectos do triduo da folia nesta cidade.

Trata-se de uma filmagem completa do animado carnaval que passou e de mais uma propaganda efficiente feita pelo director da Carriço-Film, sr. João Gonçalves Carriço, que nos tem proporcionado optimos jornaes, sendo particularmente notavel o aperfeiçoamento technico da "Carriço-Film", cujas producções são muito nitidas e perfeitas.

Uma significativa distincção á E. Engenharia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, março. (Do correspondente) — A congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro vem de convidar o dr Carlos Alberto Pinto Coelho, lente da cadeira de "Pontes", da Escola de Engenharia desta cidade, para tomar parte na mesa examinadora do concurso para a escolha do cathedratico da cadeira de "Pontes -- Grandes Estructuras" do grande estabelecimento de engenharia no Brasil.

E' sem duvida, uma expressiva homenagem á nossa Escola de Engenharia, tanto mais quanto será ainda ao dr. Carlos Alberto Pinto Coelho offerecido um almoço de cordialidade pelo Club Nacional de Engenharia, na Capital do Paiz.

BARBACENA

Feira de Amostras

BARBACENA, março (Do correspondente) — Por decreto n. 142, de 6 do corrente, o prefeito deste municipio instituiu a Feira de Amostras de Barbacena, cuja inauguração terá logar em maio vindouro.

Esse emprehendimento digno de elogios constituirá, sem duvida, uma demonstração do progresso deste municipio e dos demais da região central de Minas, em todos os ramos da actividade agricola, industrial e commercial, como tambem será um poderoso factor para o desenvolvimento das relações commerciaes dos municipios mineiros entre si e auxiliando ainda a ampliação destas relações com os outros Estados do Brasil.

Reformas na Escola Agricola

BARBACENA, março (Do correspondente) — O director da Escola Agricola desta cidade, dr. Diaulas Abreu, obteve do governo o credito de 300 contos de réis para realizar importantes reformas materiaes nesse estabelecimento; serviço esse que se iniciará dentro de breves dias.

Illuminação electrica

BARBACENA, março (Do correspondente) — Os moradores do bairro Corrego do Netto endereçaram ao prefeito Amadeu Andrada um abaixo-assignado em que pediam á installação ali de luz electrica, sendo desde logo attendidos, já estando, assim, o referido bairro provido do indispensavel melhoramento.

POÇOS DE CALDAS

Semana Automobilistica

POÇOS DE CALDAS, março (Do correspondente) — Vem attrahindo a attenção de volantes nacionaes e estrangeiros a Semana Automobilistica de Poços de Caldas, que se realizará de 22 a 29 do corrente, e a qual constituirá a mais sensacional competição sportiva que já se promoveu no Brasil, não só pelo plano a que obedecerá como tambem pelo renome dos volantes que comparecerão ao certamen.

Essa iniciativa que, partida do Automovel Club de S. Paulo, obteve desde logo o apoio do Automovel Club de Minas Geraes e da Prefeitura desta cidade, vem sendo ansiosamente esperada, sendo já innumeros os turistas e apreciadores desse sport que se deslocam para Poços de Caldas.

Dentre as provas destaca-se o "Premio Thermal", de dez contos de réis, num percurso de 200 kilometros, sendo tambem offerecido ao seu vencedor um rico premio pelo Automovel Club de Minas Geraes.

E' o seguinte o programma official do certamen:

Dia 22 — Domingo — ás 14 horas, inicio das "gymkanas".

Dia 23 — Segunda-feira — 100 e 200 metros de arrancada.

Dia 24 — Terça-feira — "Relley" de regularidade.

Dia 25 — Quarta-feira — Treino official do "Premio Thrmal".

Dia 26 — Quinta-feira — Provas de 300, 400 e 500 metros arrancada.

Dia 27 — Sexta-feira — Treino official para o "Premio Thermal".

Dia 28 — Sabbado — Prova para numeração dos concurrentes ao "Premio Thermal".

Dia 29 — Domingo — Disputa do "Premio Thermal" de Poços de Caldas.

RIO DE JANEIRO

ITAPERUNA

Estiagem sem precedente

ITAPERUNA, março. (Do correspondente) — Não ha precedente de uma estiagem como a que ora se verifica neste municipio. Ha perto de um mez que faz um sol abrazador, que vae tudo devastando, em taes proporções que não ha exaggero em affirmar que estamos a braços com uma verdadeira calamidade publica.

Sessenta por cento das culturas de milho foram sacrificadas e os arrozaes estão sendo devastados pela soalheira, não havendo esperanças de colheita por menor que seja.

A perspectiva é de fome e miseria, pela falta e consequente encarecimento dos generos de primeira necessidade, cujos preços vão subindo assustadoramente.

CAMPOS

A visita do governador do Estado

CAMPOS, março. (Do correspondente) — Por occasião da visita que fez recentemente a este municipio, o governador Protogenes Guimarães esteve em todas as associações classistas, tendo presidido uma sessão realizada no S. E. em Uzinas de Assucar e Classes Annexas, havendo, então, usado da palavra o orador official dr. Waldir Faria Rocha, ao qual respondeu de improviso o almirante Protogenes, que foi vivamente applaudido.

PERNAMBUCO

Mausoléo dos artistas de Theatro

RECIFE, março. (Do correspondente) — Por iniciativa do Grupo Gente Nossa foi inaugurado no cemiterio de Santo Amaro o mausoléo ali construido recentemente para os trabalhadores de theatro que fallecêrem em Recife.

Já foram trasladados para esse mausoléo os restos mortaes do actor portuguez Manoel Mattos, fallecido a 23 de fevereiro de 1933, Luiz de França, alagoano, fallecido em 4 de junho de 1932 e Luizinha Cunha, italiana de nascimento e vinda para o Brasil com dois annos de idade e cuja morte occorreu em 27 de outubro de 1933.

No cemiterio de Santo Amaro ainda estão sepultados Diogenes Fraga, pernambucano, e Ferreira da Graça, portuguez, que foram fundadores do Gente Nossa e muito trabalharam até o fallecimento; a actriz Victoria Cunha, italiana e o machinista Antonio Cunha, portuguezes, paes de Luizinha Cunha, cujos restos serão em tempo opportuno transportados para o mausoléo que hoje se inaugura.

O mausoléo dos artistas está situado perto do da grande Dolores Rentini, construido por Leopoldo Fróes quando a saudosa cantora e comediante, fazendo parte de sua companhia, falleceu nesta cidade em 1911.

Para a sua construcção o Grupo Gente Nossa contribuiu com a importancia de um conto de réis, tendo tambem obtido auxilio, em dinheiro, dos artistas do Radio Club de Pernambuco, da sra. Rosalia Pombo, dos srs. Antonio Dias, Samuel Campello, Cunha Junior, Antonio Carvalho, dr. Hermogenes Vianna, Carlos Fragoso e João Valença.

OS COQUEIRAES DO NORDESTE

RECIFE, março. (Do correspondente) — Conforme calculos recentes do agronomo Waldemir de Mello Mattos, existem 2.500.000 coqueiros no littoral do norte, assim distribuidos: no Estado — 171.000; Alagoas — 700.000, dos quaes cerca de 550.000 fructificando e o restante ainda em idade fóra de fructificação; Sergipe, 570.000, dos quaes 383.000 fructificam; Ceará — 205 mil; Parahyba — 180.000; Rio Grande do Norte — 135.000 e Piauhy, talvez uns 3.000.

Esses numeros comprehendem coqueiros nativos e cultivados.

Entretanto, da Bahia, que é, como se sabe, o maior possuidor de coqueiros entre os Estados do norte, não se sabe o numero approximado. A cultura do côco vem ali se desenvolvendo extraordinariamente, havendo fazendeiros que contam cerca 100 mil e mais coqueiros.

Calcula-se, para toda a zona productora de côcos, uma média de 29 fructos por pé e por anno.

JATOBA' DE TACARATU'

Semana de Educação

JATOBA' DE TACARATU, março (Do correspondente) — Com notavel assistencia e enthusiasmo realizou-se, nesta cidade, uma "Semana de Educação" por iniciativa das professoras Maria Elza Moura, Alzira Menezes, Affonsina Cavalcanti, deputado Hildebrando de Menezes e outras pessôas.

Os componentes dessa missão educacional estiveram em Varzea Redonda dando aulas sobre varios assumptos a cerca de 200 crianças, que tambem receberam ensinamentos de canto e gymnastica.

A missão foi recebida carinhosamente, tendo sido installados os clubs agricolas escolares "Alberto Torres" e "Professor Innocencio Leite".

Por occasião da inauguração festiva desses clubs agricolas falou o deputado Hildebrando Menezes, sendo muito applaudido.

A população offereceu uma area de terrenos cercados para os trabalhos dos clubs.

A missão educacional seguiu, após, para Carahybeiras e Tacaratu.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.° andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.° de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completar, vemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 8° andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 13 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .... 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

"Ella brincava com fogo"

Edmund Lowe, o bello rapagão que vamos rever em "Ella brincava com fogo", não tem, talvez, os seus antecedentes conhecidos pela maioria de seus "fans". Por isso, ao apresental-o neste film da Columbia, digamos que elle nasceu em San José, na California, a 3 de março de... fins do seculo passado (para que positivar sua idade?).

Sua educação foi feita na escola primaria de sua cidade natal, e, depois, na Universidade de Santa Clara, onde penetrou aos dezenove annos. Desde então, revelou a sua vocação para o theatro, apresentando-se no palco do amadores da Universidade, ao mesmo tempo que tomava a serio a sua condição de jogador de baseball, sendo que veiu a se tornar um profissional.

E, assim, ora jogador de baseball, ora artista, continuou a sua carreira desde que abandonou os meios universitarios.

Primeiro — já se sabe — tentou o theatro em uma companhia... mambembe.

Foi em "The Lily" que o publico o viu a primeira vez.

E por tres annos acompanhou esse conjunto theatral pelas cidades do Pacifico, até que foi ter á Broadway, onde ficou por seis annos. Ahi lhe veiu a tentação da camera.

A Paramount viu nelle um talento a aproveitar, e, de facto, Edmund Lowe revelou-se. Começou com "Vive la France", ao lado de Dorothy Dalton. Desde então, o temos visto muitas e muitas vezes, sendo que fez uma série de films esplendidos com Victor Mac Laglen.

Agora, vamos vel-o no film da Columbia "Ella brincava com fogo", e, neste caso, "ella" é Ann Sothern.

Onslow Stevens tambem apparece nesse film, que será apresentado a partir de amanhã.

Voando sobre os campos paraguayos. Ao lado direito e ao lado esquerdo, respectivamente, Jack Holt e Antonio Moreno

TEMPESTADE SOBRE OS ANDES

De Leon de LEON

A disputa sobre a possessão do "Gran Chaco", motivou a encarniçada luta entre a Bolivia e o Paraguay, desencadeando-se entre estas Republicas Sul-Americanas uma guerra moderna, muito mais excitante, romantica e ás vezes mais terrivel que a tristissima guerra Europêa.

Este assumpto magnifico serviu de thema para a volta de Jack Holt á Universal no film "Tempestade sobre os Andes". Durante este conflicto entre as nações do Chaco, levaram-se a pratica multos adeantamentos guerreiros, segundo nos affirma o grande correspondente dos jornaes americanos Elliot Gibbons, que como co-autor desta obra visitou varias vezes as frentes de batalha de ambos os paizes. Elle não vacilla em assegurar que muitos generaes da Grande Guerra poderiam ter aprendido varios "trucs" engenhosos no emprego de gazes asphyxiantes, aeroplanos, artilharia, bombardeios, hospitalização e methodos de ataque em geral.

Gibbons considera este film como um dos argumentos mais convincentes sobre os horrores da guerra, tanto na America do Sul como no resto do mundo, asseverando que muito se empenhou em demonstrar o realismo dos combates, taes como eram, em vez de os glorificar com a paixão propria dos contendentes.

Este film da Universal offerece um ambiente digno do conflicto creado entre ambos os paizes resultando num film emocionantissimo, sem rancores, e misturada a obrigação guerreira com o espirito fino e galante que os latinos legaram nos seus filhos das Republicas Sul-Americanas. Uma guerra em grande parte realizada por cavalleiros do ar, no qual a tragedia, o heroismo e o sentimento misturam-se sob uma fantastica direcção. Assim contam-se entre as scenas deste film de grande emoção a explosão de dois grandes depositos de milhares de toneladas de explosivos de grande potencia, e lutas aereas entre aviões de caça de ambos os paizes, com um accidente soffrido por Jack Holt que se estraçalha contra um hangar; os aviadores que se lançam no espaço com seus paraquedas, o ataque e bombardeio de um grande campo de aviação, durante o qual celebre aviador metralha não somente os pilotos inimigos, como tambem varre a pista de campo, voando sobre este, a poucos metros de altura. E no meio de todas estas gloriosas scenas, os amores romanticos entre Holt e Mona Barrie, a qual elle conheceu numa festa organizada pela Cruz Vermelha em beneficio aos soldados feridos. As intrepidas scenas de aviação antes indicadas custaram á Universal, para cima de 100.000 dollares.

Mas valeu a pena tantos gastos, pois só assim todo mundo poderá ver o que Elliot Gibbons póde presenciar nesta luta que por tanto tempo manchou o solo americano.

"Dominador dos mares"

Não fosse o denodo de Francis Drake, largando-se mar a dentro, á caça das náos que pompeavam pelos mares, numa ansia justa de dominio, e talvez a Inglaterra não passasse de uma simples ilha, sem maior influencia nos destinos do mundo.

Mas, a tenacidade daquelle homem de rija cavergadura, que não temia perigos pelo gosto innato da aventura, de nada valeria se a arguta rainha Elizabeth a não tivesse sabido aproveitar em beneficio do pavilhão britannico.

Enquanto na côrte, todos zombavam do que elles presumiam a fanfarronice de Drake, a soberana era a unica a acreditar naquelle "pirata" que lhe promettia o maior imperio do mundo.

Em torno desse episodio historico gira o argumento de "Dominador dos mares" ("Drake of England"), film da British International Picture, onde se narra, em fórma espectacular, o que foi a campanha de Drake, sobre os mares. Combates violentos, em que esquadras inteiras são destruidas estarrecedores momentos de abordagem em pleno oceano, quando a tripulação de um navio se atira, ferozmente, sobre a da não inimiga, para dizimal-a a sabre, e todo o ritual imposante da côrte da rainha Elizabeth, são scenas que transformam este celluloide inglez num authentico film de acção e rara imponencia.

Matheson Lang, incarnando o Drake, é bem aquella figura lendaria, que abria sobre as ondas as estradas que conduziram as esquadras de seu paiz á conquista de novas terras para o leão inglez.

Ao seu lado destacam-se Athene Seyler, como a curiosa rainha Elizabeth, e Jane Baxter, graciosa figurinha, que o nosso publico conhece de "Primavera de amor" e que se apaixona no film pelo ousado marinheiro.

Brevemente, este film será mostrado ao nosso publico por intermedio de sua distribuidora — Art-Films!

A Kay Francis Verdadeira

Confissões intimas da morena que desprezou tudo pela arte!

De Marius SWENDERSON

KAY FRANCIS volta agora em "A Favorita", com George Brent

QUANDO Kay Francis contava apenas um anno de idade, seus paes a levaram para Santa Barbara; de onde, mais tarde, se transportaram para Los Angeles, e, finalmente, para Denver.

Quando Kay tinha completado quatro annos, sua mãe, que era a conhecida actriz Relherine Clinton, regressou ao palco, e Kay foi confiada aos cuidados de uma governante, uma anciã que vira nascer a mãe de Kay. Era essa senhora quem acompanhava Kay ao collegio.

O primeiro sonho de Kay foi o de chegar a ser uma grande trapezista. Esse ideal nunca realizou, pois, sendo ainda criança, foi enviada para um collegio de religiosas, onde não se permittia, naturalmente, que as educandas fizessem exercicios no trapezio. Recebido o diploma primario, Kay passou a cursar a Academia de Miss Fuller, o collegio mais aristocratico dos Estados Unidos, onde toda moça de boa familia completa sua educação.

Mais tarde, pertenceu á Academia Superior de Cathedral, em Garden City, outra instituição de estudos especializados. Kay sempre se distinguiu nos jogos athleticos, sendo optima tennista e recordista universitaria de 100 metros razos e 110 com barreiras. Mais tarde, sentiu desejos de figurar em algumas representações de beneficencia, offerecidas á alta sociedade local, e nellas se representava vestida de homem, personificando um ousado rapazinho. Um anno após terminar o curso secundario, matriculou-se em uma academia commercial, onde se graduou nos cursos de contadora e stenographa. Depois de tão longo e rude periodo de estudos, foi premiada pela sra. Clinton com uma viagem pela Europa, visitando a Hollanda, Inglaterra e França. Ao voltar dessa viagem, começou a ganhar a vida, tendo sido secretaria de notaveis figuras da alta sociedade, como mrs. Morrow (sogra de Lindbergh), mr. Pinchot e mrs. Vanderbilt.

Sempre em busca de algo novo, sentiu desejos de trabalhar no theatro, e, como sempre foi feliz em seus trabalhos (embora não admitta que se o diga), teve opportunidade de figurar na versão modernizada de "Hamlet", que teve exito sem precedentes em Nova York, seguindo, logo depois, numa "tournée" triumphal, por outros Estados da União Norte-Americana. Tendo regressado a Nova York, figurou nas representações de "Ve-

(Continua na 6.ª pagina)

Ouvindo Louis Calhern

Curiosa entrevista do homem que nasceu para comico mas que o nariz tornou... villão!

Margaret BLACKMAN

LOUIS CALHERN na sua caracterização de "Os Ultimos Dias de Pompeia"

DESDE o principio de minha carreira de artista tive sempre o desejo de interpretar papeis comicos. Mas os productores pensam de maneira differente, e estou consagrado como... villão!

Louis Calhern, vestido á ingleza, incluindo até o guarda-chuva indispensavel aos inglezes, estava sentado numa das poltronas da secção de publicidade da RKO Radio, em Nova York (...e como são confortaveis aquellas poltronas!) cercado de jornalistas que se mostravam vivamente interessados em tudo que mr. Calhern dizia. Este falava sobre diversos assumptos, muito modestamente, porém com a firmeza que é habitual aos que sabem do que dizem. Mr. Calhern se achava em Hollywood para a interpretação do papel de Prefeito em "Os ultimos dias de Pompéa", uma super-producção da RKO Radio. E estava enthusiasmado sobre esta producção e sobre os bons tempos que estava passando nos studios.

Esta palavra "bom" nos causou surpresa. Fazia tanto tempo que não ouviamos um actor dizer que o trabalho do studio fosse um prazer ou lhe causasse alegria o desempenho de seu trabalho diario e innegavelmente arduo. Todos nós conhecemos as phrases de praxe: "O estudio toma todo o meu tempo"; "Não se póde ter uma vida particular quando se é actor"; "Sinto-me tão fatigado com meu trabalho" e assim por deante. Mas mr. Calhern não é dessa qualidade...

Não sei explicar a popularidade de Louis Calhern. Elle nasceu em Nova York, de paes bavaros, e tem estado sobre o palco ha muitos annos... Porém, deixemos que elle fale por si mesmo:

— Foi em 1920 que pisei pela primeira vez o soalho de um estudio. Era ainda muito rapaz e fui aos estudios com minha irmã, naquella época celebre de mr. Lasky. Lá tive o meu primeiro "test". Mesmo antes de ir ao estudio, duvidava obter qualquer exito não por causa do meu talento como actor — por causa disso não temia — mas por causa de... meu nariz!

Calhern se poz a rir.

— Acho meu nariz tão espantoso que é até ridiculo.. E naquelle tempo era obstaculo maior do que hoje em dia, pois 1920 era a época da popularidade dos "mocinhos" bonitos...

Calhern ficou pensativo. O dia estava frio, a chuva cahia tristemente sobre as calçadas de Nova York, mas não nos lembravamos disso. Calhern nos fazia esquecer tudo; verdadeiramente é um homem interessante e intelligente. Um jornalista introduziu na conversa um assumpto differente:

— Que pensa sobre as mulheres em geral e as do cinema em particular?

— Que penso? Ora, creio que os homens nada sabem sobre as mulheres!... O que posso dizer é o seguinte: todas ellas são encantadoras... Quizera muito trabalhar num film com Ruth Chatterton e varias estrellas pelas quaes me sin-

(Continúa na 6.ª pagina)

«Coronado», um film de gente moça

A mocidade tem, inquestionavelmente, a primazia em "Coronado, a trilha da alegria".

E isso não só por se tratar, como o titulo o indica, de um verdadeiro film de mocidade e de alegria, mas, principalmente, porque no "cast" tem a mais luzida representação a gente moça que a Paramount timbra em apresentar cada vez com destaque maior.

A começar pelos protagonistas: Betty Burgess é uma pequena de 18 annos, saida ha poucos mezes de uma das escolas superiores de Los Angeles, uma rapariga de excepcionaes qualidades, não só porque canta e dansa primorosamente, mas ainda porque toca piano, é uma esculptora de sentimentos e maneja a primor as tintas e o pincel.

Seu "partenaire" é Johnny Downs, que foi o "All american boy" das primeiras comedias de "Our Gang". Depois de um pequeno papel em "Noivado na guerra", ainda inedita para o Brasil, eil-o que se apresenta, com 21 annos apenas, no primeiro papel masculino de uma das mais lindas obras da Paramount.

Consideremos, finalmente, Eddy Duchin, um dos mais populares regentes de orchestra dos Estados Unidos, onde começou a apparecer aos vinte e dois annos. Duchin tem, hoje, vinte e seis annos e a sua magnifica orchestra, não ha duvida, muito reforça os attractivos do film, que tem reservado um grande exito, como é natural, entre a nossa mocidade.

"ORGULHO CAPTIVANTE"

Uma collecção de artistas se encarregam da interpretação difficil e sensacional de "O bando sinistro", vendo-se nomes como estes: Victor Jory, Barbara Kent, Sally Blane, Glenn Tryon, J. Farrell Mac Donald e Lucien Littlefield.

E' a historia dynamica de um bravo policial, desses intrepidos "G. Men", que arriscam a vida no cumprimento do dever, e na ansia de livrar o paiz dos temiveis inimigos da lei.

Todavia, talvez devido á dedicação de um coração amoroso, readquire a sua formidavel coragem.

JOHNNY DOWNS não é mais aquelle gury das comedias de Hal Roach

WALLACE BEERY e JACKIE COOPER, em "Devoção de Pae"

As principaes figuras de "As Cruzadas"

Ricardo Coração de Leão é a figura principal de "As Cruzadas". Foi elle a mais romantica figura da sua época, e Cecil B. De Mille acha de sobra justificado o logar saliente que lhe foi dado no argumento daquella luxuosa producção.

A figura que Henry Wilcoxon incarna — diz Cecil De Mille — era o mais formidavel guerreiro daquelles tempos. A educação que elle recebeu desde a infancia foi a causa da sua péssima actuação como rei da Inglaterra. Assim, póde bem dizer-se que as suas virtudes eram coisa sua, ao passo que os seus defeitos eram os de sua familia.

Filho predilecto de sua mãe, Ricardo, mão governante, mas guerreiro de valor sem igual, costumava exclamar: "Foi sempre tradição de minha familia que os filhos fizessem guerra a seu pae." E Godofredo, o perverso irmão de Ricardo, ia mais longe ainda. E' delle a phrase: "Só o odio que nutrimos por nosso pae supera o odio que votamos aos nossos irmãos."

E' a figura original de Ricardo, o rei guerreiro, o rei romantico, o rei prazenteiro da Inglaterra, que occupa sempre o primeiro plano na acção de "As Cruzadas". Mas, ao lado de Henry Wilcoxon, que interpreta o personagem, não faltam outras figuras de valor — Loretta Young, que traça em "Berenguela de Navarra", uma silhueta de alta espiritualidade; Katharine de Mille, Aubrey Smith, Montagu Love, Alan Hale, C. Henry Gordon, Hobart Bosworth, William Farnum, Pedro de Cordoba, Jan Keith e muitos outros.

"SOROR ANGELICA"

A bonita pellicula de arte que o Programma Serrador apresentará durante a Semana Santa, sob o suggestivo titulo de "Soror Angelica", é uma realização que, fugindo aos themas communs aproveitados pela cinematographia, se caracteriza particularmente como uma interessante lição de moral.

HENRY WILCOXON tem um explendido trabalho em "As Cruzadas"

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936 — NUMERO 174

De quem era a razão?

O QUINTAL É MEU. POSSO FAZER NELLE O QUE QUIZER!

QUEIMAR PAPEL, FAZER BARULHO, TUDO, TUDO!

ESTÁ MUITO ENGANADO!

ISSO É QUE NÃO, PORQUE A FUMAÇA DOS SEUS PAPEIS QUEIMADOS E SEU BARULHO INCOMMODAM MINHA CASA!

VAMOS AO JUIZ

VAE VER QUE A RAZÃO É MINHA!

EM TODOS OS LIVROS O MENINO TEM RAZÃO...

AGORA É QUE VOCÊ VAE VER O QUE É FAZER BARULHO E QUEIMAR PAPEIS!

ESTÁ VENDO?

NÃO! NÃO!.. CALMA... TODOS OS LIVROS DIZEM É QUE ESTE MENINO TEM RAZÃO...

SAHIMOS PERDENDO ALTO!!!

E AGORA?

O CRUCIFIXO

Por Beatriz LOZANO

(Romance ue um menino na primeira fundação de Buenos Aires)

(Conto premiado no Concurso de Trabalhos para Leitura das Crianças, promovido por "La Prensa")

— Desce de uma vez, Pachi! — gritou um marinheiro velho a um grumete que, trepado no alto de um mastro, fazia piruetas.

O rapaz se deixou escorregar pelo páo e caiu no meio dos homens, soltando uma risada.

* * *

Como veiu Pachi, com seus doze annos escassos, parar no meio dessa gente que faz uma travessia heroica que requer veteranos?

Embarcou no golfo de Biscaia, onde corria e cantava e onde tambem conheceu a horrivel agonia de espera em vão, depois de um pavoroso temporal, o regresso do pae.

A desgraça fez com que elle procurasse um novo rumo. Foi para um barco de pesca e deste para as caravellas que, com as insignias de Carlos V, preparavam a partida para as indias fantasticas.

* * *

A caravella "Magdalena", capitanea da frota que, a mando de D. Pedro de Mendoza, saira de São Lucas de Barrameda em 24 de agosto de 1535, avançava lentamente carregando seu pequeno mundo de ambições e nostalgias.

A conversa é feita em voz baixa porque nas imaginações vão surgindo as recordações das lendas terriveis e maravilhosas.

Com voz suave Pachi pediu ao contra-mestre:

— Patrão, conte a historia do bergantim fantasma...

Os rostos curtidos pelos mares têm a mesma attitude de attenção devota que o do grumete. E todas as almas se tornam infantis como a sua, captivadas pela narração tetrica feita com voz cavernosa:

— Já não havia salvação para nós! O vento nos arrastava na noite negra!... E vimos de repente o navio fantasma voando sobre a tempestade, com todas as vellas soltas e seu gigantesco capitão, vermelho, de pé no tombadilho, lançando chammas pelos olhos e cortando o furacão com sua espada terrivel!...

Os mythos da lenda envolvem em suas malhas sua mente simples e, unindo-se ao cansaço physico, dão um profundo somno de repouso e esquecimento.

Pachi faz a cama no ôco protector de uma baleeira, no abrigo da onda traidora, repetindo á meia voz a cantiga com que o homem da guarda acompanha a fuga das horas pela ampulheta:

Bôa é a que vae.
Melhor a que vem.
Bemdita a hora que Deus nasceu...

II

Sob o sol ardente de fins de janeiro os homens calafetam os cascos emquanto sobem e descem, occupados em seus quefazeres, olhando os outros homens que, a pouca distancia, lançam os primeiros fundamentos de um povo sobre esse campo ermo em cuja margem ancorou a expedição. Esse movimento incessante prende a attenção de Pachi.

— Patrão, posso ir á terra?

— Olhe que ha tigres!

— Porém a mim não comerão — responde, muito sério, o garoto.

— Talvez fujam de ti mortos de medo, não?

Pachi finge não ouvir as zombarias e atravessa o baixio até á costa.

— Mas como trabalha séria esta gente!

O menino corre a offerecer seus serviços aos homens, mas de todos os lados o afastam. Andando sem rumo, chega junto ás mulheres, que cozinham e lavam.

— Como te chamas? — pergunta, com voz doce, uma senhora a quem Pachi levou um balde dagua.

— Pachi, minha senhora.

— Tens paes?

O menino responde com desembaraço, porque se vê escutado com tanta bondade.

Depois se atreve, por sua vez.

— E qual é vossa graça?

— Isabel.

— Viveremos aqui, d. Isabel?

— Sim, meu filho. D. Pedro de Mendoza vae fundar o porto de Nossa Senhora Santa Maria.

Pachi volta satisfeito para bordo, levando um auxilio dado por d. Isabel de Guevara.

Beija-o com uncção e juntando as mãos pede humildemente a graça de poder um dia voltar, com sua mãe e o irmãosinho, á pequena cidade que ajuda a edificar e que foi baptisada com tão formoso nome.

— Nossa Senhora do Bom Ar — murmura, baixinho.

III

Dias e semanas se passaram depois que, a 2 de fevereiro, festa da Candelaria, D. Pedro de Mendoza toma posse da terra.

D. Pedro... De tão famoso personagem Pachi fazia uma idéa magnifica, por causa das descripções que lhe fizeram: estatura alta e forte, manto de velludo, calças de seda, etc. Entretanto o que elle viu descer do barco, nos braços de uns servidores, foi um homem que media pouco, com seu rosto pallido e encovado, onde os labios reprimiam gemidos entre as barbas negras...

Esta e outras impressões vão se succedendo no cerebro infantil.

A' alegria da installação seguiu-se logo o attractivo dos primeiros tratos com os indios. Depois surgiram as desavenças e o primeiro choque violento com elles. Este choque teve graves consequencias: a fome.

Os animaes vão fugindo para longe do acampamento e quem sae a procural-os se expõe á flecha do barbaro ou ao ataque do tigre.

A dôr iguala os senhores e os creados. Ainda mais, diminue, ás vezes, os senhores.

Diminuiram, de igual modo, ante os olhos dos indios, os invasores prepotentes. E ao sangrento combate entre arcos e arcabuzes seguiu-se o cerco da praça e a esforçada defesa de seus occupantes.

Isabel de Guevara e suas companheiras rezam sem cessar, porque já não ha paz nem entre os irmãos.

A alminha pura do grumete foge do contacto de seus antigos companheiros, envelhecidos pelo instincto de conservação, para concentrar-se mais na companhia dessas mulheres que não param, dia e noite, animando os homens desanimados.

Pachi é a verdadeira providencia.

Ao amparo das sombras nocturnas o rapaz salta muros e pallissadas e volta lá pela meia noite, trazendo auguma ave ou um balde dagua.

— Pachi... E este sangue?

— E' destas perdizes, senhora.

— Não, porque estás todo arranhado...

— E' de me arrastar entre os mattos.

Um rugido rompe o silencio da noite.

— Ouves, filho? Deve ser o tigre. Já matou dois de nossos homens.

Os argumentos sobram a Pachi para tranquillizar Isabel.

Santa mulher! Pachi segue-a, como sua sombra, pelas vivendas desoladas, pendente das suas nobres acções, adornando-a...

E ella repousa em sua protecção, considerando-o um homem.

IV

O cerco hostil vae se estreitando implacavelmente. Todos sabem, por experiencia, que mais que suas inuteis tentativas de bater o campo, póde esse menino em suas fugidas nocturnas.

Até ao leito do proprio Mendoza chegou a noticia desses factos. E emquanto, com mão exangue, leva á boca colheradas do minguado caldo, passa um sopro de ternura por seu coração lacerado:

— Cuidem bem delle. Será uma pena perdel-o...

Por isso, Bartholomeu Garcia, a melhor pontaria da expedição, fica vigiando os passos de Pachi do alto de uma pallissada.

O menino interna-se no matto. Conhecedor do terreno, Pachi toma um atalho que vae leval-o ao logar habitual.

Do mattagal proximo surge a figura de um indiozinho.

Tem mais ou menos a idade de Pachi.

E não lutam.... Abraçam-se jubilosamente.

Depois o indio toma a mão do menino branco e o leva ao pé de uma arvore.

A' suave claridade do luar Pachi vê, pendente de um páo, o corpo de um veado. Sem mais demora, e ajudado pelo indio, dispõe-se a carregal-o.

Porém um terrivel intruso interrompe a scena.

Dois raios verdes partem de um ponto fino na espessura da matta: O tigre!

Pachi, abandonando a carne e arrastando o pequeno selvagem, começa a fugir. O felino salta sobre a presa, porém a abandona em seguida, para perseguir os meninos.

— Ao tigre, Garcia! — Grita Pachi, desesperado.

Uma pausa de um segundo ou de um seculo... E o rugido da féra e sua pesada queda no fosso, indicam que o vigia acertou o tiro.

— Ao indio não, Gar!...

Tarde!... O vigia, enganado, tornou a atirar.

Pachi ouve o gemido do companheiro, o vê abrir os braços e rodar como um fardo. Abraçado ao cadaverzinho, Pachi chama-o por mil nomes carinhosos, como querendo infundir-lhe nova vida.

Os homens que accorrem com o barulho entre-olham-se espantados. Alguem abre passagem: Isabel de Guevara chega até o menino e lhe estende suas mãos tremulas.

Pachi, em meio do silencio tocante, relata entre soluços como fizera amizade com o menino nas primeiras relações cordiaes com os indios e como mantiveram aquelle vinculo, quando seus maiores declararam guerra...

— Perdôe-me, d. Isabel — terminou. Era um bom amigo e eu lhe tinha dado o crucifixo que a senhora me deu...

O crucifixo pende do pescoço do indiozinho que, na ultima convulsão, o apertou contra o peito, onde florescia uma rosa de sangue....

Ajoelhado ante o cadaver, o menino civilizado chora sua morte.

Todos os aventureiros estão commovidos. Estão em presença de um symbolo que tem um significado muito mais alto que suas ambições e miserias...

QUANDO FALTA COMPASSO

Lápis

Diametro

Alfinetes

Pode-se querer traçar uma circumferencia dum diametro tal que a sua dimensão seja superior á possibilidade do emprego dum compasso. Para se conseguir traçal-a, já aconselhámos o processo do cordel e de uma tira de papel. Vamos indicar agora outro mais mathematico, desde que se disponha de um esquadro de carpinteiro.

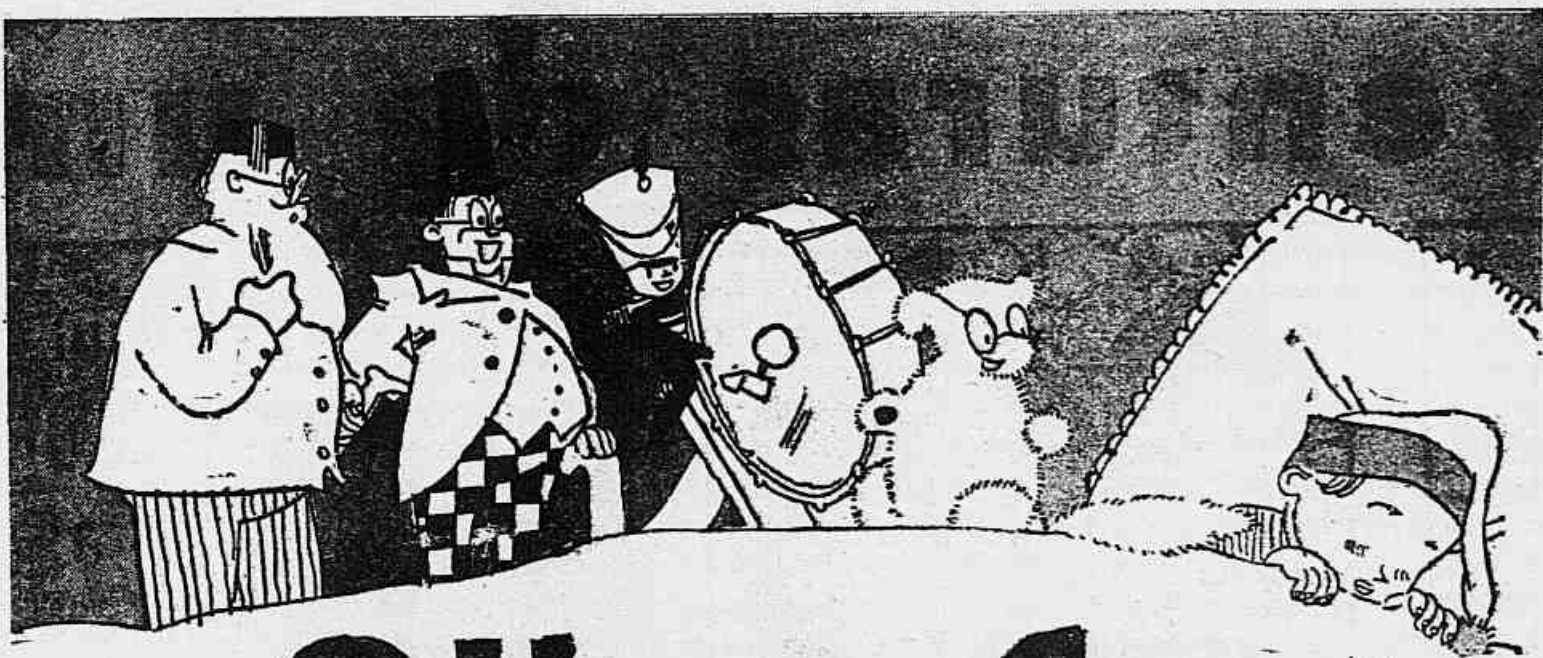
Sobre uma mesa ou prancheta fixa-se a folha onde deve figurar a circumferencia; nas extremidades, dois alfinetes. Apoiando o esquadro nos alfinetes e collocando um lapis no vertice do angulo do mesmo esquadro, obtem-se um ponto da circumferencia. Deslocando o esquadro, podem obter-se, successivamente, os differentes pontos da curva.

Comprehende-se então que bastará fazer girar o esquadro em volta dos alfinetes e seguir com o lapis o deslocamento do angulo, para se desenhar uma meia circumferencia.

A outra metade obtem-se pelo mesmo processo.

UM PRAZER

De manhã quando levanto
Vou limpar o meu pombal
Fazer todos os serviços
E comprar o "O Jornal"

Alda Mendes, 9 annos — Rio.

A HORA DO GURY

HISTORIA DA CANDIMBA

Sylvia AUTUORI

Candimba havia ficado muito machucada com umas bicadas que lhe deu o corvo. Isso aconteceu no Carnaval, quando o corvo se fantasiou de onça e assustou á Candimba. Por isto ella resolveu estudar um plano para se vingar do corvo. O corvo tinha aberto uma quitanda, e vendia frutas e legumes á bicharada. E como os freguezes eram bons, muitos bichos preguiçosos, que não gostavam de trabalhar, iam lá comprar a comida, e o negocio prosperava.

Candimba, á custa de muito lograr os bichos, tinha conseguido ter uma horta bem plantada, onde os legumes cresciam em abundancia. E o plano que lhe veiu á cabeça foi este: Convidou o macaco para ajudal-a; este, apesar de não gostar muito dos negocios da Candimba, como não tinha o que fazer, aceitou o offerecimento.

Conversaram muito tempo, discutiram, quasi brigaram, mas afinal o plano para lograr o corvo ficou deliberado.

Assim, uma manhã, appareceu na quitanda o macaco com um grande sacco ás costas.

— O que traz ahi? perguntou mestre corvo.

— Fale baixo, mestre corvo.

— O que é? é segredo?

— E', sim, respondeu o macaco. Tenho aqui uma porção de repolhos colhidos no quintal da Candimba. Ella não viu nada. Você quer comprar?

— Mas isso é mercadoria roubada, disse o corvo escandalizado.

Vocês devem lembrar-se, o corvo era policial, e naturalmente ficou alarmado ao ver que se tratava de mercadoria roubada.

— Mas... esses repolhos são mesmo da Candimba?

O corvo começava a achar graça no caso.

Roubar a Candimba é coisa que qualquer cidadão honesto pode fazer, pois a Candimba é o inimigo numero um dos bichos. Para encurtar a historia, o que aconteceu foi que o macaco vendeu os repolhos ao corvo, que pechinchou muito, falou, pigarreou, mas acabou puxando uma carteira cheia de notas e pagando.

Mal terminava, entram na loja dois coelhos soldados, acompanhados da Candimba. O macaco pulou fóra da quitanda, e de um salto agarrou um cipó e lá se foi para o matto. O corvo, apesar de muito preto, ficou pallido deante dos soldados, com os repolhos espalhados aos seus pés.

— São estes os meus repolhos, foi logo dizendo a Candimba.

O corvo não disse nada. Estava mudo de medo. Elle, um policial, apanhado em flagrante delicto! Coitado! Tremia que fazia pena.

Um dos coelhos, dirigindo-se a mestre corvo, começou o discurso:

— O senhor me desculpe, mas deante da evidencia do facto é necessario que o senhor me acompanhe até á presença do chefe de policia. Comprar repolho roubado é crime. E' quasi a mesma coisa que roubar.

O corvo conhecia bem as leis dos bichos e viu que não havia remedio senão acompanhar os coelhos. Chegou o grupo á toca do chefe de policia, acompanhado por uma porção de passarinhos, borboletas e mais animaes, curiosos de ver o que tinha acontecido a mestre corvo, um cavalheiro tão estimado no logar.

E o que aconteceu foi que o corvo perdeu o seu posto de policial e só escapou de ser preso porque o chefe de policia era muito amigo delle.

Candimba ria toda satisfeita, com o logro que levara o pobre corvo. Mas, quando quiz receber a metade do dinheiro da venda dos repolhos, como tinha ficado combinado com o macaco, quem riu foi o macaco:

— Você se lembra de um outro negocio que fizemos, em que ficou combinado que você repartiria os lucros commigo? Você repartiu? Nem eu reparto agora...

E foi-se embora, todo lampeiro, pelos galhos das arvores mais altas.

BERNARDO GUIMARÃES

Por Volnei de Oliveira Bernardes.

A data de 10 de março, lembra-nos a passagem do anniversario do fallecimento do romancista e poeta brasileiro Bernardo Guimarães.

Fazem 52 annos que falleceu o celebre autor de: "Escrava Isaura", "O Seminarista", "O Garimpeiro", "Ilha Maldita", "Pão e Ouro", "O Ermitão de Muguem", etc.

Bernardo Guimarães foi um escriptor puramente brasileiro, porque em seus romances e poesias descrevia logares, paizagens e costumes brasileiros. Foi cognominado o fundador do romance brasileiro porque até a data em que viveu ainda não havia o romance genuinamente brasileiro, devido á predominança da lingua portugueza no Brasil e na maioria os escriptores daquella época eram portuguezes.

Bernardo José da Silva Guimarães que era seu nome por extenso, falleceu a 10 de março de 1885 em Ouro Preto (Minas Geraes).

UM LINDO ESPECTACULO

Declarado de utilidade publica municipal, o Theatro da Criança, dos conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, vae festejar artisticamente este facto com Espectaculo de Gala do Theatro da Creança, no João Caetano, domingo, 5 de abril, ás 15 horas dedicado especialmente ás creanças, offerecendo os organizadores 1.000 convites para as escolas cariocas.

Na realização do programma, que constará de numeros de musica, canto, declamação e dansas infantis junto com os directores do Theatro da Creança, collaborarão varios educadores, como Cecilia Meirelles, Lorenzo Fernandes, Andrade de Muricy, J. Octaviano, Orlando Frederico para abrilhantar esta Festa de Arte e Educação, que tende a despertar na alma da creança a ansia esthetica de perfeição e de belleza.

O Espectaculo de Gala fechar-se-á com a verdadeira chave de ouro offerecendo a fina artista e distincta professora Vera Grabinska um brinde artistico ás creanças presentes, dansando uma bellissima "Fantasia Russa", nas pontinhas dos pés.

A BANDEIRA NACIONAL

I

Auri-verde pendão brasileiro,
Eu te amo com todo calor;
E não ha neste mundo um só povo,
Que não tenha a ti um grande amor.

II

E's querida por tudo e por todos,
Compartilho tambem deste amor,
Pois que tú me dás sempre alegria
Numa festa ou num leito de dôr.

III

Salve! Salve! pendão brasileiro
Salve! Salve! pendão do Brasil:
Pois que o povo que tú representas
E' um nobre, é um povo varonil.

Vicente Carvalho. — **Luiz Ferreira Andrade** — 14 annos.

NA FRANÇA...

... o dono de um cachorro que deixe este correr atraz de um cyclista é responsavel pelo accidente que occorrer ao ultimo se elle, para evitar o animal, tropeçar em qualquer obstaculo e cair.

A CERVEJA

Esta bebida, segundo o que garantem aquelles que se dedicam a estudar coisas antigas, teve a sua origem no Egypto, cujos habitantes fabricavam com cevada uma bebida fermentada de que faziam grande gasto.

O ALUMEN...

... vulgarmente conhecido por pedra hume, derretido ao fogo, funde e transforma-se num liquido que solda com perfeição o crystal e a porcellana.

Caixa do correio

NELSON QUARESMA LOPES. — Rio. — "A boiada" foi aceita com prazer. Tio Haroldo aprecia muito suas collaborações, sempre interessantes; além disto você escreve com cuidado e asseio.

EDSON CATTETE REIS. — Sapé de Ubá, Minas. — Neste ou no proximo numero seu conto será publicado. Diga a Carmen que Tio Haroldo achou melhor mudar o nome da historia que ella nos mandou para: "A criança caridosa". O desenho do Laerte sairá brevemente.

D. B. — Minas. — Recebemos a descripção e os desenhos. Mas como você apenas escreveu suas iniciaes, e como muitos outros amiguinhos têm tambem as mesmas iniciaes, não podemos apro- [illegible] trabalhos. Para outra vez não esqueça de assignar o nome por extenso.

LUIZ BARBIRATO FONSECA. — V. Itapemirim, Espirito Santo. — O desenho da casa será publicado num dos proximos numeros. Quand oestiver mais folgado nos estudos mande-nos alguma historia, sim?

MAURO SILVA. — Tristão Camara, E. do Rio. — Os desenhos foram approvados. Mas, diga-nos uma coisa. Para que foi que você mandou aquelle pedaço de jornal? Tio Haroldo está intrigado, pois não conseguiu descobrir o motivo.

FRANCISCO JOSE' DO NASCIMENTO. — ? — Escolhemos uma das aves mais bonitas e vamos estampal-a no nosso jornalzinho, dentro de uma ou duas semanas.

ANDRE' CHARLES PONCE. — Rio. — Seu desenho japonez sairá provavelmente ao mesmo tempo que esta resposta. O amiguinho não se aborreceu com a recusa dada no ultimo numero, não é verdade?

HUGO ALÉNIO. — Natal, Rio Grande do Norte. — Tivemos que fazer uma pequena modificação no fim do conto. Mas foi uma coisinha de nada. O resto estava todo muito bom.

MARIO REGO DE ANDRADE. — Rio. — Foi-nos impossivel aproveitar "A despedida". Estava tão confusa que não se comprehendia o que você tinha querido escrever. Em compensação o desenho terá breve publicação. Com certeza o amiguinho notou que na nossa ultima resposta lhe chamamos a attenção para o seu modo de escrever "havia" e duas palavras adeante escrevemos "houve" sem "h". Entretanto esse erro não foi de Tio Haroldo, foi um cochilo da revisão.

ANTONIO CALIL FARAH. — Conceição de Macahu', E. do Rio. — Tio Haroldo já escreveu para o Collegio Santa Rosa, em Nictheroy, mas como ainda não veiu resposta alguma damos-lhe aqui os nomes e endereços de tres bons collegios daqui: "Instituto La Fayette, á rua Haddock Lobo 253. "Santo Antonio Maria Zaccaria", rua do Cattete 113 e "Lycée Français", rua das Laranjeiras 15.

GISELIA MARIA CAFE'. — Sabinopolis, Minas. — Tio Haroldo não pode lhe affirmar se recebeu a carta, de que você fala, pois já se passou muito tempo. Mas, pode lhe garantir que se ella aqui chegou, foi respondida. Você leu com attenção os ultimos numeros? Os trabalhos de agora foram approvados. Na ha motivo para os agradecimentos, pois você fez jus ao premio que ganhou. Diga ao Carlos Cicero que não fique zangado com Tio Haroldo e nos mande outro desenho.

DELCIDES O. BAUMGRATZ. — Lima Duarte, Minas. — Seu desenho vae ser publicado num dos proximos domingos. Infelizmente não pudemos proceder do mesmo modo em relação ao desenho da Dinaura. Os trabalhos para o "Supplemento" devem ser curtos, pois são muitos os sobrinhos e temos que attender a todos.

ALZIRA DE SIQUEIRA ALVES — Itajubá. — Minas. — Tio Haroldo teve muita vontade de publicar o seu acrostico. Mas não foi possivel. Tambem a sobrinha é ainda muito moça para fazer versos. E' uma coisa tão difficil e que requer tanto estudo! Por que você não experimenta escrever contos em vez de poesias?

ALEXANDRE MATTOS FILHO. — São João d'El-Rey, Minas. — Você já está incluido na numerosa lista dos sobrinhos de Tio Haroldo. E, se bem que os contos do genero do seu não sejam os mais apreciados, Tio Haroldo já approvou o que veiu e com certeza sairá neste ou no proximo numero.

NABOR FERNANDES. — Valença, E. do Rio. — Estamos de posse das suas tres ultimas producções: "Tonico e Mimosa", "Hora de dormir" e "Moka". Ainda nesta edição será publicada uma dellas. As outras sairão mais tarde.

VOLNEI DE OLIVEIRA BERNARDES — ? — Seu trabalho sobre Bernardo Guimarães, chegou-nos ás mãos com algum atrazo, mas Tio Haro m j áloduaodon .
zo, mas Tio Haroldo já o mandou para as officinas com a nota "inadiavel".

LUIZ FERREIRA DE ANDRADE. — Vicente de Carvalho. — Tio Haroldo ficou muito satisfeito por ver que você não nos guardou rancor, pelo que succedeu outro dia. E deu ordem para que "A Bandeira Nacional" saia ao mesmo tempo que esta resposta. "Uma historia verdadeira" será publicado no proximo numero.

b etaoi shrdl shrdl cmfp nooo

Tio HAROLDO.

As aventuras de um

1 — Quando o cavalheiro João d'Aurel completou 20 annos, seu tio e tutor, o velho conde de Ferras, chamou-o e disse-lhe: "Meu filho, nada tenho para te deixar e é preciso que procures o caminho da vida. Vae para Paris, onde encontrarás sem duvida carreira facil".

2 — O velho fez ainda varias recommendações, e por fim, entregou ao sobrinho uma carta de apresentação para sua prima, a riquissima senhora de Cabrolles, que tinha uma linda filha em idade de casar. João suffocou algumas lagrimas, depois montou a cavallo e emprehendeu viagem.

3 — Após varias horas de marcha, sentindo-se cansado, o cadete amarrou o cavallo a uma arvore, tirou a roupa, e foi tomar banho em um riacho cujas aguas limpidas passavam a pequena distancia. Elle contava alcançar certa aldeia antes de escurecer, para ahi pernoitar.

4 — O rapaz julgava-se só, mas nisto estava enganado. Spadaletti, um famoso salteador, espreitava-o por entre as arvores, seguindo-lhe todos os movimentos. Havia muitos dias que nada mais elle esperava senão uma opportunidade tal qual a daquelle momento.

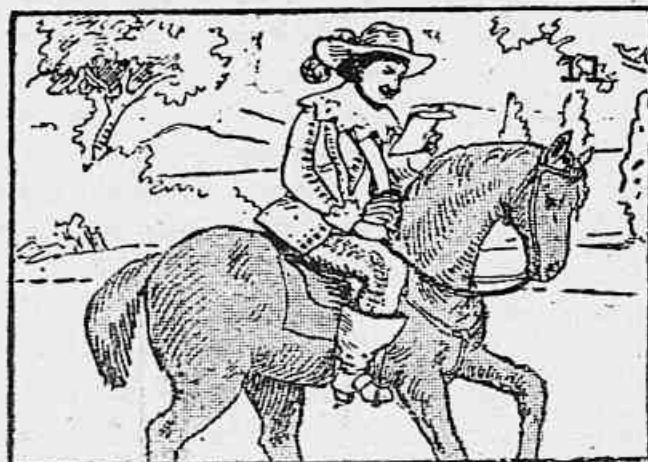
5 — E' que os guardas e os camponios andavam atraz delle para enforcal-o, como castigo dos seus innumeros crimes. Spadaletti usava umas botas vermelhas e um casaco verde, e num minuto elle os trocou, afim de se disfarçar, pelas botas e pelo casaco de João d'Aurel.

6 — Este ficou decepcionadissimo ao encontrar outras roupas em logar das suas, e ainda mais, ao dar pelo desapparecimento do seu cavallo e do seu pouco dinheiro. Mas, forçoso era resignar-se. João proseguiu viagem a pé, e ao outro dia chegou á aldeia.

7 — Cruel surpresa o esperava, porém. O povo o tomou pelo salteador, por causa das botas vermelhas e do casaco verde, e antes que pudesse dar qualquer explicação, o cadete foi laçado como um cão vulgar, amarrado, insultado por dezenas de bocas furiosas.

8 — Todas as explicações foram inuteis. João foi encerrado numa prisão, onde passou uma noite horrivel, imaginando que até seria capaz de ir para a forca, visto como ninguem quizera escutal-o quando elle explicara a razão da roupa que usava.

9 — No outro dia, a situação melhorou, quando o joven foi conduzido á presença do juiz. Era este um velho sensato, que logo percebeu que o cavalleiro não era nenhum malfeitor. E concedeu-lhe a liberdade, e mais algum dinheiro para comprar novas roupas e botas.

10 Emquanto isto se passava de um lado, Spadaletti, montado a cavallo, galopava pelos campos. Sua principal preoccupação era ganhar distancia, afim de evitar ser apanhado por emissarios do cavalleiro, prevenidos do novo assalto por elle praticado.

11 — Quando se achou sufficientemente longe, o bandido moderou então a marcha, e poz-se a revistar os coldres da sella. Encontrou a bolsa com o dinheiro de João d'Aurel, bem assim a carta que elle levava para a senhora de Cabrolles. E resolveu ir procurar esta.

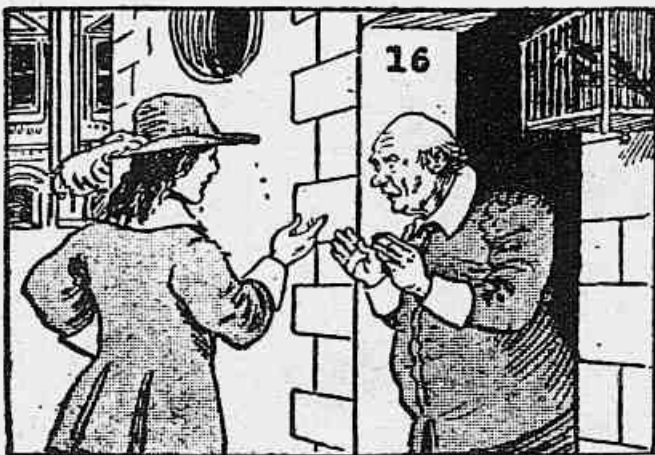
12 — A senhora de Cabrolles, que nunca havia visto o sobrinho, não teve duvida em crer na apresentação, e fez ao falso João d'Aurel o seu melhor accolhimento. O bandido estava realmente com sorte, e já projectava até casar com a joven Anna de Cabrolles.

cadete de Provença

Por YMER

13 — Suas maneiras, entretanto, tinham exaggerada affectação. Procurando ser gentil, Spadaletti tornava-se enjoado, e Anna desgostou-se disso. No seu instincto logo se formou o plano de não casar com aquelle rapaz, que além do mais tinha um olhar cynico.

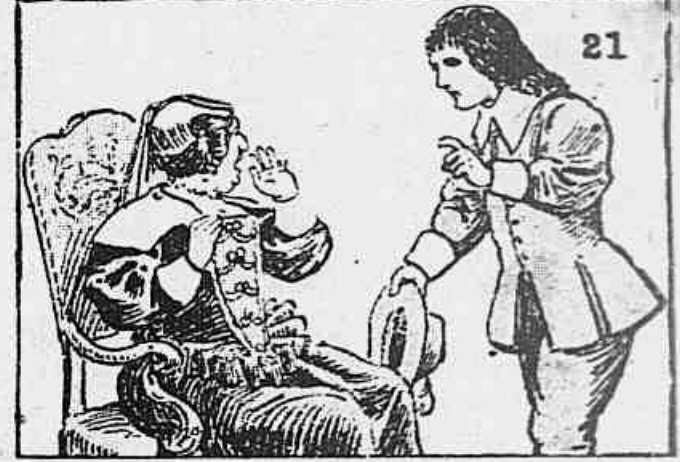
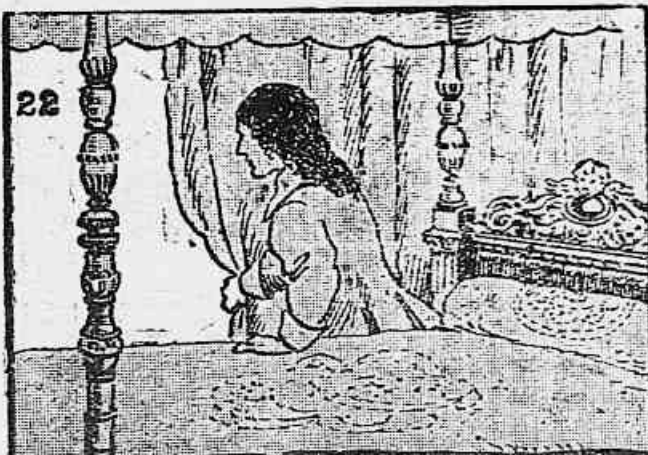
14 — E um mez se passou. Foi quando João d'Aurel, viajando com a maior difficuldade, por não dispor de um cavallo ou de dinheiro para pagar uma conducção, chegou a Paris. Seu primeiro cuidado foi ir tomar informações sobre a prima, numa taberna proxima...

15 — ...do palacio desta. Disseram-lhe que lá estava morando um rapaz chegado da Provença, e que pelo geito, parecia ir casar com a moça. João comprehendeu que se tratava do audacioso Spadaletti, e ficou preoccupado, sem encontrar uma maneira de provar o imbuste.

16 — Na manhã seguinte o cadete foi bater ás portas do palacio, e puchou conversa com o porteiro, homem muito falador, que em pouco lhe contou cousas do arco da velha a respeito do "primo" da dona da casa, sujeito muito maneiroso com os patrões, mas duro com os criados.

17 — João declarou que era professor de clavecino, e, com habilidade, obteve ser contractado para leccionar a Anna. Assim conseguiu approximar-se desta, que tambem com elle sympathisou, desde os primeiros dias de aula. A moça confessou que manifestava animosidade...

18 — ...contra seu supposto primo. Sua surpresa e sua satisfação, por conseguinte, foram grandes, quando uma bella tarde João lhe declarou que d'Aurel era elle proprio, e que o outro era um salteador. A descoberta do embuste exigia, porém, a espera de mais alguns dias.

19 — O cadete havia tomado commodos na mesma hospedaria onde Spadaletti passava as noites jogando com individuos da peor especie. E certa tarde, ao sair do palacio, depois de dar a sua aula, viu-o espreitando a senhora de Cabrolles quando esta abria o seu cofre.

20 — João calculou que o bandido preparava algum assalto e não o perdeu de vista essa noite. Spadaletti jogou varias horas, e tanto bebeu, que acabou falando de mais. Disse assim que não pretendia casar-se com a "prima", que era muito cheia de luxo. Ia deixar Paris.

21 — João d'Aurel teve a certeza de que algo de grave estava para succeder. E sempre conservando sua personalidade de professor de musica perante a senhora de Cabrolles, avisou-a de que um grande perigo a ameaçava, e pediulhe para mudar de quarto de dormir uns dias.

22 — A velha dama concordou, sem reluctancia, e a partir dessa noite o cadete e mais dois guardas passaram a pernoitar escondidos na peça onde ficava o cofre de dinheiro do palacio. A espera não foi longa, pois Spadaletti tinha já tudo preparado para dar o golpe.

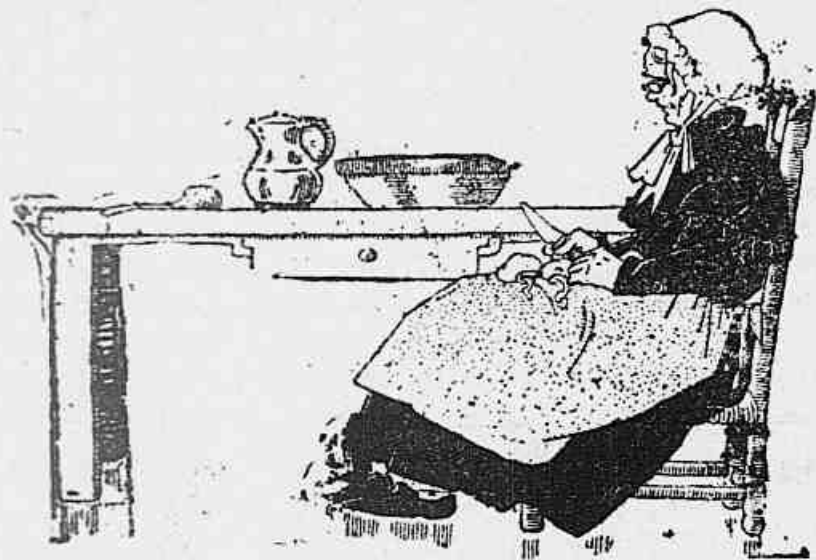
23 — Duas noites depois, ruidos suspeitos foram ouvidos. No momento preciso João e seus dois companheiros atiraram-se sobre o vulto que forçava a abertura do cofre, na escuridão. Era Spadaletti, que, ennfrentando pela primeira vez o "professor de clavecino"...

24 — ...só teve que confessar o embuste que praticara. Entregue á justiça, elle soffreu, com uma longa condemnação, o castigo de todos os seus crimes. A senhora de Cabrolles ficou encantada com o sobrinho verdadeiro, e Anna, tres mezes mais tarde com elle se casava.

O REI MANCO

Ha muitos e muitos annos, existia um rei de um longinquo paiz, que era muito vaidoso.

Elle tinha nascido com uma perna mais curta do que a outra e caminhava coxeando. Todos os cortezãos que o queriam adular, coxeavam como elle, e um bello dia o rei decretou que todos os subditos, homens, mulheres e mesmo crianças andassem do mesmo modo.

Quasi todos obedeceram. Apenas uma velhinha que morava sózinha na beira do bosque, não quiz obedecer. A noticia foi

Apenas a velhinha que morava na beira do bosque não quiz obedecer.

tão commentada que chegou aos ouvidos do rei. Este ficou tão indignado que mandou trazer a mulher á sua presença.

— Porque não queres coxear, como eu ordenei ? — perguntou.

— O motivo é simples. Eu tenho as pernas do mesmo tamanho. Portanto, não vejo necessidade de mancar.

— E se eu te mandar cortar a cabeça, por causa dessa desobediencia ?

— Ora! crescerá outra. Eu tenho uma boa provisão de cabeças — respondeu a velha rindo.

O rei assustou-se com a resposta e o riso zombeteiro que a acompanhou, e apressou-se a indagar:

— Expliquemo-nos. És uma fada ou uma bruxa ?

— Sou uma fada ?

Dizendo isto a velha rodeou-se de uma luz fortissima e desappareceu.

O rei ficou pensativo e no dia seguinte assignou novo decreto. Mas este dispensando os subditos de coxear. Porém, todos já estavam tão acostumados que tinham desaprendido a andar direito. De fórma que o rei teve que dar nova ordem para que todos andassem como quizessem.

Reuniu então todos os doutores da côrte e indagou se não haveria um meio de fazer com que suas pernas ficassem iguaes. Depois de uma prolongada conferencia os medicos declararam que o unico remedio seria cortar o pedaço que sobrava da perna maior.

— Então querem transformar-me em um anão ridiculo ? — gritou elle furioso. — Ou me encompridam a perna que é curta ou me deixam como sou.

Passaram-se alguns dias.. Foi quando um velhinho que possuia uma comprida barba branca, pediu para ser recebido pelo soberano. Entregou ao rei uma caixinha, e disse-lhe que se durante um anno elle passasse aquella pomada na perna, ficaria bom. Mas, apenas uma vez em cada dia, nem um pouquinho mais que fosse.

Todas as noites, antes de deitar-se o rei fazia uma fricção, que o obrigava a dar gritos de dor. E ao fim de dois mezes verificou que a perna estava mais comprida. Então apezar da advertencia do velho, pensou que era melhor apressar o tratamento. E todos os dias fazia tres ou quatro massagens, que cada vez lhe causavam dores mais fortes. A perna cresceu então tão rapidamente que o rei deixou de passar a pomada; mas apezar disto ella continuou a crescer até que ficou maior do que a outra. Assim em vez de coxear da perna direita, como antes, o monarcha coxeava da esquerda.

Procuraram o velho feiticeiro por todos os lados e afinal o acharam; mas ao saber do succedido o homemzinho disse que nada podia fazer. Sómente a fada Luz poderia dar um geito.

Mal dissera isto, appareceu a fada, muito risonha. Era a velhinha que não quizera coxear.

— Ha apenas um remedio para a tua doença—declarou ella. Toma esta caixinha, e passa esta pomada na perna que estiver mais curta até que as duas fiquem iguaes.

E assim fez o rei.

Porém, sempre apressado, o rei passava mais pomada do que devia, de fórma que as pernas nunca ficavam iguaes. Por isto, todas as pessoas deram para chamal-o de rei Manco. E foi com este apellido que elle passou para a historia, como castigo da sua desobediencia e da suá vaidade. . . .

Para "temperar" um vidro de candieiro

Sal

E' muito desagradavel ouvir o pequeno estalido secco que nos annuncia que se quebrou o vidro de um candieiro. Os melhores vidros, quando o tempo está humido, não estão livres deste perigo; e com mais forte razão os outros. Póde-se, porém, augmentar a sua resistencia, mergulhando-se e magua, a que préviamente se addicionou um punhado de sal; esta agua, depois, leva-se á ebulição. Attingida esta, deixa-se arrefecer; e assim temos o vidro mais solidamente "temperado".

O THESOURO DO CABEÇA NEGRA

Ha varios dias o "Invencivel" singrava ve.ozmente o Oceano rumo á costa da Africa. Peter Wilson, commandante e dono do bellissimo veleiro, o adquirira em Dover por tres mil libras, após vender todos os bens.

Nesta cidade residia Peter com toda a familia. Desde criança dedicara-se ao mar e era nelle, conforme dizia, que havia de morrer.

De facto, momentos depois o veleiro lutava titanicamente contra a tempestade. Seu madeiramento rangia .ugubremente como que pedindo soccorro. A tripulação atemorizada já negava a cumprir ordens. Dois ou tres marinheiros haviam desapparecido, varridos pelas ondas.

Ao grito de agua a bombordo, dado pelo immediato, os escaleres foram descidos e o navio abandonado por todos.

.. ..

Ao romper da madrugada, Peter e cinco companheiro, chegaram nadando á praia, completamente exhaustos.

Com o auxilio do roteiro embrenharam-se pela selva

Num dos seus innumeros passeios pelas praias de Dover, Peter encontrára certa manhã uma garrafa e, dentro desta, um roteiro assignado pelo celebre pirata "Cabeça Negra", informando exactamente a localização de certa gruta, na costa da Africa, em cujo interior se acharia um grande thesouro, producto de innumeras piratagens.

Pela data e conteu'do, Peter chegára á conclusão de que o roteiro era antiquissimo e fora alijado ao mar em consequencia do naufragio soffrido pelo proprio "Cabeça Negra". Seguro da victoria, Peter Wilson lançou-se á procura da fortuna aprestando o Invencivel e mais a equipagem necessaria. Nem a sua velha mãe, nem a noiva e parentes o demoveram do perigoso proposito. Aliás, essa viagem era a consequencia do contrariado noivado de Peter com a encantadora mocinha chamada Margarida. Os paes desta oppunham-se tenazmente á união do rapaz com a filha.

Ricos, não se conformavam com o enlace matrimonial do moço, por sabel-o pobre. Dahi o pensamento de Peter: voltar rico para poder casar com a mulher amada.

Tudo isso passava pela cabeça do rapaz destemido, emquanto, na sua cabine a bordo do Invencivel elle examinava mais uma vez o mappa da região para onde se dirigia. Foi quando um marinheiro, apparecendo fatou-lhe: — Commandante, vamos ter, em breve, mar grosso pela prôa. . .

Tal desastre não arrefecera, porém o seu animo; pelo contrario, exhaltara-o. Por solidariedade e camaradagem, elle relatou aos companheiros o objectivo da viagem, promettendo repartir o achado caso ficasse a empreza victoriosa.

Com o auxilio do roteiro embrenharam-se pelas regiões da selva em cuja costa, justamente, tinham vindo parar. Enfrentaram innumeros perigos, lutaram contra as intemperies e as feras; atravessaram regiões desconhecidas, alimentando-se de frutos sylvestres. Dos seis rapazes, só quatro restavam, pois dois havia morrido.

Numa bella tarde chegaram á margem de um lago, cheios de emoção.

— Emfim! exclamou Peter, examinando o roteiro. Este logo é o ponto terminal da nossa longa viagem. Já diviso a gruta mysteriosa que nos levará á riqueza!

— Caminhemos, pois, — replicaram os companheiros.

Em breve chegavam á caverna, no interior da qual iniciaram a busca do precioso thesouro.

— Viva! gritou um delles. Achei a nossa felicidade!

Todos correram para o local, tremulos e com os olhos brilhantes de ambição.

Mas qual não foi a surpreza quando, ao puxarem a arca enferrujada do desvão da gruta, verificaram que seu bojo nada continha.

— Fomos roubados! foi o brado desesperado, partido das quatro bocas.

Passados os primeiros momentos de afflicção, Peter, o mais conformado, falou calmamente:

— Companheiros, estamos arruinados. A minha ultima resolução é esta: continuar morando nestas terras.

Todos foram unanimes em seguir a opinião do chefe. E assim cumpriram a promessa durante oito mezes, até que um feliz acaso os collocou frente á felicidade desejada.

Ao examinarem, certo dia, o interior da gruta, depararam, surprehendidos, com uma grande quantidade de esqueletos de elephante. Era ali um cemiterio desses gigantescos animaes.

— Estamos ricos, meus amigos! Transportemos este bello marfim, e ficaremos millionarios. Esperemos, pacientemente, a passagem de um navio, que nos levará á nossa patria com este precioso carregamento.

Um anno depois, o "Esmeralda", veleiro portuguez, atracava em Dover, trazendo a carga preciosa e os seus felizes possuidores. Peter casou-se com Margarida e viveram muito felizes.

Para evitar a fumarada

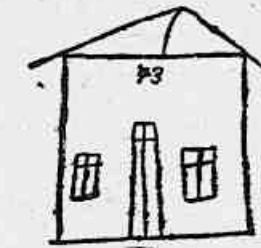
Quando está tempo humido, sabe-se que mesmo a melhor chaminé faz refluir o fumo pela casa, no momento em que se consegue accender o lume. A causa é a columna de ar hu-

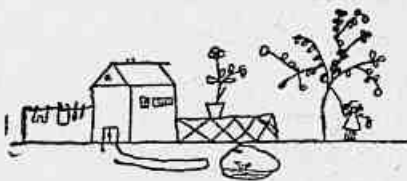
Cortina de ferro

mido que não deixa que se effectuo a tiragem. Temos então de o expulsar. Isso consegue-se facilmente, queimando um jornal amarrotado que se collocou sobre o combustivel e baixando a cortina de ferro. E' raro ser necessario queimar um segundo papel, para se estabelecer a circulação.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Carlos Alberto Rocha, 13 annos, Cordisburgo, Minas — Jair Gusman Pedrosa, 11 annos, Pirapanema, Muriahé, Minas — Mario Andrade, 14 annos, Rio

André Charles Ponce, 16 annos, Rio — Genoveva Boratto, 10 annos, Barbacena, Minas

Nelson Pereira, 7 annos, Rio — Mario Andrade, 14 annos, Rio — Alberto de Abreu Mathias, 13 annos, Rio de Janeiro

Feri Ates, 13 annos, Rio

Neyde de Magalhães Mendes 8 annos, Lorena, São Paulo

HISTORIA DE UM MENINO BOM

Era um menino que se chamava Joaquim, o qual era muito bom e delicado. Estava na escola e já cursava o segundo anno. Era pobre, mas seu pae, como era trabalhador, podia perfeitamente pol-o na escola. Um dia, quando elle ia para a escola, levando a sua simples merenda, encontrou no caminho um pobre velho que lhe pediu uma esmola. Joaquim, que era muito bom, lhe deu a merenda e o pobre agradeceu muito ao menino.

Chegando á escola pouco mais tarde a professora perguntou-lhe por que se atrazára. Joaquim contou o occorrido e a professora elogiou muito a boa acção de Joaquim, e premiou-o com um terno novo. Joaquim ficou muito agradecido á sua professora.

Adalberto Café — 8 annos — Sabinopolis — Minas.

O GULOSO

Nilce Barreto
(12 annos)

João era um menino muito guloso. Certa vez sua mãe, fez uns doces para a sobremesa e guardou no armario. O menino que andava prestando attenção ao que se passava, esperou um momento em que todos se achavam ausentes, foi de pé ante pé no armario e comeu tudo, depois de ter realizado o seu desejo retirou-se dali. A' noite quando a sua mãe foi apanhar o doce, não encontrou nada, ficou muito aborrecida e chamou o seu filho, que então contou o que fizera. João ficou uma semana sem sobremesa. Tambem jurou nunca mais ser guloso.

Rio.

O BASTÃO DO TAMBOR MOR

O inimigo ha de pensar que estão ali grandes batalhões, e dirigirá a fuzilaria contra a collina, — disse Napoleão. — Continuem a bater carga para que meu exercito possa escapar. Alcindo reuniu sua gente e foi se collocar por detrás da collina e mandou bater carga. Como Napoleão previra, o inimigo deteve-se, e pensando que todo o exercito francez estava ali, rompeu fogo contra a collina.

Um a um os soldados da banda de tambores foram caindo feridos.

Alcindo, heroicamente, continuava de pé. Por fim, só restava mais um soldado, que, com indomita coragem continuava a bater no tambor.

Mas esse ultimo caiu tambem.

Então, ficando só, Alcindo espetou o seu bastão na neve. Collocou sobre o bastão seu chapéo e sua brilhante farda, para que o inimigo de longe pensasse que elle ainda ali estava e, apanhando um tambor, pôz-se elle proprio a bater a carga, para illudir e deter o inimigo. Só duas horas depois, tendo inimigo assestado a artilharia, um obuz veiu despedaçar o bastão e ferir muito Alcindo.

Mas todo o exercito de Napoleão conseguira passar sem ser atacado e estava salvo.

Alcindo foi levado para um hospital, levando nas mãos os pedaços de seu bastão, que não quiz abandonar.

Foi reformado por estar invalido, mas todos o apontavam com admiração.

E abrindo finalmente o castão do bastão que o imperador lhe dêra, Alcindo encontrou nelle uma bella quantia que garantiu sua existencia.

Macabé (E. do Rio). — Agrippino Silva.

A HISTORIA DO BRASIL

O nosso querido Brasil foi descoberto em 1500 pelo portuguez Pedro Alvares Cabral.

Uns dizem que o Brasil foi descoberto por um méro acaso, por ter Cabral que se afastar das costas da Africa, para assim evitar as calmarias. Cabral seguia para as Indias, e tendo-se afastado demais avistou um monte ao qual deu o nome de Monte Paschoal, no dia 22 de abril de 1.500, e depois de mais alguns nomes veiu a chamar-se Brasil, por haver na terra descoberta em grande abundancia a madeira chamada Páo-Brasil.

No dia 1º de maio de 1500 foi celebrada a primeira missa em terra firme por frei Henrique de Coimbra.

Para que d. Manoel I, rei de Portugal, soubesse do occorrido, Cabral mandou uma carta a Portugal para communicar que havia em seu poder mais uma terra, e que esta era muito grande!

Santa Clara (E. do Rio). — Laisy Carneiro Ribeiro — 9 annos.

A BOIADA

Nelson Quaresma Lopes

Por entre zambuzaes frondosos, soturna e pachorrenta, caminha a boiada.

Constituem-na centenas de rezes, vigorosas e sadias. Ladeando-as, o boiadeiro, homem forte e bronzeado pelo sol, cavalga um alazão de marchar garboso. De grande chapéo á cabeça, bigodinho ralo e o inseparavel cigarrinho de palha caido ao canto da boca, é o typo perfeito do boiadeiro de Minas.

E a boiada prosegue...

Eia... Guarany! Eia... Miraceme! — Grita o boiadeiro.

E o seu brado de advertencia aos animaes, quando estes se adeantam ou se atrazam, do resto da boiada: sim, advertencia, porque os que não obedece recebem aguilhoadas em regra.

Ao som de seus proprios guizos metalicos, mugindo de vez em quando, continuam as rezes a jornada.

Caminham para o matadouro, ou melhor, para a morte. Ignorando o fim que lhes espera, mostram-se calmas, indifferentes.

O sol já está "a pino". Os bovinos, espumantes, deixam cair de suas bocas escancaradas uma baba grossa e, abundante.

parece vencido pelo desanimo. Mas O boiadeiro, suado e poeirento o mineiro é forte. Não esmorece. Comtudo, é com difficuldade que subjuga o cavallo que, espumando e arfante, anseia por saciar a sêde. Tambem os bovinos dão mugidos estridentes, como que reclamando agua e sombra...

Mais tarde, depois de tão estafante jornada sob um sol causticante, chega a boiada ao matadouro. Ahi são sacrificadas as pobres rezes, como se fossem pagar com a vida um crime que jámais praticaram...

Riachuelo — Rio.

A CRIANÇA CARIDOSA

Carmen Cattete Reis
(11 annos)

Era o dia do anniversario de Rozinha. Na hora de levantar-se ella pensou logo em ir abraçar seus paes, mas de subito, vê que á chamam e abrindo a porta encontra-se com seus paes que traziam alguns embrulhos, e uma carteira que continha 10$000. Entregaram-lhe os embrulhos que foram logo abertos por ella, que com grande surpreza viu uma linda boneca que sua mãe lhe tinha dado, e uma mobilia em ponto pequeno que era presente de seu pae, ella então foi arrumar a mobilia na sala para que suas amiguinhas a vissem quando chegassem.

De repente chegou a janella e viu uma creança pallida, que pedia uma esmola, ella então pegou na carteirinha tirou o dinheiro e deu a pobrezinha dizendo:

— Pobre orphanzinha leva este dinheiro para matares com elle a fome que te devora.

Sapé de Ubá — Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho são todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

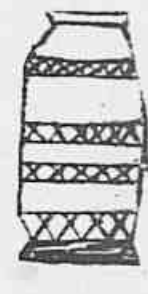
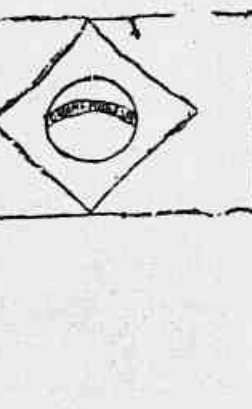
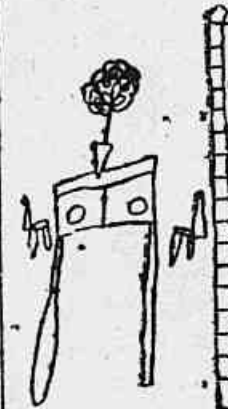
Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7432. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

Tetê M. dos Santos, 7 annos, Casa Branca, S. Paulo — Feri Ates 13 annos, Rio — Laura Andrade Ferras, 10 annos, São José do Turvo, Minas

Yolanda Amadei, 6 annos, Rio — Sergio Amadei, 8 annos, Rio — Yêdda Penna, 9 annos, Cajury, Minas

OS TRES ANJOS

por Milton Rangel Pinheiro

— Que queres meninazinha?
— Quero uma boneca.
— Boneca?!...

E a moça afastou-se.

Depois de muito implorar e de nada obter, aquelle pingo de gente envolvido em trapos, dirigiu-se para casa.

Porém, quando a infeliz criança atravessava a rua, foi colhida por um automovel que a projectou a distancia. Um medico veiu e lhe applicou os primeiros curativos. Depois voltando-se para a multidão ansiosa informou:

— A menina está salva, porém os seus dois bracinhos esmagados terão de ser amputados...

Um grito de compaixão saiu dos labios de todos.

No dia seguinte, na hora da visita, mulheres e homens caridosos, levaram-lhe presentes a infeliz. Todos eram bonecas.

A noite veiu e encontrou a menina cheia de insomnia, e com os olhos humidos de lagrimas. A enfermeira trouxe-lhe uma chicara de chá, que e le não quiz.

O primeiro gallo cantou. A menina continuava acordada, quando uma tenue luz azul, illuminou o quarto. Deante de sua caminha appareceram tres anjos.

O primeiro adeantou-se e perguntou:

— Que desejas de mim? tu que tão criança sentes já em teu coração, a flexa cruel de um destino ingrato?

E ella respondeu:

Quero que protejas minha mãesinha.

O anjo desappareceu.

O segundo approximou-se e fez a mesma pergunta do primeiro:

— Que desejas de mim?

Ella com um gesto de cabeça, para o lado e falou:

— Quero que distribuas essas bonecas ás meninas necessitadas, e as protejas tambem...

O segundo anjo desappareceu, dando logar ao terceiro, que ajoelhando-se deante da menina, beijou-lhe a fronte. Depois perguntou:

— E de mim, queres alguma coisa?

— Quero — respondeu entre lagrimas — que me leves para o céo.

— Está bem, — disse o anjo — teus pedidos serão satisfeitos...

O anjo sumiu-se... A tenue luz azul esmaiecida apagou-se.

....

No dia seguinte, a enfermeira achou sobre o leito, o corpinho inerte da menina morta.

Porem seus brinquedos não estavam mais ali...

O JUE ACONTECE A QUEM NÃO OBEDECE A SEUS PAES

Edgon Cattete Reis 12 annos

Era uma vez um menino chamado Sebastião. Como era muito travesso sua mãe sempre recomendava que não andasse mechendo nas cousas que não lhe competiam. Mas Sebastião não se importava: e um dia vendo uma casa da marimbondos começou a atirar-lhe pedras, os marimbondos querendo vingar-se começaram a ferroar-lhe e o menino, sem saber como reagir contra tão furioso ataque resolveu fugir mas já era tarde porque seus atacantes ja o haviam mordido muito e seu rosto e orelhas estavam transformados numa chaga e por isso o obrigou a ficar de cama por muitos dias.

Sapé de Ubá Minas.

Marina Babo Nicolay, 6 annos, Petropolis

Tugurio que papae alugou em Mathilde (E. Santo), e que é chamado de casa pelo senhorio — Obieri Modolo, 11 annos, Espirito Santo

O NOSSO JORNALZINHO

Como tenho apreciado o "Jornal Infantil"!

Ficamos anciosos para chegar o domingo para lermos o Supplemento e ver os trabalhos das crianças.

Gostamos muito dos Concursos e mais ainda dos premios, que o bondoso Tio Haroldo distribue, diversas vezes durante o anno.

Apreciamos muito este bom velhinho, elle assim o diz, mas eu quasi que não acredito, porque os velhos em geral são impacientes e rabugentos, este pelo contrario é tão paciente e delicado com a multidão de sobrinhos que tem no Brasil inteiro e não demonstra qualquer signal de impertinencia.

Papae já reformou a assignatura e nem podia deixar de reformar, porque elle vê que nós ficamos muito contentes quando recebemos "O Jornal".

Gilda Maria Café.
(10 annos). Fazenda S. Antonio, — Sabinopolis — Minas.

OS SONHOS DO MANOEL!

Uma noite, Manoel, depois de reflectir no que faria se fosse principe ou rei, adormeceu. De repente, appareceu-lhe um cabo de esquadra, dizendo que o governo resolvera nomeal-o general!

— Um menino general! Que idéa!...

Mas Manoel é tão cheio de orgulho que achou o facto muito natural.

Vestiu logo uma farda imponente montou a cavallo e foi para a praça de Republica passar revista ás tropas, seguido por um brilhante estado maior.

Os soldados todos apresentavam-lhe armas...

Depois veio o ministro da Guerra trazer-lhe uma condecoração. Manoel pegou na commanda... Mas nesse momento acordou. Não havia ali cavallo nenhum. Fôra tudo um sonho e o que elle queria pregar no peito não era condecoração.

— Era simplesmente o gato.

Agripino Silva — Macabé — E. do Rio.

Quem muito fala muito erra...

POR AQUI NÃO PODE PASSAR! NÃO VIU A LUZ VERMELHA NO PRINCIPIO DA ESTRADA?

MEU MARIDO E' MUITO MYOPE COMO QUE ELLE PODIA VER LUZ NENHUMA!

ENTÃO ESTÁ MULTADO EM 50$000 TEM AHI OS SEUS DOCUMENTOS?

OS DOCUMENTOS, EU... EU...

O SENHOR NÃO PODE MULTAR MEU MARIDO PORQUE ESTE CARRO NÃO E' NOSSO!

AH MULHER... HOJE SUA INTERVENÇÃO SO' SERVIU PARA ATRAPALHAR. QUEIRA DEUS 100$000 CHEGUE PARA AS MULTAS E NÃO NOS TOMEM O CARRO...

EU... QUERIA... AJUDAR... PENSEI QUE AS EXPLICAÇÕES FOSSEM BÔAS!...